



resultados

4T14

**Análise Gerencial da
Operação e Demonstrações
Contábeis Completas**

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	5
Análise do Resultado	15
Margem Financeira Gerencial	16
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	21
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	25
Despesas não Decorrentes de Juros	28
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	30
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	30
Resultado não Realizado	30
Balanço Patrimonial	31
Balanço por Moedas	37
Gerenciamento de Riscos	38
Índices de Capital (Basileia)	39
Estrutura Acionária	41
Análise dos Segmentos	45
Operações Bancárias & Seguros	53
Negócios no Exterior	63
Relatório dos Auditores Independentes	71
Demonstrações Contábeis Completas	73

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



análise gerencial da operação

4º trimestre de 2014

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4T14	3T14	4T13	2014	2013	
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	5.660	5.457	4.680	20.619	15.836
	Lucro Líquido	5.520	5.404	4.646	20.242	15.696
	Produto Bancário ⁽¹⁾	23.754	23.305	20.880	89.840	78.475
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	14.705	14.369	12.703	55.155	47.637
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽³⁾	1,03	1,00	0,86	3,77	2,90
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽³⁾	1,01	0,99	0,85	3,70	2,87
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares ⁽⁴⁾	5.477.002	5.475.870	5.455.076	5.477.002	5.455.076
	Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período (R\$) ⁽⁴⁾	34,72	34,01	28,77	34,72	28,77
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	17,50	16,58	14,85	17,50	14,85
	Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	3.694	981	3.182	6.635	5.095
	Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação (R\$)	0,67	0,18	0,58	1,21	0,93
	Market Capitalization ⁽⁶⁾	190.161	186.234	156.957	190.161	156.957
	Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	71.592	75.983	67.001	71.592	67.001
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	24,7%	24,7%	23,9%	24,0%	20,9%
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	24,0%	24,5%	23,7%	23,5%	20,7%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,9%	1,9%	1,7%	1,8%	1,5%
	Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,9%	1,9%	1,7%	1,8%	1,5%
	Índice de Basileia Consolidado Operacional	16,9%	16,6%	16,6%	16,9%	16,6%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	12,5%	12,1%	11,6%	12,5%	11,6%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia 3 ⁽⁹⁾	11,9%	11,6%	9,3%	11,9%	9,3%
	Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽¹⁰⁾	11,0%	11,2%	10,9%	11,1%	11,2%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽¹⁰⁾	9,7%	9,4%	9,1%	9,3%	9,2%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito após Risco de Crédito ⁽¹⁰⁾	7,9%	7,9%	7,9%	7,8%	7,4%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽¹⁰⁾	7,3%	7,0%	6,9%	7,0%	6,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias)	3,1%	3,2%	3,7%	3,1%	3,7%
	Índice de Inadimplência (15-90 dias)	2,5%	2,6%	3,0%	2,5%	3,0%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	193%	181%	174%	193%	174%	
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹¹⁾	46,2%	45,5%	48,7%	46,6%	48,5%	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹¹⁾	63,0%	63,2%	65,3%	64,3%	69,5%	
Balanco Patrimonial		31/dez/14	30/set/14	31/dez/13		
	Ativos Totais	1.208.702	1.157.557	1.105.721		
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	525.519	503.345	483.397		
	Operações de Crédito (A)	451.760	428.832	412.235		
	Fianças, Avais e Garantias	73.759	74.514	71.162		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹²⁾	573.106	560.207	530.919		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	78,8%	76,5%	77,6%			
Patrimônio Líquido	95.848	90.776	81.024			
Outros	Ativos sob Administração	668.516	646.247	628.271		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	93.175	94.164	95.696		
	Brasil	86.192	87.132	88.783		
	Exterior	6.983	7.032	6.913		
	Agências e PAs	5.070	5.042	5.025		
Caixas Eletrônicos ⁽¹³⁾	27.916	27.960	27.900			
Indicadores	Risco País (EMBI)	259	239	227	259	227
	CDI – Taxa do Período (%)	2,8%	2,7%	2,3%	10,8%	8,1%
	Dólar – Cotação em R\$	2,6562	2,4510	2,3426	2,6562	2,3426
	Dólar – Variação do Período (%)	8,4%	11,3%	5,0%	13,4%	14,6%
	Euro – Cotação em R\$	3,2270	3,0954	3,2320	3,2270	3,2320
	Euro – Variação do Período (%)	4,3%	2,7%	7,1%	-0,2%	19,9%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,9%	-0,7%	1,8%	3,7%	5,5%	

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 05 de junho de 2014; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Considera ações mitigatórias e consumo de crédito tributário de prejuízo fiscal; (10) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (11) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 29; (12) Conforme detalhado na página 36; (13) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 5.660 milhões no quarto trimestre de 2014, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 5.520 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Lucro Líquido Recorrente	5.660	5.457	4.680	20.619	15.836
Eventos não Recorrentes	(140)	(53)	(34)	(377)	(140)
Alienação da Operação de Grandes Riscos (a)	736	-	-	736	-
IRB (b)	28	-	131	62	131
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (c)	(668)	-	-	(668)	-
Amortização de Ágio (d)	(54)	(38)	-	(177)	-
Provisão para Contingências (e)	(38)	(15)	(649)	(126)	(754)
Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas (f)	(74)	-	-	(74)	-
Porto Seguro (g)	-	-	272	(60)	272
Adequação de Critérios - Credicard (h)	-	(37)	-	(37)	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (i)	(62)	37	508	(25)	508
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável (j)	(9)	-	(239)	(9)	(239)
Outros	-	-	(58)	-	(58)
Lucro Líquido	5.520	5.404	4.646	20.242	15.696

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes de 2014 e de 2013

(a) Alienação da Operação de Grandes Riscos: Efeito da alienação da operação de seguros de grandes riscos concluída em 31 de outubro de 2014.

(b) IRB: Em 2014, efeito da decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB Brasil Resseguros S.A., e em 2013, efeito da mudança no critério de reconhecimento de nosso investimento por termos atingido grau de influência significativa nas decisões da entidade legal.

(c) Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico que poderia afetar setores econômicos específicos.

(d) Amortização de Ágio: Amortizações de ágio gerado pelas aquisições da Credicard e BMG Seguradora S.A.

(e) Provisão para Contingências: Em 2014, composta pela constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas: Decorrente de alterações para aprimoramento de nosso modelo de provisionamento de ações trabalhistas próprias e de terceiros.

(g) Porto Seguro: Efeito da decisão sobre a discussão da legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação na empresa, somado à provisão para perdas sobre prejuízo fiscal no primeiro trimestre de 2014.

(h) Adequação de Critérios - Credicard: Adequação de critérios de provisões para devedores duvidosos decorrente da aquisição da Credicard.

(i) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 12.996/14 e Lei nº 13.043/14 e Tributos Estaduais - Lei nº 15.387/14.

(j) Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável: Em 2014 e 2013, composto principalmente pela redução no valor recuperável de ativos.

Demonstração do Resultado Gerencial

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial").

Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial, e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No quarto trimestre, houve depreciação de 8,4% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 4,3% em relação ao Euro, ante depreciações de 11,3% e de 2,7%, respectivamente, no trimestre anterior.

Destaques

A partir desse trimestre, passamos a apresentar uma nova abertura de nosso resultado de seguros, que contempla o resultado das companhias de Seguros, Previdência e Capitalização, entre "Atividades Foco" e "Demais Atividades".

Essa abertura contribui para uma análise da performance e rentabilidade dos direcionadores de valor de nosso negócio de seguros, evidenciando nossa estratégia de atuação com foco na comercialização de seguros massificados de Pessoas e Patrimoniais, tipicamente relacionados ao varejo bancário. Para mais detalhes, vide página 56 deste relatório.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2014

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	23.214	(1.106)	2.007	(361)	23.754
Margem Financeira Gerencial	12.583	20	2.007	95	14.705
Margem Financeira com Clientes	13.572	20	-	95	13.687
Margem Financeira com o Mercado	(988)	-	2.007	-	1.018
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.362	-	-	(537)	6.825
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.768	24	-	431	2.224
Outras Receitas Operacionais	145	29	-	(174)	-
Resultado de Participações em Coligadas	217	(28)	-	(188)	-
Resultado não Operacional	1.139	(1.151)	-	12	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.918)	1.113	-	24	(3.781)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.750)	1.113	-	24	(4.614)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	-	-	-	1.330
Despesas com Sinistros	(497)	-	-	-	(497)
Outras Despesas Operacionais	(11.945)	278	(212)	245	(11.633)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.636)	278	-	245	(10.113)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.027)	-	(212)	-	(1.239)
Despesas de Comercialização de Seguros	(281)	-	-	-	(281)
Resultado antes da Tributação e Participações	6.351	285	1.795	(91)	8.340
Imposto de Renda e Contribuição Social	(674)	(144)	(1.795)	18	(2.595)
Participações no Lucro	(73)	-	-	73	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(84)	(1)	-	-	(85)
Lucro Líquido	5.520	140	-	-	5.660

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2014

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	21.406	(158)	2.322	(265)	23.305
Margem Financeira Gerencial	12.044	30	2.322	(27)	14.369
Margem Financeira com Clientes	13.284	30	-	(27)	13.287
Margem Financeira com o Mercado	(1.240)	-	2.322	-	1.083
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.069	-	-	(511)	6.558
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.806	-	-	572	2.379
Outras Receitas Operacionais	342	(188)	-	(154)	-
Resultado de Participações em Coligadas	142	-	-	(142)	-
Resultado não Operacional	3	-	-	(3)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.966)	70	-	(6)	(3.902)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.805)	70	-	(6)	(4.741)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.397	-	-	-	1.397
Despesas com Sinistros	(559)	-	-	-	(559)
Outras Despesas Operacionais	(11.383)	127	(246)	210	(11.292)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.091)	127	-	210	(9.753)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.008)	-	(246)	-	(1.254)
Despesas de Comercialização de Seguros	(284)	-	-	-	(284)
Resultado antes da Tributação e Participações	6.057	39	2.076	(61)	8.112
Imposto de Renda e Contribuição Social	(526)	19	(2.076)	12	(2.571)
Participações no Lucro	(49)	-	-	49	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(79)	(5)	-	-	(84)
Lucro Líquido	5.404	53	-	-	5.457

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

						Variação					
	4T14	3T14	4T13	2014	2013	4T14 - 3T14	4T14 - 4T13	2014 - 2013			
Produto Bancário	23.754	23.305	20.880	89.840	78.475	449	1,9%	2.874	13,8%	11.365	14,5%
Margem Financeira Gerencial	14.705	14.369	12.703	55.155	47.637	336	2,3%	2.002	15,8%	7.518	15,8%
Margem Financeira com Clientes	13.687	13.287	11.964	51.560	45.694	400	3,0%	1.723	14,4%	5.866	12,8%
Margem Financeira com o Mercado	1.018	1.083	739	3.595	1.944	(64)	-5,9%	279	37,8%	1.652	85,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.825	6.558	6.036	25.777	22.148	267	4,1%	788	13,1%	3.630	16,4%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.224	2.379	2.141	8.908	8.691	(154)	-6,5%	83	3,9%	217	2,5%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.781)	(3.902)	(3.271)	(15.045)	(15.610)	121	-3,1%	(510)	15,6%	565	-3,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.614)	(4.741)	(4.191)	(18.071)	(18.579)	127	-2,7%	(422)	10,1%	508	-2,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.397	1.399	5.049	5.045	(68)	-4,8%	(70)	-5,0%	4	0,1%
Despesas com Sinistros	(497)	(559)	(479)	(2.023)	(2.075)	61	-11,0%	(18)	3,8%	52	-2,5%
Margem Operacional	19.973	19.403	17.609	74.795	62.865	569	2,9%	2.364	13,4%	11.929	19,0%
Outras Despesas Operacionais	(11.633)	(11.292)	(10.748)	(44.439)	(40.271)	(342)	3,0%	(885)	8,2%	(4.168)	10,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.113)	(9.753)	(9.358)	(38.483)	(34.966)	(360)	3,7%	(755)	8,1%	(3.516)	10,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.239)	(1.254)	(1.124)	(4.856)	(4.283)	15	-1,2%	(115)	10,3%	(572)	13,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(281)	(284)	(267)	(1.100)	(1.021)	3	-1,1%	(14)	5,4%	(79)	7,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.340	8.112	6.861	30.356	22.595	228	2,8%	1.479	21,6%	7.761	34,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.595)	(2.571)	(2.139)	(9.427)	(6.623)	(24)	0,9%	(456)	21,3%	(2.804)	42,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(85)	(84)	(42)	(311)	(136)	(1)	-	(43)	-	(175)	-
Lucro Líquido Recorrente	5.660	5.457	4.680	20.619	15.836	203	3,7%	980	20,9%	4.783	30,2%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

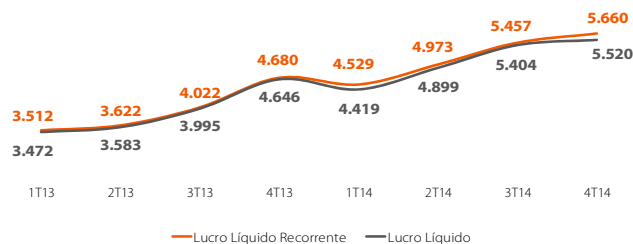
Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

						Variação					
	4T14	3T14	4T13	2014	2013	4T14 - 3T14	4T14 - 4T13	2014 - 2013			
Margem Financeira Gerencial	14.705	14.369	12.703	55.155	47.637	336	2,3%	2.002	15,8%	7.518	15,8%
Margem Financeira com Clientes	13.687	13.287	11.964	51.560	45.694	400	3,0%	1.723	14,4%	5.866	12,8%
Margem Financeira com o Mercado	1.018	1.083	739	3.595	1.944	(64)	-5,9%	279	37,8%	1.652	85,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.284)	(3.343)	(2.792)	(13.023)	(13.535)	59	-1,8%	(492)	17,6%	512	-3,8%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.614)	(4.741)	(4.191)	(18.071)	(18.579)	127	-2,7%	(422)	10,1%	508	-2,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.397	1.399	5.049	5.045	(68)	-4,8%	(70)	-5,0%	4	0,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.421	11.026	9.911	42.133	34.103	395	3,6%	1.510	15,2%	8.030	23,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.082)	(2.914)	(3.050)	(11.777)	(11.508)	(167)	5,7%	(31)	1,0%	(269)	2,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.825	6.558	6.036	25.777	22.148	267	4,1%	788	13,1%	3.630	16,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.446	1.536	1.395	5.785	5.594	(90)	-5,8%	51	3,6%	190	3,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.113)	(9.753)	(9.358)	(38.483)	(34.966)	(360)	3,7%	(755)	8,1%	(3.516)	10,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.239)	(1.254)	(1.124)	(4.856)	(4.283)	15	-1,2%	(115)	10,3%	(572)	13,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.340	8.112	6.861	30.356	22.595	228	2,8%	1.479	21,6%	7.761	34,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.595)	(2.571)	(2.139)	(9.427)	(6.623)	(24)	0,9%	(456)	21,3%	(2.804)	42,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(85)	(84)	(42)	(311)	(136)	(1)	-	(43)	-	(175)	-
Lucro Líquido Recorrente	5.660	5.457	4.680	20.619	15.836	203	3,7%	980	20,9%	4.783	30,2%

Lucro Líquido

R\$ milhões



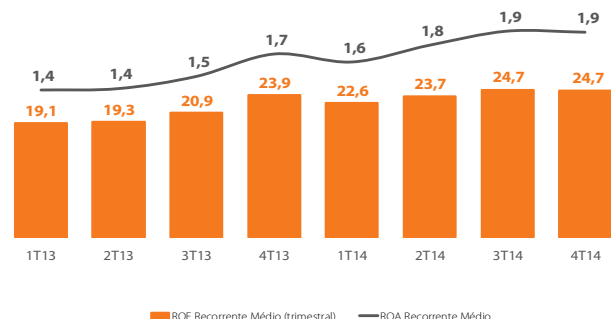
O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 5.660 milhões no quarto trimestre de 2014, com crescimento de 3,7% em relação ao trimestre anterior e de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A evolução do resultado no quarto trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, aos crescimentos de 3,0% de nossa margem financeira com clientes, de 4,1% das receitas com serviços e de uma redução de 1,8% no resultado de créditos de liquidação duvidosa. Essas evoluções foram compensadas parcialmente pelo crescimento de 3,7% de nossas despesas não decorrentes de juros.

Em 2014, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 20.619 milhões, com crescimento de 30,2% em relação ao ano anterior.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

%



O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido manteve-se em 24,7% no quarto trimestre de 2014. Nosso patrimônio líquido totalizou R\$ 95,8 bilhões, com crescimento de 5,6% em relação ao trimestre anterior e de 18,3% em relação ao ano anterior.

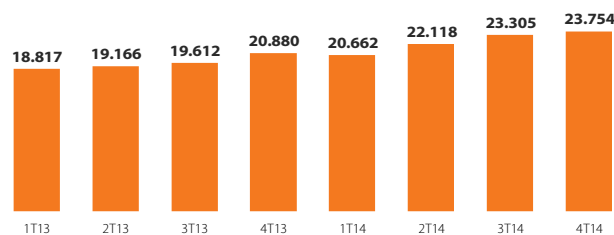
O retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,9% no quarto trimestre de 2014.

Produto Bancário

O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização totalizou R\$ 23.754 milhões no quarto trimestre de 2014, apresentando crescimento de 1,9% em relação ao trimestre anterior e um crescimento de 13,8% no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.

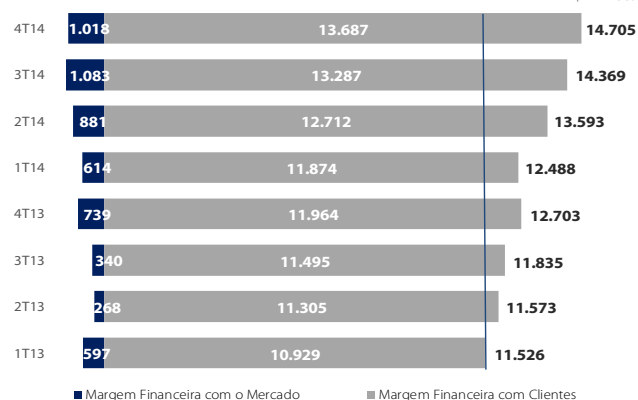
R\$ milhões



Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial totalizou R\$ 14.705 milhões no quarto trimestre de 2014, com crescimento de R\$ 336 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2014, explicado pelo aumento de nossa margem com clientes em R\$ 400 milhões, influenciado pelo crescimento das operações sensíveis à taxa de juros, e pela redução de R\$ 64 milhões da nossa margem com o mercado em relação ao trimestre anterior.

R\$ milhões

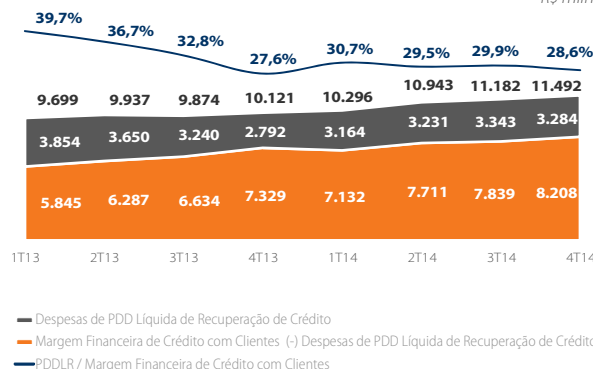


Na comparação com o ano de 2013, observamos um aumento de R\$ 7.518 milhões em nossa margem financeira gerencial. Esse aumento deve-se ao crescimento de R\$ 5.866 milhões na margem financeira com clientes e ao aumento de R\$ 1.652 milhões na margem financeira com o mercado.

Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

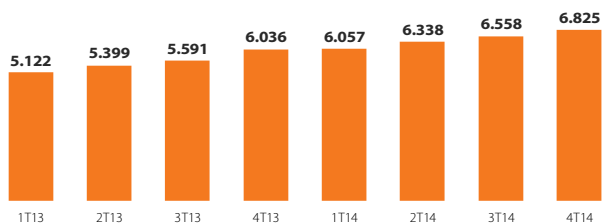
Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos, apresentou crescimento de 4,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e de 12,0% em relação ao quarto trimestre de 2013. A relação entre a despesa de PDD líquida da recuperação de créditos e a margem financeira de crédito atingiu 28,6% nesse trimestre, com aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

R\$ milhões



Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

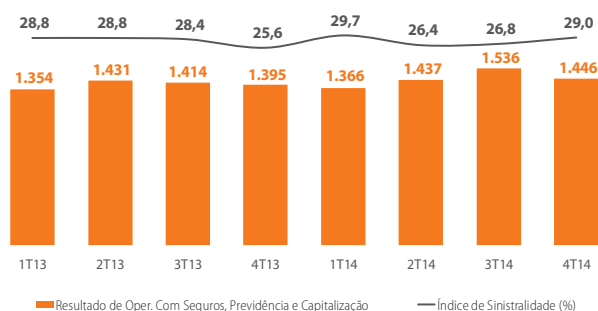
R\$ milhões



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de R\$ 267 milhões (4,1%) em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 6.825 milhões. Na comparação com o ano anterior, essas receitas cresceram R\$ 3.630 milhões (16,4%). Desconsiderando-se o efeito da aquisição da Credicard e incluindo o resultado de seguros, o crescimento anual foi de 10,7%.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões



No quarto trimestre de 2014, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.446 milhões, apresentando uma redução de R\$ 90 milhões em relação ao trimestre anterior e crescimento de R\$ 51 milhões em relação ao quarto trimestre de 2013. O índice de sinistralidade das atividades foco atingiu 29,0% nesse trimestre.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

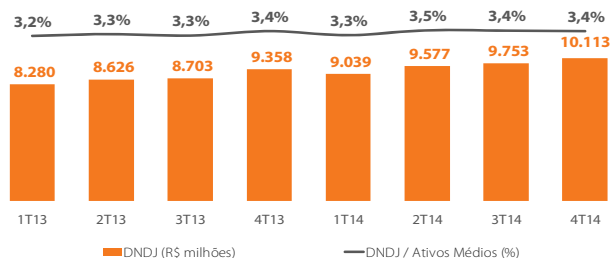


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.284 milhões no trimestre. Essa redução é proveniente, principalmente, de menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2,7% (R\$ 127 milhões).

No ano de 2014, esse resultado reduziu-se em 3,8% ou R\$ 512 milhões em comparação com o ano de 2013, principalmente em decorrência de menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2,7% (R\$ 508 milhões).

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

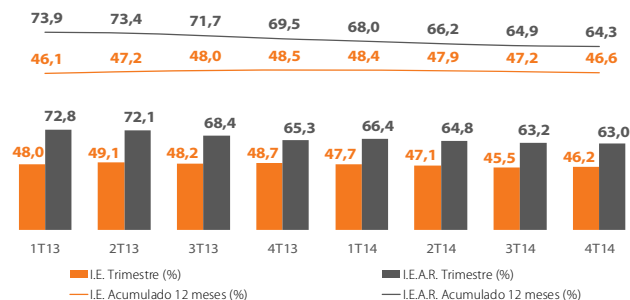
R\$ milhões



As despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 3,7% no quarto trimestre de 2014 e a relação dessas despesas com os ativos médios manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. As despesas de pessoal foram R\$ 74 milhões maiores, enquanto as despesas administrativas apresentaram um aumento de R\$ 126 milhões no quarto trimestre em relação ao trimestre anterior.

Em 2014, as despesas não decorrentes de juros apresentaram um aumento de R\$ 3.516 milhões (10,1%). Desconsiderando-se as despesas da Credicard, o aumento teria sido de 7,0%.

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 29.

No quarto trimestre de 2014, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD, atingiu 63,0%, com uma melhora de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, resultado do crescimento do produto bancário e de menores despesas de PDD e sinistros, apesar do crescimento das despesas não decorrentes de juros. Em doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 46,6%.

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2014, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de PDD e sinistros de seguros, atingiu 46,2%, apresentando uma elevação de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. O índice acumulado de 12 meses alcançou 46,6%, 0,6 ponto percentual menor em relação ao trimestre anterior e 1,9 ponto percentual menor em relação ao mesmo período do ano anterior.

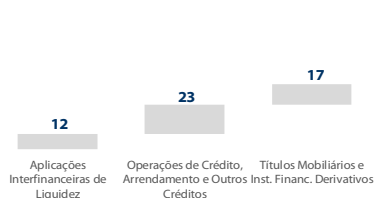
Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

				Variação	
	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	dez/14 - set/14	dez/14 - dez/13
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.188.779	1.139.030	1.088.131	4,4%	9,2%
Disponibilidades	17.527	16.636	16.576	5,4%	5,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	229.828	217.538	159.653	5,6%	44,0%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	299.627	283.108	297.334	5,8%	0,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	63.810	68.044	78.100	-6,2%	-18,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	451.760	428.832	412.235	5,3%	9,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.948)	(25.258)	(26.371)	6,7%	2,2%
Outros Ativos	153.175	150.130	150.604	2,0%	1,7%
Carteira de Câmbio	42.392	41.047	46.049	3,3%	-7,9%
Outros	110.782	109.083	104.556	1,6%	6,0%
Permanente	19.923	18.527	17.591	7,5%	13,3%
Investimentos	3.526	3.434	3.439	2,7%	2,5%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	7.561	7.412	6.511	2,0%	16,1%
Intangível e Ágio	8.836	7.681	7.641	15,0%	15,6%
Total do Ativo	1.208.702	1.157.557	1.105.721	4,4%	9,3%

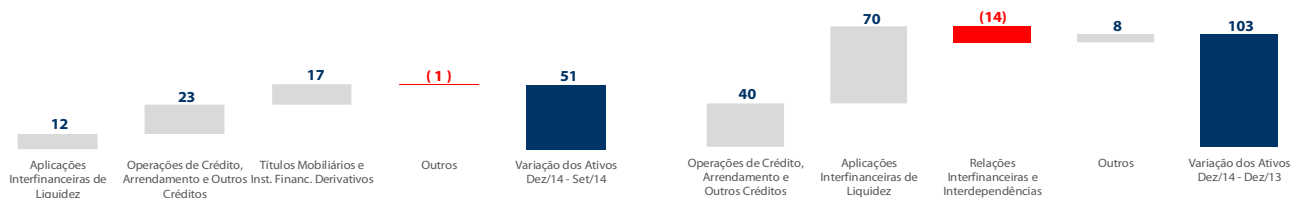
Em 31 de dezembro de 2014, nossos ativos totalizaram R\$ 1,21 trilhão, um crescimento de 4,4% (R\$ 51,1 bilhões) em relação ao trimestre anterior. As principais variações são destacadas abaixo:

R\$ bilhões



Com relação ao ano anterior, o aumento de 9,3% (R\$ 103,0 bilhões) advém, principalmente, dos crescimentos das operações de crédito e das aplicações interfinanceiras de liquidez, conforme destacado no gráfico a seguir:

R\$ bilhões



Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

				Variação	
	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	dez/14 - set/14	dez/14 - dez/13
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.109.017	1.063.139	1.021.668	4,3%	8,5%
Depósitos	294.773	280.975	274.383	4,9%	7,4%
Depósitos à Vista	48.733	44.596	42.891	9,3%	13,6%
Depósitos de Poupança	118.449	113.676	106.166	4,2%	11,6%
Depósitos Interfinanceiros	19.125	3.642	8.194	425,2%	133,4%
Depósitos a Prazo	108.465	119.062	117.131	-8,9%	-7,4%
Captações no Mercado Aberto	325.013	304.024	292.179	6,9%	11,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.750	47.089	46.256	1,4%	3,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.260	9.606	5.117	-45,2%	2,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	88.776	81.659	76.653	8,7%	15,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	17.394	16.203	11.420	7,4%	52,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	112.675	112.973	102.060	-0,3%	10,4%
Outras Obrigações	217.374	210.609	213.598	3,2%	1,8%
Dívida Subordinada	54.569	54.472	55.639	0,2%	-1,9%
Carteira de Câmbio	43.176	41.855	46.308	3,2%	-6,8%
Diversos	119.629	114.283	111.651	4,7%	7,1%
Resultados de Exercícios Futuros	1.423	1.318	1.125	7,9%	26,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.415	2.324	1.903	3,9%	26,9%
Patrimônio Líquido	95.848	90.776	81.024	5,6%	18,3%
Total do Passivo	1.208.702	1.157.557	1.105.721	4,4%	9,3%

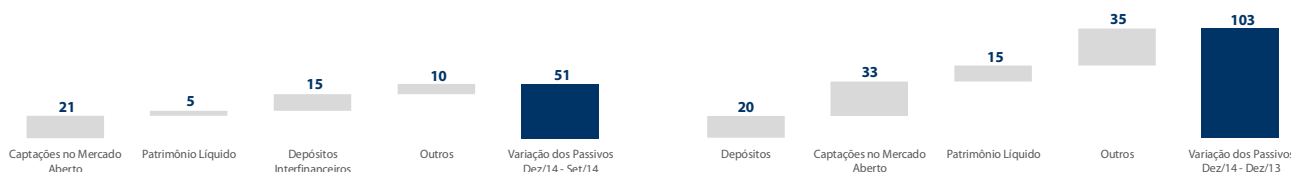
As principais variações nos passivos em 31 de dezembro de 2014, em relação ao trimestre anterior, estão destacadas no gráfico a seguir:

R\$ bilhões



Com relação ao ano anterior, destacamos as variações abaixo:

R\$ bilhões



Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2014, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 559.694 milhões, com aumento de 4,4% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 2,7% no trimestre e 8,0% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 11,2% no trimestre e 79,5% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 4,8% e 19,4%, respectivamente.

O segmento de pessoas jurídicas, excluindo-se os títulos privados, apresentou um crescimento de 3,3% no trimestre e 7,2% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 4,0% em relação ao trimestre anterior e 11,1% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas cresceu 1,6% no quarto trimestre de 2014 e reduziu-se em 1,6% no período de 12 meses. Considerando-se as

operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 3,4% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e de 9,1% no período de 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira, incluindo títulos privados, teria sido de 1,6% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e de 6,1% em 12 meses.

Nossas operações na América Latina apresentaram crescimento de 11,9% no trimestre e alcançaram R\$ 43.942 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 12,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 4,3% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e de 13,5% em 12 meses.

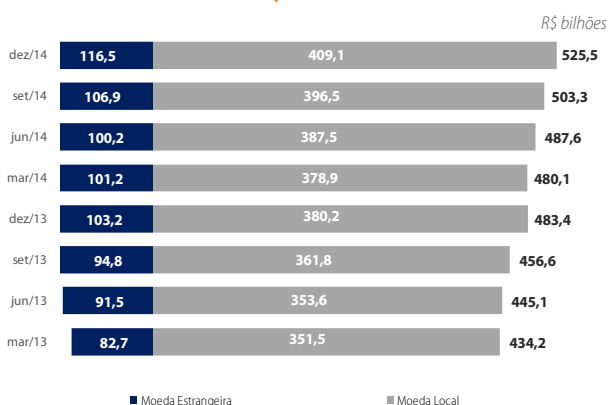
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 73.759 milhões em 31 de dezembro de 2014, apresentando uma redução de 1,0% sobre o terceiro trimestre de 2014 e um crescimento de 3,7% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelas variações da carteira de grandes empresas, que se reduziu em 1,4% em relação ao trimestre anterior e aumentou 4,3% no período de 12 meses.

R\$ milhões

	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	Variação	
				dez/14 – set/14	dez/14 – dez/13
Pessoas Físicas	186.212	178.280	168.714	4,4%	10,4%
Cartão de Crédito	59.321	54.265	54.234	9,3%	9,4%
Crédito Pessoal	28.541	28.690	27.373	-0,5%	4,3%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	40.525	36.436	22.578	11,2%	79,5%
Veículos	28.927	31.323	40.319	-7,6%	-28,3%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	28.898	27.566	24.209	4,8%	19,4%
Pessoas Jurídicas	295.366	285.813	275.594	3,3%	7,2%
Grandes Empresas	211.241	203.042	190.140	4,0%	11,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	84.125	82.771	85.454	1,6%	-1,6%
América Latina ⁽⁴⁾	43.942	39.252	39.088	11,9%	12,4%
Total com Avais e Fianças	525.519	503.345	483.397	4,4%	8,7%
Grandes Empresas – Títulos Privados ⁽⁵⁾	34.175	32.942	26.482	3,7%	29,0%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	559.694	536.287	509.879	4,4%	9,8%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados ⁽⁶⁾ (ex-variação cambial)	559.694	544.823	518.080	2,7%	8,0%
Saldo de Avais e Fianças	73.759	74.514	71.162	-1,0%	3,7%
Pessoas Físicas	552	531	514	4,0%	7,4%
Grandes Empresas	66.727	67.677	63.960	-1,4%	4,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	4.213	4.117	3.853	2,3%	9,4%
América Latina ⁽⁴⁾	2.267	2.189	2.834	3,6%	-20,0%

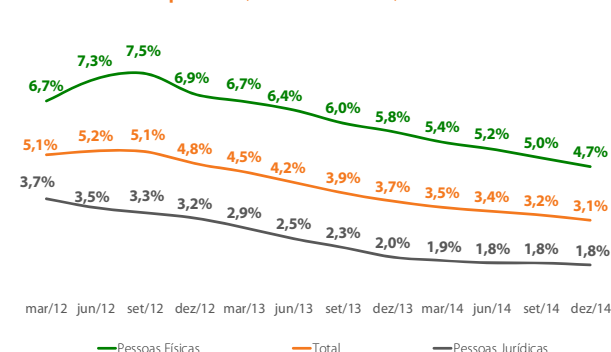
(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 200,7 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (6) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 33.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 31 de dezembro de 2014, uma parcela de R\$ 116,5 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 9,0% no trimestre, principalmente em função da depreciação do real em relação ao dólar e às moedas dos países da América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



Ao final do quarto trimestre de 2014, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,6 ponto percentual em relação a dezembro de 2013, e é, novamente, o menor nível histórico desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.

Expectativas 2014

No quadro abaixo, apresentamos os resultados de 2014 comparados com as nossas expectativas, traçadas e divulgadas anteriormente:

	Expectativas 2014 *	realizado
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 10,0% a 13,0% ¹	9,8% ex- Variação Cambial 8,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões	R\$ 13 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ²	Crescimento de 12% a 14%	13,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 10,5% a 12,5% (entre 5,5% e 7,5%, se medida ex- Credicard)	10,1% ex- Credicard 7,0%
Índice de Eficiência	Melhoria de 0,5 a 1,75 p.p.	melhoria de 1,9 p.p.

^(*) As expectativas não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca, sujeita a aprovações regulatórias.

⁽¹⁾ Em 13/10/2014, sinalizamos que o crescimento da carteira de crédito deveria ficar abaixo do piso do intervalo esperado (10% - 13%), em aproximadamente 8%;

⁽²⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Expectativas 2015

	Expectativas 2015 *
Carteira de Crédito Total ¹	Crescimento de 6,0% a 9,0%
Margem Financeira Gerencial ²	Crescimento de 10,0% a 14,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ³	Crescimento de 9,0% a 11,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 6,5% a 8,5%

^(*) As expectativas não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca, sujeita a aprovações regulatórias.

⁽¹⁾ Inclui avais e fianças e títulos privados;

⁽²⁾ Considera Margem Financeira com Clientes e Margem Financeira com o Mercado;

⁽³⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



análise do resultado

4º trimestre de 2014

Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Margem Financeira Gerencial

No quarto trimestre de 2014, nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 14.705 milhões, com crescimento de R\$ 336 milhões ou 2,3% em relação ao trimestre anterior.

No ano, a margem financeira gerencial somou R\$ 55.155 milhões,

crescendo R\$ 7.518 milhões ou 15,8% em relação a 2013.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	4T14	3T14	2014	2013	Variação			
					4T14 - 3T14		2014 - 2013	
Com Clientes	13.687	13.287	51.560	45.694	400	3,0%	5.866	12,8%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.970	1.671	6.424	4.782	299	17,9%	1.642	34,3%
Sensíveis a Spreads	11.717	11.615	45.136	40.911	102	0,9%	4.224	10,3%
Com o Mercado	1.018	1.083	3.595	1.944	(64)	-5,9%	1.652	85,0%
Total	14.705	14.369	55.155	47.637	336	2,3%	7.518	15,8%

Margem Financeira com Clientes

Nossa margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2014, a margem com clientes alcançou R\$ 13.687 milhões, com crescimento de 3,0% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento, que corresponde a R\$ 400 milhões, ocorreu principalmente em função do crescimento da margem com operações sensíveis à taxa de juros e ao maior volume das operações de crédito no trimestre atual.

Abaixo, segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise detalhada dessa variação: as operações sensíveis à variação da taxa de juros e as sensíveis à variação dos spreads.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

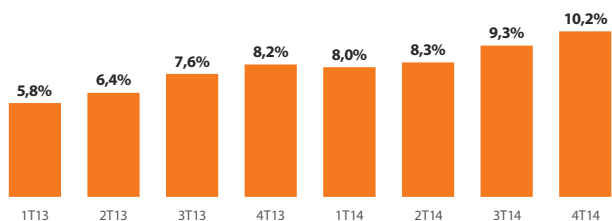
A margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.970 milhões no quarto trimestre de 2014, com crescimento de 17,9% ou R\$ 299 milhões em relação ao período anterior. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao crescimento no nosso saldo de operações em reais sujeitas à SELIC e à redução no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano.

Em 2014, o aumento na taxa SELIC impactou positivamente a margem dessas operações, que cresceu R\$ 1.642 milhões ou 34,3% em relação ao ano anterior.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	4T14	3T14	Variação	
			4T14-3T14	
Saldo Médio	76.544	71.082	5.462	7,7%
Margem Financeira	1.970	1.671	299	17,9%
Taxa Anualizada	10,2%	9,3%		0,9 p.p.
Taxa SELIC Média Anualizada	10,9%	10,6%		0,3 p.p.



Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 11.717 milhões no quarto trimestre de 2014, o que corresponde a um aumento de 0,9% ou R\$ 102 milhões em relação ao trimestre anterior.

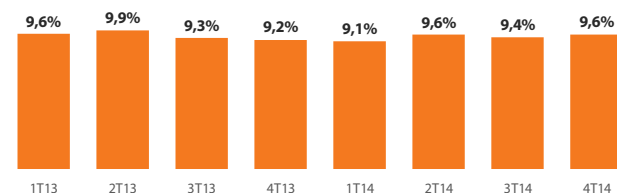
O spread de crédito atingiu 11,0% no trimestre, com queda de 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, esse indicador ficaria estável em 11,2%. Após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, esse indicador atingiu 7,9% no trimestre, estável em relação ao terceiro trimestre de 2014.

O spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,2%, 0,6 p.p. abaixo do trimestre anterior devido, principalmente, ao impacto da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e a Via Varejo ocorrida no terceiro trimestre de 2014. O spread combinado de operações sensíveis a spreads atingiu 9,6% no período atual.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	4T14	3T14	Variação	
			4T14-3T14	
Saldo Médio	486.061	490.548	(4.487)	-0,9%
Margem Financeira	11.717	11.615	102	0,9%
Taxa Anualizada	9,6%	9,4%		0,2 p.p.



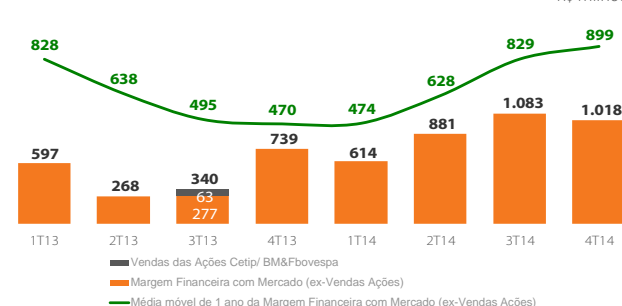
Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset and Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias.

No quarto trimestre de 2014, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 1.018 milhões, apresentando redução de R\$ 64 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao menor resultado no gerenciamento das posições estruturais.

Margem Financeira com Operações realizadas com o Mercado

R\$ milhões



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,7% no quarto trimestre de 2014, com crescimento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu

7,3%, com crescimento de 0,3 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2014.

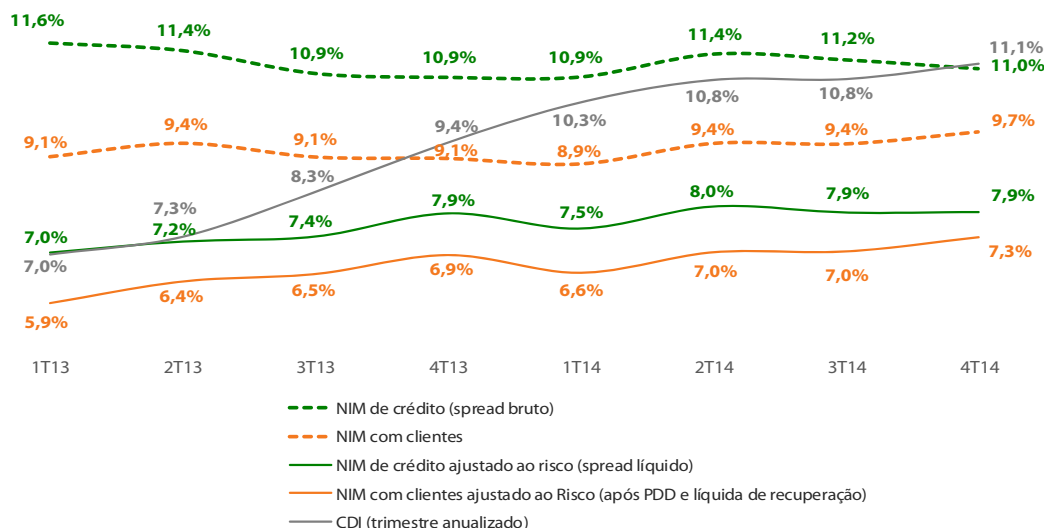
A *Net Interest Margin* de crédito após Provisões para Risco de Crédito atingiu 7,9% no quarto trimestre de 2014, estável em relação ao período anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, esse indicador teria atingido 8,0%.

R\$ milhões

	4T14			3T14			2014		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	51.935			50.488			50.911		
(-) Depósitos Compulsórios	(20.621)			(20.185)			(19.528)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos	3.918			3.849			3.842		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	11.136			12.522			13.193		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	67.910			63.240			62.236		
(-) Créditos Tributários	(37.734)			(38.832)			(39.235)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes - Brasil e Exterior (A)	76.544	1.970	10,2%	71.082	1.671	9,3%	71.419	6.424	9,0%
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*)	69.854			90.968			80.978		
Relações Interfinanceiras e Interdependências ^(**)	3.481			4.897			4.338		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	73.335	225	1,2%	95.864	433	1,8%	85.316	1.223	1,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	438.341			419.488			420.224		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.616)			(24.804)			(25.187)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	412.726	11.492	11,0%	394.683	11.182	11,2%	395.037	43.913	11,1%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	486.061	11.717	9,6%	490.548	11.615	9,4%	480.353	45.136	9,4%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	562.604	13.687	9,7%	561.630	13.287	9,4%	551.773	51.560	9,3%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(4.614)			(4.741)			(18.071)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.330			1.397			5.049	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	412.726	8.208	7,9%	394.683	7.839	7,9%	395.037	30.891	7,8%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	562.604	10.403	7,3%	561.630	9.943	7,0%	551.773	38.537	7,0%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito

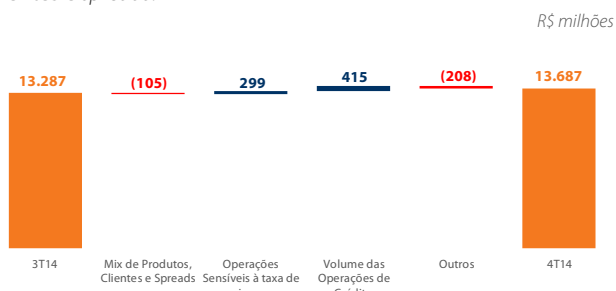


Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

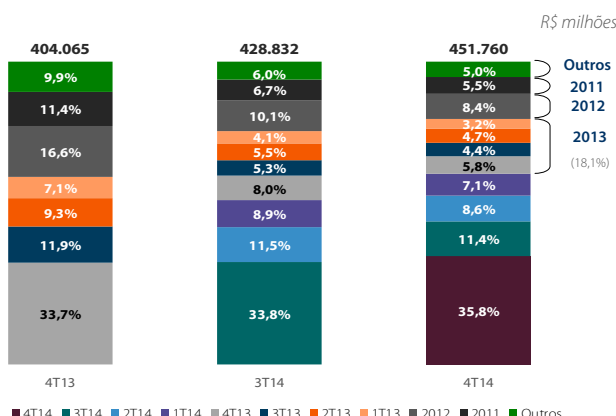
Para permitir uma melhor compreensão da variação em nossa margem financeira, isolamos os efeitos decorrentes das alterações no volume das operações de crédito, no *mix* de produtos, clientes e *spreads*, na taxa de juros e outros efeitos.

No quarto trimestre de 2014, o crescimento de 3,0% em nossa margem financeira com clientes ocorreu principalmente devido ao aumento na margem das operações sensíveis à taxa de juros e ao maior volume de operações de crédito, que mais do que compensaram o efeito negativo causado pelo *mix* de produtos, clientes e *spreads*.



Carteira de Crédito por Período de Contratação (*)

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).



Mantivemos a política de maior seletividade nas concessões de crédito. Dessa forma, nota-se que o aumento de 2,0 p.p. no volume de contratações do trimestre é explicado principalmente pelo crescimento em cartão de crédito e capital de giro, que sazonalmente tem maior volume no último trimestre do ano, além do aumento na carteira de crédito consignado.

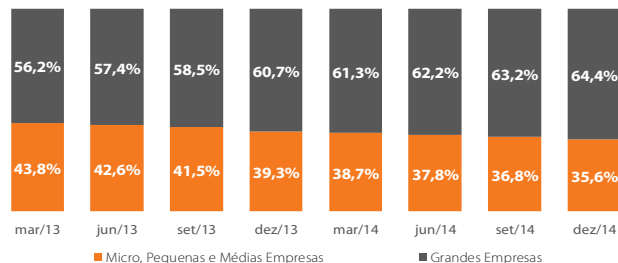
Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, as safras de contratação apresentam composições similares nos últimos períodos. Em 31 de dezembro de 2014, 62,9% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2014, outros 18,1% de 2013, 8,4% de 2012, 5,5% de 2011, e 5,0% de anos anteriores.

Evolução do Mix de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o *mix* de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

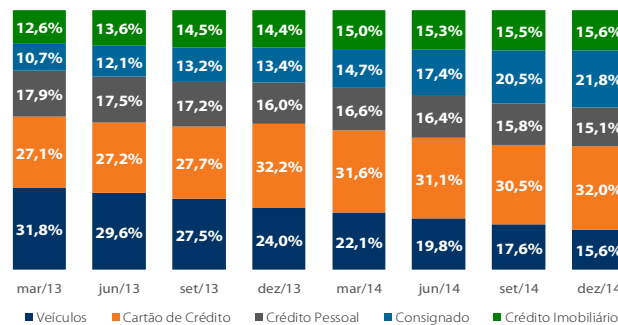
Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Jurídicas

A proporção de créditos para micro e pequenas empresas, que possuem maiores *spreads*, vem diminuindo em relação à de grandes e médias empresas no *mix* da nossa carteira de crédito, como pode ser observado no gráfico abaixo.



Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Físicas

A evolução do nosso *mix* de produtos para pessoas físicas nos últimos períodos evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e imobiliário. A redução da participação de veículos resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.



A seguir, apresentamos mais informações sobre Crédito Consignado, Crédito Imobiliário e Financiamento de Veículos.

Crédito Consignado

Estamos presentes no mercado de crédito consignado por meio de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABs e canais eletrônicos) e através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada por nós, que visa a oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão.

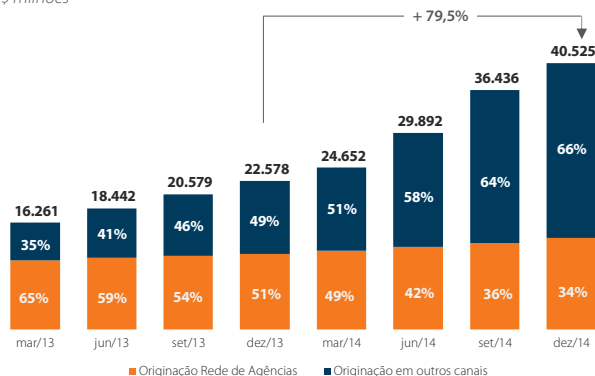
Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de dezembro de 2014, o total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 40.525 milhões, com evolução de 79,5% (R\$ 17.947 milhões) em doze meses. Os destaques foram as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, que, somadas, cresceram 148% em relação a dezembro de 2013.

O saldo da carteira originada na rede de agências atingiu R\$ 13.949 milhões em 31 de dezembro de 2014, crescendo 21,5% em doze meses, enquanto o saldo da carteira originada em outros canais atingiu R\$ 26.576 milhões com crescimento de 139,5% em relação a 31 de dezembro de 2013.

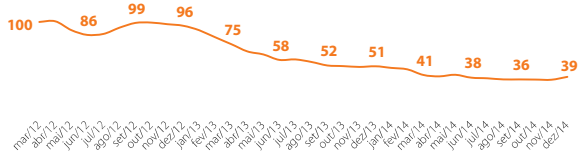
Evolução da Carteira de Crédito Consignado

R\$ milhões



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência ao longo dos últimos trimestres.

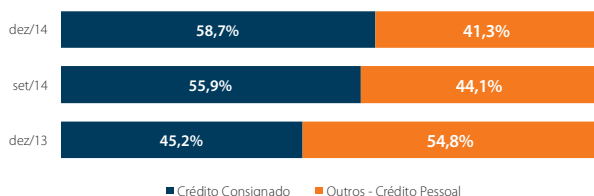
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

Participação do Consignado no Crédito Pessoal

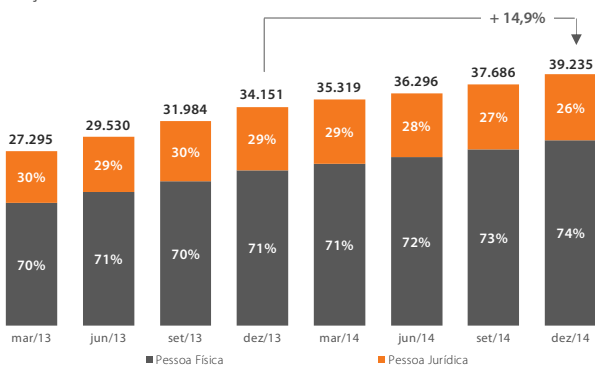
O crescimento do crédito consignado permitiu uma maior participação do consignado no crédito pessoal, que passou de 45,2% em dezembro de 2013 para 58,7% no período atual.



Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 39.235 milhões ao final de dezembro de 2014. O crescimento foi de 4,1% no trimestre e de 14,9% nos últimos doze meses. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 28.898 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 4,8% em relação ao trimestre anterior e 19,4% em doze meses. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de dezembro com R\$ 10.336 milhões, crescendo 2,1% em relação ao trimestre anterior e 4,0% nos últimos doze meses.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No quarto trimestre de 2014, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.491 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.763 milhões, totalizando R\$ 4.253 milhões.

Volume de Contratações

R\$ milhões

	4T14	3T14	4T13	4T14 - 3T14	4T14 - 4T13
Mutuários	2.491	2.516	2.805	-1,0%	-11,2%
Empresários	1.763	1.058	1.776	66,6%	-0,8%
Total	4.253	3.574	4.581	19,0%	-7,1%

Obs.: dados divulgados na ABCEIP.

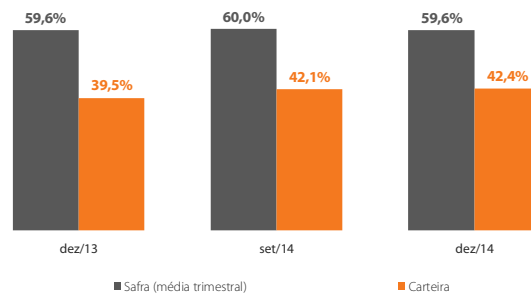
As transações com garantia que utilizam o instituto da alienação fiduciária representaram 98,8% do nosso saldo pessoa física. Desde 2007 operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nossas novas contratações utilizam o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), no qual as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 42,4% ao final de dezembro, apresentando aumento de 2,9 pontos percentuais em relação a dezembro de 2013.

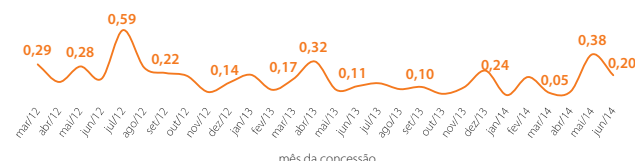
O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 59,6% no período atual, estável em relação ao LTV das safras originadas no quarto trimestre de 2013 e 0,4 ponto percentual abaixo do terceiro trimestre de 2014.

Loan-to-value | Safra e Carteira



No período atual, a inadimplência acima de 90 dias da safra originada em junho de 2014 atingiu 0,20%, mostrando queda de 0,04 ponto percentual em relação à safra originada em dezembro de 2013 e aumento de 0,09 ponto percentual em relação à safra originada em junho de 2013.

NPL over 90 (%) | seis meses após concessão

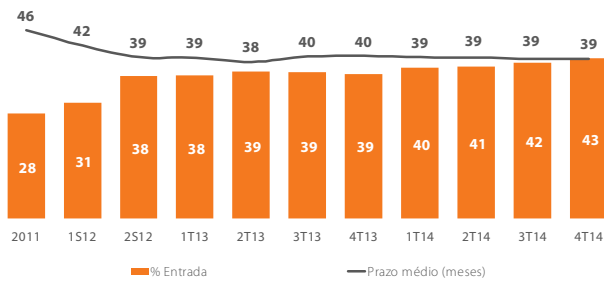


Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 28.927 milhões e, para pessoas jurídicas, alcançou R\$ 5.573 milhões, totalizando R\$ 34.500 milhões em 31 de dezembro de 2014.

No trimestre atual, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R\$ 24,3 mil, com prazo médio de 39 meses e percentual médio de entrada de 43%. O prazo médio de financiamento manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e o percentual médio de entrada mostrou crescimento ao longo dos últimos trimestres.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física (*)

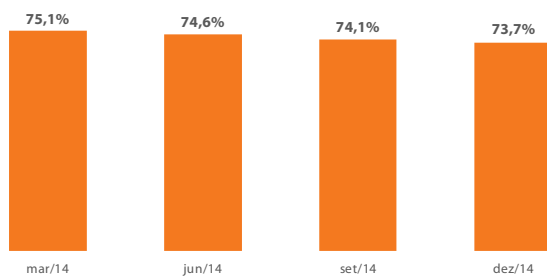


(*) A partir do quarto trimestre de 2013, incluímos as operações contratadas na Rede de Agências. O histórico foi reprocessado.

Na rede de agências, concessionárias e revendas, a concessão de novos créditos para pessoas físicas totalizou R\$ 3.108 milhões, enquanto para pessoas jurídicas somou R\$ 1.464 milhões no quarto trimestre de 2014.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 73,7% ao final de dezembro de 2014, seguindo a tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

Loan-to-value (%) | Carteira (*)



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoas física e jurídica.

O NPL acima de 90 dias das safras originadas em agosto de 2014 atingiu 0,14%, mostrando redução de 0,11 ponto percentual em relação às safras originadas em agosto de 2013.

NPL over 90 (%) | quatro meses após concessão



Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	4T14	3T14	2014	2013	Variação			
					4T14-3T14	2014-2013		
Administração de Recursos	650	688	2.642	2.474	(38)	-5,5%	169	6,8%
Serviços de Conta Corrente	1.293	1.217	4.876	4.188	77	6,3%	688	16,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	799	781	3.033	2.883	18	2,3%	150	5,2%
Serviços de Recebimentos	368	387	1.528	1.430	(19)	-5,0%	98	6,8%
Cartões de Crédito	2.996	2.767	11.046	8.983	230	8,3%	2.063	23,0%
Outros	719	719	2.652	2.190	1	0,1%	462	21,1%
Receitas de Prestação de Serviços	6.825	6.558	25.777	22.148	267	4,1%	3.630	16,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.446	1.536	5.785	5.594	(90)	-5,8%	190	3,4%
Total	8.271	8.093	31.562	27.742	177	2,2%	3.820	13,8%
(-) Receitas de Serviços e Seguros da Credicard	190	218	841	-	(28)	-12,9%	841	-
Total de Receitas de Prestação de Serviços ex-Credicard	8.081	7.875	30.721	27.742	205	2,6%	2.979	10,7%

(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No quarto trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 6.825 milhões, apresentando aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior. Em 2014, essas receitas cresceram 16,4% quando comparadas com o ano anterior em função, principalmente, das receitas de cartões de crédito e dos serviços de conta corrente.

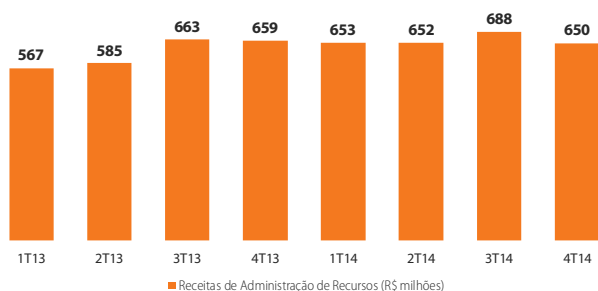
Somando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R\$ 8.271 milhões, apresentando aumento de 2,2% em relação ao trimestre anterior. Em 2014, essas receitas cresceram 13,8% quando comparadas com o ano anterior.

Desconsiderando-se os efeitos da compra da Credicard, essas receitas, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização, teriam apresentado aumento 10,7% em relação ao ano anterior (2,6% comparado ao trimestre anterior).

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 650 milhões no quarto trimestre de 2014, redução de 5,5% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo menor número de dias úteis no período.

Em 2014, essas receitas apresentaram aumento de 6,8% em relação ao ano anterior devido, principalmente, ao crescimento do saldo de operações de consórcios.



R\$ milhões

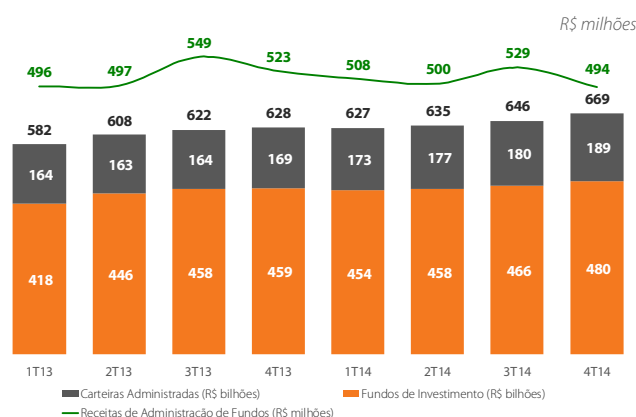
Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R\$ 494 milhões no quarto trimestre de 2014, apresentando redução de 6,7% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2014, influenciada principalmente pelo menor número de dias úteis no período.

Os ativos sob administração totalizaram R\$ 669 bilhões em dezembro de 2014, apresentando crescimento de 3,4% em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, ao aumento de fundos de investimentos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o saldo apresentou aumento de 6,4%.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2014, ocupávamos o segundo lugar no ranking de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 19,6%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.



Gestão de Ativos (Asset Management)*

Em dezembro de 2014, atingimos R\$ 400,6 bilhões(*) em recursos sob gestão, representando 14,9% do mercado. Nos últimos 12 meses, o volume de ativos sob gestão cresceu 7,0% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

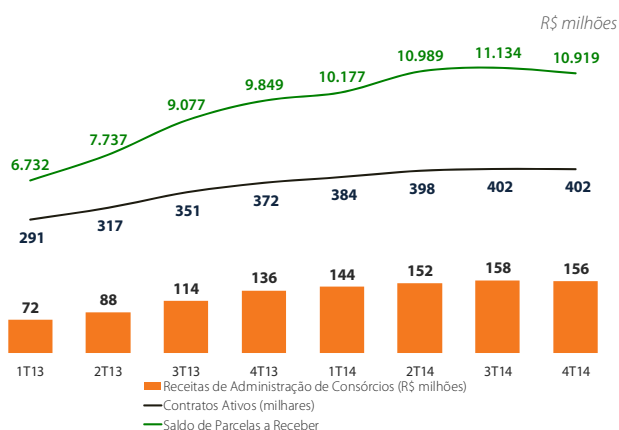
(*) Fonte: Ranking de Gestão ANBIMA – dezembro/2014. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 156 milhões no quarto trimestre de 2014, apresentando redução de 1,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014. Em 2014, essas receitas apresentaram crescimento de 48,9%, quando comparadas com o ano anterior.

Em dezembro de 2014, atingimos aproximadamente 402 mil contratos ativos, praticamente estável em relação ao trimestre anterior e apresentando aumento de 8,0% em relação a dezembro de 2013.

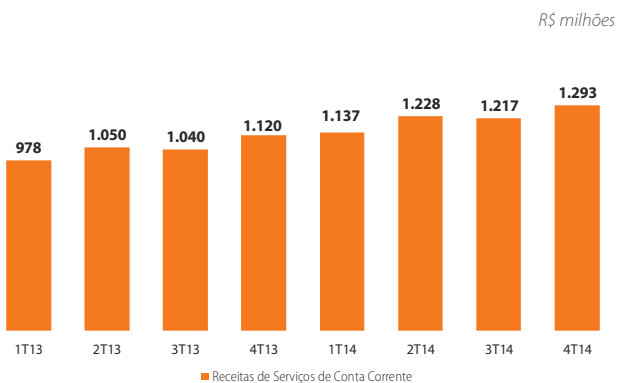
Em dezembro de 2014, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 10,9 bilhões, com redução de 1,9% em relação setembro de 2014 e aumento de 10,9% em relação a dezembro de 2013.



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.293 milhões no quarto trimestre do ano, registrando aumento de 6,3% em relação ao trimestre anterior.

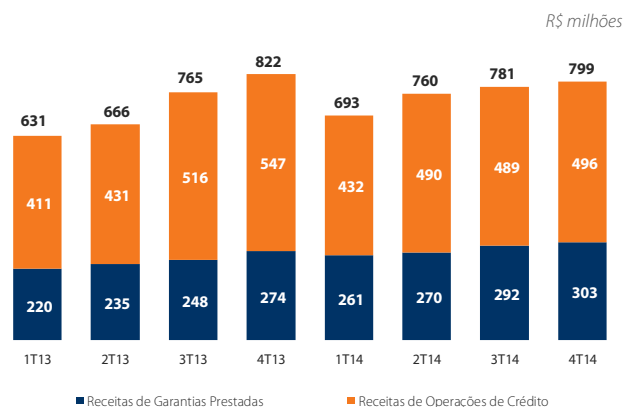
Em 2014, essas receitas apresentaram evolução de 16,4%. O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência de nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos os pacotes diferenciados de conta corrente para pessoas físicas e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.



Operações de Crédito e Garantias Prestadas

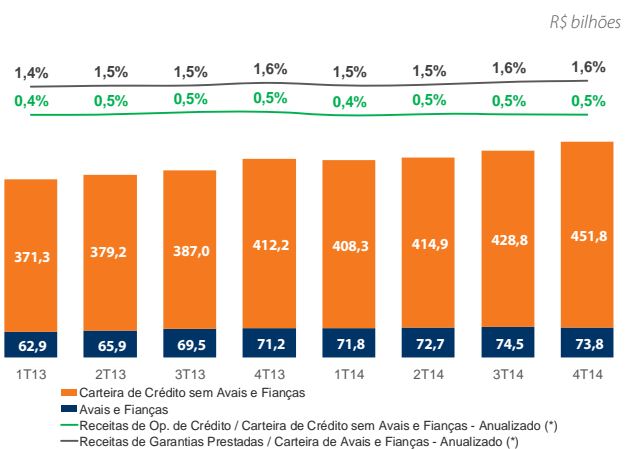
As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 799 milhões, crescimento de 2,3% em relação ao trimestre anterior.

Em 2014, essas receitas cresceram 5,2% em relação ao ano anterior, influenciadas principalmente pelo maior volume de fianças no período.



No quarto trimestre de 2014, a relação entre as receitas de operações de crédito e a carteira de crédito, sem avais e fianças, atingiu 0,5% a.a.

A relação anualizada entre as receitas de garantias prestadas e a carteira de avais e fianças atingiu 1,6% a.a.



(*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de avais e fianças considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimentos

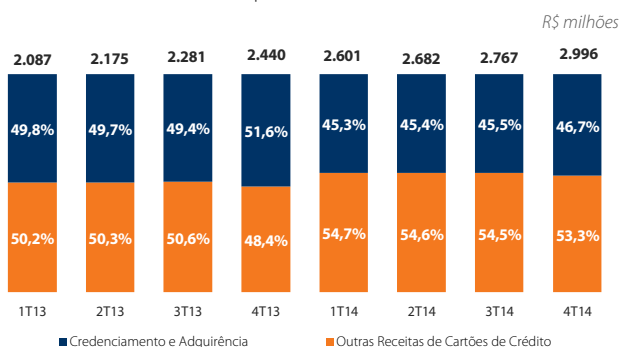
As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 368 milhões, apresentando redução de 5,0% em relação ao terceiro trimestre de 2014. Em 2014, essas receitas apresentaram crescimento de 6,8%.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.996 milhões no quarto trimestre de 2014, com aumento de 8,3% em relação ao trimestre anterior, decorrentes do aumento do faturamento e do número de transações no período, ocasionado pelas vendas de final de ano, pelo crescimento das receitas de aluguel de equipamentos em função da maior quantidade de equipamentos instalados e pelo aumento das receitas com anuidade de cartões.

Em 2014, essas receitas apresentaram crescimento de 23,0% em relação ao ano anterior, influenciado principalmente pelas maiores receitas de *interchange*, de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) e de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos POS alugados no período, além dos efeitos da aquisição da Credicard.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 53,3% do total.



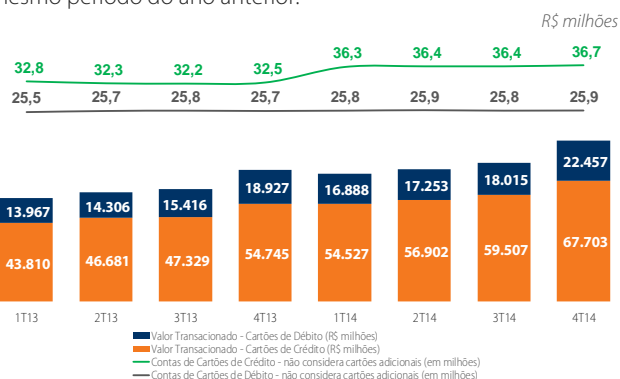
Valor Transacionado e Contas de Cartões | Cartões de Crédito e Débito

Por meio de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 62,5 milhões de clientes correntistas e não correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 90,2 bilhões no quarto trimestre de 2014, evolução de 22,4% em relação ao mesmo período de 2013.

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos de telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo, que atuam no mercado brasileiro, totalizando 36,7 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2014, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 67,7 bilhões, aumento de 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,9 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 22,5 bilhões no último trimestre de 2014, com crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: a partir do primeiro trimestre de 2014 passamos a incluir a base dos cartões da Credicard.

Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermediário da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

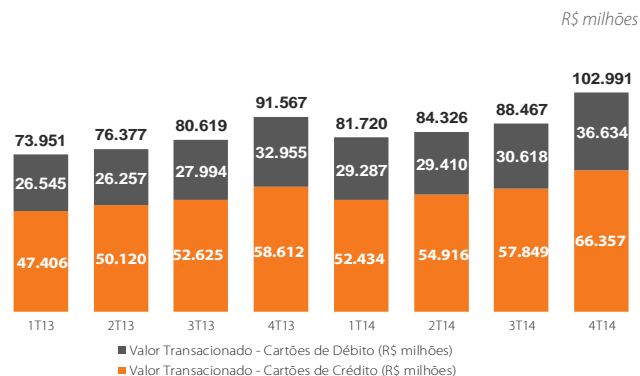
No quarto trimestre de 2014, o valor transacionado totalizou R\$ 103,0 bilhões, 16,4% maior que o volume registrado no período anterior e 12,5% superior ao volume registrado no quarto trimestre de 2013.

Valor Transacionado | Cartões de Crédito e Débito

No quarto trimestre de 2014, o valor transacionado de **cartões de crédito** foi de R\$ 66,4 bilhões. Esse valor representa 64,4% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 14,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 1,5 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no quarto trimestre de 2014.

O valor transacionado capturado nas transações de **cartões de débito** foi de R\$ 36,6 bilhões e representou 35,6% do valor transacionado total no quarto trimestre de 2014, com crescimento de 19,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014 e crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

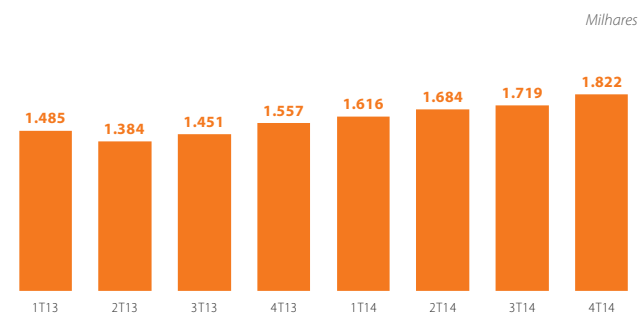


Obs.: o valor transacionado considera 100% da REDE.

Base de Equipamentos^(*)

Ao final do quarto trimestre de 2014, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.822 mil unidades, com crescimento de 6,0% em relação ao trimestre anterior e de 17,1% comparado ao quarto trimestre de 2013.

A partir do segundo trimestre de 2013, o número de equipamentos é exclusivo da REDE em decorrência da finalização do processo de unificação dos parques de POS da Hipercard e da REDE.



^(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Outros

R\$ milhões

	4T14	3T14	4T14-3T14
Serviços de Câmbio	20	24	(4)
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	91	107	(16)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	70	63	8
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	202	194	8
Outros Serviços	336	331	4
Total	719	719	1

Observamos redução das rendas de corretagem e colocação de títulos.

Securities Services

A área de **Securities Services** possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, Asset Management e Investidores Internacionais, totalizando 2.611 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de dezembro/14 com 23,0% do mercado de custódia, somando R\$ 971,5 bilhões de ativos, o que representa um acréscimo de 7,9% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013. Nossas linhas de negócios são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 815,4 bilhões custodiados, o que representa um acréscimo de 11,3% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 156,1 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 6,9% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de Stock Options, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de Project Finance, Escrow Accounts, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 227 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 62,5% do total; e, em Escrituração de Debêntures, atuamos como escriturador de 478 emissões, de janeiro a dezembro de 2014.

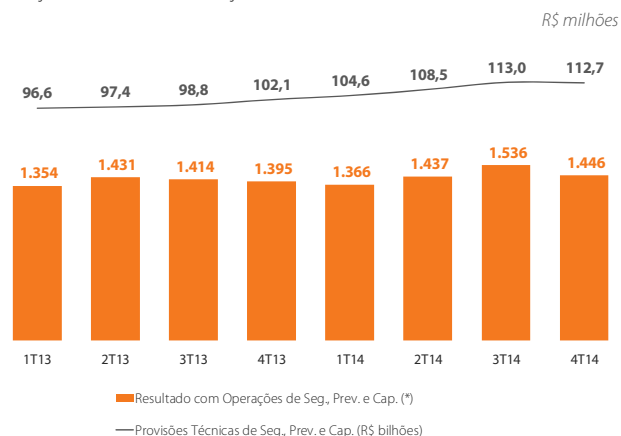
Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&F Bovespa - dezembro/2014.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.446 milhões no quarto trimestre de 2014, com redução de 5,8% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pela venda da carteira de grandes riscos.

Em 2014, esse resultado evoluiu 3,4% quando comparado com o ano anterior, em função principalmente do aumento dos prêmios ganhos e da redução das despesas com sinistros.

No quarto trimestre de 2014, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 112,7 bilhões, com redução de 0,3% em relação ao trimestre anterior.



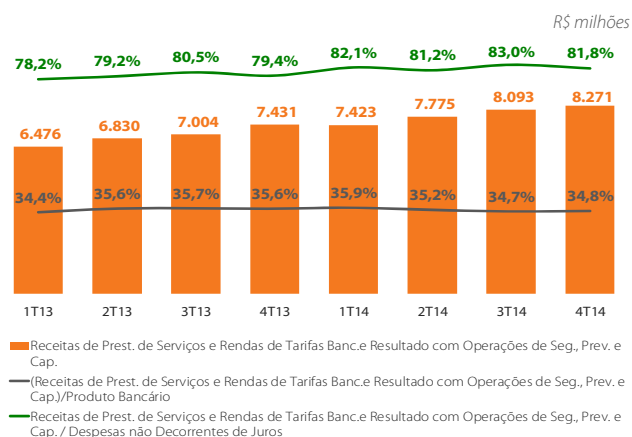
(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No quarto trimestre de 2014, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais, atingiu 34,8%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 81,8% nesse trimestre, redução de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

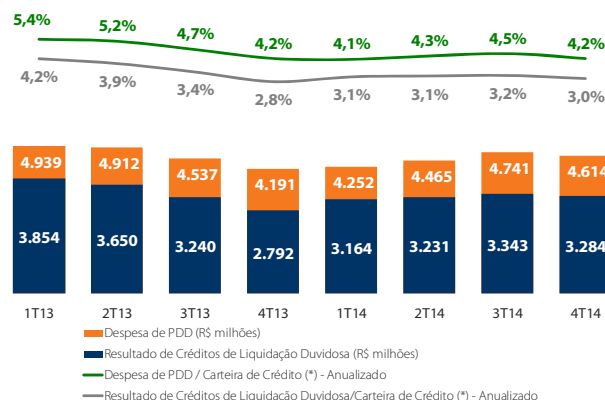
	4T14	3T14	2014	2013	Variação		2014-2013	
					4T14-3T14	2014-2013		
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.614)	(4.741)	(18.071)	(18.579)	127	-2,7%	508	-2,7%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	1.397	5.049	5.045	(68)	-4,8%	4	0,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.284)	(3.343)	(13.023)	(13.535)	59	-1,8%	512	-3,8%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.284 milhões no quarto trimestre de 2014, com redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função das menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somaram R\$ 4.614 no período, com redução de 2,7%. As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo atingiram R\$ 1.330 milhões no período, com redução de 4,8% em relação ao trimestre anterior.

Em 2014, o resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou redução de 3,8% devido, principalmente, a menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em decorrência da melhora do perfil de crédito da nossa carteira.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação

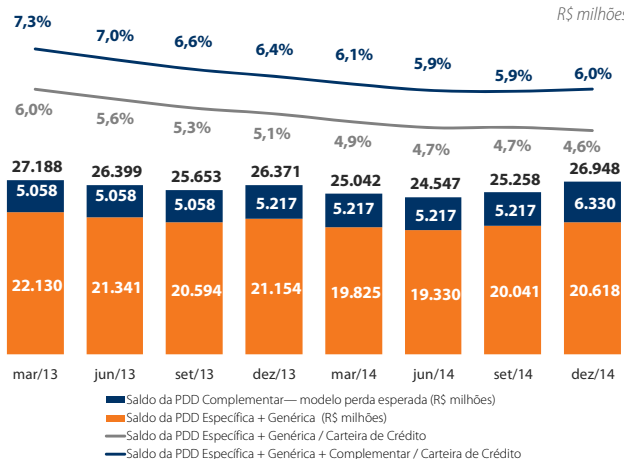
R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

PDD e Carteira de Crédito

R\$ milhões



Em dezembro de 2014, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças aumentou R\$ 22.929 milhões (5,3%) em relação a setembro de 2014, alcançando R\$ 451.760 milhões, influenciado principalmente pelo crescimento da carteira de cartão de crédito, de crédito consignado e de grandes empresas.

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou em R\$ 1.690 milhões (6,7% no trimestre), atingindo R\$ 26.948 milhões.

Houve constituição de R\$ 1.113 milhões de provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, que atingiu saldo de R\$ 6.330 milhões ao final do quarto trimestre de 2014, principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico que poderia afetar setores específicos.

O saldo da provisão complementar inclui as provisões constituídas para o saldo de avais e fianças, que totalizavam R\$ 231 milhões ao final do quarto trimestre de 2014.

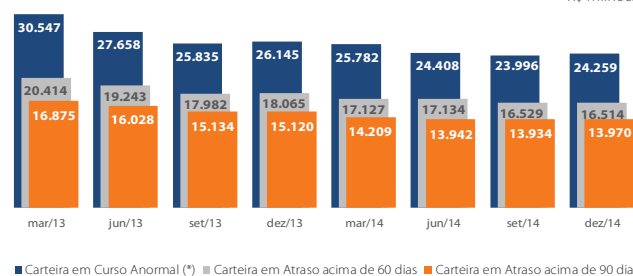
No quarto trimestre de 2014, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 4,2%, apresentando redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 3,0% nesse trimestre, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Inadimplência

Índices e Nonperforming Loans

R\$ milhões



(*) A carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

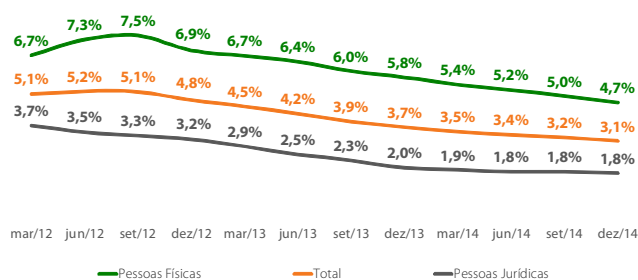
A carteira em curso anormal apresentou aumento de 1,1% em relação ao trimestre anterior. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, a carteira de curso anormal apresentou redução de mais de R\$ 1,9 bilhão (7,2%).

O índice de cobertura da carteira anormal, razão entre saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira em curso anormal total, alcançou 111%, com aumento de 6,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A carteira em atraso acima de 90 dias apresentou aumento de 0,3% em relação ao trimestre anterior e redução de 7,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Análise do Resultado

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias

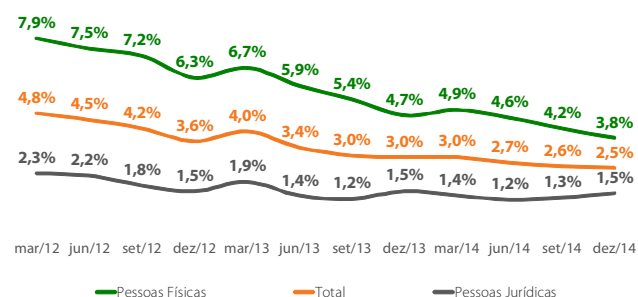


O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,1 e 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao quarto trimestre de 2013, respectivamente, atingindo 3,1% da nossa carteira no período. Mais uma vez, esse indicador alcançou o menor valor desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira.

A melhora do índice ocorreu em função da redução do indicador de pessoas físicas, que apresentou melhora de 0,3 e 1,1 ponto percentual quando comparada com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente. Desconsiderando-se o impacto da variação cambial no período, o indicador de inadimplência acima de 90 dias de pessoas físicas teria apresentado melhora de 0,2 ponto percentual quando comparado com o trimestre anterior.

O indicador de pessoas jurídicas manteve-se estável em relação ao trimestre anterior em função da redução do indicador de micro, pequenas e médias empresas, compensada pelo aumento do indicador de grandes empresas, influenciado por grupos específicos. A variação cambial no período não ocasionou impactos relevantes no indicador de pessoas jurídicas.

Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, continua no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Em dezembro de 2014, o indicador apresentou redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A melhora do índice ocorreu em função da redução de 0,4 ponto percentual do indicador de pessoas físicas, que foi compensado parcialmente pelo aumento de 0,2 ponto percentual do indicador de pessoas jurídicas.

Desconsiderando-se o impacto da variação cambial, o indicador de inadimplência de curto prazo de pessoas físicas teria apresentado melhora de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Já para o indicador de pessoas jurídicas, a variação cambial no período não ocasionou impactos relevantes.

Em 12 meses, esse mesmo índice apresentou redução de 0,5 ponto percentual, principalmente em função da melhoria de 0,9 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

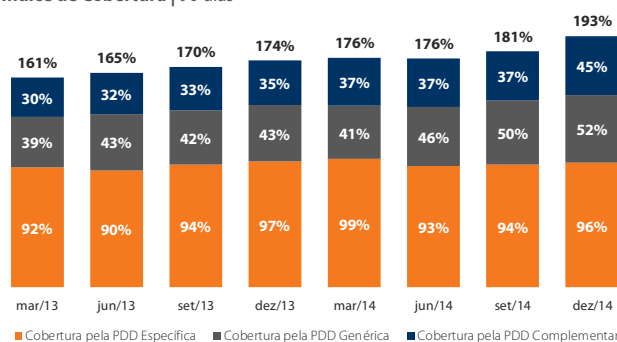
Índices de Inadimplência por Setor de Atividade

O índice de inadimplência de 90 dias de pessoas jurídicas atingiu 1,8% no quarto trimestre de 2014, sendo que os índices dos setores de indústria e comércio, serviços e primário atingiram 2,1%, 1,6% e 1,2%, respectivamente. Para maiores detalhes sobre a carteira em atraso por setor de atividade, vide o Relatório de Gerenciamento de Risco requerido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013, disponível no site de Relações com Investidores.

R\$ milhões

	Dez/14		
	Carteira Total	NPL 15 a 90 dias	NPL Acima de 90 dias
Setor Público	4.390	-	-
Setor Privado	447.371	2,5%	3,1%
Pessoas Jurídicas	241.947	1,5%	1,8%
Indústria e Comércio	116.506	1,1%	2,1%
Serviços	99.855	2,0%	1,6%
Primário	23.345	1,4%	1,2%
Outros	2.242	0,6%	0,5%
Pessoas Físicas	205.423	3,8%	4,7%
Total Geral	451.760	2,5%	3,1%

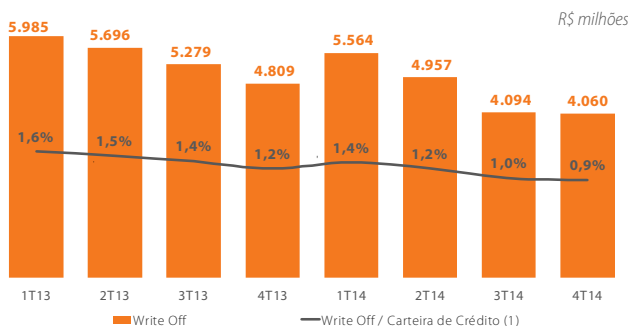
Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 193% em dezembro de 2014, crescimento de 12,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando-se o efeito da constituição de provisão complementar (R\$ 1.113 milhões) ocorrida em dezembro de 2014, o índice de cobertura teria aumentado 4,0 pontos percentuais, atingindo 185%.

Write-Off das Operações de Crédito



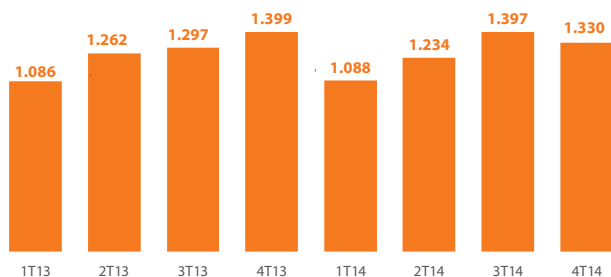
(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 4.060 milhões no quarto trimestre de 2014, apresentando redução de R\$ 33 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente em função da carteira de veículos. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o *write-off* reduziu-se R\$ 749 milhões em decorrência da melhora na qualidade da carteira, promovida pela entrada das novas safras.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 0,9% no quarto trimestre de 2014, apresentando redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Recuperação de Crédito

R\$ milhões



As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de R\$ 68 milhões (4,8%) em relação ao trimestre anterior.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

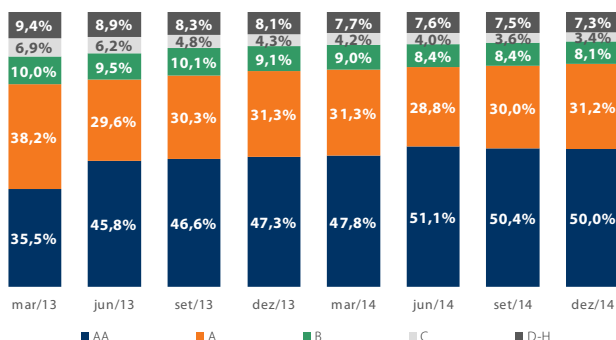
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. O aumento da concentração dos créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" no período, demonstra adequação e consistência da política e da concessão de crédito, além da qualidade das garantias obtidas nas nossas operações.

No quarto trimestre de 2014, a carteira classificada no nível "A" apresentou aumento, em função da mudança do mix da nossa carteira de crédito devido à aquisição da carteira de crédito consignado do BMG, que possui grande concentração nesse nível de risco.

A partir do segundo trimestre de 2013, como reflexo da estratégia de foco em operações de menor risco e maior volume de garantias, aprimoramos o sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado exceda o saldo devedor passaram a ser classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado seja insuficiente para a mitigação de todo o risco passaram a ser classificadas em piores níveis de risco.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de dezembro de 2014, os créditos totais classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 92,7% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,2 ponto percentual maior do que a verificada no trimestre anterior.



Obs.: Não inclui avais e fianças.

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	4T14	3T14	2014	2013	Variação		2014 – 2013	
					4T14 – 3T14			
Despesas de Pessoal	(4.426)	(4.352)	(16.885)	(15.520)	(74)	1,7%	(1.365)	8,8%
Despesas Administrativas	(4.253)	(4.127)	(16.211)	(14.680)	(126)	3,1%	(1.530)	10,4%
Despesas Operacionais	(1.273)	(1.162)	(4.885)	(4.339)	(110)	9,5%	(546)	12,6%
Outras Despesas Tributárias (*)	(162)	(112)	(502)	(427)	(49)	43,8%	(75)	17,6%
Total	(10.113)	(9.753)	(38.483)	(34.966)	(360)	3,7%	(3.516)	10,1%
(-) Despesas da Credicard	(277)	(294)	(1.082)	-	17	-5,7%	(1.082)	-
Total das Despesas ex-Credicard	(9.836)	(9.459)	(37.400)	(34.966)	(377)	4,0%	(2.434)	7,0%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 10.113 milhões no quarto trimestre de 2014, apresentando um crescimento de 3,7% ou R\$ 360 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2014. Adicionalmente, no quarto trimestre de 2014, realizamos a reclassificação de algumas despesas administrativas e operacionais com efeito imaterial no total de nossas despesas não decorrentes de juros.

Em 2014, as despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 38.483 milhões, o que representou um crescimento de 10,1% em relação ao ano anterior. Desconsiderando-se as despesas da Credicard, o crescimento do total das despesas teria sido de 7,0% no período.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

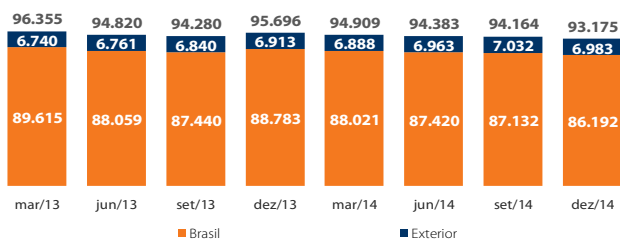
	4T14	3T14	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(3.050)	(2.959)	(90)
Participação nos Resultados ^(*)	(922)	(918)	(4)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(396)	(430)	34
Treinamento	(58)	(45)	(14)
Total	(4.426)	(4.352)	(74)

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 4.426 milhões no quarto trimestre de 2014, com crescimento de 1,7% comparado ao terceiro trimestre de 2014. Esse crescimento deveu-se, basicamente, ao acordo da Convenção Coletiva de Trabalho, que elevou nossas despesas com remuneração, encargos e benefícios. Contribuíram também para o aumento as maiores despesas com treinamento no período. Tais crescimentos, foram compensados, parcialmente, pela redução de R\$ 34 milhões nas despesas com desligamentos e processos trabalhistas.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 94.164 em setembro de 2014 para 93.175 em dezembro de 2014.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	4T14	3T14	Variação
Serviços de Terceiros	(1.242)	(967)	(275)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(974)	(1.018)	43
Instalações	(604)	(635)	31
Depreciação e Amortização	(530)	(525)	(5)
Propaganda, Promoções e Publicações	(242)	(244)	2
Segurança	(161)	(157)	(4)
Serviços do Sistema Financeiro	(110)	(144)	35
Transportes	(113)	(108)	(5)
Materiais	(97)	(92)	(5)
Despesas com Viagens	(59)	(50)	(9)
Outras	(121)	(187)	66
Total	(4.253)	(4.127)	(126)

As despesas administrativas somaram R\$ 4.253 milhões, apresentando um crescimento de 3,1% em relação ao terceiro trimestre de 2014. As principais evoluções ocorreram em função de maiores despesas com serviços de terceiros.

No quarto trimestre de 2014, realizamos a reclassificação de algumas despesas com efeitos principalmente nas rubricas de serviços de terceiros, processamento de dados e telecomunicações e instalações.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

	4T14	3T14	Variação
Provisão para Contingências	(386)	(367)	(19)
Comercialização – Cartões de Crédito	(594)	(399)	(194)
Sinistros	(45)	(86)	42
Outras	(249)	(310)	62
Total	(1.273)	(1.162)	(110)

As despesas operacionais apresentaram um crescimento de 9,5% em relação ao terceiro trimestre de 2014, em função, principalmente, de maiores despesas com comercialização de cartões de crédito.

No quarto trimestre de 2014, realizamos a reclassificação de algumas despesas com efeitos principalmente nas rubricas de comercialização de cartão de crédito, sinistros e outras.

Outras Despesas Tributárias (*)

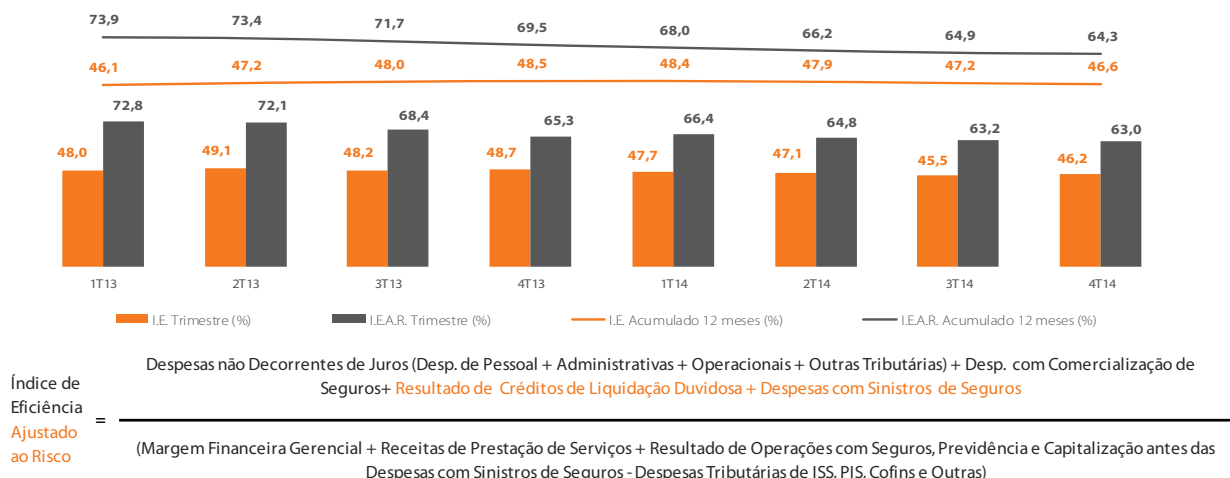
Outras despesas tributárias totalizaram R\$ 162 milhões no quarto trimestre de 2014, apresentando um crescimento de R\$ 49 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2014.

Em 2014, houve um aumento de R\$ 75 milhões nessas despesas em comparação com o ano anterior.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas, inclusive de sinistros e de comercialização de seguros) atingiu 63,0% no quarto trimestre de 2014, com melhora de 2,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2013. A melhora no índice ocorreu principalmente em função do aumento de 14,4% na margem financeira com clientes e do crescimento de 13,1% nas receitas de serviços e tarifas bancárias, que foram superiores ao aumento de 8,1% nas despesas não decorrentes de juros.

Em relação ao terceiro trimestre de 2014, houve melhora de 0,2 ponto percentual, principalmente, em função do aumento de 2,3% em nossa margem financeira gerencial e da redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa em 1,8%, superiores ao crescimento de 3,7% das despesas não decorrentes de juros.

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 64,3%, com redução de 5,2 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2013. Esse índice apresentou melhora por oito trimestres consecutivos e atingiu o melhor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

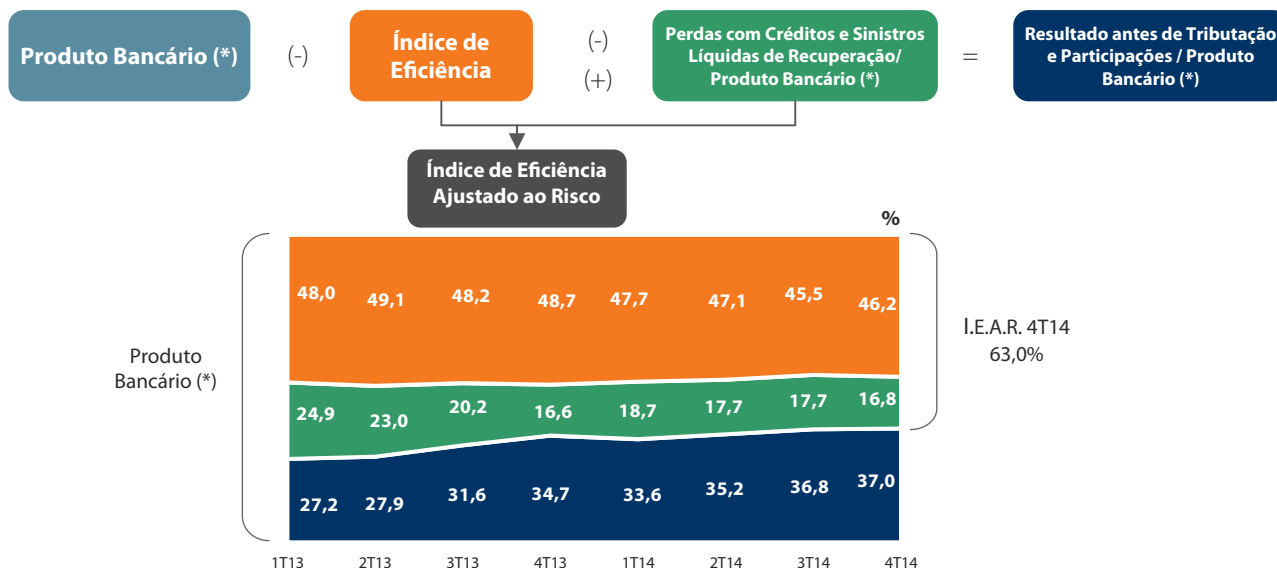
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2014 atingiu 46,2%, apresentando uma elevação de 0,7 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2014. Essa elevação ocorreu principalmente em função do crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros.

Em doze meses, o índice de eficiência alcançou 46,6%, com melhora de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em relação ao quarto trimestre de 2013, esse indicador apresentou uma melhora de 1,9 ponto percentual.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

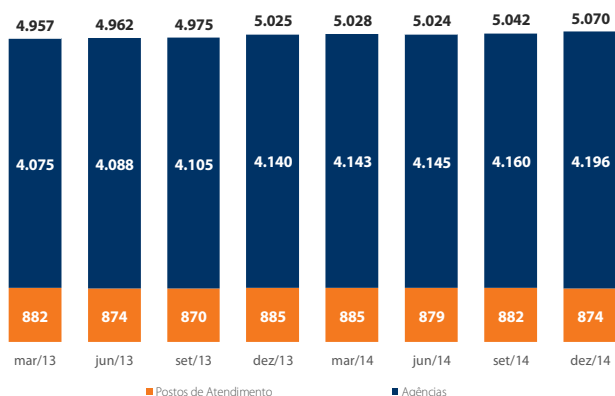


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

Encerramos o quarto trimestre de 2014 com 5.070 agências e postos de atendimento, considerando Brasil e exterior.

Agências⁽ⁱ⁾ e Postos de Atendimento (PAs)⁽ⁱⁱ⁾ | Brasil e Exterior



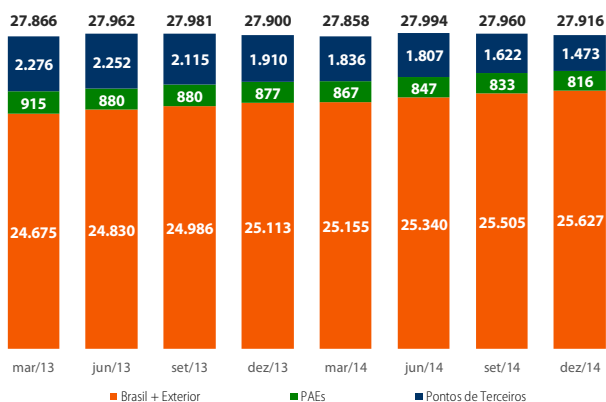
(i) Em 31 de dezembro de 2014, o total de agências inclui 39 agências digitais e 59 agências de negócios, que são consideradas postos de atendimento pela Res. CMN 4.072/2012.

(ii) Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs).

Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do quarto trimestre de 2014, os caixas eletrônicos totalizaram 27.916 terminais, com redução de 44 unidades em relação ao terceiro trimestre de 2014.



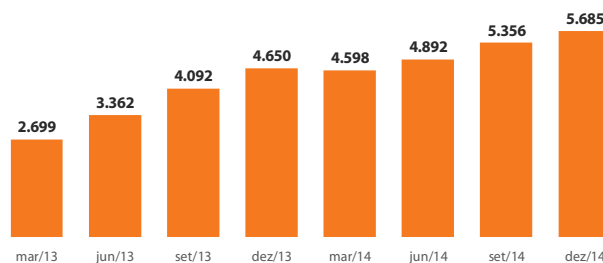
Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

(ii) Inclui PAs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

(iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

Correspondentes Bancários

Nossos correspondentes bancários ativos totalizaram 5.685 ao final do quarto trimestre de 2014, com crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando nosso comprometimento com o desenvolvimento do País ao promover a bancarização da população.



Nota: A partir do 4T14, passamos a considerar o segmento de atacado no total de correspondentes bancários e, por esse motivo, reprocessamos o passado.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.239 milhões no quarto trimestre de 2014, com redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior e aumento de 10,3% em relação ao mesmo período de 2013.

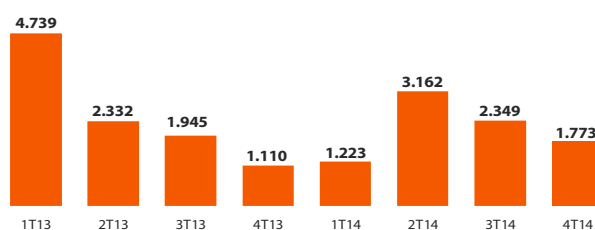
No acumulado do ano, houve crescimento de 13,4% em relação ao ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2014 atingiu R\$ 2.595 milhões, apresentando uma redução de R\$ 24 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2014. A taxa efetiva atingiu 31,1% no trimestre.

Resultado não Realizado

R\$ milhões



Nota: Antes dos efeitos fiscais.

O resultado não realizado totalizou R\$ 1.773 milhões ao final do quarto trimestre de 2014. Essa redução deve-se, principalmente, à alienação das operações de seguros de grandes riscos.



**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

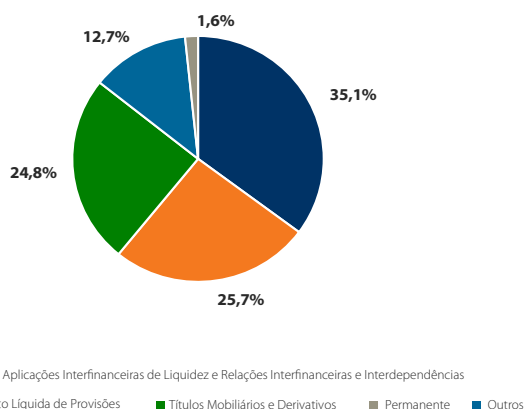
4º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

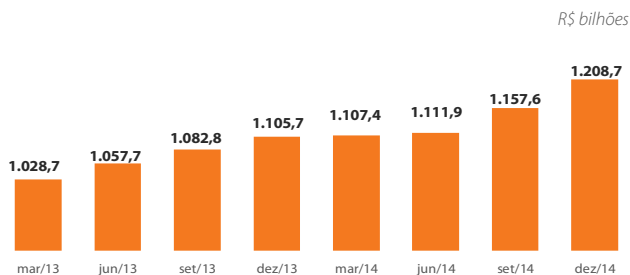
Ativos

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo total de nossos ativos atingiu R\$ 1,2 trilhão, aumento de 4,4% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 9,3% sobre o ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

Composição do Ativo | 31 de dezembro de 2014



Total do Ativo



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 529,5 bilhões, apresentando crescimento em

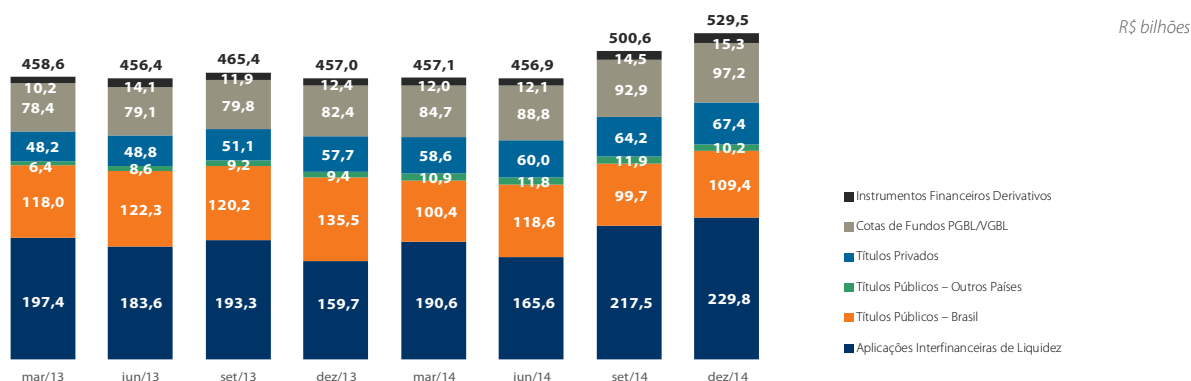
comparação com o saldo do trimestre anterior devido, principalmente, ao aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez, dos títulos públicos brasileiros e das cotas de fundos de PGBL/VGBL.

R\$ milhões

	31/dez/14		30/set/14		31/dez/13		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	31/dez/14-30/set/14	31/dez/14-31/dez/13
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	229.828	43,4%	217.538	43,5%	159.653	34,9%	5,6%	44,0%
Total de Títulos Públicos	119.658	22,6%	111.546	22,3%	144.836	31,7%	7,3%	-17,4%
Títulos Públicos – Brasil	109.426	20,7%	99.664	19,9%	135.465	29,6%	9,8%	-19,2%
Títulos Públicos – Outros Países	10.232	1,9%	11.883	2,4%	9.371	2,1%	-13,9%	9,2%
Dinamarca	2.699	0,5%	3.649	0,7%	2.631	0,6%	-26,0%	2,6%
Coreia	1.782	0,3%	2.911	0,6%	2.455	0,5%	-38,8%	-27,4%
Chile	1.251	0,2%	1.390	0,3%	1.054	0,2%	-10,0%	18,7%
Estados Unidos	1.174	0,2%	1.056	0,2%	1.119	0,2%	11,2%	4,9%
Paraguai	977	0,2%	977	0,2%	638	0,1%	0,0%	53,1%
Espanha	783	0,1%	783	0,2%	-	-	0,0%	-
Uruguai	311	0,1%	309	0,1%	484	0,1%	0,4%	-35,8%
Argentina	631	0,1%	75	0,0%	109	0,0%	737,1%	477,8%
Colômbia	88	0,0%	140	0,0%	226	0,0%	-36,8%	-60,9%
Alemanha	-	0,0%	166	0,0%	-	0,0%	-100,0%	-
Bélgica	164	0,0%	156	0,0%	159	0,0%	5,4%	3,0%
França	133	0,0%	129	0,0%	88	0,0%	3,3%	51,2%
Holanda	151	0,0%	130	0,0%	126	0,0%	16,7%	19,8%
México	3	0,0%	1	0,0%	181	0,0%	219,9%	-98,1%
Itália	70	-	-	0,0%	94	0,0%	-	-
Outros	14	0,0%	11	0,0%	6	0,0%	25,7%	117,6%
Títulos Privados	67.450	12,7%	64.184	12,8%	57.723	12,6%	5,1%	16,9%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	97.184	18,4%	92.882	18,6%	82.394	18,0%	4,6%	18,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.335	2,9%	14.496	2,9%	12.381	2,7%	5,8%	23,9%
Total	529.455	100,0%	500.646	100,0%	456.986	100,0%	5,8%	15,9%

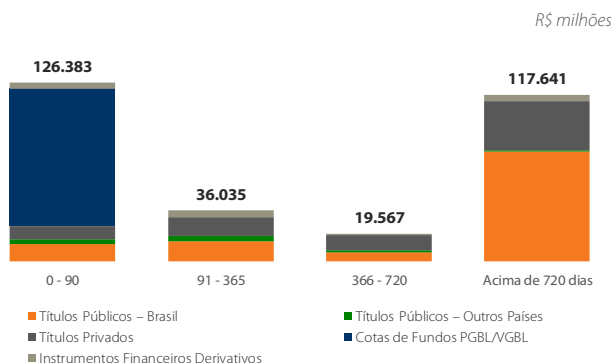
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



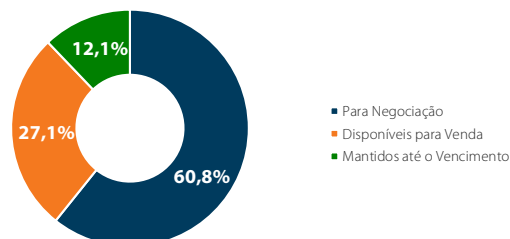
Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições a cada prazo de vencimento:



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 284.292 milhões.



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	Variação	
				31/dez/14-30/set/14	31/dez/14-31/dez/13
Pessoas Físicas	201.760	192.023	181.780	5,1%	11,0%
Cartão de Crédito	59.321	54.265	54.234	9,3%	9,4%
Crédito Pessoal	27.988	28.159	26.859	-0,6%	4,2%
Consignado ⁽¹⁾	40.525	36.436	22.578	11,2%	79,5%
Veículos	28.927	31.323	40.319	-7,6%	-28,3%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	28.898	27.566	24.209	4,8%	19,4%
Crédito Rural	277	251	254	10,5%	9,0%
América Latina ⁽³⁾	15.823	14.023	13.327	12,8%	18,7%
Pessoas Jurídicas	250.000	236.809	230.455	5,6%	8,5%
Capital de Giro ⁽⁴⁾	116.785	110.600	109.192	5,6%	7,0%
BNDES/Repasse	52.018	51.035	49.162	1,9%	5,8%
Financiamento a Exportação / Importação	31.460	28.726	26.764	9,5%	17,5%
Veículos	5.573	5.571	5.454	0,0%	2,2%
Crédito Imobiliário	10.336	10.120	9.941	2,1%	4,0%
Crédito Rural	7.977	7.718	7.014	3,4%	13,7%
América Latina ⁽³⁾	25.851	23.040	22.927	12,2%	12,8%
Total sem Avais e Fianças	451.760	428.832	412.235	5,3%	9,6%
Avais e Fianças	73.759	74.514	71.162	-1,0%	3,7%
Total com Avais e Fianças	525.519	503.345	483.397	4,4%	8,7%
Títulos Privados ⁽⁵⁾	34.175	32.942	26.482	3,7%	29,0%
Risco Total	559.694	536.287	509.879	4,4%	9,8%

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 200,7 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (4) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 201.760 milhões em 31 de dezembro de 2014, com crescimento de 5,1% em relação ao trimestre anterior. A variação foi derivada, principalmente, dos aumentos de 9,3% da carteira de cartão de crédito, que atingiu R\$ 59.321 milhões, de 11,2% da carteira de consignado, que alcançou R\$ 40.525 milhões, de 4,8% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 28.898 milhões e de 12,8% da carteira da América Latina de pessoas físicas, que totalizou R\$ 15.823 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente pela redução de 7,6% da carteira de veículos.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou aumento de 5,6% no trimestre, totalizando R\$ 250.000 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelos crescimentos de 5,6%

da carteira de capital de giro, que alcançou R\$ 116.785 milhões, de 9,5% da carteira de financiamento a exportação/importação, que atingiu R\$ 31.460 milhões, e de 12,2% da carteira da América Latina de pessoas jurídicas, que alcançou R\$ 25.851 milhões.

Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento da carteira de crédito total sem avais e fianças teria sido de 3,4% em relação ao trimestre anterior.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total, ajustada, atingiu R\$ 559.694 milhões, apresentando aumento de 4,4% em relação a 30 de setembro de 2014 e crescimento de 9,8% em relação a 31 de dezembro de 2013.

Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

R\$ milhões

Ramo			Variação	
	dez/14	set/14	dez/14-set/14	
Setor Público	5.774	5.442	331	6,1%
Setor Privado Pessoas Jurídicas	313.679	301.773	11.906	3,9%
Veículos/Autopeças	20.849	20.220	629	3,1%
Alimentos e Bebidas	19.258	19.115	143	0,7%
Imobiliário	18.725	19.233	(508)	-2,6%
Transportes	18.466	19.095	(629)	-3,3%
Agro e Fertilizantes	15.467	15.128	339	2,2%
Energia & Saneamento	14.582	13.573	1.009	7,4%
Bens de Capital	11.025	11.009	16	0,1%
Metalurgia/Siderurgia	10.909	11.797	(889)	-7,5%
Açúcar e Alcool	10.860	10.098	762	7,5%
Telecomunicações	10.023	9.609	414	4,3%
Bancos e Outras Inst. Financ.	9.885	9.258	626	6,8%
Petroquímica & Química	8.598	8.705	(107)	-1,2%
Mineração	7.310	6.184	1.127	18,2%
Material de Construção	7.265	6.900	365	5,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	7.075	6.902	173	2,5%
Eletrônicos & TI	6.641	6.876	(235)	-3,4%
Petróleo & Gás	5.872	5.759	113	2,0%
Obras de Infraestrutura	5.833	6.686	(853)	-12,8%
Vestuário & Calçados	5.347	5.389	(42)	-0,8%
Diversos	99.690	90.238	9.452	10,5%
Total	319.452	307.215	12.237	4,0%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de dezembro de 2014 somente 22,6% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

R\$ milhões

	dez/14		
	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	5.324	1,0	0,4
10 Maiores Devedores	32.788	6,2	2,7
20 Maiores Devedores	53.209	10,1	4,4
50 Maiores Devedores	88.485	16,8	7,3
100 Maiores Devedores	118.679	22,6	9,8

Operações em Renegociação

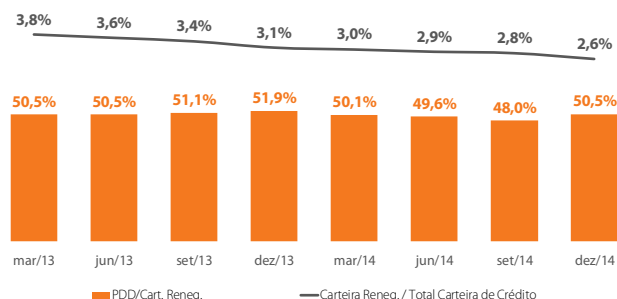
De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estavam em dia, ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos efetivamente renegociados, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões

	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	16.601	(6.818)	41,1%
Operações Repactuadas em Dia	(5.030)	973	19,4%
Créditos Renegociados	11.572	(5.845)	50,5%

Maiores informações na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro de 2014, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 11.572 milhões, com redução de R\$ 649 milhões no trimestre, correspondendo a 2,6% de nossa carteira de crédito (redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do quarto trimestre de 2014, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 50,5%. Apresentamos, a seguir, essa evolução:



A carteira de créditos renegociados inclui todas as operações renegociadas, sejam aquelas em atraso ou mesmo as que já foram baixadas para prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 2.790 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 24,1% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 210% em 31 de dezembro de 2014. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No quarto trimestre de 2014, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 153,2 bilhões (crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior), influenciado principalmente pelo aumento da carteira de câmbio e das operações com emissores de cartão de crédito, decorrentes do aumento do faturamento e do número de transações no período ocasionado pelas vendas de final de ano.

O saldo do crédito tributário atingiu R\$ 38,7 bilhões (redução de 2,4% sobre o trimestre anterior), dos quais R\$ 32,7 bilhões relacionadas a diferenças temporais de provisões e R\$ 6,0 bilhões referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 19,9 bilhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,6% dos ativos totais e apresentou crescimento de 7,5% em relação ao trimestre anterior.

Captações

R\$ milhões

	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	Variação	
				dez/14 – set/14	dez/14 – dez/13
Depósitos à Vista	48.733	44.596	42.891	9,3%	13,6%
Depósitos de Poupança	118.449	113.676	106.166	4,2%	11,6%
Depósitos a Prazo	108.465	119.062	117.131	-8,9%	-7,4%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	139.910	133.200	123.922	5,0%	12,9%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	31.665	32.175	30.197	-1,6%	4,9%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais^(*)	447.223	442.708	420.308	1,0%	6,4%
Obrigações por Repasses	45.230	44.116	43.016	2,5%	5,1%
(2) Total – Funding de Clientes	492.453	486.825	463.323	1,2%	6,3%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	668.516	646.247	628.271	3,4%	6,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	112.675	112.973	102.060	-0,3%	10,4%
(3) Total – Clientes	1.273.644	1.246.044	1.193.654	2,2%	6,7%
Depósitos Interfinanceiros	19.125	3.642	8.194	425,2%	133,4%
Obrigações por TVM no Exterior	16.085	14.915	16.060	7,8%	0,2%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.308.854	1.264.601	1.217.908	3,5%	7,5%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	185.103	170.824	168.257	8,4%	10,0%
Obrigações por Empréstimos	43.546	37.543	33.638	16,0%	29,5%
Carteira de Câmbio	43.176	41.855	46.308	3,2%	-6,8%
Dívidas Subordinadas	54.569	54.472	55.639	0,2%	-1,9%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	226	4.938	205	-95,4%	10,3%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	78.340	74.573	65.364	5,1%	19,9%
Recursos Livres e Outras Obrigações	404.960	384.204	369.411	5,4%	9,6%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.713.815	1.648.805	1.587.319	3,9%	8,0%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 11.188 milhões, que corresponde a 2,5% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R\$ 1,3 trilhão em 31 de dezembro de 2014, com aumento de R\$ 44.253 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2014. Essa evolução foi determinada principalmente pelos aumentos de fundos de investimentos e carteira administradas em R\$ 22.269 milhões, de debêntures em R\$ 6.710 milhões, dos depósitos de poupança em R\$ 4.774 milhões e dos depósitos a vista em R\$ 4.138 milhões.

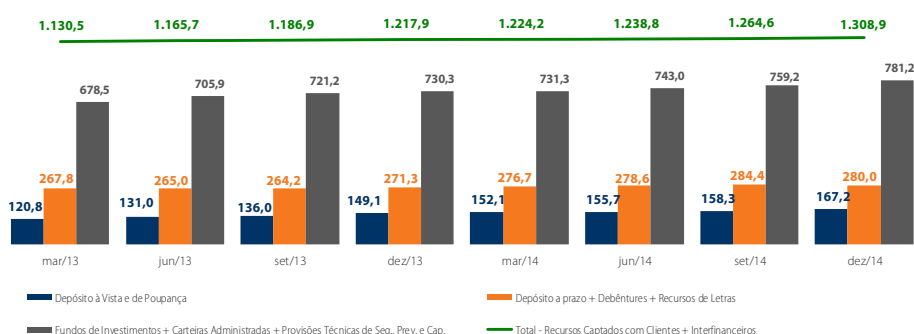
As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com as mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. No quarto trimestre de 2014, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 139.910 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,7 trilhão em 31 de dezembro de 2014, apresentando um aumento de R\$ 65.045 milhões quando comparados a 30 de setembro de 2014, influenciado, principalmente, pela combinação dos aumentos dos recursos captados com clientes, operações compromissadas, obrigações por empréstimos e carteira de câmbio.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 90.946 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas, dos depósitos de poupança, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 126.530 milhões.

Captações com clientes⁽¹⁾

R\$ bilhões



(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	Variação				
	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	dez/14 – set/14	dez/14 – dez/13
Cientes <i>Funding</i> de Clientes	492.453	486.825	463.323	1,2%	6,3%
Obrigações por TVM no Exterior	16.085	14.915	16.060	7,8%	0,2%
Obrigações por Empréstimos	43.546	37.543	33.638	16,0%	29,5%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	21.022	20.925	17.899	0,5%	17,4%
Total (A)	573.106	560.207	530.919	2,3%	7,9%
(-) Depósitos Compulsórios	(72.413)	(72.115)	(88.998)	0,4%	-18,6%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(17.527)	(16.636)	(16.576)	5,4%	5,7%
Total (B)	483.166	471.456	425.345	2,5%	13,6%
Carteira de Crédito (C) ⁽³⁾	451.760	428.832	412.235	5,3%	9,6%
C/A	78,8%	76,5%	77,6%	2,3 p.p.	1,2 p.p.
C/B	93,5%	91,0%	96,9%	2,5 p.p.	-3,4 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

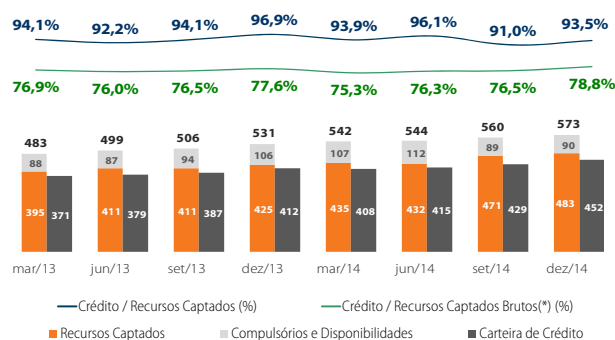
(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 78,8% em 31 de dezembro de 2014 ante 76,5% em setembro de 2014, principalmente pelo aumento da carteira de crédito no trimestre.

Considerando-se depósitos compulsórios e disponibilidades, essa relação atingiu 93,5% em dezembro de 2014 ante 91,0% em setembro de 2014.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas - Títulos⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2014.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/set/14	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/dez/14	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁶⁾ + 1,25%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes ⁽⁴⁾	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	204			(16)	188	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		3.476	141	(212)		3.404			
Total		12.063	141	(212)	(16)	11.976			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 31 de dezembro de 2014 somou US\$11.976 milhões, o que corresponde a uma redução de US\$87 milhões em relação ao

saldo do terceiro trimestre de 2014 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro 2014, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$10.157 milhões.

Ativo | em 31/dez/14

	Negócios no Brasil				Negócios no Exterior
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	17.527	9.310	7.391	1.919	8.942
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	229.828	214.455	214.455	-	15.373
Títulos e Valores Mobiliários	299.627	255.357	252.662	2.695	69.099
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	424.812	331.911	318.567	13.344	144.242
Operações com características de Concessão de Crédito	451.760	356.447	343.103	13.344	146.654
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.948)	(24.536)	(24.536)	-	(2.412)
Outros Ativos	216.984	183.586	169.944	13.642	56.916
Carteira de Câmbio	42.392	25.590	11.965	13.625	37.964
Outros	174.592	157.996	157.979	17	18.953
Permanente	19.923	62.289	18.934	43.355	988
Total do Ativo	1.208.702	1.056.909	981.953	74.956	295.562
Derivativos - Posição Comprada				96.651	
Total do Ativo Ajustado(a)				171.606	

Passivo | em 31/dez/14

	Negócios no Brasil				Negócios no Exterior
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	294.773	196.257	195.611	645	100.927
Captações no Mercado Aberto	325.013	309.670	309.670	-	15.343
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.750	56.185	32.757	23.427	13.954
Obrigações por Empréstimos e Repasses	88.776	99.905	45.483	54.423	40.202
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.260	5.049	2.920	2.129	211
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.394	11.219	11.219	-	6.931
Outras Obrigações	217.374	167.602	151.066	16.536	73.265
Carteira de Câmbio	43.176	25.833	9.395	16.438	38.505
Outras	174.198	141.769	141.671	98	34.760
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	112.675	112.616	112.613	3	59
Resultados de Exercícios Futuros	1.423	1.157	688	469	266
Participações Minoritárias nas Subordinadas	2.415	1.401	1.401	-	1.049
Patrimônio Líquido da Controladora	95.848	95.848	95.848	-	43.355
Capital Social e Reservas	75.606	75.636	75.636	-	41.030
Resultado do Período	20.242	20.212	20.212	-	2.325
Total do Passivo	1.208.702	1.056.909	959.277	97.632	295.562
Derivativos - Posição Vendida				100.952	
Total do Passivo Ajustado (b)				198.584	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(26.978)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(10.157)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo

líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a mitigação da exposição às flutuações cambiais.

	Saldo Patrimonial		Variação	
	dez/14	set/14	dez/14 - set/14	
Investimentos no Exterior	43.355	39.807	3.547	8,9%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(70.333)	(58.861)	(11.472)	19,5%
Total	(26.978)	(19.054)	(7.925)	41,6%
Total em US\$	(10.157)	(7.774)	(2.383)	30,6%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital compreendendo as seguintes etapas: identificação e análise dos riscos materiais, planejamento de capital, análise de teste de estresse com foco no impacto de eventos severos sobre nosso nível de capitalização, manutenção de plano de contingência, avaliação interna na adequação de capital e elaboração de relatórios gerenciais.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaú-unibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa a manter qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de risco para cada segmento de mercado em que operamos.

Nosso controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente, responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito, realizar o controle centralizado do risco de crédito, gerenciar processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito, monitorar a adequação do nível de Patrimônio de Referência com relação ao nível de crédito assumido. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, nossa carteira de risco de mercado e capacidade para atuar em mercados específicos.

Nosso controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco, em situações normais e em estresse, às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e monitoramento das ações necessárias para o reajuste de posições e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco alterou sua metodologia para cálculo do VaR Consolidado, migrando da abordagem "Paramétrica" para a "Simulação Histórica" (com exceção das Unidades Externas). Esta nova metodologia efetua o reapreçamento integral das posições usando a real distribuição histórica das volatilidades.

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Total por Grupo de Fator de Risco, demonstrando onde encontramos as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco no período.

O aumento no VaR Total verificado em relação ao trimestre anterior foi devido ao aumento dos níveis de volatilidade de mercado e mudanças de posição que, conjuntamente, resultaram em alteração nos efeitos de correlação da carteira.

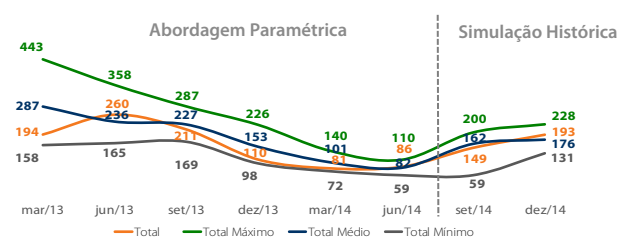
VaR por Grupo de Fatores de Risco

		R\$ milhões	
		31/dez/14	30/set/14
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	124,8	149,9
	Cupons Cambiais	83,6	84,6
	Variação Cambial	26,5	101,7
	Índices de Preços	115,7	145,2
	Renda Variável	22,5	26,7
Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>International</i>	1,6	0,8
	Banco Itaú Argentina	1,9	2,1
	Banco Itaú Chile	5,3	5,4
	Banco Itaú Uruguai	2,1	1,1
	Banco Itaú Paraguai	3,5	1,6
	Banco Itaú BBA Colômbia	0,5	0,3

Efeito de Diversificação	(194,9)	(370,2)
VaR Total	193,1	149,3
VaR Total Máximo no Trimestre	227,7	200,4
VaR Total Médio no Trimestre	176,0	162,5
VaR Total Mínimo no Trimestre	131,1	59,0

VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos garantir a suficiência de capital regulatório para fazer frente aos nossos riscos de crédito, de mercado, operacional e demais riscos.

Índices de Solvência | Consolidado Operacional

R\$ milhões

	Variação				
	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	dez/14 - set/14	dez/14 - dez/13
Patrimônio Líquido da Controladora	95.848	90.776	81.024	5.072	14.823
Patrimônio Líquido Consolidado (Bacen)	103.079	98.217	88.966	4.862	14.113
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(1.048)	(963)	(925)	(85)	(124)
Deduções do Capital Principal	(5.819)	(6.114)	(632)	295	(5.186)
Capital Principal	96.212	91.140	87.409	5.072	8.803
Capital Complementar	20	30	-	(10)	20
Nível I	96.232	91.169	87.409	5.062	8.823
Nível II	33.559	33.555	37.734	4	(4.176)
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	129.790	124.724	125.144	5.066	4.647
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	84.488	82.659	83.099	1.829	1.390
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	768.075	751.448	755.441	16.627	12.634
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	411.839	382.410	382.228	29.429	29.611
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	45.302	42.065	42.045	3.237	3.257
Índices (%)					
Nível I	12,5	12,1	11,6	0,4 p.p.	0,9 p.p.
Nível II	4,4	4,5	5,0	-0,1 p.p.	-0,6 p.p.
Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	16,9	16,6	16,6	0,3 p.p.	0,3 p.p.

Ao longo de 2013, o Banco Central do Brasil divulgou um conjunto de resoluções e circulares que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Essas regras determinam que, durante o exercício de 2014, o nível mínimo de capital seja apurado com base em um único centro de consolidação, o Consolidado Operacional.

Patrimônio de Referência | Consolidado Operacional

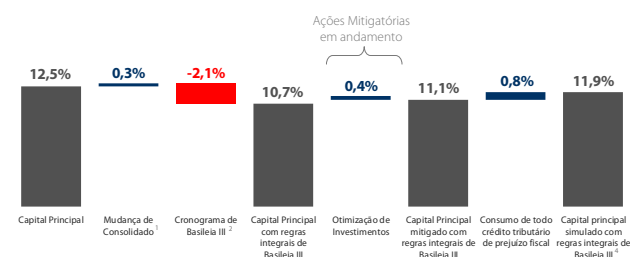
Em 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 129.790 milhões, apresentando crescimento de R\$ 5.066 milhões em relação a 30 de setembro de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente em função do crescimento no Patrimônio de Referência Nível I.

O Patrimônio de Referência Nível I atingiu em R\$ 96.232 milhões ao final do quarto trimestre de 2014, R\$ 5.062 milhões acima de 30 de setembro de 2014.

O Patrimônio de Referência Nível II manteve-se praticamente estável em relação a 30 de setembro de 2014, e atingiu R\$ 33.559 milhões ao final desse trimestre.

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de imediato, nosso capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 11,9% em 31 de dezembro de 2014, considerando ações mitigatórias em andamento e o consumo do crédito tributário de prejuízo fiscal. Esse cenário é demonstrado no gráfico a seguir.

Capital Principal Estimado (*Common Equity Tier I*)



¹ Alteração do balanço consolidado operacional para o prudencial.

² Considera deduções de Ágio, Intangível, Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal, Crédito Tributário de Diferenças Temporais, Ativos de Fundo de Pensão, Investimento em Seguradoras e Assemelhadas. Também considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de risco de crédito. Este multiplicador é 9,09 hoje e será 12,5 em 2019.

³ Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

Índices de Solvência | Consolidado Operacional

O Índice de Basileia atingiu 16,9% em 31 de dezembro de 2014, com aumento de 0,3 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2014. Esse crescimento ocorreu principalmente, em função da geração de resultados, que provocou aumento de 4,1% no Patrimônio de Referência, além do menor crescimento da exposição total ponderada pelo risco (RWA) que foi de 2,2% em relação a 30 de setembro de 2014.

O nosso índice de Basileia supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 45,3 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 411,8 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 31/dezembro/2014

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	899	5.789	680	-	-	-	7.368
Letras Financeiras	567	2.288	8.474	11.257	149	3.030	25.765
Euronotes	289	-	-	-	-	20.444	20.733
Dívida Subordinada	1.755	8.077	9.154	11.257	149	23.473	53.866
Total em aprovação - BACEN (*) e Outras	29	116	23	22	21	492	703
Dívida Subordinada - Total	1.784	8.193	9.177	11.279	170	23.965	54.569

(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II**)	-	792	232	3.359	5.595	23.311	33.289
--	---	------------	------------	--------------	--------------	---------------	---------------

(**) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de dezembro de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II.

Exposição ao Risco

R\$ milhões

	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13	Variação	
				dez/14 - set/14	dez/14 - dez/13
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	706.081	687.783	694.039	18.299	12.043
FPR de 2%	75	70	75	5	(0)
FPR de 20%	3.249	3.456	6.761	(207)	(3.513)
FPR de 35%	8.139	7.711	6.517	428	1.622
FPR de 50%	34.486	34.347	27.464	139	7.021
FPR de 75%	146.705	141.701	123.554	5.004	23.151
FPR de 85%	139.730	139.583	122.191	147	17.539
FPR de 100%	307.259	291.638	307.217	15.621	41
FPR de 150%	-	-	29.580	-	(29.580)
FPR de 250%	34.838	33.747	24.275	1.090	10.562
FPR de 300%	14.015	17.421	22.660	(3.406)	(8.645)
FPR de 1250%	4.430	6.948	13.061	(2.518)	(8.631)
Derivativos - Ganho potencial futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	13.156	11.160	10.682	1.996	2.474
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.817	36.817	36.847	-	(30)
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	25.176	26.848	24.555	(1.672)	621
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA _{CAM})	13.403	12.244	-	1.159	13.403
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA _{JUR})	10.347	12.636	22.107	(2.288)	(11.760)
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA _{COM})	952	1.000	362	(48)	591
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA _{ACS})	474	968	2.086	(494)	(1.613)
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)[RWA_{CPAD}+ RWA_{OPAD}+RWA_{MPAD}]	768.075	751.448	755.441	16.627	12.634

Em 31 de dezembro de 2014, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 768.075 milhões, apresentando crescimento de R\$ 16.627 milhões em relação a 30 de setembro de 2014.

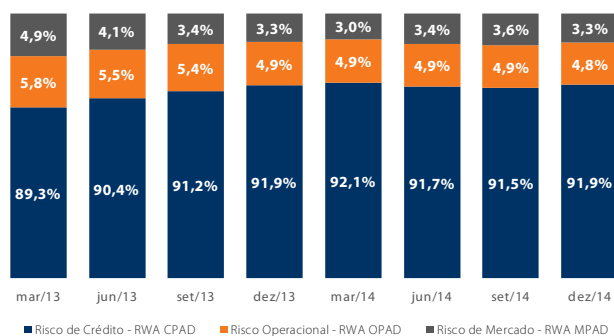
A exposição dos ativos ponderada pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) atingiu R\$ 706.081 milhões em 31 de dezembro de 2014, com aumento de 2,7% no trimestre, principalmente em função do crescimento na carteira de crédito.

Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA_{OPAD}) mantiveram-se em R\$ 36.817 milhões ao final do quarto trimestre de 2014. A apuração do RWA_{OPAD} ocorre a cada seis meses

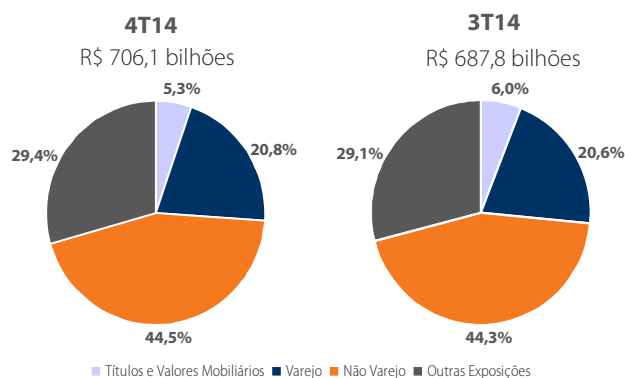
conforme as circulares 3.640 e 3.675 do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2014, os ativos ponderados pelo Risco de Mercado totalizaram R\$ 25.176 milhões, R\$ 1.672 milhões inferior a 30 de setembro de 2014, principalmente devido às quedas de R\$ 2.288 milhões na parcela exigida para exposição às operações sujeitas a variação de taxas de juros (RWA_{JUR}) e de R\$ 494 milhões na parcela exigida para as operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS}). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 1.159 milhões na parcela exigida para operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM}).

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Exposição pelo Risco de Crédito



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)
Alavancagem
Alavancagem Ponderada ao Risco (RWA/PR)
ROA Ajustado ao Risco (A/B)

	4T14	3T14	4T13	Variação	
				4T14 - 3T14	4T14 - 4T13
ROA	1,9%	1,9%	1,7%	0,0 p.p.	0,2 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	64,2%	66,1%	65,7%	-1,9 p.p.	-1,5 p.p.
Alavancagem	12,6	12,8	13,6	-0,2	-1,0
Alavancagem Ponderada ao Risco (RWA/PR)	5,9	6,0	6,0	-0,1	-0,1
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	3,0%	2,9%	2,6%	0,1 p.p.	0,4 p.p.

No quarto trimestre de 2014, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado manteve-se em 1,9%. A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 64,2% ante 66,1% no período anterior.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em

consideração os ativos ponderados pela necessidade de alocação de capital, atingiu 3,0% no trimestre atual, aumento de 0,1 ponto percentual em comparação ao terceiro trimestre de 2014.

A alavancagem ajustada ao risco foi de 5,9 no período atual, 0,1 abaixo do trimestre anterior em função, principalmente do maior Patrimônio de Referência no período atual.

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).

ADR: ITUB Preferencial

Ordinária: ITUB3
 Preferencial: ITUB4

CEDEAR: ITUB4 Preferencial

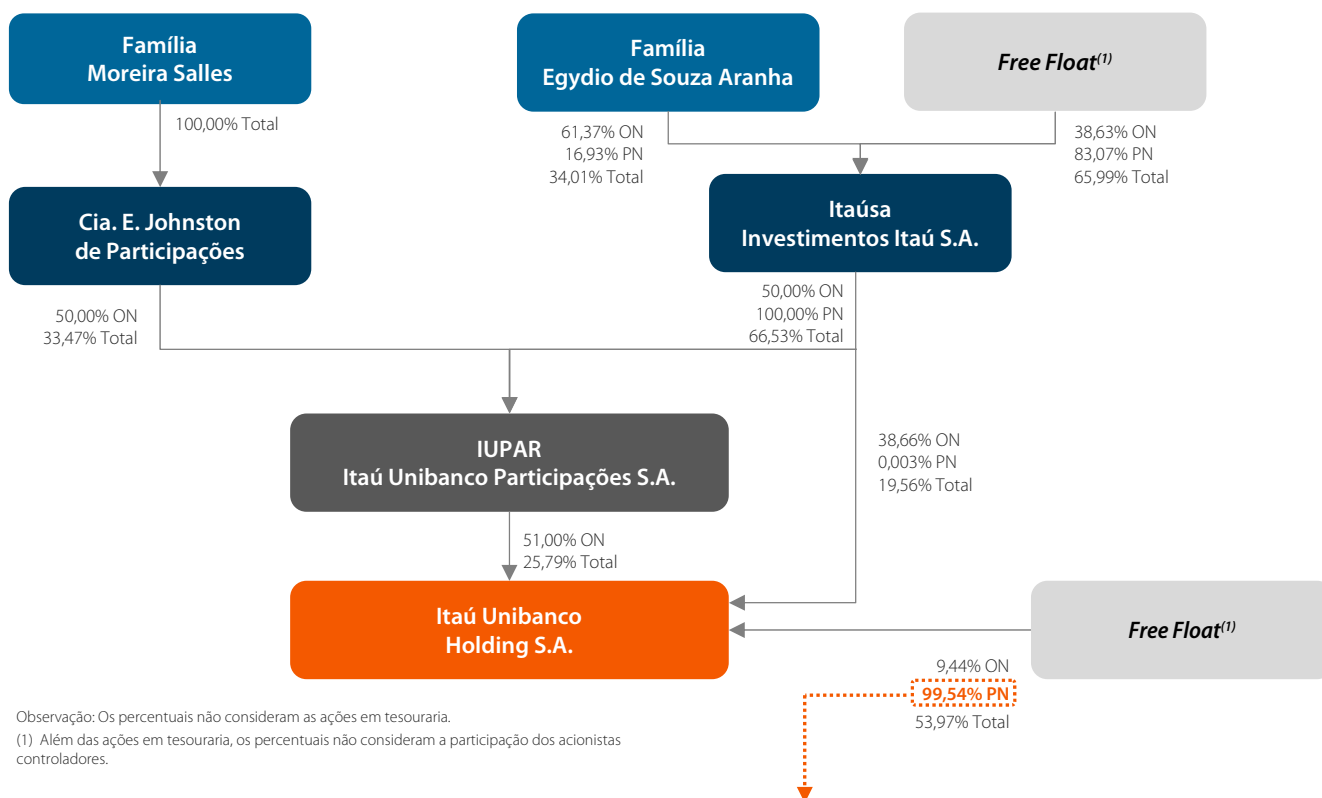
Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

	Em milhares		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.770.037	2.760.796	5.530.833
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2013	2,3	68.867	68.869
Aquisições de Ações	-	1.000	1.000
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(17.276)	(17.276)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.526)	(4.526)
Bonificação de Ações (10%)	0,2	5.763	5.764
Saldo em 31/12/2014 ⁽¹⁾	2,5	53.828	53.831
Total de Ações (-) Tesouraria	2.770.034	2.706.968	5.477.002

(1) Em 31 de dezembro de 2014, o custo médio de aquisição das ações preferenciais em tesouraria foi R\$ 24,67. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações, consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 31 de dezembro de 2014:

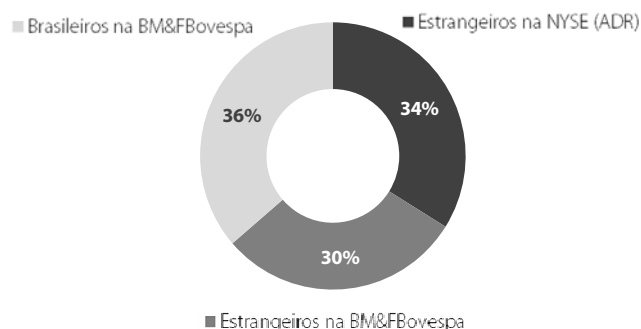


Assembleia Geral Ordinária

No dia 17 de abril de 2015, realizaremos nossa Assembleia Geral Ordinária, sendo que o edital com informações sobre a pauta e procedimentos para voto, dentre outras, será divulgado no dia 17 de março de 2015, conforme nosso calendário de eventos corporativos.

Como nos três anos anteriores, disponibilizaremos em nosso site de Relações com Investidores uma plataforma eletrônica para que nossos acionistas instrua seus votos à distância. O sistema permite o exercício de voto antecipado por procuração eletrônica mediante certificado digital, facilitando o acesso dos investidores.

Ações Preferenciais em Circulação (Free Float) | em 31/12/2014



Desempenho no Mercado de Ações¹ | 4T14

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2014. Além disso, nossas ações preferenciais integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

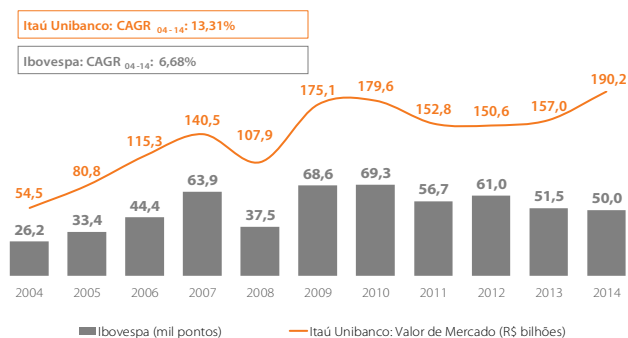
	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN ITUB4	Ações ON ITUB3	ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 31/12/2014²	34,60	32,30	13,01
Máxima no trimestre	40,78	35,90	16,21
Média no trimestre	35,76	31,95	14,02
Mínima no trimestre	30,33	27,10	11,62
Cotação de Fechamento em 30/09/2014	33,87	31,43	13,88
Máxima em 12 meses ³	41,62	38,79	18,49
Média em 12 meses	33,34	30,61	14,15
Mínima em 12 meses ⁴	26,28	23,91	10,85
Cotação de Fechamento em 31/12/2013²	28,50	26,77	12,34
Varição no 4T14	2,2%	2,8%	-6,3%
Varição nos últimos 12 meses	21,4%	20,6%	5,5%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	412	7	173
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4T14 (milhões)	545	6	210

(1) cotações ajustadas pela bonificação (10%) de junho de 2014;
 (2) No dia 31/12/2014 e 31/12/2013 não houve pregão na BM&FBovespa, os valores apresentados referem-se aos dias 30/12 dos referidos anos;
 (3) cotações de 03/09/14 para ações PN, ON e ADRs;
 (4) cotações de 24/01/14 para ações PN, de 30/01/2014 para ações ON e de 29/01/2014 para ADRs.

Valor de Mercado⁽¹⁾ x Índice Bovespa

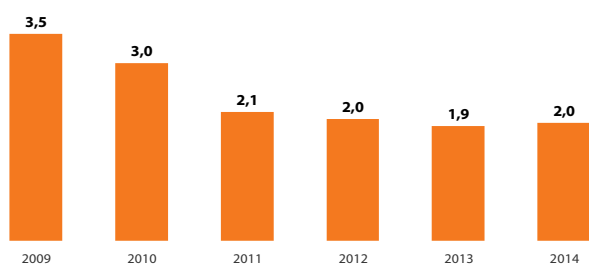
Em 31 de dezembro de 2014, nosso valor de mercado foi de R\$ 190,2 bilhões, sendo que desde dezembro de 2004 cresceu o equivalente a 3,5 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de aproximadamente 1,9 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de dezembro de 2014, ocupávamos a 23ª posição no ranking mundial de bancos por valor de mercado.



(1) Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

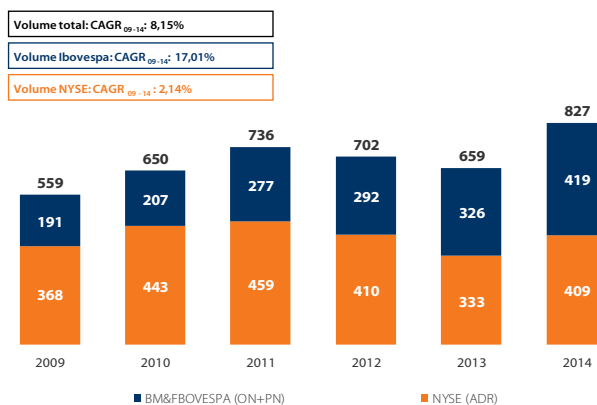
Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação¹ (Price / Book Value)



(1) Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)

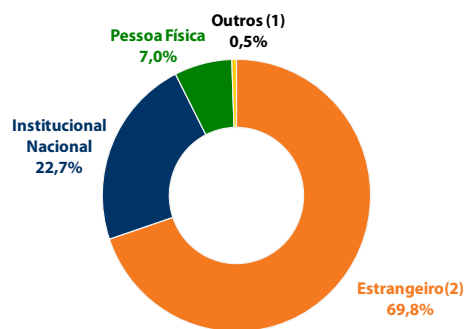
R\$ milhões



Volume total: CAGR₀₉₋₁₄: 8,15%
 Volume Ibovespa: CAGR₀₉₋₁₄: 17,01%
 Volume NYSE: CAGR₀₉₋₁₄: 2,14%

Perfil de negociação financeira por tipo de investidor

Os investidores estrangeiros foram responsáveis por quase 70% do volume financeiro das nossas ações negociadas em bolsas de valores em 2014.

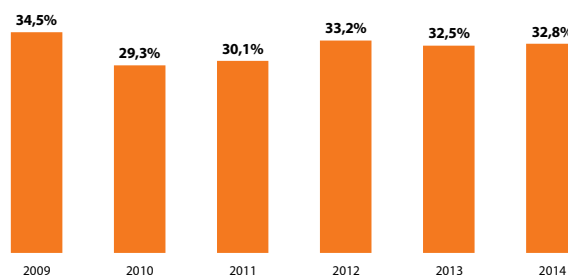


(1) Cooperativa, empresa pública, sociedade limitada, município/estado/união, sociedade financeira, templo e instituições filantrópicas e/ou sem fins lucrativos etc.
 (2) Investidores estrangeiros que negociam na BM&FBovespa e todos aqueles que negociam na NYSE.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP). Em 2014, pagamos ou provisionamos R\$ 6,64 bilhões em Dividendos e JCP, líquidos de impostos.

Payout (Dividendos & JCP Líquidos Distribuídos / Lucro Líquido)



Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela Thomson Analytics e Bloomberg, em 31 de dezembro de 2014, na tabela abaixo apresentamos o resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	12	17
Manter	5	6
Vender	1	1
Total de analistas	18	24

De acordo com os dados obtidos na Thomson a média do preço-alvo estimado é de R\$ 38,89. Na Bloomberg, o preço-alvo médio estimado é de R\$ 42,24.

Principais Índices de mercado

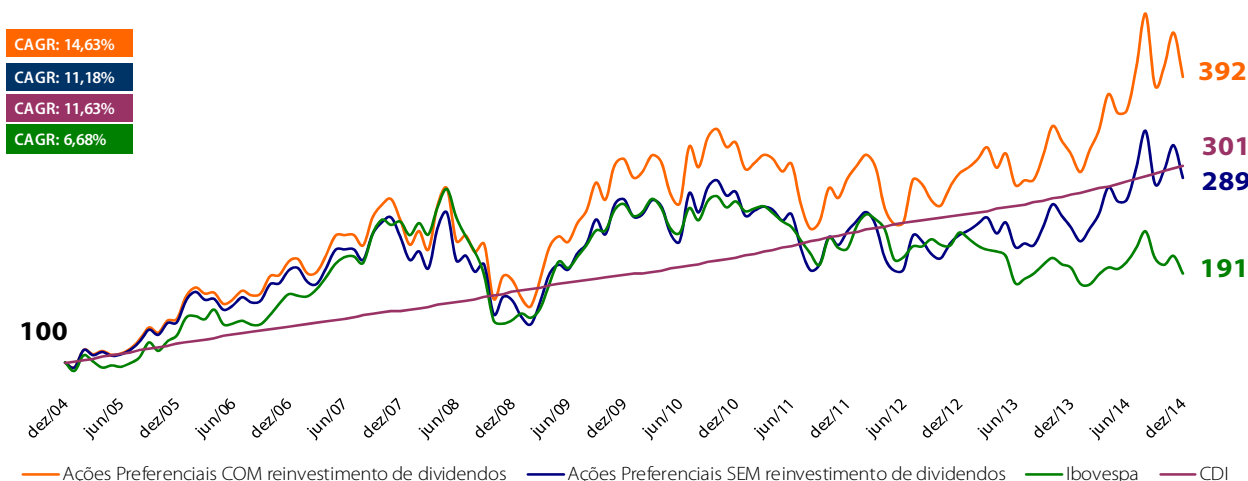
A tabela a seguir destaca a participação das nossas ações, ordinária e preferencial, nos índices da BM&FBOVESPA nas carteiras vigentes de setembro a dezembro de 2014.

	ITUB3 Participação	ITUB4 Participação e Ranking ¹
Ibovespa	-	9,98% 1ª
Índice Brasil Amplo (IBRA)	0,79%	8,78% 1ª
Índice Brasil 50 (IBRX 50)	-	10,34% 1ª
Índice Brasil 100 (IBRX 100)	-	9,18% 1ª
Índice Carbono Eficiente (ICO2)	-	15,09% 1ª
Índice Financeiro (IFNC)	1,65%	18,35% 1ª
Índice Gov. Corp. Trade (IGCT)	1,01%	11,21% 1ª
Índice Gov. Corp. Diferenciada (IGCX)	0,64%	7,07% 1ª
Índice de Sust. Empresarial (ISE)	0,49%	5,40% 5ª
Índice Tag Along Diferenciado (ITAG)	-	12,80% 1ª
Índice MidLarge Cap (MLCX)	0,88%	9,75% 1ª

(1) Posição da ação ITUB4 quando ordenados os integrantes do índice de acordo com sua participação.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 31 de dezembro de 2004 até 31 de dezembro de 2014, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a performance do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



Bonificação de 10% em Ações

Pelo segundo ano consecutivo, bonificamos nossas ações em 10% e, no início de junho de 2014, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

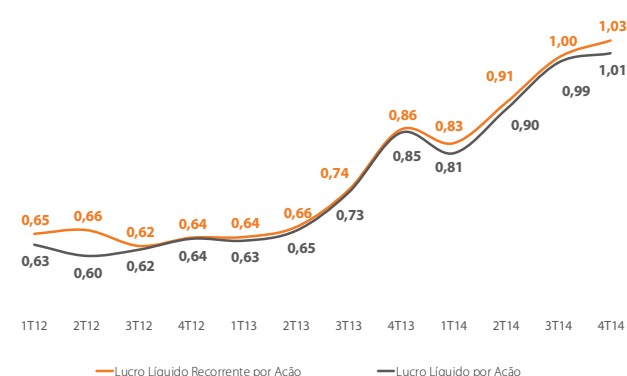
O dividendo mensal foi mantido em R\$ 0,015 por ação e foi atribuído um custo de R\$ 29,83 às ações bonificadas, impactando o preço médio da carteira de nossos acionistas.

Recuperação de Ações

Em dezembro de 2014, recomparamos 1 milhão de ações preferenciais, de emissão própria, com preço médio de aquisição de R\$ 34,75.

Em novembro de 2014 foi deliberada, em reunião do Conselho de Administração, a renovação do programa de compra, autorizando a aquisição de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais, até 15 de dezembro de 2015. De forma voluntária, desde novembro de 2004, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Para obter mais informações, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recuperação de Ações.

Lucro Líquido por Ação e Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$)



Relações com o Mercado

Em 2014, participamos de 24 conferências e 7 *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) pelo Brasil, com a presença de mais de 3,4 mil participantes, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Como resultado de nossas atividades, recebemos os seguintes reconhecimentos:

- IR Magazine Awards Brazil 2014: promovida pelo IR Magazine e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), fomos reconhecidos em 7 categorias: Grand Prix de Melhor Programa de Relações com Investidores (large cap); Melhor Uso de Tecnologia (large cap); Melhor Teleconferência; Melhor Encontro com Investidores (large cap); Melhor Relatório Anual; Melhor Desempenho em Relações com Investidores no período 2005-2014 (large cap); e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.
- Latin American Executive Team 2014: realizado pela Institutional Investor Magazine, vencemos na categoria bancos como Melhor Relações com Investidores pelos Sell e Buy Sides; Melhor CEO pelos Sell e Buy Sides; Melhor CFO de bancos pelo Buy Side; e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo Buy Side e Sell Side.
- Prêmio Apimec: conquistamos pela 6ª vez o Prêmio Companhia Aberta – Categoria A concedido pela Apimec, referente ao ano de 2013.

Destacamos a reunião Apimec realizada em São Paulo no dia 16 de dezembro de 2014, com participação de mais de mil pessoas, entre presentes e aqueles que acompanharam a transmissão pela internet. O evento contou com palestras de diversos executivos do Itaú Unibanco, dentre eles o Presidente do Conselho de Administração, Pedro Moreira Salles e o Presidente Executivo e CEO, Roberto Setubal. O *replay* da transmissão do evento pode ser acessado no nosso site de relações com investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores).

Agenda de 2015

3 de fevereiro	Divulgação dos resultados do 4T14
4 de fevereiro	Teleconferência sobre os resultados do 4T14
17 de março	Divulgação do Edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária de 2015
17 de abril	Assembléia Geral Ordinária
5 de maio	Divulgação dos resultados do 1T15
4 de agosto	Divulgação dos resultados do 2T15
3 de novembro	Divulgação dos resultados do 3T15



análise dos segmentos

4º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que estivesse mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, e passamos a apresentar os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no segmento Banco Comercial, passaram a ser reportados no Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas, incluindo 25% de margem de segurança.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	778.112	104.064	353.184	96.058	1.188.779
Disponibilidades	15.360	-	2.200	-	17.527
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	261.904	-	51.507	7.289	229.828
Títulos e Valores Mobiliários	186.045	-	103.943	47.661	299.627
Relações Interfinanceiras e Interdependências	65.133	-	58	-	63.810
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	160.689	103.305	184.195	3.572	451.760
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(9.897)	(6.329)	(4.379)	(12)	(20.618)
Outros Ativos	-	-	-	(6.330)	(6.330)
Outros Ativos	98.878	7.088	15.661	43.879	153.175
Carteira de Câmbio	36.418	-	4.976	11.735	42.392
Outros	62.460	7.088	10.685	32.144	110.782
Permanente	12.673	4.566	1.029	1.656	19.923
Total Geral do Ativo	790.785	108.629	354.212	97.713	1.208.702
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	765.055	93.434	329.101	64.065	1.109.017
Depósitos	306.367	-	57.766	144	294.773
Captações no Mercado Aberto	124.019	62.209	143.227	20.114	325.013
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	72.748	-	10.948	-	47.750
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.213	-	4.050	-	5.260
Obrigações por Empréstimos e Repasses	25.677	1.668	62.326	-	88.776
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.195	-	17.208	-	17.394
Outras Obrigações	121.160	29.557	33.578	43.806	217.374
Carteira de Câmbio	36.413	-	5.764	11.735	43.176
Outras	84.747	29.557	27.814	32.071	174.198
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	112.675	-	-	-	112.675
Resultados de Exercícios Futuros	1.024	-	398	-	1.423
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	1.286	-	1.128	2.415
Capital Econômico Alocado - Nível I*	24.706	13.909	24.712	32.521	95.848
Total Geral do Passivo	790.785	108.629	354.212	97.713	1.208.702

* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 4º Trimestre de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	13.778	4.668	3.960	1.347	23.754
Margem Financeira	7.681	2.882	2.878	1.264	14.705
Margem Financeira com Clientes	7.681	2.882	2.878	246	13.687
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	1.018	1.018
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.955	1.786	1.036	48	6.825
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.143	-	47	35	2.224
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(1.889)	(912)	(1.006)	27	(3.781)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.195)	(1.331)	(1.115)	27	(4.614)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	797	419	114	-	1.330
Despesas com Sinistros	(491)	-	(6)	-	(497)
Margem Operacional	11.889	3.756	2.954	1.374	19.973
Outras Despesas Operacionais	(7.636)	(2.328)	(1.400)	(270)	(11.633)
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.589)	(2.042)	(1.179)	(302)	(10.113)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(765)	(286)	(220)	33	(1.239)
Despesas de Comercialização de Seguros	(281)	-	-	-	(281)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.254	1.428	1.554	1.104	8.340
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.556)	(433)	(512)	(94)	(2.595)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(86)	-	1	(85)
Lucro Líquido Recorrente	2.698	909	1.042	1.011	5.660
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	43,4%	26,6%	17,0%	14,1%	24,7%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	67,3%	67,4%	58,4%	20,0%	63,0%
Índice de Eficiência (IE)	52,8%	46,6%	31,5%	21,9%	46,2%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	733.457	99.394	326.965	93.526	1.139.030
Disponibilidades	14.607	-	2.084	-	16.636
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	238.704	-	38.996	7.495	217.538
Títulos e Valores Mobiliários	181.146	-	98.244	41.095	283.108
Relações Interfinanceiras e Interdependências	68.003	-	40	-	68.044
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	149.124	99.803	175.848	4.056	428.832
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(9.888)	(6.480)	(3.646)	(27)	(20.041)
Outros Ativos	-	-	-	(5.217)	(5.217)
Outros Ativos	91.761	6.070	15.399	46.123	150.130
Carteira de Câmbio	31.336	-	3.337	13.053	41.407
Outros	60.425	6.070	12.062	33.070	109.083
Permanente	11.465	4.538	867	1.657	18.527
Total Geral do Ativo	744.922	103.932	327.832	95.183	1.157.557
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	718.930	89.259	303.101	66.160	1.063.139
Depósitos	269.337	-	57.572	187	280.975
Captações no Mercado Aberto	104.851	61.250	138.013	20.495	304.024
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.632	-	6.838	-	47.089
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.226	-	3.383	-	9.606
Obrigações por Empréstimos e Repasses	30.536	1.429	53.546	-	81.659
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.102	-	13.384	-	16.203
Outras Obrigações	115.273	26.580	30.363	45.478	210.609
Carteira de Câmbio	31.755	-	3.726	13.053	41.855
Outras	83.518	26.580	26.638	32.425	168.754
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	112.973	-	-	-	112.973
Resultados de Exercícios Futuros	969	-	349	-	1.318
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	1.280	-	1.044	2.324
Capital Econômico Alocado - Nível I*	25.023	13.393	24.382	27.979	90.776
Total Geral do Passivo	744.922	103.932	327.832	95.183	1.157.557

* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 3º Trimestre de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	13.593	4.484	3.816	1.413	23.305
Margem Financeira	7.552	2.770	2.718	1.330	14.369
Margem Financeira com Clientes	7.552	2.770	2.718	247	13.287
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	1.083	1.083
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.743	1.714	1.051	50	6.558
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.298	-	47	33	2.379
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.208)	(943)	(751)	-	(3.902)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.472)	(1.352)	(917)	-	(4.741)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	814	409	175	-	1.397
Despesas com Sinistros	(551)	-	(8)	-	(559)
Margem Operacional	11.385	3.541	3.065	1.413	19.403
Outras Despesas Operacionais	(7.289)	(2.275)	(1.506)	(222)	(11.292)
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.246)	(1.985)	(1.282)	(241)	(9.753)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(759)	(290)	(224)	19	(1.254)
Despesas de Comercialização de Seguros	(284)	-	-	-	(284)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.096	1.265	1.559	1.191	8.112
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.490)	(390)	(497)	(194)	(2.571)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(82)	-	(2)	(84)
Lucro Líquido Recorrente	2.606	794	1.061	996	5.457
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	41,3%	24,7%	17,8%	15,2%	24,7%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	68,1%	69,8%	56,6%	16,8%	63,2%
Índice de Eficiência (IE)	50,9%	47,3%	35,7%	16,8%	45,5%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a clientes de varejo, de alta renda e com elevado patrimônio financeiro (*private bank*), além de micro e pequenas empresas.

No quarto trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente foi 3,5% maior que o do trimestre anterior, alcançando R\$ 2.698 milhões. A melhora ocorreu, principalmente, em função de perdas com crédito e sinistros liquidados de recuperação 14,5% menores, totalizando R\$ 1.889 milhões no trimestre. Essa redução ocorreu devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e à queda na despesa com sinistros. Além disso, o produto bancário cresceu R\$ 185 milhões ou 1,4%, impulsionado pelos crescimentos de 5,6% nas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e de 1,7% na margem financeira.

Os impactos positivos mencionados acima foram parcialmente compensados por maiores despesas não decorrente de juros, que cresceram 5,5% no trimestre e atingiram R\$ 6.589 milhões.

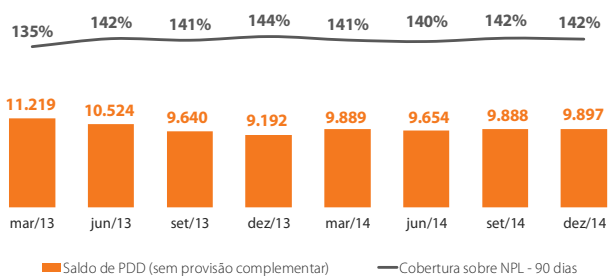
No trimestre, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 43,4%. O índice de eficiência ajustado ao risco foi de 67,3%.

Carteira de Crédito - Banco Comercial

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 160.689 milhões ao final de dezembro de 2014, com crescimento de 7,8% quando comparado a 30 de setembro de 2014.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 142% em 31 de dezembro de 2014. Se a provisão complementar fosse considerada, o índice de cobertura alcançaria 177% ao final do período atual.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

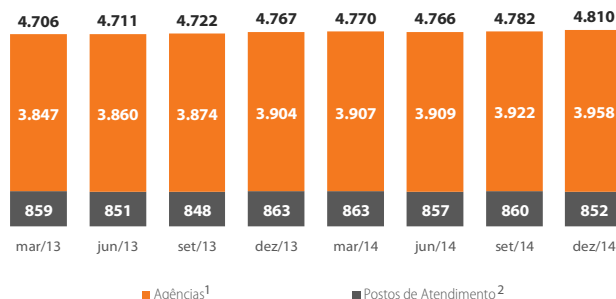
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personnalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, consórcios, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos o quarto trimestre de 2014 com 4.810 pontos de atendimento no Brasil, entre Agências e Postos de Atendimento (PA). De janeiro a dezembro de 2014, foram inaugurados 46 Postos de Atendimento Bancários (PAB) e 90 agências, sendo 31 agências digitais.

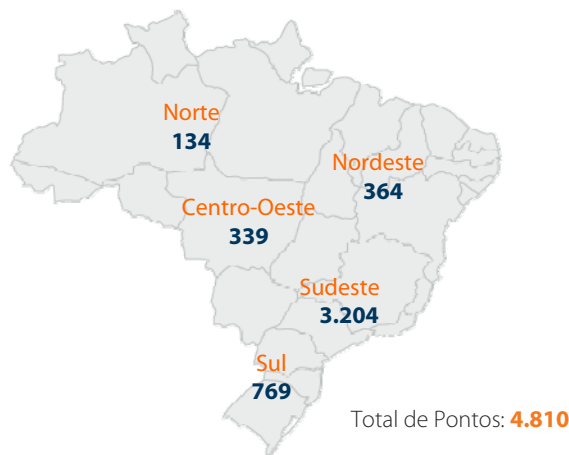
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



^(*) Não considera agências e PAs do exterior e Itaú BBA.
¹ - Em dez/14, o total de agências inclui 31 agências digitais e 59 agências de negócios que são considerados postos de atendimento pela Res. CMN 4.072/2012.
² - Postos de Atendimento consideram somente os Postos de Atendimento Bancário.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento



^(*) Não considera agências e PAs do exterior e Itaú BBA.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevidéu, Assunção, Grande Cayman e Nassau.

Em 2014, fomos mais uma vez reconhecidos pelas principais publicações internacionais do mercado de *Private Bank*. Fomos eleitos pela PWM/The Banker, revista do grupo *Financial Times*, como "Best Private Bank in Brazil" e "Best Private Bank for Innovation". A Private Banker International nos reconheceu como "Outstanding Global Private Bank - Latin America" e a Euromoney, "Best Private Banking Services Overall in Brazil" e "Best Private Banking Services Overall in Paraguay".

Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas, abrangendo o financiamento de veículos realizado fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito e as operações do Itaú BMG Consignado.

No quarto trimestre de 2014, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 909 milhões, 14,5% superior ao do terceiro trimestre de 2014. Tal resultado foi impactado positivamente pelo (i) aumento de 4,1% no produto bancário, que totalizou R\$ 4.668 milhões no período e (ii) melhora de 3,2% nas perdas com créditos liquidadas de recuperação, que somaram R\$ 912 milhões no último trimestre de 2014.

No período atual, as despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 2.042 milhões com crescimento de 2,9% em relação terceiro trimestre de 2014.

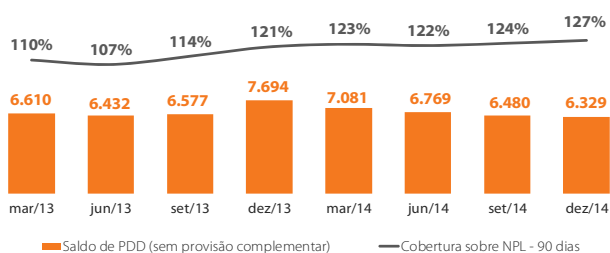
O retorno sobre o capital alocado foi de 26,6% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 67,4% no quarto trimestre de 2014.

Carteira de Crédito - Crédito ao Consumidor

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 103.305 milhões, 3,5% superior ao saldo de 30 de setembro de 2014, principalmente em função do crescimento na carteira do Banco Itaú BMG Consignado.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 127% ao final do quarto trimestre de 2014, 3 pontos percentuais acima do terceiro trimestre de 2014. Considerando-se o saldo da provisão complementar, a cobertura atingiu 135% em 31 de dezembro de 2014.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

No quarto trimestre de 2014, o produto bancário somou R\$ 3.960 milhões com crescimento de 3,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao crescimento de 5,9% na margem financeira que totalizou R\$ 2.878 milhões. As perdas com créditos e sinistros liquidadas de recuperação totalizaram R\$ 1.006 milhões com crescimento de 34,0% no trimestre, principalmente em função do reforço na provisão para

créditos de liquidação duvidosa em grupos específicos. As despesas não decorrentes de juros mostraram queda de 8,0% somando R\$ 1.179 milhões no período atual. Dessa forma, o lucro líquido do Banco do Atacado apresentou redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 1.042 milhões.

O retorno sobre o capital alocado alcançou 17,0% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 58,4%.

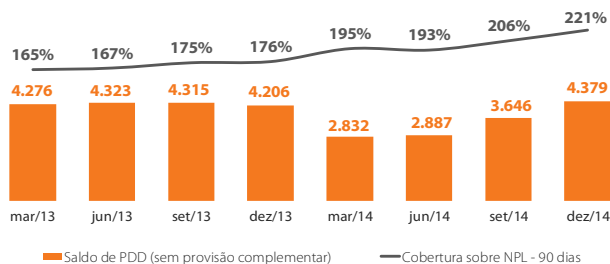
Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 184.195 milhões em 31 de dezembro de 2014, com crescimento de 4,7% em relação a 30 de setembro de 2014.

Ao final do quarto trimestre de 2014, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 221%, 15 pontos percentuais acima do período anterior.

Considerando-se a provisão complementar, o índice de cobertura atingiu 344% em 31 de dezembro de 2014, 77 pontos percentuais acima do período anterior. Esse aumento ocorreu em decorrência do reforço na provisão para créditos de liquidação duvidosa para um cenário de menor crescimento econômico que poderia afetar setores específicos.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Obs.: no primeiro trimestre de 2014, houve migração de grupos econômicos do Banco de Atacado para o Banco Comercial - Varejo.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.400 grandes grupos empresariais, que estão entre os maiores no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atendemos mais de 210 instituições financeiras e 780 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "cash management" até as operações estruturadas e as transações no mercado de capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 4,0% em relação ao terceiro trimestre de 2014, em função tanto das operações em moeda nacional quanto das operações em moeda estrangeira.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 93,6% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos nossa participação em operações com derivativos, onde mantivemos posição de destaque na CETIP, com foco em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos clientes. Fomos eleitos pela *Global Finance* o "Melhor Fornecedor de Derivativos da América Latina".

Médias Empresas

Visando uma estrutura mais especializada de atendimento, desde 2013, parte do subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do Banco de Atacado. Para tanto, ao longo de 2014, desenvolvemos um modelo de atuação diferenciado, que nos permitirá atender as necessidades dos clientes com mais qualidade e crescer de maneira mais sustentável, a fim de atingir uma posição de destaque no mercado.

Banco de Investimentos

Renda Fixa: no período de janeiro a dezembro de 2014, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 21,2 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, de janeiro a dezembro de 2014, alcançamos a 1ª posição em volume com 20,0% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 12,1 bilhões alcançando o terceiro lugar por quantidade de transações no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de dezembro de 2014 da BondRadar^(*).

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 78 transações em 2014, obtendo a primeira colocação no ranking Thomson por quantidade de operações acumulando um total de US\$ 25,0 bilhões.

Project Finance: fomos assessor financeiro exclusivo do Sistema Produtor São Lourenço, realizando o maior e mais longo financiamento de uma Parceria Público Privada (PPP) no Brasil, no valor aproximado de R\$ 2,6 bilhões em 20 anos.

Em dezembro de 2014 anunciamos o financiamento de projeto da Enel de cerca de R\$ 260 milhões em 10 anos, junto à *International Finance Corporation* (IFC) como *Arranger*, com o objetivo de fomentar a construção de mais de 260MW de energia no Nordeste.

^(*) Considera apenas operações em dólar e moeda local.



operações bancárias & Itaú seguridade

4º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros (Itaú Seguridade), que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações.

A partir do primeiro trimestre de 2014, passamos a considerar para as operações de seguros, previdência e capitalização, o capital mínimo requerido com 25% de margem de segurança, composto pelas parcelas de risco de subscrição, crédito e operacional. O histórico foi reclassificado para permitir a comparabilidade entre os períodos.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros (Itaú Seguridade).

R\$ milhões

	4T14				3T14			
	Consolidado	Operações Bancárias	Itaú Seguridade	Excesso de Capital	Consolidado	Operações Bancárias	Itaú Seguridade	Excesso de Capital
Produto Bancário	23.754	20.834	2.419	501	23.305	20.129	2.776	400
Margem Financeira Gerencial ⁽¹⁾	14.635	14.134	0	501	14.292	13.696	196	400
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias ⁽¹⁾	6.825	6.701	124	-	6.558	6.433	125	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	2.274	(0)	2.274	-	2.442	0	2.442	-
Demais componentes Produto Bancário ⁽¹⁾	21	-	21	-	13	-	13	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação	(3.781)	(3.284)	(497)	-	(3.902)	(3.343)	(559)	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.284)	(3.284)	-	-	(3.343)	(3.343)	-	-
Despesas com Sinistros	(497)	-	(497)	-	(559)	-	(559)	-
Margem Operacional	19.973	17.550	1.922	501	19.403	16.786	2.216	400
Outras Despesas Operacionais	(11.633)	(10.729)	(881)	(23)	(11.292)	(10.441)	(831)	(19)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.113)	(9.588)	(525)	-	(9.753)	(9.302)	(452)	-
Despesas de Comercialização de Seguros	(281)	-	(281)	-	(284)	-	(284)	-
Outros Resultados	(1.239)	(1.141)	(75)	(23)	(1.254)	(1.140)	(95)	(19)
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.340	6.821	1.042	477	8.112	6.344	1.386	381
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(2.680)	(2.102)	(387)	(191)	(2.655)	(1.997)	(506)	(152)
Lucro Líquido Recorrente	5.660	4.719	654	286	5.457	4.348	880	229
Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado	24,7%	26,7%	57,1%	6,9%	24,7%	25,1%	78,7%	6,3%
Índice de Eficiência (IE)	46,2%	48,7%	34,4%	-	45,5%	49,0%	27,4%	-
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	63,0%	65,4%	55,6%	-	63,2%	66,6%	48,3%	-

Obs.: (1) Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização. Em 2014 alocamos as receitas de comissões recebidas de outras seguradoras para as operações de seguros.

Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

O lucro líquido recorrente das **Operações Bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 4.719 milhões no quarto trimestre de 2014, aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento do produto bancário, influenciado pelo crescimento da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, parcialmente compensados pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

O lucro líquido recorrente da **Itaú Seguridade** atingiu R\$ 654 milhões no quarto trimestre de 2014, redução de 25,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado pela diminuição da margem financeira gerencial, em função da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no trimestre passado e pela redução do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização.

O índice de seguridade⁽¹⁾, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em

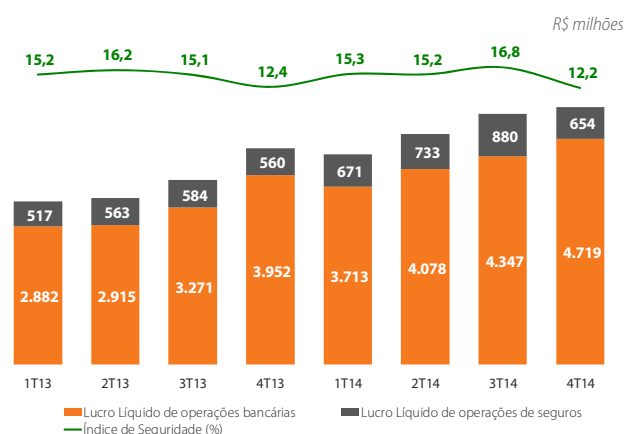
Destques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado pela diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, desconsiderando-se o resultado do excesso de capital, atingiu 12,2%, redução de 4,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



(1) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **Operações Bancárias** alcançou 48,7% no quarto trimestre de 2014, redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Esse indicador apresentou melhora porque o crescimento do produto bancário (3,5% em relação ao trimestre anterior) foi superior ao aumento das despesas não decorrentes de juros (3,1% em relação ao trimestre anterior).

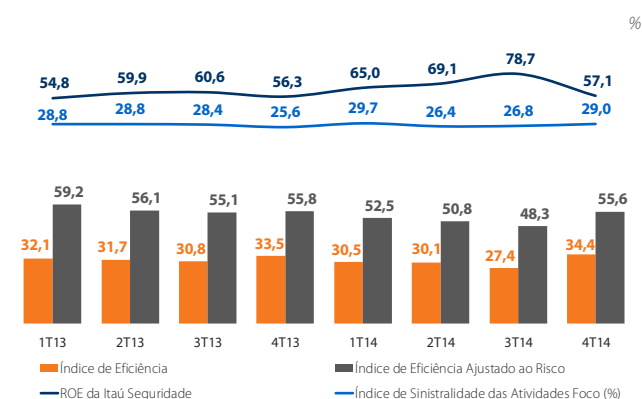
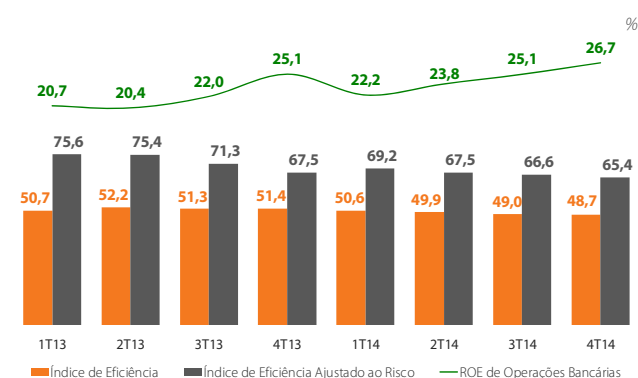
O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 65,4%, melhora de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função da redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa, além dos mesmos fatores que influenciaram o índice de eficiência.

O retorno recorrente anualizado de operações bancárias alcançou 26,7% no período, apresentando crescimento de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O índice de eficiência da **Itaú Seguridade** alcançou 34,4% no quarto trimestre de 2014, apresentando aumento de 7,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa variação foi influenciada pelo aumento das despesas não decorrentes de juros (16,3% em relação ao trimestre anterior).

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre de 2014, alcançou 55,6% no período, com aumento de 7,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em função dos mesmos fatores que influenciaram o índice de eficiência. O índice de sinistralidade das atividades foco de seguros atingiu 29,0%, com aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 57,1% no período, apresentando redução de 21,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



Balanco Patrimonial

R\$ milhões

	31/dez/14			30/set/14		
	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Itaú Seguridade	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Itaú Seguridade
Ativo						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.188.779	1.052.788	116.429	1.139.030	1.007.119	117.070
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	299.627	165.985	114.080	283.108	157.008	111.258
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	451.760	451.760	-	428.832	428.832	-
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.948)	(26.948)	-	(25.258)	(25.258)	-
Outros Ativos	464.340	461.990	2.349	452.348	446.537	5.812
Permanente	19.923	19.923	-	18.527	18.527	-
Total do Ativo	1.208.702	1.072.711	116.429	1.157.557	1.025.646	117.070
Passivo						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.110.439	996.666	113.773	1.064.457	950.279	114.179
Captações no Mercado Aberto	325.013	325.013	-	304.024	304.024	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	88.776	88.776	-	81.659	81.659	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	112.675	-	112.675	112.973	-	112.973
Outras Obrigações ⁽²⁾	583.974	582.877	1.098	565.801	564.595	1.206
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.415	2.415	-	2.324	2.324	-
Patrimônio Líquido	95.848	73.630	2.657	90.776	73.043	2.891
Total do Passivo	1.208.702	1.072.711	116.429	1.157.557	1.025.646	117.070

⁽¹⁾ O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, em razão do excesso de capital estar alocado apenas no consolidado.

⁽²⁾ Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 31 de dezembro de 2014, os ativos totais das **Operações Bancárias**, que incluem principalmente, títulos de valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito, arrendamento e outros créditos, atingiram R\$ 1.072.711 milhões, apresentando aumento de 4,6% em relação ao trimestre anterior.

O patrimônio líquido das operações bancárias atingiu R\$ 73.630 milhões no período, apresentando crescimento de R\$ 586 milhões.

Os ativos totais da **Itaú Seguridade** atingiram R\$ 116.429 milhões em 31 de dezembro de 2014, com redução de 0,5% em relação ao período anterior, em função principalmente da redução de 0,3% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, que foram influenciadas pela venda da carteira de grandes riscos no período.

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de identificar a performance dos negócios ligados à área. A partir do quarto trimestre de 2014, passamos a divulgar uma nova abertura na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização).

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* da Itaú Seguridade

R\$ milhões

	4T14			3T14			Variação		4T14-3T14	
	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total		Atividades Foco ⁽¹⁾	
Prêmios Ganhos	1.478	1.009	469	1.586	1.015	571	(108)	-6,8%	(5)	-0,5%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	182	182	-	237	237	-	(55)	-23,2%	(55)	-23,2%
Sinistros Retidos	(497)	(301)	(196)	(559)	(293)	(267)	62	-11,1%	(9)	3,0%
Despesas de Comercialização	(281)	(37)	(244)	(284)	(50)	(235)	3	-1,1%	12	-24,9%
Margem de Underwriting	700	671	29	742	672	70	(42)	-5,7%	(2)	-0,2%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	882	853	29	979	909	70	(97)	-10,0%	(57)	-6,2%
Margem Financeira Gerencial	213	173	40	436	185	251	(223)	-51,2%	(12)	-6,3%
Receitas de Prestação de Serviços	440	438	2	430	428	2	10	2,4%	10	2,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	106	86	21	88	75	13	18	20,5%	11	14,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(525)	(453)	(72)	(452)	(383)	(69)	(73)	16,3%	(70)	18,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(75)	(69)	(6)	(95)	(69)	(27)	21	-21,9%	(0)	0,2%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	1.042	1.028	14	1.386	1.146	241	(345)	-24,9%	(118)	-10,3%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(387)	(392)	5	(506)	(418)	(88)	119	-23,5%	26	-6,2%
Lucro Líquido Recorrente	654	636	18	880	728	153	(226)	-25,7%	(92)	-12,6%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	57,1%	64,2%	11,8%	78,7%	77,4%	105,0%	-21,6 p.p.			-13,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,4%	26,9%	60,2%	27,4%	23,1%	37,4%	6,9 p.p.			3,8 p.p.

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização. As demais atividades de seguros correspondem aos produtos de garantia estendida, grandes riscos, saúde, DPVAT e nossa participação no IRB.

Continuamos a concentrar esforços na distribuição através de canais próprios, com maior agilidade e eficiência. Realizamos um abrangente trabalho de revisão das características dos produtos, ampliação dos canais de oferta e investimento em tecnologia para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais adequados às suas necessidades de proteção. Além disso, com enfoque em processos mais eficientes, tivemos melhorias significativas na qualidade de nossos serviços de atendimento, culminando em uma maior diversificação dos canais e um aumento de 13,7% das vendas em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

A priorização de vendas em canais de baixo custo como nossa estratégia de distribuição gerou impactos positivos em nossa rentabilidade. Nossos canais prioritários passaram a representar 57,2% das vendas a correntistas, com um crescimento de 22,5% em relação ao mesmo trimestre de 2013. As vendas em caixas eletrônicos continuaram a crescer e apresentaram no quarto trimestre de 2014 aumento na representatividade de 10,0 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano anterior. No canal *mobile*, o crescimento foi de 25,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014, e na internet o número de itens vendidos cresceu 49,7% em comparação com o quarto trimestre de 2013, com participação cada vez mais relevante da Loja Virtual de Seguros, iniciativa inovadora no mercado segurador bancário.

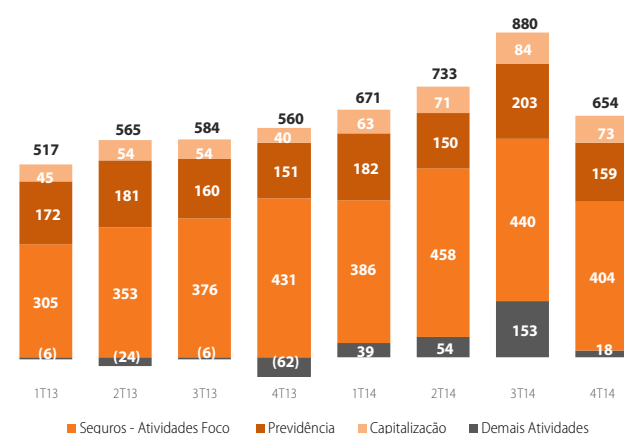
No quarto trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade alcançou R\$ 654 milhões, redução de 25,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo efeito da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no trimestre anterior e pela redução dos prêmios ganhos, em função da venda da carteira de grandes riscos ocorrida no período, além do aumento das despesas não decorrentes de juros.

O retorno sobre o capital alocado atingiu 57,1% nesse trimestre, com redução de 21,6 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2014.

O lucro líquido das atividades foco apresentaram redução de 12,6%, influenciada principalmente pelas menores contribuições líquidas de previdência e receitas líquidas de capitalização, além das maiores despesas não decorrentes de juros.

Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade

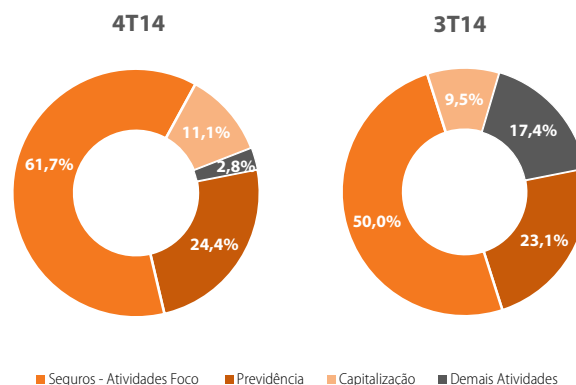
R\$ milhões



Composição do Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade

No quarto trimestre de 2014, a participação das atividades foco na composição do lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade alcançou 97,2%. Neste trimestre, a participação das atividades foco de seguros apresentou crescimento de 11,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, representando 61,7% do resultado.

A participação do subsegmento de demais atividades atingiu 2,8% no período, com redução de 14,6 pontos percentuais, influenciada pela rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no trimestre anterior.



Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização | Itaú Seguridade

Abaixo, apresentamos o Balanço Patrimonial da Itaú Seguridade. O ativo total em 31 de dezembro de 2014 alcançou R\$ 116,4 bilhões, uma redução de R\$ 641 milhões em relação ao final do terceiro trimestre de 2014, impactada pela venda da carteira de

grandes riscos no período. O saldo das provisões técnicas totais, considerando seguros, previdência e capitalização, atingiram R\$ 112,7 milhões no período, com redução de 0,3% em relação ao trimestre anterior.

R\$ milhões

	31/dez/14				30/set/14				Variação	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	31/dez/14 - 30/set/14	Total
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Títulos e Valores Mobiliários	5.789	105.172	3.119	114.080	7.172	100.978	3.108	111.258	2.822	2,5%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	2.349	-	-	2.349	5.812	-	-	5.812	(3.462)	-59,6%
Total Geral do Ativo	8.139	105.172	3.119	116.429	12.984	100.978	3.108	117.070	(641)	-0,5%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo										
Provisões Técnicas – Seguros	6.004	-	-	6.004	10.460	-	-	10.460	(4.456)	-42,6%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	-	103.661	-	103.661	-	99.505	-	99.505	4.157	4,2%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	3.010	3.010	-	-	3.008	3.008	1	0,0%
Outras Obrigações	612	453	33	1.098	734	442	30	1.206	(108)	-9,0%
Capital Alocado Nível I	1.523	1.057	76	2.657	1.790	1.031	70	2.891	(235)	-8,1%
Total Geral do Passivo	8.139	105.172	3.119	116.429	12.984	100.978	3.108	117.070	(641)	-0,5%

Os números apresentados neste capítulo compõem nossas operações de seguros.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Seguros | Atividades Foco

R\$ milhões

			Variação	
	4T14	3T14	4T14-3T14	
Prêmios Ganhos	1.009	1.015	(5)	-0,5%
Sinistros Retidos	(293)	(272)	(20)	7,5%
Despesas de Comercialização	(37)	(49)	12	-24,1%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	-	-	-	-
Margem de Underwriting	680	693	(14)	-2,0%
Margem Financeira Gerencial	34	35	(1)	-3,9%
Receitas de Prestação de Serviços	123	124	(1)	-1,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	86	75	11	14,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(228)	(209)	(19)	9,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(44)	(42)	(2)	4,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	650	676	(26)	-3,9%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(246)	(236)	(10)	4,4%
Lucro Líquido Recorrente	404	440	(37)	-8,4%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	56,8%	65,9%		-9,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	22,0%	21,4%		0,6 p.p.

Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais e Prestamista. Esses produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco, como por exemplo nos canais de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo, tomadores de crédito pessoal e consignado – e no canal de atacado. Estes produtos apresentam características de menor risco (baixo índice de sinistralidade), menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que torna esse serviço estratégico e cada vez mais relevante na diversificação de receita do conglomerado.

Continuamos a concentrar esforços na exploração, com agilidade e eficiência, dos canais próprios de distribuição. Também realizamos um abrangente trabalho de revisão das características dos produtos, ampliação dos canais de oferta e investimento em tecnologia para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais adequados às suas necessidades, adaptando também canais e preços.

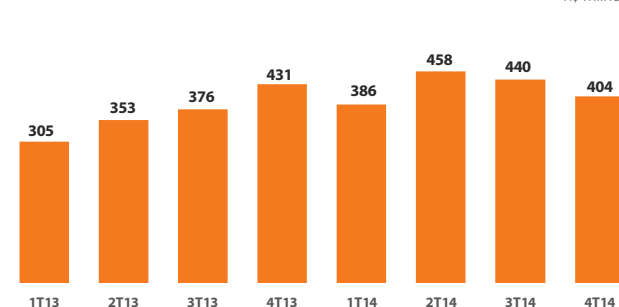
Nosso *market share* no acumulado de 2014 (*), considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, foi de 12,1% em prêmios ganhos de acordo com a SUSEP. Considerando apenas nossas atividades foco de seguros, nosso *market share* foi de 14,3% no mesmo período.

No quarto trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente das atividades foco de seguros atingiu R\$ 404 milhões, redução de 8,4% em relação ao trimestre anterior, influenciada pelas maiores despesas não decorrentes de juros e pelo aumento dos sinistros retidos.

(*)Última informação disponível em 30/11/2014.

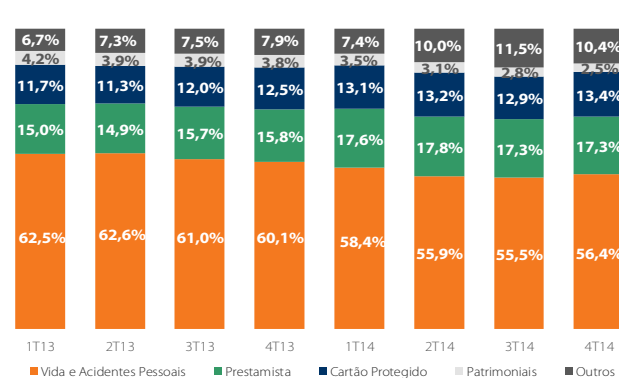
Evolução do Lucro Líquido | Seguros - Atividades Foco

R\$ milhões



Evolução da composição dos Prêmios Ganhos | Seguros - Atividades Foco

%

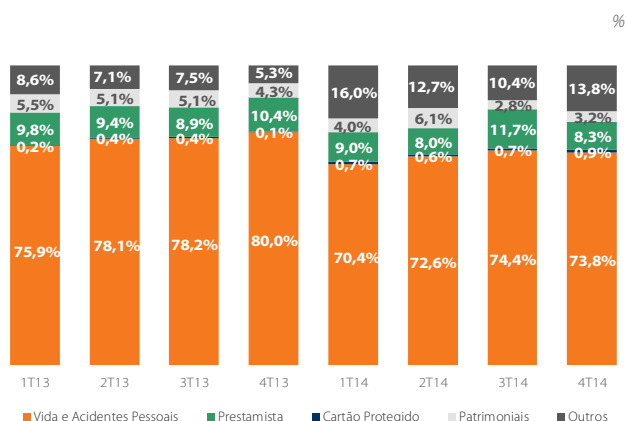


No quarto trimestre de 2014, os prêmios ganhos das atividades foco de seguros atingiram R\$ 1.009 milhões, mantendo-se praticamente estável relação ao trimestre anterior.

A margem de *underwriting* das atividades de seguros foco somou R\$ 680 milhões no quarto trimestre de 2014, redução de 2,0% em relação ao trimestre anterior, devido a maiores despesas de sinistros, influenciadas principalmente pelos produtos de vida e acidentes pessoais e do seguro de quebra de garantia de consórcios.

Nesse trimestre, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos, atingiu 67,3%, com redução de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

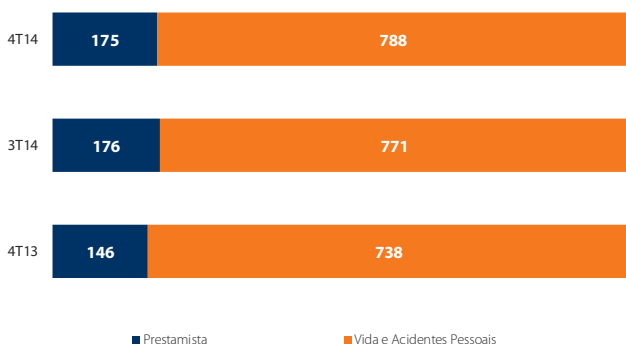
Evolução da composição dos Sinistros Retidos | Seguros - Atividades Foco



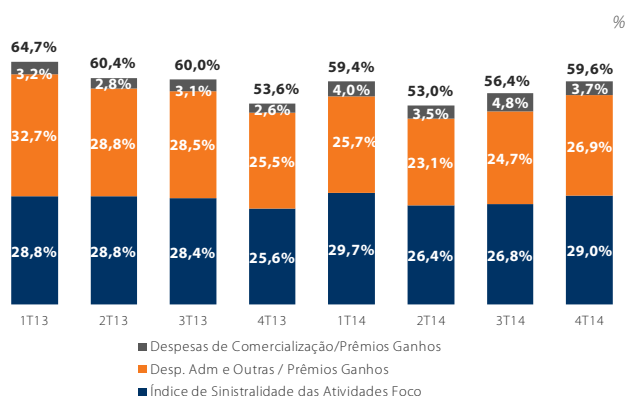
No quarto trimestre de 2014, os sinistros retidos das atividades foco de seguros alcançaram R\$ 293 milhões, com aumento de 7,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelos produtos de vida e acidentes pessoais e do seguro de quebra de garantia de consórcios.

Composição dos Prêmios Ganhos de Vida

R\$ milhões



Combined Ratio | Seguros - Atividades Foco

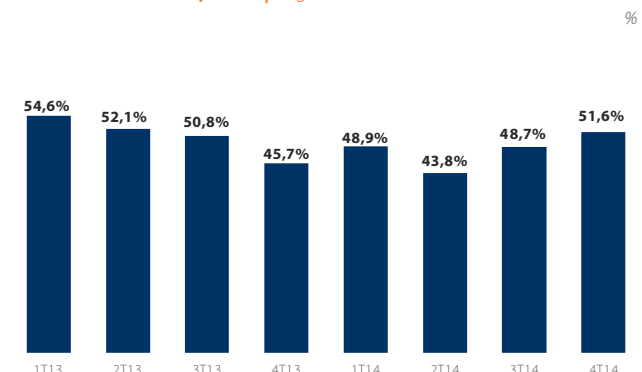


Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais+ despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras/ prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios

ganhos, atingiu 59,6% no período, apresentando aumento de 3,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em função principalmente do crescimento das despesas administrativas e do índice de sinistralidade.

Combined Ratio Ampliado | Seguros - Atividades Foco

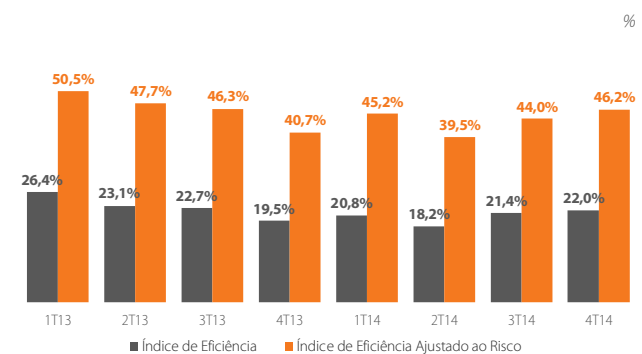


Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos (+) despesas de comercialização (+) despesas administrativas (+) outras receitas e despesas operacionais dividida pelos prêmios ganhos (+) margem financeira gerencial (+) receitas de prestação de serviços.

Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços atingiu 51,6% no quarto trimestre de 2014, aumento de 2,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, devido aos mesmos fatores que impactaram o *combined ratio*.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco | Seguros - Atividades Foco



O índice de eficiência do quarto trimestre, atingiu 22,0%, o que corresponde a um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impactado principalmente pelas maiores despesas não decorrentes de juros.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

R\$ milhões

			Variação	
	4T14	3T14	4T14-3T14	
Contrib. Líq. de Previdência	33	88	(55)	-62,6%
Sinistros Retidos	(9)	(20)	12	-57,1%
Despesas de Comercialização	(0)	(1)	-	-85,9%
Resultado de Operações com Previdência	24	67	(43)	-64,1%
Margem Financeira Gerencial	85	88	(4)	-4,3%
Receitas de Prestação de Serviços	316	304	11	3,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(150)	(111)	(39)	35,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(17)	(19)	2	-8,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	257	330	(73)	-22,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(98)	(127)	29	-22,9%
Lucro Líquido Recorrente	159	203	(44)	-21,6%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	61,1%	79,7%		-18,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	36,0%	24,1%		11,9 p.p.

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos colaboradores destes.

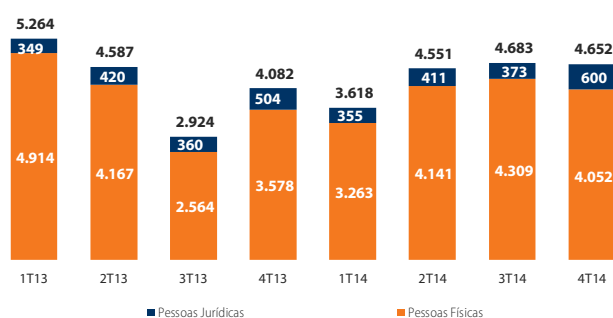
Em novembro de 2014, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 24,0%, enquanto o dos planos individuais foi de 24,4%, apresentando reduções de 0,5 e 0,6 ponto percentual, respectivamente, se comparados com o mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R\$ 159 milhões, redução de 21,6% em relação ao trimestre anterior, devido as menores contribuições líquidas de previdência e do aumento das despesas não decorrentes de juros.

A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 4.652 milhões, redução de 0,7% quando comparado ao terceiro trimestre de 2014, influenciada principalmente pelas captações de pessoas físicas. A captação líquida do quarto trimestre atingiu R\$ 2.090 milhões.

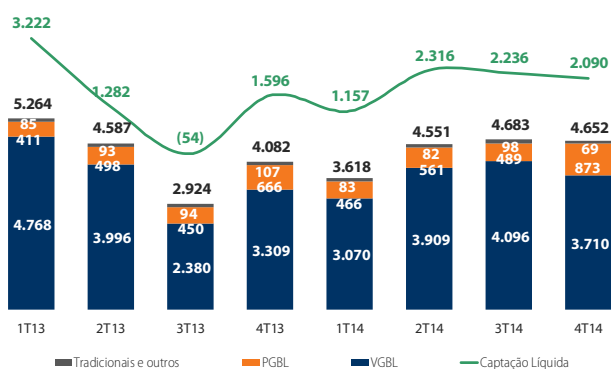
Evolução da Composição da Captação Total

R\$ milhões



Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

R\$ milhões

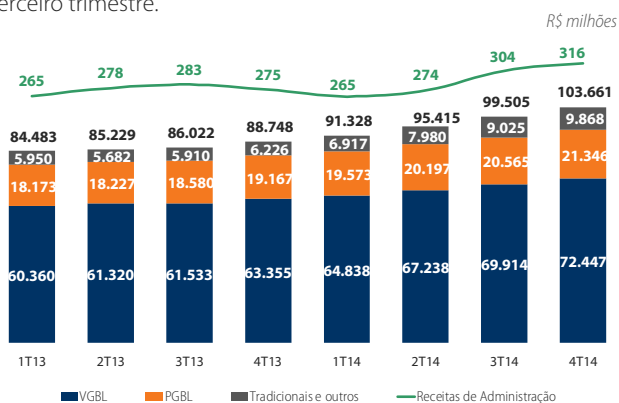


No quarto trimestre de 2014, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou redução de 6,0% em relação ao trimestre anterior. A captação total dos planos de previdência de pessoas jurídicas totalizou R\$ 600 milhões no período, com crescimento de 60,8% em relação ao terceiro trimestre de 2014.

Provisões Técnicas para Previdência e Receita de Administração

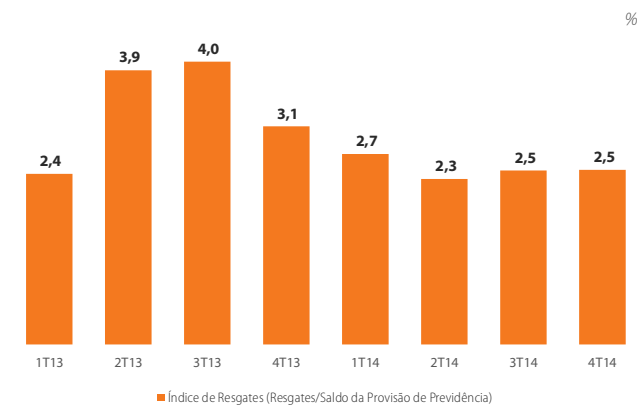
As provisões técnicas para previdência totalizaram em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 103.661 milhões, apresentando um acréscimo de 4,2% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2014 e de 16,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 316 milhões no quarto trimestre de 2014, aumento de 3,7% em relação ao terceiro trimestre.



Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência atingiu 2,5%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.



Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

			Variação	
	4T14	3T14	4T14-3T14	
Receitas Líq. de Capitalização	149	149	0	0,1%
Margem Financeira Gerencial	55	61	(7)	-10,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(75)	(63)	(12)	19,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(8)	(8)	0	-2,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	121	139	(18)	-13,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(48)	(55)	7	-13,4%
Lucro Líquido Recorrente	73	84	(11)	-13,1%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	398,6%	506,7%		-108,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	38,3%	31,0%		7,3 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente. O negócio de capitalização atende um grande público, e encerrou o quarto trimestre de 2014 com 14,9 milhões de títulos vigentes.

Alinhados com princípios de sustentabilidade, iniciamos uma parceria com o Instituto Ayrton Senna, uma organização sem fins lucrativos que atua na melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Uma parte da receita dos títulos de capitalização de pagamento mensal é revertida para projetos do Instituto.

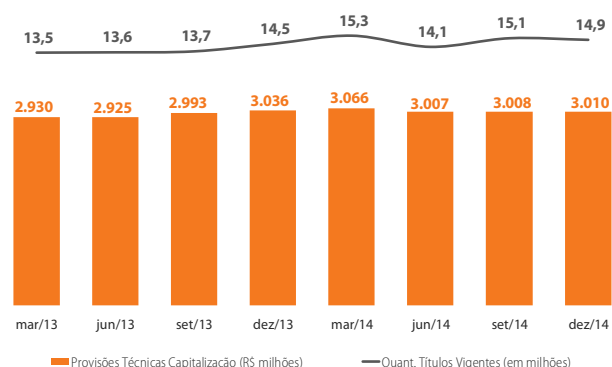
Como resultado das ações de vendas em canais prioritários, tivemos um aumento da venda de títulos de capitalização de pagamento mensal em 22,3%, quando comparado ao trimestre passado. Nos canais prioritários, o total de títulos vendidos a correntistas representou 73,2% das vendas totais, com um crescimento de 55,2% quando comparado ao mesmo período de 2013.

Em 2014, distribuímos o montante de R\$ 64,9 milhões em prêmios para 3.112 clientes sorteados.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R\$ 73 milhões, redução de 13,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelas maiores despesas não decorrentes de juros.

Provisões Técnicas para Capitalização

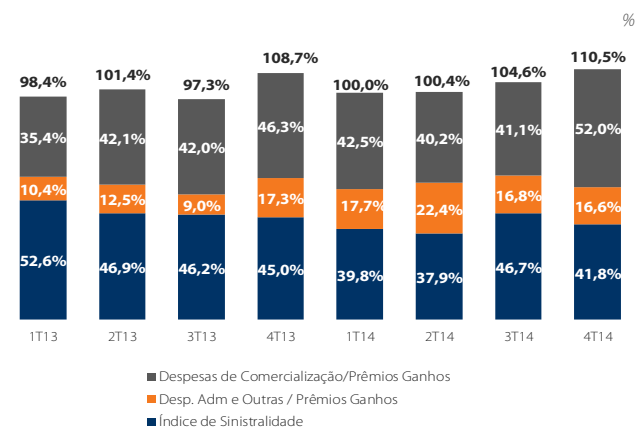
Em 31 de dezembro de 2014, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R\$ 3.010 milhões, mantendo-se estável em relação ao terceiro trimestre de 2014.



Seguros | Demais Atividades

As demais atividades de seguros, que correspondem aos produtos de garantia estendida, grandes riscos, saúde, DPVAT e nossa participação no IRB, apresentou lucro líquido de R\$ 18 milhões no quarto trimestre de 2014, com redução de 87,9% em relação ao trimestre anterior, em função principalmente da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no trimestre anterior.

Evolução do *Combined Ratio* | Demais Atividades



Obs: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais+ despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras/prêmios ganhos.

O *combined ratio* das demais atividades de seguros, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 110,5% no período, apresentando aumento de 5,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução dos prêmios ganhos, em função da venda da carteira de grandes riscos no período.

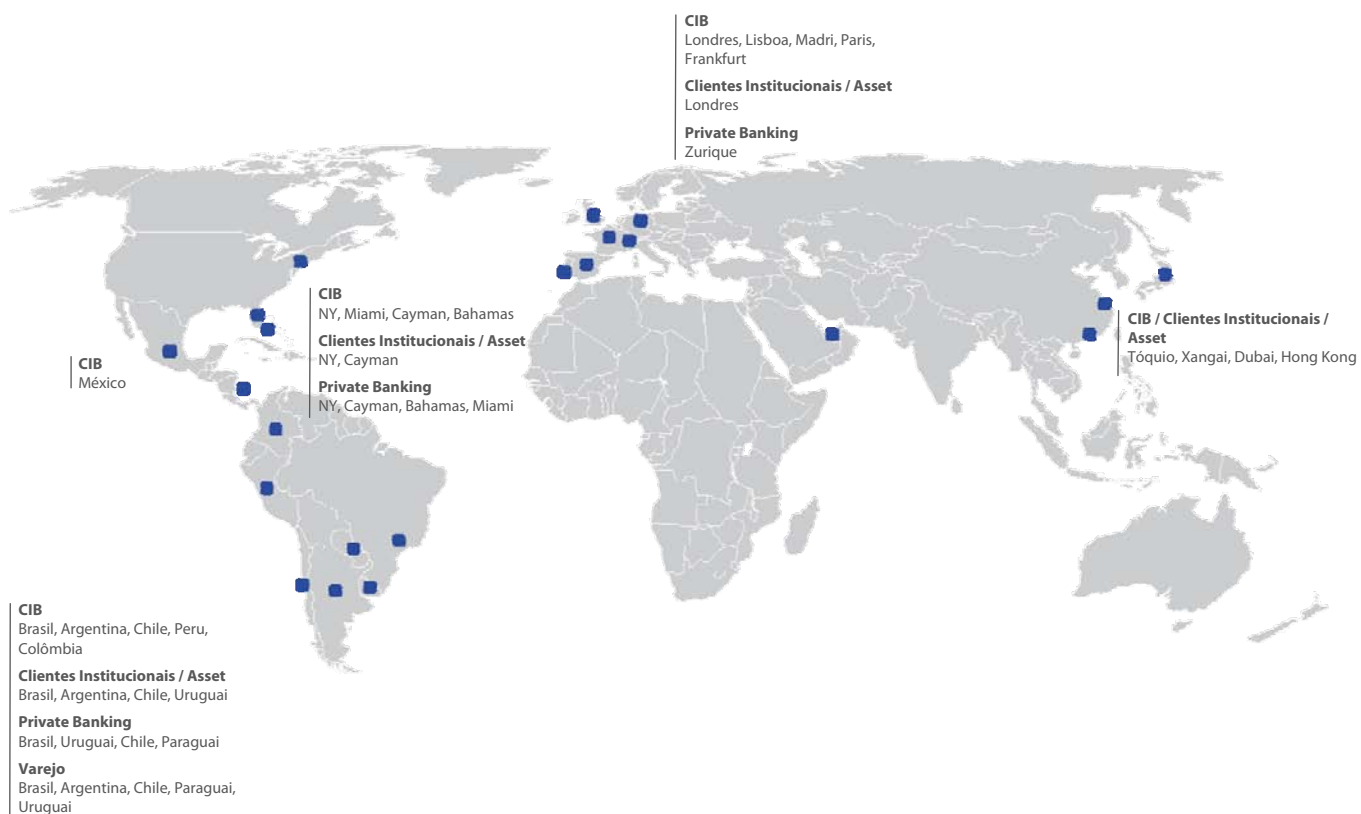


negócios no exterior

4º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Presença Internacional



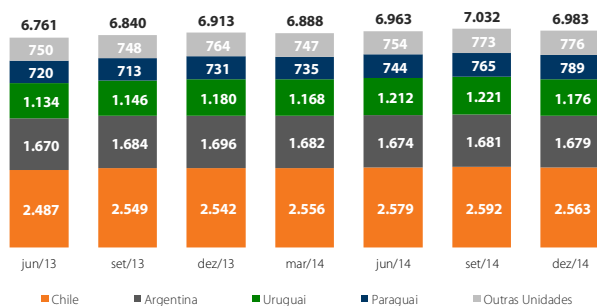
Estamos presentes em 18 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No Peru, possuímos um escritório de representação do Itaú BBA e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*. No México, estamos em fase pré-operacional para a abertura de uma corretora.

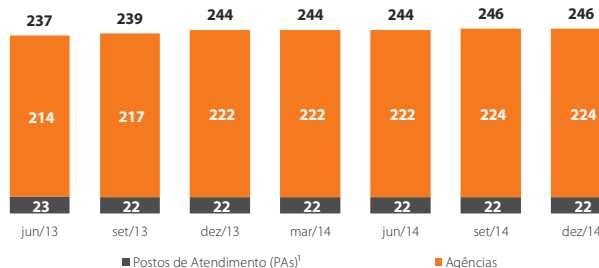
Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos o número de colaboradores no exterior e de nossa rede de atendimento:

Número de Colaboradores no Exterior



Rede de Atendimento



(1) Postos de Atendimento consideram os Postos de Atendimento Bancário.

América Latina

Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas também operamos na Colômbia em banco de investimento e *corporate* e, no Peru, em *corporate*, através de um escritório de representação. No México, estamos em processo de abertura de uma corretora.

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas. Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e, agora, a prioridade é ganhar escala e manter o forte vínculo com o mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais.

Em 29 de janeiro de 2014, celebramos um contrato com o CorpBanca e seus controladores com o objetivo de realizar uma operação de fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca. Algumas das aprovações regulatórias necessárias para o fechamento dessa operação já foram obtidas.

A transação cria uma importante plataforma para expansão e busca de novos negócios na região. No Chile, deverá nos permitir passar da 6ª para a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados em termos de empréstimos (dados da Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras - SBIF, novembro de 2014).



A partir deste trimestre, apresentamos os resultados consolidados da América Latina¹ e de seus respectivos países ajustados pelos efeitos do *hedge*² e moeda constante³.

Demonstração de Resultado | América Latina⁽¹⁾

R\$ milhões

	Variação		
	4T14	3T14	4T14 - 3T14
Produto Bancário	1.061	1.137	-6,7%
Margem Financeira	668	763	-12,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	344	348	-1,1%
Demais Receitas	49	27	85,0%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(106)	(99)	6,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(670)	(628)	6,7%
Resultado antes da Tributação e Participações	284	410	-30,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24)	(71)	-66,3%
Participações no Lucro	(7)	(7)	6,5%
Lucro Líquido Recorrente	253	332	-23,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	12,6%	17,5%	-4,9 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,7%	2,3%	-0,6 p.p.
Índice de Eficiência	63,2%	55,2%	8,0 p.p.

O resultado do quarto trimestre de 2014 totalizou R\$ 253 milhões. A margem financeira foi impactada principalmente (i) por menores resultados com derivativos e câmbio no Chile e (ii) pela venda da carteira de crédito universitário no Chile ocorrida no trimestre anterior.

As perdas com créditos e sinistros líquidos de recuperação aumentaram 6,9% no trimestre devido, principalmente, ao aumento de provisões na Argentina (maiores provisões por

aumento no volume da carteira de crédito) e Uruguai (por alteração normativa para constituição de provisões).

As despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,7% no trimestre devido, principalmente, a maiores gastos no Chile, Argentina (ambos por maiores gastos com pessoas e *marketing*) e Paraguai (maiores gastos com cartões de crédito).

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

(2) Exclusão do efeito do *hedge* de investimento no 3T14 e 4T14.

(3) Consiste na eliminação do efeito da variação cambial, obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de dez/14 para todos os períodos analisados.

Balço Patrimonial | América Latina ⁽¹⁾

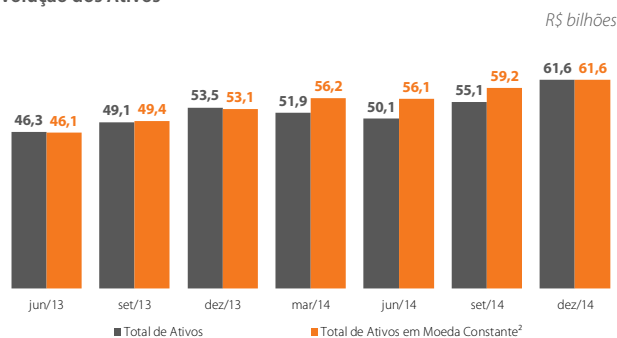
R\$ milhões

	Variação		
	31/dez/14	30/set/14 ⁽²⁾	dez/14 – set/14
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	60.829	58.441	4,1%
Disponibilidades	4.246	4.043	5,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.031	2.703	12,1%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	5.976	5.655	5,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.480	4.473	0,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	41.675	39.747	4,8%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(890)	(828)	7,5%
Outros Ativos	2.312	2.647	-12,7%
Permanente	799	760	5,0%
Total Geral do Ativo	61.628	59.201	4,1%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	53.452	51.261	4,3%
Depósitos	39.064	37.370	4,5%
Captações no Mercado Aberto	431	345	24,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.441	4.161	6,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	207	368	-43,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.217	3.068	4,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.194	1.226	-2,6%
Carteira de Câmbio	781	914	-14,5%
Outras Obrigações	4.059	3.757	8,0%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	59	54	10,4%
Resultados de Exercícios Futuros	3	3	14,4%
Patrimônio Líquido	8.173	7.937	3,0%
Total Geral do Passivo	61.628	59.201	4,1%

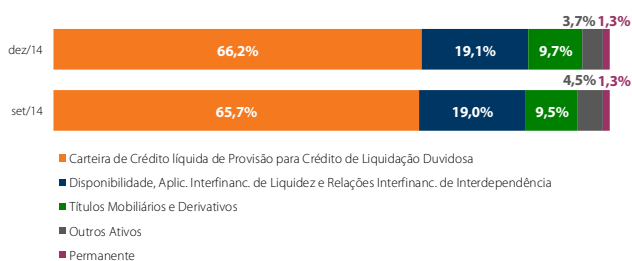
Ativos ⁽¹⁾

Nossos ativos alcançaram R\$ 61,6 bilhões em dezembro de 2014, aumento de 4,1% em relação a setembro de 2014. Desse total de ativos, 57,3% estão alocados no Chile, que apresentou um aumento de 3,5% no trimestre.

Evolução dos Ativos



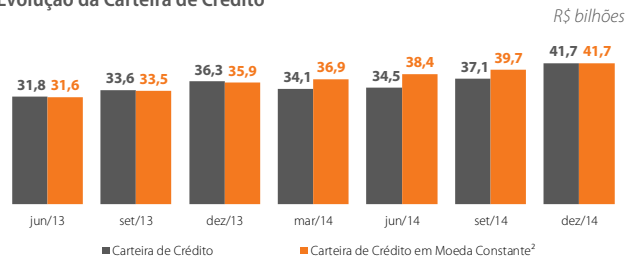
Composição dos Ativos



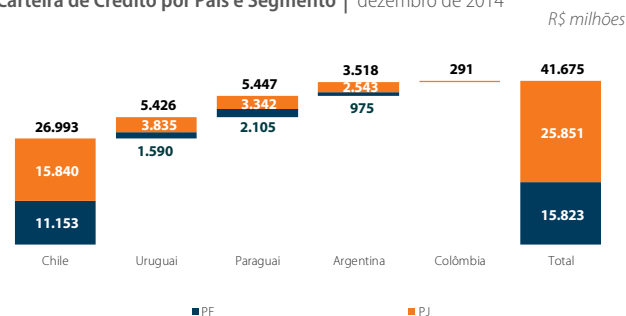
Carteira de Crédito ⁽¹⁾

O saldo da carteira de crédito apresentou aumento de 4,8% em relação a setembro de 2014, atingindo R\$ 41,7 bilhões. Esse aumento é explicado, principalmente, pela carteira do Chile, que corresponde a 64,8% da nossa carteira de crédito na região e teve crescimento de 2,2% no trimestre.

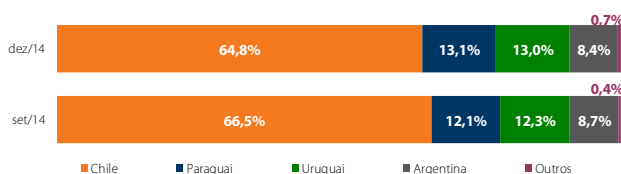
Evolução da Carteira de Crédito



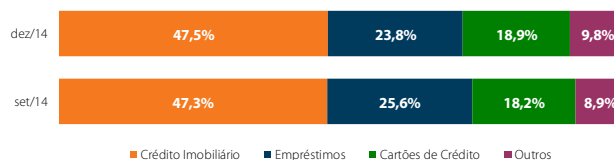
Carteira de Crédito por País e Segmento | dezembro de 2014



Composição da Carteira de Crédito por País



Composição dos Saldos dos Produtos de Pessoas Físicas



(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

(2) Moeda constante de 31/12/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/12/14 para todos os períodos analisados.

Argentina

Nossos ativos na Argentina totalizaram R\$ 5,3 bilhões, representando um aumento de 9,7% no trimestre e de 18,9% em relação a dezembro de 2013. A carteira de crédito atingiu R\$ 3,5 bilhões, aumento de 2,1% em relação a setembro de 2014 e 13,2% em comparação ao mesmo período de 2013, com destaque para o maior volume de créditos comerciais. O patrimônio líquido chegou a R\$ 596,6 milhões e o lucro líquido no trimestre foi de R\$ 15 milhões, impactado principalmente pelo aumento das provisões.

Demonstração de Resultado | Argentina

Produto Bancário

Margem Financeira	244	281	-13,4%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	166	187	-11,3%
Demais Receitas	74	81	-8,3%
	4	14	-70,1%

Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.

Despesas não Decorrentes de Juros

Resultado antes da Tributação e Participações

Imposto de Renda e Contribuição Social

Participações no Lucro

Lucro Líquido Recorrente

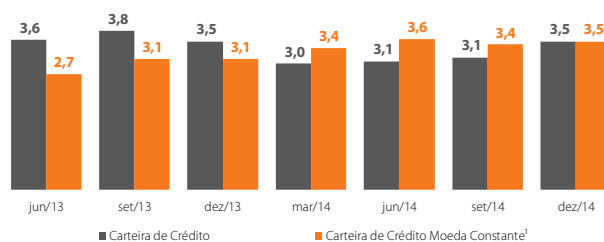
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)

Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)

Índice de Eficiência

Evolução da Carteira de Crédito | Argentina

R\$ bilhões



R\$ milhões

	4T14	3T14	Varição 4T14 - 3T14
Produto Bancário	244	281	-13,4%
Margem Financeira	166	187	-11,3%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	74	81	-8,3%
Demais Receitas	4	14	-70,1%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(29)	(17)	78,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(182)	(176)	3,7%
Resultado antes da Tributação e Participações	32	89	-64,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12)	(28)	-57,2%
Participações no Lucro	(5)	(3)	87,0%
Lucro Líquido Recorrente	15	59	-74,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,2%	42,6%	-32,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,2%	4,8%	-3,6 p.p.
Índice de Eficiência	74,7%	62,4%	12,3 p.p.

Chile

Nosso negócio no Chile possui foco principal no segmento banco comercial (varejo) e nos clientes de alta renda, mas também atuamos nos segmentos empresas e grandes empresas. Hoje, ocupamos posto de destaque em gestão de fortunas e, dentre os principais bancos do país, somos o banco que mais cresce em termos de carteira de crédito (dados da Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras - SBIF, novembro de 2014). A empresa "Itaú Administradora General de Fondos", subsidiária do Banco Itaú Chile, foi ganhadora de dois prêmios Morningstar 2014, como melhor administradora de renda fixa e melhor fundo mútuo de renda fixa da América Latina.

Nossos ativos no Chile somaram R\$ 35,3 bilhões em dezembro de 2014, o que representa um aumento de 3,5% no trimestre e 15,8% no ano. A carteira de crédito alcançou R\$ 27,0 bilhões, aumento de 2,2% no trimestre e 14,2% em relação a dezembro de 2013, principalmente em função do crescimento da carteira de crédito imobiliário, crédito ao consumo e comercial. A carteira de crédito de pessoas físicas, no Chile, representa 70,5% das nossas operações de pessoas físicas na América Latina (ex-Brasil),

Demonstração de Resultado | Chile

Produto Bancário

Margem Financeira	331	423	-21,7%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	235	333	-29,4%
Demais Receitas	73	75	-2,5%
	23	15	53,8%

Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.

Despesas não Decorrentes de Juros

Resultado antes da Tributação e Participações

Imposto de Renda e Contribuição Social

Lucro Líquido Recorrente

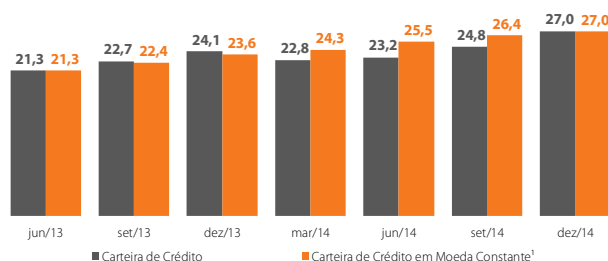
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)

Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)

Índice de Eficiência

Evolução da Carteira de Crédito | Chile

R\$ bilhões



R\$ milhões

	4T14	3T14	Varição 4T14 - 3T14
Produto Bancário	331	423	-21,7%
Margem Financeira	235	333	-29,4%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	73	75	-2,5%
Demais Receitas	23	15	53,8%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(49)	(65)	-25,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(206)	(191)	7,7%
Resultado antes da Tributação e Participações	76	166	-54,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	15	(23)	-163,4%
Lucro Líquido Recorrente	91	143	-36,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	7,9%	13,3%	-5,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,0%	1,7%	-0,7 p.p.
Índice de Eficiência	62,3%	45,3%	17,1 p.p.

(1) Moeda constante de 31/12/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/12/14 para todos os períodos analisados.

Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos banco comercial (varejo) e empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo na participação no mercado local. Ocupamos o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultado, retorno sobre o patrimônio líquido e índice de eficiência (dados do Banco Central do Paraguai, dezembro de 2014).

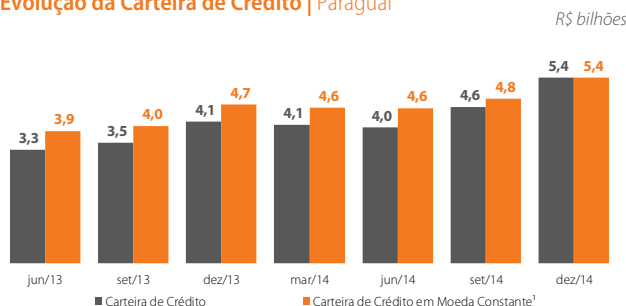
Somos reconhecidos como o melhor banco do Paraguai pela revista Global Finance desde 2011, e em 2014, pelas revistas The Banker e Euromoney.

Nossos ativos totalizaram R\$ 9,2 bilhões, aumento de 12,5% em relação a setembro de 2014 e 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do crescimento da carteira de crédito, que atingiu R\$ 5,4 bilhões, aumento de 13,1% no trimestre e 17,0% no ano. Este crescimento foi impulsionado pela carteira de empréstimos em moeda local e

de cartões de crédito.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 1,3 bilhão e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 94 milhões, em linha com o lucro do trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai



Demonstração de Resultado | Paraguai

R\$ milhões

	4T14	3T14	Varição 4T14 - 3T14
Produto Bancário	203	189	7,4%
Margem Financeira	145	137	5,6%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	58	59	-2,5%
Demais Receitas	1	(7)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(14)	(10)	46,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(83)	(77)	8,2%
Resultado antes da Tributação e Participações	106	103	3,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12)	(9)	24,4%
Lucro Líquido Recorrente	94	93	0,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	31,2%	33,7%	-2,5 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	4,4%	4,7%	-0,3 p.p.
Índice de Eficiência	40,9%	40,6%	0,3 p.p.

Uruguai

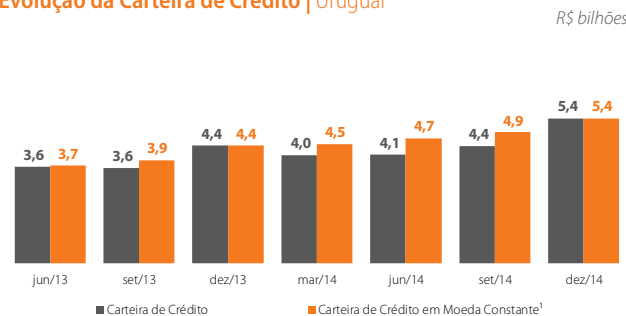
Estamos posicionados como o 3º maior banco privado no Uruguai em termos de *market share* de crédito (dados do Banco Central do Uruguai - BCU, dezembro de 2014) e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela Euromoney. Ocupamos também a posição de liderança no segmento de cartões de crédito, através de nossa operadora de cartões OCA. Com o objetivo de mantermos esse ritmo de crescimento e penetração local, adquirimos a carteira de correntistas do Citibank bem como suas operações de cartão de crédito sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, conforme previamente divulgado.

Nossos ativos totalizaram R\$ 11,3 bilhões, representando uma redução de 2,9% quando comparado a setembro de 2014 e aumento de 14,6% em relação a dezembro 2013, devido ao crescimento das operações de crédito e relações interfinanceiras (compulsório). A carteira de crédito atingiu R\$ 5,4 bilhões, representando aumento de 10,7%, no trimestre e 23,2% comparado ao mesmo período de 2013, em função do maior

volume de empréstimos a empresas e cartões de crédito.

O patrimônio líquido em dezembro de 2014 evoluiu para R\$ 1,2 bilhão e o lucro líquido no trimestre foi de R\$ 51 milhões devido, principalmente, ao aumento no volume de operações de crédito e maiores receitas com cartão de crédito.

Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai



Demonstração de Resultado | Uruguai

R\$ milhões

	4T14	3T14	Varição 4T14 - 3T14
Produto Bancário	251	231	9,0%
Margem Financeira	115	102	13,4%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	135	128	5,6%
Demais Receitas	1	1	-11,9%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(12)	(8)	59,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(175)	(163)	7,6%
Resultado antes da Tributação e Participações	64	60	6,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11)	(11)	6,1%
Participações no Lucro	(2)	(2)	-24,1%
Lucro Líquido Recorrente	51	47	7,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	16,7%	15,8%	0,9 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,8%	1,7%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência	69,7%	70,6%	-0,9 p.p.

(1) Moeda constante de 31/12/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/12/14 para todos os períodos analisados.

Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo, com a meta de figurarmos entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos quatro anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura.

Além disso, a partir da integração das operações com o CorpBanca, ingressaremos no mercado de varejo financeiro na Colômbia, que tem apresentado estabilidade econômica, altas taxas de crescimento e inflação baixa.

Em dezembro de 2014, a carteira de crédito chegou a R\$ 291,4 milhões, um aumento de 71,3%¹ em relação a setembro de 2014.

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o crescimento que o país vem apresentando.

México

Em outubro de 2014 recebemos a aprovação do Banco Central do Brasil para a abertura de uma corretora no país e em novembro de 2014 recebemos a aprovação do regulador local. O início da operação está programado para o 2º semestre de 2015.

Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias desenvolvidas sob a estrutura societária do Itaú BBA International estão focadas sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: Com sede no Reino Unido e plataformas comerciais em diversas cidades europeias, atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos,

financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Banking*: Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de private banking em Miami e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Balanco Patrimonial | Itaú BBA International

	R\$ milhões		
	31/dez/14	30/set/14 ⁽¹⁾	Varição dez/14 – set/14
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	23.581	23.142	1,9%
Disponibilidades	819	859	-4,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.573	4.461	-19,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	3.660	3.156	15,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	12.086	11.075	9,1%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(8)	(1)	-
Outros Ativos	3.452	3.591	-3,9%
Permanente	154	166	-7,2%
Total Geral do Ativo	23.735	23.308	1,8%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	20.965	20.550	2,0%
Depósitos	8.916	9.163	-2,7%
Captações no Mercado Aberto	0	247	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.407	6.034	6,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4	1	264,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	645	675	-4,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.213	843	43,9%
Carteira de Câmbio	2.992	3.193	-6,3%
Outras Obrigações	788	394	99,7%
Resultados de Exercícios Futuros	53	41	28,4%
Patrimônio Líquido	2.718	2.716	0,1%
Total Geral do Passivo	23.735	23.308	1,8%

Em dezembro de 2014, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R\$ 23,7 bilhões, o que significa um aumento de 1,8% em relação a setembro de 2014. Destaque para

o aumento de títulos e instrumentos derivativos e da carteira de crédito no segmento de *Corporate & Investment Banking*.

(1) Moeda constante de 31/12/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/12/14 para todos os períodos analisados.

Itaú Private Bank no Exterior

O Itaú Private Bank oferece uma plataforma global de gestão de fortunas para famílias latino-americanas com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos para investimento. Nossas equipes estão distribuídas em oito escritórios no Brasil, Miami, Nova Iorque, Zurique, Santiago do Chile, Montevidéu, Assunção e Nassau. Com essa estrutura de atendimento, oferecemos acesso ao mercado internacional através de uma ampla gama de gestão de ativos, além do suporte da nossa equipe de especialistas em economia e estratégia. Nossa oferta inclui, entre outros serviços, negociação e gestão de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros, aconselhamento patrimonial e crédito, através do modelo de arquitetura aberta que nos permite disponibilizar aos clientes as melhores opções de investimento do mercado.

Nosso portfólio completo de soluções de investimento e serviços bancários é disponibilizado nas nossas plataformas de Miami (Banco Itaú International) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Nossa plataforma no Caribe, situada em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd.) e incorporada sob sistemas legais baseados em *common law*, disponibiliza sofisticados serviços fiduciários que incluem a estruturação de trusts e companhias *offshore*.

Confirmando nosso compromisso com a América Latina, adquirimos recentemente o controle acionário da MCC (Munita, Cruzat y Claro), empresa com mais de 30 anos de história no mercado chileno e destacada atuação no segmento de gestão de ativos de clientes de alto patrimônio.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2014, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 2 de fevereiro de 2015, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

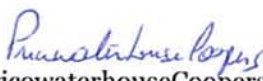
Alcance da revisão

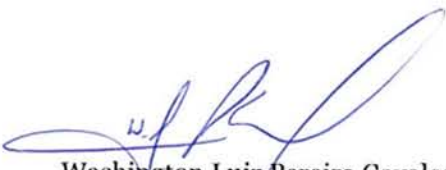
Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 - "Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas" que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos compreenderam, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



demonstrações contábeis completas

31 de dezembro de 2014

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Dezembro de 2014

Prezados acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2014. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e no site da CVM. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *tablet*, através de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

1) CONTEXTO MACROECONÔMICO

1.1) Contexto Global

Em 2014, a recuperação da economia americana se solidificou. O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) acelerou de 2,2% em 2013 para 2,4% em 2014. Além disso, houve criação de quase 3,0 milhões de empregos líquidos em 2014, de modo que a taxa de desemprego atingiu 5,6% em dezembro, nível inferior à média dos últimos 50 anos.

Na zona do euro, a atividade econômica apresentou recuperação modesta. O crescimento acumulado em 12 meses no terceiro trimestre de 2014 foi de 0,8%, enquanto no fim de 2013 houve decréscimo de 0,4%. A atividade na China segue desacelerando gradualmente, em função de políticas econômicas que buscam maior sustentabilidade do crescimento, com menos investimento e mais consumo.

A segunda metade do ano foi marcada por forte queda nos preços de commodities, especialmente do petróleo.

1.2) Contexto América Latina

Na América Latina, de maneira geral, as economias mostraram taxas de crescimento mais baixas em 2014 do que no ano anterior. Colômbia e México são exceções, com crescimento de 5,1% e 1,7% respectivamente, nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2014. As moedas da região depreciaram ao longo do ano frente ao dólar, refletindo a perspectiva de aperto monetário nos EUA e os menores preços das commodities.

No Chile, o crescimento do PIB foi de 2,0%, o Paraguai apresentou crescimento de 6,4%, enquanto o Uruguai, 3,9%. Na Argentina, houve desaceleração, apresentando queda de 2,6%. Os dados referem-se aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2014,

com exceção do PIB da Argentina que se refere a 31 de dezembro de 2014.

1.3) Contexto Doméstico

A atividade econômica apresentou-se abaixo do esperado, com redução da confiança de consumidores e empresários. O crescimento do PIB em 2014 deve ficar próximo a 0,1%.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, recuaram 0,9% em termos reais no acumulado em 12 meses até dezembro de 2014. O estoque de crédito como proporção do PIB aumentou de 56,1% em dezembro de 2013 para 58,9% em dezembro de 2014, mas o crescimento real do estoque de crédito desacelerou de 8,3% para 4,6% no mesmo período. A inadimplência do sistema permaneceu praticamente estável ao longo do ano e se encontra em 2,9%.

O real terminou o ano em R\$ 2,66/US\$, desvalorizando 13,4% no ano frente ao dólar. A taxa de câmbio foi pressionada tanto por fatores externos, como o fortalecimento do dólar frente às outras moedas e a queda nos preços de commodities, quanto por fatores domésticos, como a elevação do déficit em conta corrente. O programa de vendas de swaps do BACEN evitou uma depreciação mais intensa no ano.


A inflação medida pelo IPCA acumulado em 12 meses alcançou 6,4% em dezembro, com altas de 6,7% dos preços livres e 5,3% dos preços administrados. Frente à inflação pressionada, o BACEN retomou o ciclo de aumento da taxa Selic em outubro. Ao longo de 2014, a taxa básica de juros aumentou 175 pontos base e encerrou o ano em 11,75%.

2) VISÃO GERAL

	31/dez/2014	31/dez/2013
Agências e PAs (unidades)	5.070	5.025
Caixas Eletrônicos (unidades)	27.916	27.900
Colaboradores	93.175	95.696
Atuação no exterior	18 países	
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.208,7	1.105,7
Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	525,5	483,4
Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)	95,8	81,0
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	20,2	15,7

3) NOSSOS DESTAQUES

90 Anos de Itaú Unibanco

Itaú Unibanco  Em 2014 completamos 90 anos, um marco em nossa história.

As trajetórias da antiga Casa Moreira Salles, fundada em 1924, e do Banco Central de Crédito, que iniciou suas operações em 1945, atravessaram o século XX, quando ambos cresceram organicamente e por meio

de aquisições, tornando-se dois dos maiores bancos do país. Com a associação, anunciada em novembro de 2008, o Itaú Unibanco tornou-se o maior banco privado brasileiro.

Ao longo destas nove décadas, construímos uma empresa que foi além dos sonhos dos nossos fundadores e que sempre se manteve fiel aos seus princípios, representados atualmente no “Nosso Jeito de Fazer”:



3.1) Eventos Societários

Recompra de Ações – Em 2014, adquirimos 1,0 milhão de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 34,8 milhões ao preço médio de R\$ 34,75 por ação. Em dezembro de 2014 foi renovado, por um ano, o programa de recompra, autorizando a aquisição de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais.

De forma voluntária, desde novembro de 2004, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Para obter mais informações, acesse www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

Bonificação de 10% das ações do Itaú Unibanco – Nossos acionistas receberam gratuitamente em junho de 2014 uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam, com custo atribuído de R\$ 29,83 por ação bonificada, gerando benefício fiscal. Importante ressaltar que mantivemos os pagamentos de dividendos mensais de R\$ 0,015 por ação.

Remuneração aos Acionistas – no acumulado do ano, pagamos ou provisionamos R\$ 6,6 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos. O *payout* (líquido) nos últimos 12 meses foi de 32,8%.

3.2) Aprovações de Órgãos Reguladores

Foram anunciados e aprovados em 2014:

- **Reorganização Societária do Itaú BBA**, pelo BACEN, pelo Banco Central das Bahamas e pela Superintendencia Financiera de Colombia;
- **Acordo de Acionistas da TecBan**, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). O Acordo de Acionistas se tornou efetivo em novembro de 2014; e
- **Alienação da operação de seguros de Grandes Riscos para o Grupo ACE**, pelo CADE e pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).
- **Unificação de Negócios: Banco Itaú BMG Consignado S.A.**, aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN.

Adicionalmente, em 29 de janeiro de 2014 celebramos um contrato com o CorpBanca e seus controladores com o objetivo de realizar uma operação de fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca. Algumas das aprovações regulatórias necessárias para o fechamento dessa operação já foram obtidas.

3.3) Tecnologia

Investimos em tecnologia por acreditar que é, também a partir dela, que conseguimos transformar o mundo de nossos colaboradores e clientes para melhor. Nossos esforços estão voltados para o desenvolvimento de plataformas e serviços que se utilizem do melhor da tecnologia, com o objetivo de sempre simplificar e facilitar a vida de todos que se relacionam com o banco, com foco em mobilidade e conveniência.

Em 31 de dezembro de 2014, nossos investimentos em tecnologia da informação atingiram mais que 78% do total do investimento planejado para o período de 2012 a 2015, financiado com recursos internos. Espera-se utilizar o montante total em sistemas de processamento de dados, aquisições de software, desenvolvimento de sistemas e no nosso novo Data Center construído no Estado de São Paulo.

Nosso Data Center, um dos maiores na América Latina, teve as obras concluídas conforme o planejado e as configurações da infraestrutura de ambientes realizadas com sucesso. Demos início ao processo de migração dos nossos sistemas e serviços, com término previsto para ocorrer no segundo semestre de 2016.

DataCenterDynamics Brazil Awards – em novembro de 2014 conquistamos o prêmio na categoria ‘Inovação em um Mega-Data Center’. O DatacenterDynamics Awards reconhece a inovação, liderança e forma de pensar diferenciada na indústria de data center no Brasil.

Disponibilizamos aos nossos clientes:

Novas Plataformas - Personnalité Digital e Uniclass Digital – nestas novas plataformas, o atendimento é feito *online*. Os gerentes atendem remotamente a necessidade dos clientes, estando disponíveis em horários diferenciados das agências físicas. O gerente e o cliente se comunicam de diversas formas (telefone, e-mail, SMS e chat online), promovendo desta forma uma interação remota e com muita conveniência.

Loja de Seguros e Salas de Performance – para garantir a melhor oferta para clientes correntistas e não correntistas em nossos canais eletrônicos, ampliamos a loja virtual de seguros, uma iniciativa inovadora no mercado segurador e criamos “Salas de Performance”. Conhecidas como “nossas pontocom”, permitem monitoramento de todas as operações digitais de Seguros, Itaucard e Pessoa Física em tempo real, além de acompanhamento de vendas minuto a minuto - *mais informações sobre a loja virtual de seguros, no item 4.5. Itaú Seguridade*;

APP Itaú Tokpag – Aplicativo inovador que visa simplificar a vida dos correntistas ao permitir o envio

de recursos para os contatos da sua lista de celular com apenas um toque de forma rápida e segura. Buscando garantir a praticidade, o aplicativo permite ainda a transferência para outros bancos, realização de pagamentos com envio do comprovante por e-mail e até mesmo envio de lembrete aos contatos via SMS e WhatsApp.

Redes sociais – consolidamos nossa estratégia de redes sociais atingindo resultados expressivos, seja no atendimento aos clientes via SAC 2.0 (atendimento nas redes sociais) ou no engajamento gerado a partir de conteúdos desenvolvidos nas diferentes redes. Aumentamos em 130% a quantidade de atendimentos no Twitter e Facebook, melhorando o acordo de nível de serviço (SLA –

Service Level Agreement) de primeira interação, que hoje tem um patamar médio de 7 minutos.

Com 7,5 milhões de fãs, o nosso perfil no Facebook é o maior do mundo no segmento e, com 402 mil, o maior do país no Twitter. No YouTube, os conteúdos gerados pelo banco já tiveram mais de 144 milhões de visualizações, o melhor resultado dentre todas as empresas no Brasil, em qualquer segmento.

4) NOSSO DESEMPENHO

4.1) Retornos

ROE / ROA			%	<i>p.p.</i>
	Jan a Dez//2014	Jan a Dez//2013	Variação	
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	24,0	20,9		3,1
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	23,5	20,7		2,8
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8	1,5		0,3
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8	1,5		0,3

4.2) Resultado

Demonstração do Resultado do Período ⁽¹⁾			R\$ bilhões	%
	Jan a Dez//2014	Jan a Dez//2013	Variação ⁽²⁾	
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	51,9	45,1		15,0
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19,3)	(18,7)		3,2
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5,0	5,1		(0,2)
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	27,7	24,1		15,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	3,8	3,5		8,7
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(39,2)	(36,8)		6,5
Despesas Tributárias	(5,1)	(4,3)		17,5
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	0,6	0,8		(26,9)
Outras Receitas Operacionais	0,6	1,0		(41,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,4)	(3,7)		73,9
Lucro Líquido Recorrente	20,6	15,8		30,2
Lucro Líquido	20,2	15,7		29,0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	6,6	5,1		30,2

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

Contribuíram para a evolução do lucro líquido:

Resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa: crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período de 2013, decorrente do crescimento das receitas de operações de crédito e do resultado das operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos;

Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa: aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2013, menor que o resultado da intermediação financeira, em virtude da mudança da composição de nossa carteira de crédito iniciada em 2011, que apresentou redução de inadimplência no período, mais intensamente na carteira de pessoas físicas - *mais informações no item 4.3.1. Ativos, Inadimplência*;

Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias: aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, advindas principalmente de anuidades e demais

serviços, e serviços de banco de investimento como assessoria a fusões, aquisições e estruturação de renda fixa;

Resultado de operações de seguros, previdência e capitalização: crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2013 - *mais informações no item 4.5. Itaú Seguridade*;

Despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais: aumento de 6,5% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento nas despesas de pessoal em razão do acordo coletivo ocorrido no segundo semestre de 2014, em serviços de terceiros, comercialização de cartões de crédito e também pela consolidação das despesas da Credicard a partir do mês de dezembro de 2013;

Índice de eficiência ajustado ao risco: melhoria de 5,2 p.p., atingindo 64,3% no ano de 2014, frente aos 69,5% em 2013.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de **70,7%**, 5,4 pontos percentuais acima do alcançado em 2013.

4.3) Dados Patrimoniais

Balanco Patrimonial	R\$ bilhões		Variação ⁽¹⁾
	31/dez/2014	31/dez/2013	
Ativos Totais	1.208,7	1.105,7	9,3
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	525,5	483,4	8,7
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.713,8	1.587,3	8,0
Dívidas Subordinadas	54,6	55,6	-1,9
Patrimônio Líquido	95,8	81,0	18,3
Patrimônio de Referência (PR) - consolidado operacional ⁽²⁾	129,8	125,1	3,7

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) O PR publicado desde 31 de dezembro de 2013 considera a adoção da nova regulamentação do BACEN no âmbito da implantação de Basileia III no Brasil vigente a partir de outubro de 2013, enquanto o PR referente a 31 de dezembro de 2013 foi o apurado conforme regras à época.

Os destaques para o crescimento da carteira de crédito foram os créditos consignado e imobiliário, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

4.3.1) Ativos

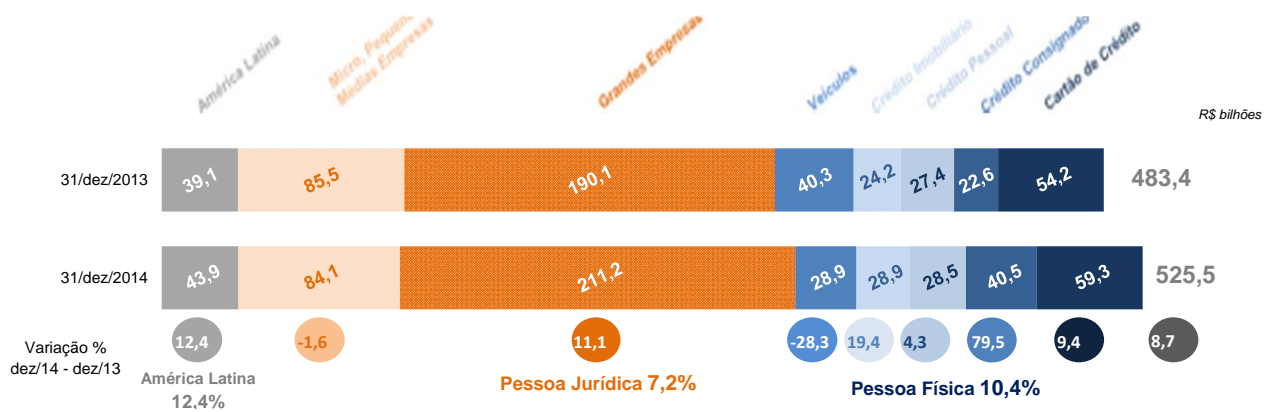
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,21 trilhão ao final de dezembro de 2014, com crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em segmentos de menores riscos e com maiores garantias.

Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2014 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 525,5 bilhões, com crescimento de 8,7% em relação a 31 de dezembro de 2013. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 9,8%.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 31 de dezembro de 2014:



Carteira de Crédito	R\$ bilhões		%
	31/dez/2014	31/dez/2013	
Total com Avais e Fianças	525,5	483,4	8,7
Grandes Empresas - Títulos Privados	34,2	26,5	29,0
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	559,7	509,9	9,8
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial)	559,7	518,1	8,0

Brasil – Pessoa Física

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)

Somos líderes em faturamento no segmento de cartão de crédito no Brasil.

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 59,3 bilhões, um aumento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 313,3 bilhões de janeiro a dezembro de 2014, o que representou um acréscimo de 22,8% em relação ao mesmo período de 2013.

Com foco na satisfação de nossos clientes, em agosto deste ano lançamos o “Acelerador de Pontos” no nosso programa de recompensa, o “Sempre Presente”. Com ele, o cliente pode dobrar os pontos de suas faturas mediante o pagamento de uma porcentagem das compras mensais, antecipando o resgate de prêmios e viagens.

Desde o seu lançamento, já foram emitidos mais de 5,3 milhões de cartões “Itaucard 2.0”, cartão de crédito pioneiro no mercado brasileiro e que introduziu no país a prática internacional de cálculo de juros.

Crédito Consignado

Somos líderes na originação e em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros.

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 40,5 bilhões (R\$ 13,9 bilhões na nossa rede de agências e R\$ 26,6 bilhões nos demais canais de comercialização), crescimento de 79,5% em relação a 31 de dezembro de 2013, atingindo 7,7% do total de crédito do banco.

Destacamos as carteiras de aposentados/pensionistas do INSS e de funcionários do setor

público, que somadas cresceram 148% em relação a dezembro de 2013.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,9 bilhões, 4,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias.

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,9 bilhões, evolução de 19,4% em 12 meses, com a relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem de aproximadamente 42,4%.

Em 2014, realizamos cerca de 32,2 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 9,5 bilhões. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 28,0 mil novas unidades no valor de R\$ 5,4 bilhões, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Em outubro de 2014 lançamos o “Crédito com Garantia de Imóvel”, que permite ao cliente fazer um empréstimo de até 50% do valor de um imóvel (residencial ou comercial) quitado em seu nome.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,9 bilhões, e a relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem, médio da carteira, foi de 73,7% em dezembro de 2014.

Entre janeiro e dezembro de 2014, as contratações de financiamentos de veículos atingiram R\$ 12,4

bilhões, com prazo médio de 39 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

Além da oferta realizada pela rede de agências, concessionárias, revendas e parceiros, focamos também em soluções para nossos clientes, através do iCarros, um *website* de serviços financeiros e de classificados, no qual alcançamos em média 13 milhões de acessos por mês.

Brasil - Pessoa Jurídica



Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 211,2 bilhões em 31 de dezembro de 2014.

A carteira é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias, com excelente nível de qualidade, onde 93,6% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B".

No período de janeiro a dezembro destacamos as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 9,5%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, e operações de moeda nacional que tiveram um crescimento de 13,0% em comparação a igual período do ano anterior.

Fomos reconhecidos pela *LatinFinance* como o "Melhor Banco de Infraestrutura do Brasil". Essa premiação nos coloca em posição de destaque em relação a outras instituições financeiras e foi a primeira do gênero para um banco brasileiro.



Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 84,1 bilhões em 31 de dezembro de 2014.

Em 2014, focamos na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a "Conta Certa", além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques, entre outros, de acordo com a sua necessidade. Até dezembro de 2014, possuíamos cerca de 1,0 milhão de contas nessa modalidade.



América Latina

Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento de 12,4% em relação a dezembro de 2013, sendo que a desvalorização de moedas latino-americanas frente ao real exerceu grande impacto. Sem considerar o efeito da desvalorização das respectivas moedas locais frente ao real, a variação da carteira no período foi de 13,6%.

O segmento pessoa física apresentou aumento de 18,8% (19,6% em moeda corrente), com destaque para o aumento de 17,6% (19,9% em moeda corrente) na carteira do Chile com relação a igual período do ano anterior.

O segmento pessoa jurídica aumentou 9,1% (10,5% em moeda corrente), onde destacamos o aumento das carteiras no Chile e Uruguai, que evoluíram 4,0% (6,0% em moeda corrente) e 30,2% (30,3% em moeda corrente) respectivamente.

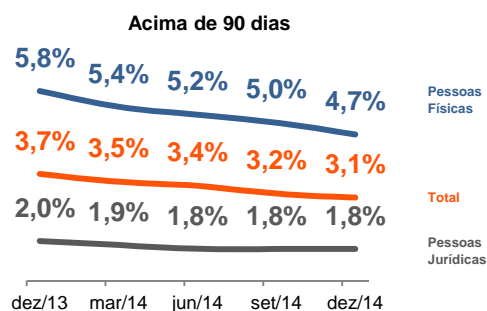
Fomos reconhecidos como o "Melhor Banco do Paraguai" pela revista *Global Finance* nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, "*Best Private Banking Services Overall in Paraguay*" pela *Euromoney* e no Uruguai como o melhor banco do país também pela *Euromoney*. Ganhamos também, no Chile, dois prêmios da *Morningstar 2014*, como "Melhor Administradora de Renda Fixa" e "Melhor Fundo Mútuo de Renda Fixa" da América Latina.

Inadimplência

3,1%: menor índice de inadimplência desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, resultou na melhoria do índice de inadimplência pelo 10º trimestre seguido, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira:

- **índice de inadimplência total** (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,1% em 31 de dezembro de 2014, apresentando uma redução de 0,6 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2013;
- na carteira de clientes **pessoas físicas** esse índice atingiu 4,7% ao final de dezembro de 2014, recuando 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes **pessoas jurídicas** ficou em 1,8% ao final de dezembro de 2014, redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



4.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,7 trilhão em 31 de dezembro de 2014.

Em relação a dezembro de 2013, aumentamos em 12,2% os depósitos à vista somados aos de poupança. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 78,8% em 31 de dezembro de 2014.

4.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia (consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos - Pilar 3” na seção Governança Corporativa do site de RI).

Ao final de dezembro de 2014 o índice de Basileia atingiu 16,9%, sendo 12,5% de Capital Principal e 4,4% de Capital Nível II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 53,9 bilhões em 31 de dezembro de 2014.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating – Em 2014, as alterações dos ratings e das perspectivas dos ratings do Itaú Unibanco Holding ocorreram por fatores exógenos, sendo eles: (i) rebaixamento do rating soberano brasileiro pela Standard & Poor's; (ii) rebaixamento da perspectiva dos ratings dos títulos do governo brasileiro, de estável para negativa, pela Moody's; e (iii) revisão das diretrizes para ratings de escala nacional correspondentes à escala internacional da Standard & Poor's. Consulte no site de RI (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores) nossos ratings na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado.

4.4) Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor a nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não financeiras, advindas principalmente de prestação de serviços e de operações de seguros, previdência e capitalização.

Gestão de Ativos

A Itaú Asset Management atingiu em dezembro de 2014 R\$ 388,3 bilhões em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 14,5% do mercado. A Fitch Ratings reafirmou o Rating de Gestores de Recursos em Escala Internacional da Itaú Asset Management como “Mais Alto Padrão”, denotando que nossa plataforma de investimento e estrutura operacional é superior aos padrões utilizados por investidores institucionais em mercados internacionais.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos, possui R\$ 5,9 bilhões de ativos sob gestão.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 971,5 bilhões de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA em dezembro

de 2014, representando um aumento de 7,9% em relação a dezembro de 2013.

Prestamos serviços a 227 empresas listadas na BM&FBOVESPA, representando 62,5% do total, e em Escrituração de Debêntures atuamos como escriturador de 478 emissões em dezembro de 2014, o que representa um aumento de 23,5% em relação a dezembro de 2013.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em dezembro de 2014, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 10,9 bilhões, com aumento de 10,9% em relação a dezembro de 2013.

As receitas de administração de janeiro a dezembro de 2014 atingiram R\$ 610 milhões.

Atingimos aproximadamente 402 mil contratos ativos em dezembro de 2014, apresentando aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Banco de Investimentos

Em 2014 prestamos assessoria financeira para 78 transações de fusões e aquisições no Brasil, totalizando US\$ 25,0 bilhões e obtendo posição de liderança no ranking Thomson Reuters.

Em renda fixa, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 21,2 bilhões no período de janeiro a dezembro deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 12,1 bilhões até dezembro.

Nossa operação abrange ainda o Chile, com a corretora, e Argentina, Colômbia, Peru e México, onde possuímos escritórios de representação, complementando nossa cobertura às matrizes de nossos clientes internacionais, atuando através das unidades na Europa, Estados Unidos, Caribe, Oriente Médio e Ásia. A cobertura internacional é chave para a execução de mandatos transfronteiriços em fusões e aquisições e Mercados de Capitais.

rede Meios de Pagamentos Eletrônicos

No ano de 2014, o faturamento total de débito e crédito atingiu R\$ 353,0 bilhões, representando um aumento de 16,4% em relação ao ano de 2013. Encerramos o período com 1,8 milhão de equipamentos, crescimento de 17,1% em relação ao ano anterior.

Focados na consolidação da REDE como plataforma de meios de pagamentos digital e físico, oferecendo atendimento de alta qualidade, mais segurança e conveniência aos nossos clientes, destacamos duas iniciativas:

- a aquisição da empresa de meios de pagamentos online maxiPago!, cuja operação foi aprovada pelos órgãos reguladores em dezembro e concluída na primeira quinzena de janeiro de 2015. Com ela ofereceremos solução multiadquirente de conexão, integrando lojas virtuais com serviços de meios de pagamentos; e

- a parceria comercial com a empresa Bematech em outubro último, com objetivo de oferecer ao pequeno e médio varejista soluções inovadoras de automação comercial móvel, gestão de operações, transação eletrônica de fundos e integração à plataforma fiscal (Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica).

4.5) Itaú Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

Seguros

Nossa estratégia é de atuação no modelo de *bancassurance*, com foco na comercialização de seguros massificados de Pessoas e Patrimoniais, tipicamente relacionados ao varejo bancário com nossos clientes.

A evolução dos prêmios ganhos foi de 4,9% em relação a 2013, atingindo R\$ 6,0 bilhões (não incluindo nossa participação na Porto Seguro, da qual detemos 30% de seu capital). O lucro líquido cresceu 43,0% em 2014 frente a 2013. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 6,0 bilhões em 31 de dezembro de 2014. Os sinistros retidos alcançaram R\$ 2,0 bilhões no acumulado de 2014, uma redução de 3,3% em relação a 2013, influenciada principalmente devido aos menores sinistros no ramo de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT). Neste exercício, também tivemos a venda das operações de grandes riscos e o distrato das operações de garantia estendida com a Via Varejo.

O Índice de seguridade atingiu 13,5% em 2014.

O crescimento das vendas de seguros em canais digitais foi de 42,9% em 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 15,4% do total de novas apólices. Destaque para nossa Loja Virtual de Seguros, que, além dos seguros de acidentes pessoais, residencial e viagem, passou a ofertar seguros empresariais e de automóveis.

Visando atender melhor às necessidades dos nossos clientes, revisamos as características de produtos, ampliamos os canais de ofertas e implementamos estratégias de venda alinhadas com o momento do cliente. Como resultado, as vendas a correntistas cresceram 21,6% e os produtos prestamista e cartão protegido cresceram 27,7% e 29,2% respectivamente, em relação ao ano anterior.

Previdência

Em previdência, a captação total dos planos totalizou R\$ 17,5 bilhões de janeiro a dezembro de 2014. As receitas com taxas de administração atingiram R\$ 1,16 bilhão e as provisões técnicas cresceram 16,8% no mesmo período, somando R\$ 103,7 bilhões em 31 de dezembro de 2014.

Em novembro de 2014, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), o *market share* de provisões técnicas

totais foi de 24,0%, enquanto o dos planos individuais foi de 24,4%.

Capitalização

Em capitalização, apresentamos um aumento de 2,9% nos títulos vigentes em 2014 em relação a 2013. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2014, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 2,3 bilhões de janeiro a dezembro. Nos canais digitais, o total de títulos vendidos cresceu 85,5% durante o ano de 2014, comparado a 2013.

Em 2014, revisamos a estratégia de vendas a correntistas em agências, resultando em um aumento da venda de títulos de capitalização em 31,1%, quando comparado ao ano de 2013.

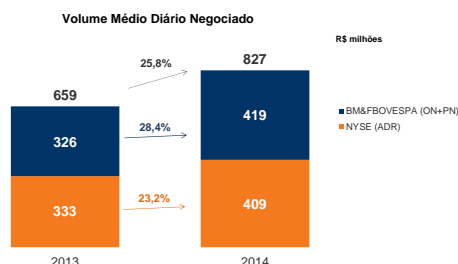
4.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 31 de dezembro de 2014, figuramos como 23º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 190,2 bilhões), segundo ranking *Bloomberg*.

Desempenho das nossas ações – em 2014, nossas ações preferencias (ITUB4) e ordinárias (ITUB3) tiveram desempenho acima do Índice Bovespa (IBOVESPA), conforme gráfico abaixo:



Quantidade de negócios – a quantidade média diária de negócios de nossas ações na BM&FBOVESPA de janeiro a dezembro de 2014 foi de 25,5 mil por pregão, 18,4% superior ao mesmo período do ano anterior, com volume médio por negócio de R\$ 16,4 mil. No Ibovespa, a quantidade média diária de negócios cresceu 5,2% e o volume médio por negócio foi de R\$ 8,0 mil.



Em 2014, o volume financeiro total de negociação dos nossos papéis na BM&FBOVESPA foi de R\$ 112,0 bilhões, 30,9% superior que em 2013. Deste total, 93,3% das negociações foram realizadas no mercado à vista.

Participação em Índices de Mercado

Em 2014 a BMF&FBOVESPA divulgou a composição das carteiras de ações dos índices de mercado, que são válidas para o período de setembro a dezembro de 2014.

No Ibovespa, índice de maior referência no Brasil, nossa ação preferencial (ITUB4) é o ticker com maior participação.

Na tabela a seguir destacamos a participação nos seguintes índices:

Carteiras de Setembro a Dezembro de 2014

Índices	Participação % do Itaú Unibanco
Ibovespa	9,98
IBrX50 - Índice Brasil 50	10,34
IFNC - Índice BM&FBOVESPA Financeiro	20,00
ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial	5,88
IGCX - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada	7,70

Merecem destaque os índices relacionados à sustentabilidade, a saber:

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - fomos selecionados, pelo 10º ano consecutivo, para compor a carteira do ISE. O índice é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na BM&FBOVESPA sob o aspecto da sustentabilidade nos elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros.

Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) - Pelo 15º ano consecutivo fomos selecionados para compor o DJSI, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2014/2015. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Políticas Anticrime/Medidas”, “Gerenciamento da Marca” e “Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”.

Carbon Disclosure Project Latin America (CDP) - Fomos reconhecidos pelo CDP entre as 10 empresas Líderes em Transparência, na Edição 2014 do questionário “Mudanças Climáticas”. As empresas Líderes em Transparência são aquelas cuja pontuação as enquadra entre as 10% melhores do universo de empresas convidadas a divulgar suas informações.

Índice de Carbono Eficiente (ICO2) - considerando nosso compromisso com a governança climática, permanecemos na carteira do ICO2, do qual fazemos parte desde sua criação em 2010. A carteira é composta pelas ações das companhias participantes do IBrX-50 que aceitam participar do ICO2, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE).

Relações com o mercado

Participamos de 24 conferências e 7 *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) neste ano pelo Brasil, com a presença de mais de 3,4 mil participantes, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Como resultado de nossas atividades, recebemos os seguintes reconhecimentos:

- **IR Magazine Awards Brazil 2014:** promovida pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) e IR Magazine, fomos reconhecidos em 7 categorias: Grand Prix de Melhor Programa de Relações com Investidores (large cap); Melhor Uso de Tecnologia (large cap); Melhor Teleconferência; Melhor Encontro com Investidores (large cap); Melhor Relatório Anual; Melhor Desempenho em Relações com Investidores no período 2005-2014 (large cap); e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.
- **Latin American Executive Team 2014:** realizado pela *Institutional Investor Magazine*, vencemos na categoria “bancos” como Melhor Relações com Investidores pelos *Sell e Buy Sides*; Melhor CEO pelos *Sell e Buy Sides*; Melhor CFO de bancos pelo *Buy Side*; e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo *Buy Side e Sell Side*.
- **Prêmio Apimec:** conquistamos pela 6ª vez o Prêmio Companhia Aberta – Categoria A concedido pela Apimec, referente ao ano de 2013.

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 31 de dezembro de 2014:

Ações	R\$		%
	31/dez/2014	31/dez/2013	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	3,77	2,90	30,0
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	3,70	2,87	28,9
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	17,50	14,86	17,8
Número de Ações em Circulação (milhões) ⁽²⁾	5.477,0	5.455,1	0,4
Dividendos/JCP Líquidos por ação	1,2204	1,0340	18,0
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽³⁾	34,72	28,77	20,7
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽³⁾	31,90	26,73	19,3
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	9,38	10,02	(6,4)
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	1,98	1,94	2,1
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	190,2	157,0	21,1

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 5 de junho de 2014;

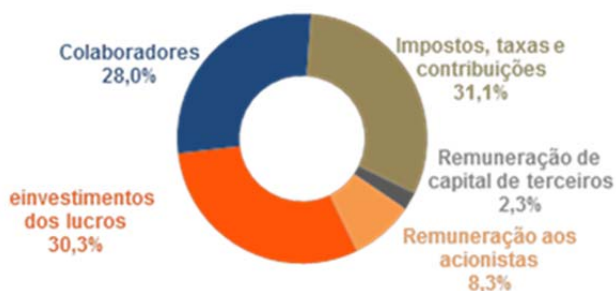
(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 183,1 bilhões em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 150,7 bilhões em 31 de dezembro 2013, resultando em uma variação de 21,5%.

4.7) Demonstração do Valor Adicionado

A distribuição de valor adicionado é uma referência contábil que permite enxergar como a geração de valor do banco é distribuída entre seus diversos públicos. Nosso valor adicionado, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R\$ 53,2 bilhões em 2014 (desconsidera o efeito fiscal do *hedge*), um aumento de 19,0% em relação a 2013. Este resultado refere-se ao valor econômico direto gerado e distribuído por nós, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos, conforme ilustrado a seguir:



5) PESSOAS

Do número total de 93,2 mil colaboradores em 31 de dezembro de 2014, podemos destacar:

- mais de 7,0 mil colaboradores estão localizados em unidades no exterior;
- 1,4 mil estudantes foram recrutados para o Programa Estágio Itaú Unibanco, cuja média de efetivação do programa é de 58%;
- 1,5 mil são colaboradores que foram contratados em programas de diversidade, sendo eles o Programa Aprendiz e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência;
- A remuneração fixa dos nossos colaboradores, acrescida de seus encargos e benefícios totalizou R\$ 11,6 bilhões no ano; e
- Foram mais de R\$ 94,7 milhões investidos em programas de treinamento, totalizando cerca de 1,6 milhão de horas.

42 pessoas foram selecionadas para o Programa Trainee Itaú Unibanco 2015. Dentre os inscritos, participaram jovens de todo o Brasil, além de nossos estagiários e colaboradores elegíveis ao programa

O índice de rotatividade, que mede a relação entre colaboradores contratados e desligados (voluntária ou involuntariamente) no ano de 2014 foi de 10,09%. Investimos em programa de realocação de colaboradores, cujo objetivo é buscar oportunidades internas, levando em consideração a disponibilidade de vagas em aberto e o perfil profissional dos candidatos internos. Em 2014, realocamos internamente 578 colaboradores.

Realizada anualmente com todos os colaboradores, a pesquisa Fale Francamente mede a satisfação dos colaboradores com relação ao ambiente organizacional e à gestão de pessoas. Em 2014, tivemos a participação voluntária de 89% dos colaboradores no Brasil e no exterior. O índice de satisfação foi de 80% no Brasil e exterior, crescimento de 4 pontos percentuais em relação a 2013.

Conquistamos em 2014 o prêmio “As Melhores da Dinheiro 2014” na categoria Recursos Humanos. Promovido pela revista IstoÉ Dinheiro, a premiação reconhece as melhores empresas do ano utilizando critérios de gestão, sendo eles: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

6) SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está incorporada à estratégia corporativa por meio de uma estrutura de governança consolidada e integrada aos negócios, que possibilita internalizar questões socioambientais nas atividades e processos diários. Anualmente, decisões estratégicas de longo prazo de sustentabilidade são discutidas no Conselho de Administração e no Comitê Executivo. Desde 2011, a nossa atuação em sustentabilidade tem sido fundamentada por três focos estratégicos: educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais.

O gerenciamento do risco socioambiental baseia-se na identificação, mensuração, mitigação e monitoramento dos riscos. Em 2014, a Política de Sustentabilidade foi revisada de acordo com critérios estabelecidos na Resolução 4.327 publicada pelo BACEN. De acordo com esta política, a análise dos riscos socioambientais é realizada com base nas características, necessidades, exposição a riscos e especificidades de cada frente de negócio.

Em educação financeira, destacamos o programa para empresas clientes com 800 PABs (Postos de Atendimento Bancário), no qual mais de 7,0 mil clientes pessoa física já foram impactados. Ao avaliar os indicadores financeiros dos clientes impactados, o programa mostrou-se eficaz, dado que em dois anos o percentual de clientes com previdência privada subiu de 17% para 26% e o percentual de investimentos de 40% para 59%. Ainda em 2014, participamos de 16 edições no programa da TV Globo – Encontro com Fátima Bernardes – para levar orientação financeira de maneira simples para aproximadamente 51 milhões de telespectadores.

7) INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Os investimentos realizados na área social – principalmente aqueles voltados ao aprimoramento da educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade urbana – estão vinculados ao propósito da instituição de transformar o mundo das pessoas para melhor.

Nosso objetivo é empregar a mesma expertise e eficiência que aplicamos aos negócios no desenvolvimento de projetos, tecnologias e ferramentas que estimulem as pessoas a obter mais conhecimento, mais consciência crítica, para fazer melhores escolhas.

Em 2014, investimos R\$ 485.1 milhões em projetos, seja por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), seja através de doações e patrocínios realizados pelo Itaú Unibanco, contribuindo em projetos voltadas à educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade.

Patrocínio	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos
Não incentivado⁽¹⁾	273,1	161
Educação	134,1	140
Cultura	83,2	8
Esporte ^(*)	6,2	6
Mobilidade Urbana	49,7	7
Incentivado⁽²⁾	212,0	288
Educação	22,0	85
Saúde	57,8	44
Cultura	111,2	142
Esporte	21,0	17
Total	485,1	449

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.
(2) Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.
(*) Não contempla patrocínio da Copa do Mundo FIFA 2014 e do Miami Open Tennis.

7.1) Educação e Saúde

Fundação Itaú Social - com atuação em todo o território brasileiro tem como foco o apoio, elaboração e fortalecimento de programas que visam o progresso das políticas públicas de educação, a potencialização do engajamento dos nossos colaboradores – e da sociedade em geral – por meio da cultura de voluntariado e a avaliação sistematizada de projetos sociais. Assim, vem formulando, implantando e disseminando metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas na área educacional, sempre em conjunto com governos, empresas e organizações não governamentais. Em 2014, destacamos os seguintes programas:

- **Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro:** com adesão de 90% dos municípios brasileiros, 100.283 professores inscritos, beneficiando mais de 5 milhões de estudantes;
- **Itaú Criança:** campanha de incentivo à leitura que distribuiu gratuitamente mais de 4 milhões de livros;
- **Prêmio Itaú-Unicef:** participação de 1.700 gestores sociais e educadores em formações sobre educação integral.

Instituto Unibanco - concebe, avalia e dissemina soluções no sentido de provocar mudanças na realidade do Ensino Médio para ampliar as oportunidades educacionais dos jovens, em busca de uma sociedade mais justa e transformadora.

Os principais programas são:

- **Jovem de Futuro:** em 2014, 2.162 escolas públicas participaram do Jovem de Futuro, beneficiando 981,4 mil estudantes (segundo o Censo Escolar de 2013), em sete estados.
- **Estudar Vale a Pena:** em 2014, 882 voluntários trabalharam em ações que beneficiaram aproximadamente 7,1 mil alunos do Ensino Médio.

Instituto REDE - em 2014, organizou palestras, cursos e oficinas atingindo 3,6 mil empreendedores e patrocinou a Semana Global do Empreendedorismo, organizada pela Endeavor Brasil.

Somente na área da saúde, apoiamos 44 projetos, um incentivo que superou R\$ 57,8 milhões em 2014, com ações voltadas aos idosos, prevenção e o combate ao câncer, e pessoas com deficiência.

7.2) Cultura

Instituto Itaú Cultural - em 2014, o Itaú Cultural deu continuidade à missão de “inspirar e ser inspirado pela sensibilidade e pela criatividade das pessoas, gerando experiências transformadoras no mundo da arte e da cultura brasileiras”. Foram mais de 440 atividades nacionais e internacionais realizadas ao longo do ano de 2014, cerca de 330 mil visitantes aos programas desenvolvidos, 22 exposições, duas delas no Espaço Memória, e mais de 12 milhões de acessos únicos ao site. O Itaú Cultural é a primeira instituição a disponibilizar uma enciclopédia de artes brasileiras na internet, totalmente gratuita, com mais de 8 mil verbetes (<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>).

Desde 2009, o instituto está presente no Facebook, conta com 702 mil fãs, a maior página de uma instituição cultural do Brasil. Além disso, atuamos no Twitter (77 mil seguidores), no canal do Youtube (contamos com mais de 3,6 milhões de visualizações distribuídas em um acervo de mais de 4.000 vídeos sobre arte e cultura brasileira) e no Instagram, rede em que estamos presentes há pouco mais de 1 ano e prestes a alcançar a marca de 5.000 seguidores.

Espaço Itaú de Cinema - criado em 1995, como Espaço Unibanco, as salas de cinema do Itaú Unibanco promovem filmes independentes em todo Brasil. Presente em seis cidades com oito complexos, suas 56 salas de exibição contribuem para o acesso à cultura no Brasil. Em 2014, cerca de 7,6 milhões de pessoas foram ao Espaço Itaú de Cinema.

7.3) Esporte

Investimos no desenvolvimento do esporte por entendermos o seu potencial de transformação a partir da construção de cidadania. Patrocinamos diferentes projetos, sempre com o objetivo de fazer da prática esportiva uma prática social, que beneficie a comunidade e transforme o mundo das pessoas.

Nosso envolvimento com o futebol começou há mais de 20 anos, com o patrocínio da transmissão dos jogos de diversas competições. Desde 2008 patrocinamos a Seleção Brasileira em todas as suas categorias e no início de 2011, também passamos a patrocinar a Seleção Brasileira de Beach Soccer. Além do futebol, apoiamos vários projetos no circuito do Tênis e realizamos anualmente o Itaú Masters Tour (12º edição). Também estivemos presentes em torneios como o Rio Open e o Miami Open.

Por fim, apoiamos a Caravana do Esporte que capacitou, desde 2009, quase 18 mil professores de 17 estados brasileiros, atendendo a mais de 200 mil crianças de forma direta e 1,8 milhão de forma indireta. Realizamos por mais um ano o patrocínio da Liga de Desporto Universitário, maior projeto esportivo universitário do país.

Prêmio Empresário Amigo do Esporte (Ministério do Esporte) - em dezembro último fomos reconhecidos pelo Ministério do Esporte como uma das empresas que mais investe no desporto nacional por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

7.4) Mobilidade Urbana

Investimos na causa da mobilidade urbana em grandes centros, valorizando a bicicleta como meio de transporte, transformando a forma como as pessoas vivenciam e se relacionam com suas cidades. Para atingir este objetivo, nossa plataforma é composta por programas de compartilhamento de bicicletas, ações para melhoria da infraestrutura nas cidades e iniciativas de conscientização para uma convivência mais harmônica entre os diferentes meios de transporte. Em 2014, expandimos os programas de compartilhamento para mais 2 capitais (Belo Horizonte e Brasília), além de consolidar a atuação nos projetos existentes (São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Salvador e Porto Alegre). Terminamos o ano com mais de 650 estações ativas, totalizando mais de 6,5 mil bicicletas públicas, as famosas "laranjinhas", que realizaram mais de 3,3 milhões de viagens apenas em 2014. Iniciamos também uma operação em Santiago no Chile.

8) NOSSA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assembleia Geral Ordinária – A nossa Assembleia Geral, que é o principal órgão de tomada de decisões e reúne os acionistas anualmente no primeiro quadrimestre de cada ano, acontecerá no dia 17 de abril de 2015.

Relatório da Administração em IFRS – a partir deste ano publicamos simultaneamente o Relatório da Administração junto com as Demonstrações Contábeis anuais que seguem as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Política para Transações com Partes Relacionadas – em dezembro de 2014, foi aprovada mudança na governança atual para prever que o Comitê de Partes Relacionadas aprove previamente a transação ou um conjunto de transações correlatas, cujo valor, no período de um ano, seja igual ou superior a R\$ 1,0 milhão, observadas as demais condições previstas na respectiva Política.

9) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No período, recebemos relevantes reconhecimentos do mercado, com destaque para:

Bank of the Year (Revista <i>The Banker</i>)	Em novembro de 2014, fomos eleitos o banco do ano na América pela revista britânica <i>The Banker</i> . Conquistamos também o posto de banco do ano no Brasil, Paraguai e Uruguai. Em circulação desde 1926, a <i>The Banker</i> pertence ao grupo <i>Financial Times</i> e é reconhecida pelo setor como a revista de maior prestígio no setor financeiro.
As Empresas Mais Admiradas do Brasil (Revista <i>Carta Capital</i>)	Conquistamos a primeira colocação no segmento "Banco de Varejo". O Itaú BBA foi o vencedor no segmento financeiro "Banco Corporate".
Guia Exame de Sustentabilidade (Revista <i>Exame</i>)	Em novembro de 2014, fomos eleitos a empresa mais sustentável do ano na categoria "Instituições Financeiras, Bancos e Seguradoras". Concedido pela revista <i>Exame</i> , o reconhecimento é o mais importante para o setor dentro do território nacional.
Latin Finance's Banks of the Year 2014 (Revista <i>Latin Finance</i>)	Fomos reconhecidos como o banco do ano no Paraguai e no Uruguai. Estas conquistas destacam a nossa atuação nestes países e nossa reputação como banco especialista em América Latina. Além do reconhecimento internacional, a revista também elegeu o Itaú BBA como o melhor banco de investimentos no Brasil.
Marcas Brasileiras Mais Valiosas de 2014 (<i>Intebrand</i>)	Avaliada em R\$ 21,7 bilhões em 2014, é a 11ª vez consecutiva que nossa marca lidera o <i>ranking</i> . A REDE, nossa empresa de meios eletrônicos de pagamento, pela primeira vez entrou no <i>ranking</i> ocupando a 21ª colocação, avaliada em R\$ 470 milhões.
MVP Brasil 2014: Mais Valor Produzido (<i>DOM Strategy Partners em parceria com o Grupo Padrão</i>)	Fomos a empresa que mais gerou valor para nossos públicos no Brasil em 2014. A pesquisa busca identificar companhias que produzem e protegem valor não apenas para si mesmas, mas também para seus consumidores, acionistas, colaboradores e a sociedade.

10) REGULAÇÃO

10.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 13 e 22 de janeiro e 14 de março - aquisição de materiais técnicos;
- 29 de janeiro - revisão de contingências e riscos tributários em potencial aquisição de empresas;
- 16 de maio - revisão de declarações de impostos;
- 13 de junho - revisão independente da aplicação do Framework "COSO 2013" de controles internos;
- 11 de setembro - revisão independente de aspectos tributários e contábeis de operações no exterior;
- 20 de outubro - revisão independente de modelos de crédito; e
- 15 de dezembro - aplicação de procedimentos de assessoria fiscal e de preços de transferência.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

10.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 34,4 bilhões, representando 11,5% do total de títulos e valores mobiliários.

10.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

11) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 2 de Fevereiro de 2015).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Henri Penchas
Israel Vainboim
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Alkimar Ribeiro Moura
Diego Fresco Gutierrez
Luiz Alberto Fiore
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furugem
Luiz Alberto de Castro Falleiros

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal (*)
Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ricardo Baldin

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Marcelo Kopel
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Diretor Geral de Varejo

Roberto Egydio Setubal

Diretor Geral de Atacado

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Alexandre de Barros
Alfredo Egydio Setubal
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Daniel Luiz Gleizer
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
José Castro Araújo Rudge
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luis Texeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
João Marcos Pequeno de Biase
José Augusto Durand
Luís Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub
Milton Maluhy Filho
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alberto Zoffmann do Espirito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Antonio Carlos Barbosa Ortiz (*)
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Rogério Cagne
Cristina Cestari Spada
Edilson Pereira Jardim
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Fabiana Pascon Bastos

Diretores (Continuação)

Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Della Torre Chagas
Fernando José Costa Teles
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Gilberto Frussa
Henrique Pinto Echenique
Ilan Goldfajn
João Antonio Dantas Bezerra Leite
João Carlos de Gênova
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Ríos
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Antonio Nogueira de França
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Ariel Rosenhek
Marcelo Kopel
Marcelo Luis Orticelli
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mário Lúcio Gurgel Pires
Matias Granata
Messias dos Santos Esteves
Osvaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Constantino Campos Donati Jorge
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Orlando
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Carvalho Braga
Romildo Gonçalves Valente
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Vanessa Lopes Reisner
Wagner Bettini Sanches

(*) Eleito em AGE de 15/12/2014, aguardando homologação pelo BACEN.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal

Candido Botelho Bracher

Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

Caio Ibrahim David

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Henri Penchas

João Dionísio Filgueira Barreto Amoêdo

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

André Carvalho Whyte Gailey

Caio Ibrahim David

Cristiano Rogério Cagne

Flávio Delfino Júnior

Gilberto Frussa

João Carlos de Gênova

Marcello Peccinini de Chiaro

Marcelo Ariel Rosenhek

Marco Antônio Sudano

Mário Luís Brugnetti

Vanessa Lopes Reisner

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes

Daniel Luiz Gleizer

Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel

Christian George Egan

Fernando Fontes Lunes

José Augusto Durand

Roderick Sinclair Greenlees (*)

(*) Eleito em RCA de 15/12/2014, aguardando homologação pelo BACEN.

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Fernando José Costa Teles

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Alexsandro Broedel Lopes

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cláudio José Coutinho Arromatte

Fernando Barçante Tostes Malta

Henrique Pinto Echenique

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		858.654.710	799.706.362
Disponibilidades		17.527.249	16.576.023
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	228.886.899	158.826.440
Aplicações no Mercado Aberto		204.258.864	131.180.802
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.496.426	2.624.798
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.131.609	25.020.840
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	204.403.117	223.511.178
Carteira Própria		37.495.296	56.857.141
Vinculados a Compromissos de Recompra		41.347.429	47.565.537
Vinculados a Prestação de Garantias		2.195.950	11.075.905
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		313.479	11.514
Vinculados ao Banco Central		9.306.822	11.987.650
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.705.135	6.935.709
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	97.183.898	82.393.950
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.855.108	6.683.772
Relações Interfinanceiras		63.304.170	77.369.886
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		163.380	164.360
Depósitos no Banco Central		63.106.314	77.010.281
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.183	2.606
Correspondentes		32.293	192.639
Relações Interdependências		24.723	7.063
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	237.592.277	219.061.125
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	252.512.538	232.519.255
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(14.920.261)	(13.458.130)
Outros Créditos		102.821.919	100.971.335
Carteira de Câmbio	9	38.948.083	43.951.920
Rendas a Receber		2.484.824	1.758.046
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	24.909.861	22.640.178
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.388.022	5.191.906
Negociação e Intermediação de Valores		3.963.971	2.215.461
Diversos	13a	31.127.158	25.213.824
Outros Valores e Bens	4g	4.094.356	3.383.312
Bens Não Destinados a Uso		264.667	165.711
(Provisões para Desvalorizações)		(68.616)	(49.006)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	8.228	767.071
Despesas Antecipadas	4g e 13b	3.890.077	2.499.536
Realizável Longo Prazo		330.124.066	288.424.219
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	941.441	826.286
Aplicações no Mercado Aberto		12	194.549
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		941.429	631.737
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	95.223.407	73.822.582
Carteira Própria		58.896.509	42.923.179
Vinculados a Compromissos de Recompra		21.631.443	19.808.340
Vinculados a Prestação de Garantias		783.644	599.067
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		3.433.377	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.629.776	5.445.663
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.848.658	5.046.333
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		480.726	722.982
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	187.220.067	166.802.683
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	199.247.792	179.715.738
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(12.027.725)	(12.913.055)
Outros Créditos		45.824.783	44.336.778
Carteira de Câmbio	9	3.444.225	2.096.782
Diversos	13a	42.380.558	42.239.996
Outros Valores e Bens	4g	433.642	1.912.908
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	-	281.971
Despesas Antecipadas	4g e 13b	433.642	1.630.937
Permanente		19.922.899	17.590.729
Investimentos	4h e 15a II	3.525.861	3.438.743
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		3.098.591	2.990.486
Outros Investimentos		636.155	698.123
(Provisão para Perdas)		(208.885)	(249.866)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	7.560.821	6.510.912
Imóveis de Uso		4.520.797	3.949.103
Outras Imobilizações de Uso		11.526.073	10.447.418
(Depreciações Acumuladas)		(8.486.049)	(7.885.609)
Ágio	4j e 15b II	203.919	1.921.230
Intangível	4k e 15b III	8.632.298	5.719.844
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.058.465	1.151.960
Outros Ativos Intangíveis		9.882.971	6.541.682
(Amortização Acumulada)		(2.309.138)	(1.973.798)
Total do Ativo		1.208.701.675	1.105.721.310

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Passivo	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		650.080.857	604.738.307
Depósitos	4b e 10b	228.939.729	208.538.406
Depósitos a Vista		48.733.456	42.891.432
Depósitos de Poupança		118.449.430	106.166.141
Depósitos Interfinanceiros		18.621.809	7.823.474
Depósitos a Prazo		43.135.034	51.657.359
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	188.423.431	174.095.581
Carteira Própria		75.413.506	98.001.810
Carteira de Terceiros		111.073.152	76.081.355
Carteira Livre Movimentação		1.936.773	12.416
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	26.401.512	22.692.798
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		21.940.555	17.218.089
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.381.311	5.474.709
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.079.646	-
Relações Interfinanceiras		435.832	613.232
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		187.361	175.766
Correspondentes		248.471	437.466
Relações Interdependências		4.824.359	4.504.227
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.615.431	4.470.142
Transferências Internas de Recursos		208.928	34.085
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	47.023.024	38.577.030
Empréstimos		28.081.222	25.804.025
Repasses		18.941.802	12.773.005
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	7.817.021	5.711.481
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	6.678.779	11.985.260
Outras Obrigações		139.537.170	138.020.292
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		226.009	204.980
Carteira de Câmbio	9	39.737.737	44.241.826
Sociais e Estatutárias	16b II	4.719.480	3.209.028
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.276.657	7.906.770
Negociação e Intermediação de Valores		7.187.828	5.745.717
Operações com Cartões de Crédito	4e	59.226.366	54.254.423
Dívidas Subordinadas	10f	1.784.407	6.133.405
Diversas	13c	20.378.686	16.324.143
Exigível a Longo Prazo		458.935.661	416.929.610
Depósitos	4b e 10b	65.833.519	65.845.056
Depósitos Interfinanceiros		503.272	371.016
Depósitos a Prazo		65.330.247	65.474.040
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	136.589.676	118.083.596
Carteira Própria		112.819.297	93.041.434
Carteira Livre Movimentação		23.770.379	25.042.162
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	21.348.192	23.563.592
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		7.491.121	12.978.555
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		12.703.599	10.585.037
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.153.472	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	41.753.444	38.076.272
Empréstimos		15.465.007	7.833.763
Repasses		26.288.437	30.242.509
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	9.577.451	5.708.443
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	105.996.419	90.074.635
Outras Obrigações		77.836.960	75.578.016
Carteira de Câmbio	9	3.438.509	2.066.170
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.386.438	11.025.197
Dívidas Subordinadas	10f	52.784.528	49.505.657
Diversas	13c	14.227.485	12.980.992
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.422.717	1.125.454
Participação Minoritária nas Subsidiárias	16e	2.414.727	1.903.455
Patrimônio Líquido	16	95.847.713	81.024.484
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		1.315.744	870.456
Reservas de Lucros		21.212.015	23.543.151
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(352.166)	(1.534.691)
(Ações em Tesouraria)		(1.327.880)	(1.854.432)
Total do Passivo		1.208.701.675	1.105.721.310

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira		69.944.208	125.023.816	93.821.387
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		35.997.207	67.439.225	58.838.600
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		23.887.545	39.137.237	25.337.337
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	5.175.396	9.883.338	3.893.154
Resultado de Operações de Câmbio		2.181.845	2.671.245	1.324.714
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.702.215	5.892.771	4.427.582
Despesas da Intermediação Financeira		(45.316.625)	(73.137.167)	(48.702.020)
Operações de Captação no Mercado		(30.528.819)	(54.124.515)	(41.599.430)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.684.729)	(8.987.140)	(3.436.407)
Operações de Empréstimos e Repasses		(10.103.077)	(10.025.512)	(3.666.183)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		24.627.583	51.886.649	45.119.367
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(7.827.970)	(14.203.006)	(13.594.752)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(10.555.248)	(19.251.619)	(18.655.034)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.727.278	5.048.613	5.060.282
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		16.799.613	37.683.643	31.524.615
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.532.746)	(11.555.313)	(11.768.682)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.023.270	19.145.036	16.811.469
Administração de Recursos		1.928.708	3.765.743	3.574.508
Serviços de Conta Corrente		394.218	775.193	735.242
Cartões de Crédito		4.734.714	9.013.462	7.601.799
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		1.083.879	2.003.728	1.777.427
Serviços de Recebimentos		754.601	1.527.572	1.430.044
Outros		1.127.150	2.059.338	1.692.449
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	4.407.322	8.595.196	7.254.545
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.953.673	3.833.776	3.527.681
Despesas de Pessoal	13f	(8.494.344)	(16.443.317)	(15.329.410)
Outras Despesas Administrativas	13g	(8.379.433)	(16.210.590)	(15.086.621)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.361.926)	(5.087.378)	(4.328.034)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros	15a III	358.680	609.810	834.281
Outras Receitas Operacionais	13h	470.434	557.124	956.660
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.510.422)	(6.554.970)	(6.409.253)
Resultado Operacional		11.266.867	26.128.330	19.755.933
Resultado não Operacional	2c	1.141.753	1.116.420	36.949
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		12.408.620	27.244.750	19.792.882
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(1.199.760)	(6.437.350)	(3.702.009)
Devidos sobre Operações do Período		(2.530.759)	(7.717.137)	(8.191.220)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.330.999	1.279.787	4.489.211
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(122.212)	(260.592)	(258.857)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(163.012)	(305.244)	(136.267)
Lucro Líquido		10.923.636	20.241.564	15.695.749
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a		5.469.494.385	5.462.247.783
Lucro Líquido por Ação - R\$			3,70	2,87
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)			17,50	14,86

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	377.160	140.071
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		20.618.724	15.835.820
Lucro Líquido por Ação - R\$		3,77	2,90

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Lucro Líquido Ajustado		20.388.340	49.818.501	34.151.956
Lucro Líquido		10.923.636	20.241.564	15.695.749
Ajustes ao Lucro Líquido:		9.464.704	29.576.937	18.456.207
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		446.845	550.007	211.661
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	1.111.479	(378.981)	224.963
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.303.193)	1.185.920	(2.590.114)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		10.555.248	19.251.619	18.655.034
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.682.361	7.747.171	4.813.545
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		-	-	41.345
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.684.729	8.987.140	3.436.407
Depreciações e Amortizações	15b	1.365.570	2.689.262	2.334.895
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	513.490	1.018.977	800.762
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.534.714	3.379.897	4.533.583
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(174.860)	(377.358)	(265.342)
Tributos Diferidos		(1.330.999)	(1.279.787)	(4.489.211)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(358.680)	(609.810)	(834.281)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(8.628.494)	(9.011.825)	(8.481.677)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(3.142.130)	(3.514.899)	(544.844)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	563.538	689.667	540.203
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(775)	10.674	(68.136)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		23.251	35.051	(796)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		13.137	41.324	9.278
(Ganho) Perda decorrente de Alienação do Investimento da ISSC	2c	(1.151.110)	(1.151.110)	-
Resultado dos Acionistas Minoritários		163.012	305.244	136.267
Outros		(102.428)	8.754	(9.895)
Variações de Ativos e Obrigações		11.993.888	3.773.019	1.555.034
(Aumento) Redução em Ativos		(53.688.237)	(70.682.484)	(52.357.024)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(28.528.108)	(29.097.053)	23.200.236
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		5.973.257	9.056.684	(7.779.386)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		16.936.328	13.903.967	(13.308.909)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(1.894.603)	529.077	(43.017)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(45.108.904)	(58.365.762)	(56.581.076)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(2.222.289)	(6.927.642)	120.881
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		1.156.082	218.245	2.034.247
(Redução) Aumento em Obrigações		65.682.125	74.455.503	53.912.058
Depósitos		17.426.415	20.389.786	29.251.881
Captações no Mercado Aberto		31.670.766	32.833.930	3.396.418
Recursos por Emissão de Títulos		2.458.018	1.493.314	(7.282.136)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		11.728.293	12.123.166	17.512.360
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		6.416.189	2.702.260	1.425.587
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		4.039.877	6.525.093	4.282.056
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(4.900.893)	21.029	(211.970)
Outras Obrigações		4.304.984	5.790.980	5.566.628
Resultado de Exercícios Futuros		259.794	297.263	(28.766)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.899.848)	(7.721.318)	(6.756.266)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		37.203.698	53.591.519	28.948.163
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		112.739	356.939	220.106
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		19.061.048	62.433.178	29.816.357
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.408.045	2.666.716	464.953
Alienação de Bens não de Uso Próprio		30.346	45.062	110.098
Alienação de Investimentos		45.827	247.995	555.706
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Venda da ISSC	2c	1.473.605	1.473.605	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	-	(87.166)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		51.548	61.440	60.253
Distrato de Contratos do Intangível		30.216	220.374	201.865
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(17.186.361)	(46.551.053)	(39.375.791)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(3.231.045)	(11.321.805)	(584.899)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Credicard	2c	-	-	(2.874.603)
Aquisição de Investimentos		(202.981)	(256.072)	(488.083)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.682.259)	(2.846.623)	(2.514.902)
Aquisição de Intangível	15b	(1.826.766)	(2.389.160)	(1.663.720)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(1.916.038)	4.053.430	(16.072.661)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		11.905	206.777	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.245.271)	(9.024.075)	(3.546.608)
Resgate de Obrigações por Debêntures		-	-	(1.610.398)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	358.209	291.145	410.935
Outorga de Opções de Ações		300.234	535.557	215.310
Aquisições de Ações para Tesouraria		(34.746)	(34.746)	(662.215)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(81.545)	(85.117)	(37.408)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.265.389)	(6.318.783)	(5.368.868)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.956.603)	(14.429.242)	(10.599.252)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		30.331.057	43.215.707	2.276.250
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		55.197.731	45.802.194	40.935.830
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.303.193	(1.185.920)	2.590.114
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	87.831.981	87.831.981	45.802.194

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013		
Receitas		78.794.123	144.068.362	110.132.506		
Intermediação Financeira		69.944.208	125.023.816	93.821.387		
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		14.430.592	27.740.232	24.066.014		
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.953.673	3.833.776	3.527.681		
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(7.827.970)	(14.203.006)	(13.594.752)		
Outras		293.620	1.673.544	2.312.176		
Despesas		(48.827.047)	(79.692.137)	(55.111.273)		
Intermediação Financeira		(45.316.625)	(73.137.167)	(48.702.020)		
Outras		(3.510.422)	(6.554.970)	(6.409.253)		
Insumos Adquiridos de Terceiros		(6.694.833)	(12.925.456)	(12.105.991)		
Materiais, Energia e Outros	13g	(189.566)	(349.778)	(355.566)		
Serviços de Terceiros	13g	(2.222.094)	(4.198.611)	(3.260.045)		
Outras		(4.283.173)	(8.377.067)	(8.490.380)		
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.992.008)	(3.870.363)	(3.700.611)		
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(486.374)	(950.161)	(1.341.428)		
Instalações		(609.725)	(1.216.018)	(1.215.646)		
Transportes	13g	(221.002)	(432.344)	(453.940)		
Segurança	13g	(317.337)	(627.212)	(548.632)		
Viagens	13g	(109.312)	(203.405)	(194.133)		
Outras		(547.415)	(1.077.564)	(1.035.990)		
Valor Adicionado Bruto		23.272.243	51.450.769	42.915.242		
Depreciação e Amortização	13g	(1.055.477)	(2.069.003)	(1.880.687)		
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		22.216.766	49.381.766	41.034.555		
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	358.680	609.810	834.281		
Valor Adicionado Total a Distribuir		22.575.446	49.991.576	41.868.836		
Distribuição do Valor Adicionado		22.575.446	49.991.576	41.868.836		
Pessoal		7.631.229	14.870.554	13.932.896	29,7%	33,3%
Remuneração Direta		6.090.632	11.882.043	11.137.963	23,8%	26,6%
Benefícios		1.179.275	2.288.307	2.153.607	4,6%	5,1%
F.G.T.S.		361.322	700.204	641.326	1,4%	1,5%
Impostos, Taxas e Contribuições		3.228.446	13.358.083	11.003.981	26,7%	26,3%
Federais		2.662.062	12.317.460	10.108.194	24,6%	24,1%
Estaduais		53.254	66.750	12.553	0,1%	0,0%
Municipais		513.130	973.873	883.234	1,9%	2,1%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		629.123	1.216.131	1.099.943	2,4%	2,6%
Remuneração de Capitais Próprios		11.086.648	20.546.808	15.832.016	41,1%	37,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.370.579	4.397.560	3.245.818	8,8%	7,8%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		8.553.057	15.844.004	12.449.931	31,7%	29,7%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		163.012	305.244	136.267	0,6%	0,3%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		20.494.701	15.446.870
Disponibilidades		114.898	171.746
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	3.060.088	470.688
Aplicações no Mercado Aberto		29.874	81.135
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.030.214	389.553
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	4c, 4d e 7	13.544.527	11.942.582
Outros Créditos		3.774.794	2.856.739
Rendas a Receber	15a I	2.829.300	2.407.354
Diversos	13a	945.494	449.385
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	394	5.115
Realizável a Longo Prazo		38.431.546	37.978.466
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	38.212.705	37.677.990
Outros Créditos - Diversos	13a	218.841	300.476
Permanente		66.562.137	56.162.764
Investimentos - Participações em Controladas		66.562.075	56.162.662
Imobilizado de Uso	4i	62	102
Total do Ativo		125.488.384	109.588.100
Passivo			
Circulante		2.303.088	1.645.489
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	-	106.540
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	5.542	5.542
Outras Obrigações		2.297.546	1.533.407
Sociais e Estatutárias	16b II	1.842.166	1.034.675
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	114.666	212.479
Dívidas Subordinadas	10f	291.892	257.431
Diversas		48.822	28.822
Exigível a Longo Prazo		21.295.460	18.712.867
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Outras Obrigações		20.795.460	18.212.867
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.125	1.052
Dívidas Subordinadas	10f	20.638.858	18.192.517
Diversas		155.477	19.298
Patrimônio Líquido	16	101.889.836	89.229.744
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		1.315.744	870.456
Reservas de Lucros		27.224.331	31.748.411
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(322.359)	(1.534.691)
(Ações em Tesouraria)		(1.327.880)	(1.854.432)
Total do Passivo		125.488.384	109.588.100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira		2.452.145	4.495.970	3.549.205
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.452.145	4.495.970	3.549.205
Despesas da Intermediação Financeira		(563.335)	(1.104.706)	(1.020.395)
Operações de Captação no Mercado		(563.335)	(1.104.706)	(1.020.395)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.888.810	3.391.264	2.528.810
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		8.343.676	14.083.620	9.531.635
Despesas de Pessoal		(84.927)	(102.489)	(225.981)
Outras Despesas Administrativas		(16.203)	(35.408)	(38.530)
Despesas Tributárias	14a II	(74.036)	(202.534)	(149.596)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	8.320.359	14.361.021	9.849.993
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		198.483	63.030	95.749
Resultado Operacional		10.232.486	17.474.884	12.060.445
Resultado não Operacional		8.523	24.825	19.878
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		10.241.009	17.499.709	12.080.323
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o	(379.438)	(96.561)	(407.592)
Devidos sobre Operações do Período		(56.498)	(94.210)	32.930
Referentes a Diferenças Temporárias		(322.940)	(2.351)	(440.522)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(6.750)	(11.591)	(11.342)
Lucro Líquido		9.854.821	17.391.557	11.661.389
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a		5.469.494.385	5.462.247.783
Lucro Líquido por Ação - R\$			3,18	2,13
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)			18,60	16,36

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k		377.160	140.071
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes			17.768.717	11.801.460
Lucro Líquido por Ação - R\$			3,25	2,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/07/2014	75.000.000	866.514	19.694.145	(1.076.937)	-	(1.545.039)	92.938.683
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(34.746)	(34.746)
Outorga de Opções de Ações	-	2.385	45.944	-	-	251.905	300.234
Outorga de Opções Reconhecidas	-	146.057	-	-	-	-	146.057
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	300.788	-	-	-	-	300.788
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	580.884	-	-	580.884
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	173.694	-	-	173.694
Lucro Líquido	-	-	-	-	9.854.821	-	9.854.821
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	492.741	-	(492.741)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.244.894	-	(4.244.894)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.746.607	-	(5.117.186)	-	(2.370.579)
Saldos em 31/12/2014	75.000.000	1.315.744	27.224.331	(322.359)	-	(1.327.880)	101.889.836
Mutações no Período	-	449.230	7.530.186	754.578	-	217.159	8.951.153
Saldos em 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(662.215)	(662.215)
Outorga de Opções de Ações	-	(184.899)	68.926	-	-	331.283	215.310
Outorga de Opções Reconhecidas	-	211.661	-	-	-	-	211.661
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(2.663.221)	-	-	(2.663.221)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(378.359)	-	-	(378.359)
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.661.389	-	11.661.389
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	583.069	-	(583.069)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.235.886	-	(5.235.886)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.596.616	-	(5.842.434)	-	(3.245.818)
Saldos em 31/12/2013	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	-	(1.854.432)	89.229.744
Mutações no Período	15.000.000	26.762	(8.245.084)	(3.041.580)	-	(330.932)	3.409.166
Saldos em 01/01/2014	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	-	(1.854.432)	89.229.744
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(34.746)	(34.746)
Outorga de Opções de Ações	-	(104.719)	78.978	-	-	561.298	535.557
Outorga de Opções Reconhecidas	-	249.219	-	-	-	-	249.219
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	300.788	-	-	-	-	300.788
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.010.254	-	-	1.010.254
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	202.078	-	-	202.078
Lucro Líquido	-	-	-	-	17.391.557	-	17.391.557
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	869.578	-	(869.578)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	9.177.792	-	(9.177.792)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.946.627	-	(7.344.187)	-	(4.397.560)
Saldos em 31/12/2014	75.000.000	1.315.744	27.224.331	(322.359)	-	(1.327.880)	101.889.836
Mutações no Período	15.000.000	445.288	(4.524.080)	1.212.332	-	526.552	12.660.092

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Lucro Líquido Ajustado		6.030.446	7.303.898	5.903.069
Lucro Líquido		9.854.821	17.391.557	11.661.389
Ajustes ao Lucro Líquido:		(3.824.375)	(10.087.659)	(5.758.320)
Outorga de Opções Reconhecidas		446.845	550.007	211.661
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.678.149	3.652.352	3.396.297
Tributos Diferidos		322.940	2.351	440.522
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(8.320.359)	(14.361.021)	(9.849.993)
Amortização de Ágio		28.872	57.745	57.745
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		19.151	10.844	(14.639)
Outros		26	63	87
Variação de Ativos e Obrigações		(747.954)	(222.007)	(1.197.088)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(826.924)	(412.104)	(390.924)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		78.970	190.097	(806.164)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		5.282.492	7.081.891	4.705.981
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		395.298	6.604.743	8.722.953
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		497.955	(3.175.376)	(4.663.543)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.314.855)	(1.601.945)	(1.527.877)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(1.692.822)	(1.910.494)	(398.330)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		-	-	11
(Aquisição) de Intangível		-	(23)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(3.114.424)	(83.095)	2.133.214
Aumento (Redução) em Depósitos		-	(106.540)	106.540
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(98.358)	(1.171.549)	(1.033.234)
Outorga de Opções de Ações		300.234	535.557	215.310
Aquisições de Ações para Tesouraria		(34.746)	(34.746)	(662.215)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.265.389)	(6.318.783)	(5.368.868)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(2.098.259)	(7.096.061)	(6.742.467)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		69.809	(97.265)	96.728
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		94.114	252.881	141.514
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(19.151)	(10.844)	14.639
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	144.772	144.772	252.881

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas		2.546.048	4.829.511	6.071.793
Intermediação Financeira		2.452.146	4.495.970	3.549.205
Outras		93.902	333.541	2.522.588
Despesas de Intermediação Financeira		(563.335)	(1.104.706)	(1.020.395)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(15.969)	(34.926)	(38.044)
Serviços de Terceiros		(9.930)	(20.976)	(17.037)
Propaganda, Promoções e Publicações		(352)	(1.153)	(1.265)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.017)	(4.257)	(4.157)
Seguros		(6)	(6)	(5.307)
Outras		(3.664)	(8.534)	(10.278)
Valor Adicionado Bruto		1.966.744	3.689.879	5.013.354
Depreciação e Amortização		(28.900)	(57.808)	(28.960)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.937.844	3.632.071	4.984.394
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	8.320.359	14.361.021	9.849.993
Resultado de Equivalência Patrimonial		8.320.359	14.361.021	9.849.993
Valor Adicionado Total a Distribuir		10.258.203	17.993.092	14.834.387
Distribuição do Valor Adicionado		10.258.203	17.993.092	14.834.387
Pessoal		89.933	110.429	233.161
Remuneração Direta		89.204	108.902	231.023
Benefícios		573	1.226	1.700
F.G.T.S.		156	301	438
Impostos, Taxas e Contribuições		313.213	490.624	2.939.440
Federais		313.190	490.581	2.939.402
Municipais		23	43	38
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		236	482	397
Remuneração de Capitais Próprios		9.854.821	17.391.557	11.661.389
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisãoados		2.370.579	4.397.560	3.245.818
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		7.484.242	12.993.997	8.415.571

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício de 01/01 a 31/12 de 2014 e 2013
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas com ativo total acima de R\$ 150 milhões:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A	(Nota 2c)	Brasil	Instituição Financeira	60,00%	70,00%	60,00%	70,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	(2)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Seguros	60,00%	-	60,00%	-
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em 31/08/2014 pelo Banco Itaucard S.A.

(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

c) Desenvolvimento de Negócios

REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, ocorrido em 18 de outubro de 2012, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012. Como resultado do leilão o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 100,0% do capital social da REDE com a aquisição de 335.413.093 ações ordinárias pelo valor de R\$ 11.752.183.

A alteração de participação na REDE está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado é o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

A referida operação não acarreta efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuou a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidou integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013 até 31/08/2014. O Banco Credicard foi incorporado pelo Banco Itaucard S.A. em 31/08/2014.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 1.863 milhões e outros intangíveis.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“Itaú BMG Consignado”), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. (“Vendedores”), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da Itaú BMG Consignado, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a Itaú BMG Consignado para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88,1 milhões. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Como resultado do estudo de alocação de preço de compra, a alocação de diferencial entre o valor pago e a participação nos ativos líquidos a valor justo, resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 22,7 milhões.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. (“BIU”) firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch (“Citi”), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumiu uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

A aprovação das autoridades regulatórias competentes foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos e passivos relacionados a operação líquidos a valor justo resultou no reconhecimento do ágio por expectativa de rentabilidade futura e de intangíveis.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. (“Fiat”). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (“BIC”) celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca (“CorpBanca”) e seus acionistas controladores (“Corp Group”) estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado “Itaú CorpBanca”) sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Chile, no Panamá e na Colômbia. O BACEN aprovou a operação em 15 de outubro de 2014.

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. ("ACE"), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometeram-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. ("ISSC").

A ISSC detinha as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujos clientes eram médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 15 de setembro de 2014 e pela SUSEP em 09 de outubro de 2014.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

Após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, a ACE pagou R\$ 1,515 bilhão ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias. A transferência das ações e a liquidação financeira da transação ocorreram em 31 de outubro de 2014, sendo que o valor pago está sujeito a ajuste de preço futuro com base na diferença das posições do Patrimônio Líquido entre a data do balanço pro forma e a data do balanço de fechamento.

A operação produziu um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do período do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Esta transação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista

As subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com outras instituições financeiras, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan, o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAA") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A operação foi aprovada pelo CADE no dia 22 de outubro de 2014, sem restrições. A data efetiva da venda e liquidação ocorreu em 14 de novembro de 2014.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Maxi Pago

Em setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Rede (Redecard S.A.) celebrou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* - dispositivos de interconexões de rede para pagamento eletrônico móvel.

A aprovação do Banco Central foi obtida em 15 de dezembro de 2014 e as condições precedentes foram atendidas em 08 de janeiro de 2015. O contrato prevê a aquisição de 35.261 ações ordinárias da MaxiPago, o que representará 75% do capital social total e votante.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa

Em julho de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Secutires.

Em junho de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Corredora de Bolsa.

Em agosto de 2014, as partes citadas acima, assinaram novo acordo antecipando a aquisição do restante das ações da MCC Securities e da MCC Corredora de Bolsa pelos valores de US\$ 32,7 milhões e US\$ 6,7 milhões respectivamente.”

Com esta operação o ITAÚ UNIBANCO HOLDING confirma sua relevante participação no mercado de Private Banking do Chile, passando a consolidar integralmente a MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Agosto de 2014.

Via Varejo

Em 01 de outubro de 2014 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que, em virtude da rescisão antecipada, pela Via varejo, dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas Ponto Frio e Casas Bahia, sua subsidiária Itaú Seguros S.A. recebeu da Via Varejo a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição dos valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos.

Essa operação não trouxe impactos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2014, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	Consolidado Operacional ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	129.790.456
Índice de Basileia	16,9%
Nível I	12,5%
Capital Principal	12,5%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	4,4%
Índice de Imobilização	49,1%
Folga de Imobilização	1.160.112

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,9% com base no Consolidado Operacional, sendo 12,5% de Capital Principal e Nível I e 4,4% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,9 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nºs 4.192 de 01/03/2013, 4.278 de 21/10/2013 e 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e as Resoluções nºs 4.193 de 01/03/2013 e nº 4.281 de 31/10/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013, 3.696 de 03/01/2014 e 3.714, de 20/08/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641, 3.645, de 04/03/2013 e 3.677, de 31/10/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 31/12/2014 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	95.847.713	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.332.847	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	4.898.503	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	103.079.063	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(1.048.455)	
Deduções do Capital Principal	(5.818.842)	
Capital Principal	96.211.766	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	-	
Deduções do Capital Complementar	20.000	
Capital Complementar	20.000	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	96.231.766	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	33.546.949	
Deduções do Nível II	11.741	
Nível II	33.558.690	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	129.790.456	
Ativos Ponderados de Risco:	768.074.569	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	706.081.487	91,9%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	75.017	0,0%
FPR de 20%	3.248.562	0,4%
FPR de 35%	8.139.099	1,1%
FPR de 50%	34.485.513	4,5%
FPR de 75%	146.705.080	19,1%
FPR de 85%	139.730.248	18,2%
FPR de 100%	307.258.682	40,0%
FPR de 250%	34.837.806	4,5%
FPR de 300%	14.015.012	1,8%
FPR de 1250%	4.430.166	0,6%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	13.156.302	1,7%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	37.570.907	4,9%
Operações de Crédito - Varejo	121.534.169	15,8%
Operações de Crédito - Não Varejo	226.925.158	29,5%
Coobrigações - Varejo	323.999	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	63.509.163	8,3%
Compromissos de Crédito - Varejo	24.834.742	3,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	23.699.399	3,1%
Outras Exposições	207.683.950	27,0%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.817.027	4,8%
Varejo	7.079.392	0,9%
Comercial	13.428.533	1,7%
Finanças Corporativas	1.132.132	0,1%
Negociação e Vendas	8.255.604	1,1%
Pagamentos e Liquidações	2.856.379	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	2.030.866	0,3%
Administração de Ativos	2.029.595	0,3%
Corretagem de Varejo	4.526	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	25.176.055	3,3%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	13.402.764	1,7%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	10.347.418	1,3%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	1.612.200	0,2%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	4.808.509	0,6%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	3.743.982	0,5%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	182.727	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	952.355	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	473.518	0,1%
RWA	768.074.569	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	84.488.203	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	45.302.253	53,6%
Índice (%)	16,9%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.846.044	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2013	125.143.549	755.441.023	16,6%
Resultado do Período	18.628.884	-	2,5%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(6.994.615)	-	-0,9%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	202.078	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	249.219	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	535.557	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.010.254	-	0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.148.736)	-	-0,7%
Ações em Tesouraria	(34.746)	-	0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.369)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	392.381	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	12.633.546	-0,3%
Índice em 31/12/2014	129.790.456	768.074.569	16,9%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 25/09/2014, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 316 (que revogou as Resoluções CNSP nº 263, de 25/09/2012, nº 269, de 19/12/2012 e nº 302 de 16/12/2013), válida para exercícios iniciados a partir de 01/01/2015. Estes normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas. Além dos riscos de subscrição, crédito e operacional, em dezembro de 2014 divulgou a Resolução CNSP nº 317 de 12/12/2014 que regulamenta o capital de risco de mercado.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 281, de 30/01/2013, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 483, de 06/01/2014, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 483, de 06/01/2014, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério pro rata-die. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** – constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	17.527.249	16.576.023
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.939.368	18.598.792
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	56.365.364	10.627.379
Total	87.831.981	45.802.194

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	114.898	171.746
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	29.874	81.135
Total	144.772	252.881

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2014					31/12/2013		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	142.238.512	62.020.352	-	12	204.258.876	88,9	131.375.351	82,4
Posição Bancada ^(*)	62.420.547	17.799.218	-	12	80.219.777	34,9	27.311.487	17,1
Posição Financiada	<u>77.633.514</u>	<u>21.341.148</u>	-	-	<u>98.974.662</u>	<u>43,1</u>	<u>78.226.188</u>	<u>49,0</u>
Com Livre Movimentação	5.985.436	21.341.148	-	-	27.326.584	11,9	22.679.274	14,2
Sem Livre Movimentação	71.648.078	-	-	-	71.648.078	31,2	55.546.914	34,8
Posição Vendida	2.184.451	22.879.986	-	-	25.064.437	10,9	25.837.676	16,2
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.496.426	-	-	-	2.496.426	1,1	2.624.798	1,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.879.530	2.257.928	3.994.151	941.429	23.073.038	10,0	25.652.577	16,1
Total	160.614.468	64.278.280	3.994.151	941.441	229.828.340	100,0	159.652.726	100,1
% por prazo de vencimento	69,9	28,0	1,7	0,4	100			
Total – 31/12/2013	105.856.222	49.415.913	3.554.305	826.286	159.652.726			
% por prazo de vencimento	66,3	31,0	2,2	0,5	100			

(*) Inclui R\$ 5.944.804 (R\$ 3.332.964 em 31/12/2013) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 29.874 (R\$ 81.135 em 31/12/2013), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias de R\$ 2.371.382, de 181 a 365 dias de R\$ 658.832 (R\$ 389.553 em 31/12/2013) e acima de 365 dias de R\$ 38.212.705 (R\$ 37.677.990 em 31/12/2013).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2014											31/12/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	110.197.623	(358.000)	(413.867)	109.425.756	36,5	4.346.782	7.507.876	2.902.329	10.902.721	6.373.408	77.392.640	135.464.734
Letras Financeiras do Tesouro	22.114.970	(881)	(125)	22.113.964	7,4	-	7.341.825	-	9.051.094	1.516.443	4.204.602	29.142.138
Letras do Tesouro Nacional	18.940.822	(31.168)	5.385	18.915.039	6,3	3.739.005	-	2.055.751	1.171.101	1.206.490	10.742.692	38.726.270
Notas do Tesouro Nacional	44.839.652	(370.397)	(403.982)	44.065.273	14,7	211.068	5.156	839.377	13.508	3.511.803	39.484.361	47.032.774
Tesouro Nacional/Securitização	256.373	(215)	(1.725)	254.433	0,1	-	93	182	2.531	1.690	249.937	266.566
Títulos da Dívida Externa Brasileira	24.045.806	44.661	(13.420)	24.077.047	8,0	396.709	160.802	7.019	664.487	136.982	22.711.048	20.296.986
Títulos Públicos - Outros Países	10.268.489	36.400	(72.879)	10.232.010	3,5	1.170.891	2.461.646	2.664.587	1.664.857	1.477.882	792.147	9.371.160
Argentina	596.860	34.210	-	631.070	0,2	79.259	442.908	14.768	19.161	56.854	18.120	109.214
Bélgica	165.895	(2.102)	70	163.863	0,1	-	57.289	-	-	-	106.574	159.059
Chile	1.259.881	118	(9.423)	1.250.576	0,4	507.659	676.397	41.857	9.090	15.056	517	1.053.563
Colômbia	85.250	3.032	-	88.282	0,0	46	-	4	26.570	52.896	8.766	225.644
Coréia	1.782.323	-	(1)	1.782.322	0,6	-	-	1.328.062	-	454.260	-	2.455.365
Dinamarca	2.699.276	-	-	2.699.276	0,9	436.974	631.716	491.083	898.936	240.567	-	2.630.777
Espanha	782.590	-	-	782.590	0,3	-	-	782.590	-	-	-	-
Estados Unidos	1.173.032	1.198	(295)	1.173.935	0,4	-	389.762	-	180.884	458.501	144.788	1.119.368
França	131.033	-	2.017	133.050	0,0	-	-	-	49.497	-	-	83.553
Holanda	149.223	-	2.208	151.431	0,1	-	-	-	-	-	-	151.431
Itália	70.195	-	130	70.325	0,0	-	-	-	-	-	-	70.325
México	3.473	4	-	3.477	0,0	-	-	-	-	-	-	3.477
Paraguai	1.038.794	-	(61.518)	977.276	0,3	137.908	229.929	1.976	324.842	179.554	103.067	638.366
Uruguai	316.203	(53)	(5.589)	310.561	0,1	9.045	33.369	4.247	155.877	14.300	93.723	484.001
Outros	14.461	(7)	(478)	13.976	0,0	-	276	-	-	5.894	7.806	6.423
Títulos de Empresas	67.474.115	17.575	(41.741)	67.449.949	22,5	6.523.221	2.580.284	4.506.414	8.297.727	10.527.315	35.014.988	57.722.544
Ações	2.815.038	(34.088)	(87.723)	2.693.227	0,9	2.693.227	-	-	-	-	-	2.830.861
Cédula do Produtor Rural	1.430.970	-	(23.487)	1.407.483	0,5	177.481	337.981	189.416	73.120	265.279	364.206	624.572
Certificados de Depósito Bancário	1.381.409	66	(88)	1.381.387	0,5	802.553	235.555	106.422	197.254	29.985	9.618	2.279.898
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.038.210	3	32.790	16.071.003	5,4	64.497	45.742	157.329	676.688	1.110.973	14.015.774	12.285.837
Cotas de Fundos	773.648	(336)	5.358	778.670	0,3	778.670	-	-	-	-	-	859.122
Direitos Creditórios	100.975	-	-	100.975	0,0	100.975	-	-	-	-	-	267.689
Renda Fixa	595.554	(143)	825	596.236	0,2	596.236	-	-	-	-	-	547.705
Renda Variável	77.119	(193)	4.533	81.459	0,0	81.459	-	-	-	-	-	43.728
Debêntures	21.362.134	39.744	58.238	21.460.116	7,2	431.586	51.427	923.094	2.221.024	1.749.854	16.083.131	17.181.957
Euro Bonds e Assemelhados	7.723.575	12.266	35.131	7.770.972	2,6	264.819	306.882	207.355	2.172.509	1.254.366	3.565.041	6.176.231
Letras Financeiras	14.135.493	-	(58.119)	14.077.374	4,7	966.478	1.235.355	2.182.629	2.916.847	6.101.704	674.361	13.633.232
Notas Promissórias	1.397.924	-	(1.198)	1.396.726	0,5	343.910	338.802	698.954	15.060	-	-	1.254.822
Outros	415.714	(80)	(2.643)	412.991	0,1	-	28.540	41.215	25.225	15.154	302.857	596.012
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)	97.183.898	-	-	97.183.898	32,4	97.183.898	-	-	-	-	-	82.393.950
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	285.124.125	(304.025)	(528.487)	284.291.613	94,9	109.224.792	12.549.806	10.073.330	20.865.305	18.378.605	113.199.775	284.952.388
Títulos para Negociação	173.016.351	(304.025)	-	172.712.326	57,7	105.144.131	8.478.910	4.201.162	12.903.374	7.064.056	34.920.693	179.488.404
Títulos Disponíveis para Venda	77.674.681	-	(528.487)	77.146.194	25,7	4.037.103	4.011.549	5.667.279	7.290.173	10.211.071	45.929.019	95.347.225
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	34.433.093	-	-	34.433.093	11,5	43.558	59.347	204.889	671.758	1.103.478	32.350.063	10.116.759
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.501.788	1.833.123	-	15.334.911	5,1	2.388.199	2.220.682	2.858.463	2.237.791	1.188.858	4.440.918	12.381.372
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	298.625.913	1.529.098	(528.487)	299.626.524	100,0	111.612.991	14.770.488	12.931.793	23.103.096	19.567.463	117.640.693	297.333.760
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(15.994.646)	(1.465.700)	65.874	(17.394.472)	100,0	(1.730.683)	(1.418.586)	(1.786.382)	(2.881.370)	(1.327.331)	(8.250.120)	(11.419.924)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 2.18.844 (R\$ 364.268 em 31/12/2013), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2014							
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central			
Títulos Públicos - Brasil	35.876.119	52.847.974	3.738.160	2.320.906	9.306.822	-	5.335.775	109.425.756
Letras Financeiras do Tesouro	3.612.516	6.666.182	78	2.151.117	9.306.822	-	377.249	22.113.964
Letras do Tesouro Nacional	10.555.179	5.168.677	3.178.276	12.907	-	-	-	18.915.039
Notas do Tesouro Nacional	6.142.472	32.299.597	559.806	104.872	-	-	4.958.526	44.065.273
Tesouro Nacional / Securitização	254.433	-	-	-	-	-	-	254.433
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.311.519	8.713.518	-	52.010	-	-	-	24.077.047
Títulos Públicos - Outros Países	9.710.969	249.369	8.696	252.358	-	-	10.618	10.232.010
Argentina	474.974	112.835	-	43.261	-	-	-	631.070
Bélgica	163.863	-	-	-	-	-	-	163.863
Chile	1.220.421	8.341	-	11.196	-	-	10.618	1.250.576
Colômbia	79.586	-	8.696	-	-	-	-	88.282
Coréia	1.782.322	-	-	-	-	-	-	1.782.322
Dinamarca	2.699.276	-	-	-	-	-	-	2.699.276
Espanha	782.590	-	-	-	-	-	-	782.590
Estados Unidos	993.051	-	-	180.884	-	-	-	1.173.935
França	133.050	-	-	-	-	-	-	133.050
Holanda	151.431	-	-	-	-	-	-	151.431
Itália	70.325	-	-	-	-	-	-	70.325
México	3.477	-	-	-	-	-	-	3.477
Paraguai	840.074	128.193	-	9.009	-	-	-	977.276
Uruguai	302.553	-	-	8.008	-	-	-	310.561
Outros	13.976	-	-	-	-	-	-	13.976
Títulos de Empresas	50.804.717	9.881.529	-	406.330	-	-	6.357.373	67.449.949
Ações	2.665.206	-	-	28.021	-	-	-	2.693.227
Cédula do Produtor Rural	1.407.483	-	-	-	-	-	-	1.407.483
Certificados de Depósito Bancário	1.122.883	171.566	-	11.365	-	-	75.573	1.381.387
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.071.003	-	-	-	-	-	-	16.071.003
Cotas de Fundos	398.096	-	-	113	-	-	380.461	778.670
Direitos Creditórios	54.385	-	-	-	-	-	46.590	100.975
Renda Fixa	262.252	-	-	113	-	-	333.871	596.236
Renda Variável	81.459	-	-	-	-	-	-	81.459
Debêntures	17.368.786	3.109.324	-	312.256	-	-	669.750	21.460.116
Euro Bonds e Assemelhados	1.169.042	6.600.639	-	1.291	-	-	-	7.770.972
Letras Financeiras	8.845.785	-	-	-	-	-	5.231.589	14.077.374
Notas Promissórias	1.396.726	-	-	-	-	-	-	1.396.726
Outros	359.707	-	-	53.284	-	-	-	412.991
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	97.183.898	97.183.898
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	96.391.805	62.978.872	3.746.856	2.979.594	9.306.822	-	108.887.664	284.291.613
Títulos para Negociação	19.192.544	38.060.243	313.479	1.963.117	9.306.822	-	103.876.121	172.712.326
Títulos Disponíveis para Venda	51.631.314	18.817.094	3.433.377	1.016.474	-	-	2.247.935	77.146.194
Títulos Mantidos até o Vencimento	25.567.947	6.101.535	-	3	-	-	2.763.608	34.433.093
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	15.334.911	-	15.334.911
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	96.391.805	62.978.872	3.746.856	2.979.594	9.306.822	15.334.911	108.887.664	299.626.524
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2013	99.780.320	67.373.877	11.514	11.674.972	11.987.650	12.381.372	94.124.055	297.333.760

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2014										31/12/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	63.301.497	(358.000)	62.943.497	36,4	4.346.693	7.466.310	2.745.731	10.751.019	4.615.898	33.017.846	85.724.740
Letras Financeiras do Tesouro	20.656.882	(881)	20.656.001	12,0	-	7.340.333	-	8.899.615	734.533	3.681.520	28.092.055
Letras do Tesouro Nacional	8.929.629	(31.168)	8.898.461	5,2	3.739.005	-	2.055.751	1.171.101	964.380	968.224	23.932.641
Notas do Tesouro Nacional	31.213.993	(370.397)	30.843.596	17,9	210.979	5.072	682.779	13.285	2.778.313	27.153.168	31.417.714
Tesouro Nacional / Securitização	5.675	(215)	5.460	0,0	-	93	182	2.531	1.690	964	8.121
Títulos da Dívida Externa	2.495.318	44.661	2.539.979	1,5	396.709	120.812	7.019	664.487	136.982	1.213.970	2.274.209
Títulos Públicos - Outros Países	1.549.826	36.400	1.586.226	0,9	348.358	843.205	17.096	57.863	177.287	142.417	689.029
Argentina	596.708	34.210	630.918	0,4	79.107	442.908	14.768	19.161	56.854	18.120	109.214
Bélgica	108.676	(2.102)	106.574	0,1	-	-	-	-	-	106.574	107.418
Chile	131.875	118	131.993	0,1	131.993	-	-	-	-	-	5.726
Colômbia	85.250	3.032	88.282	0,1	46	-	4	26.570	52.896	8.766	225.644
Estados Unidos	446.993	1.198	448.191	0,3	-	389.762	-	-	58.429	-	18.172
México	3.473	4	3.477	0,0	-	-	-	-	-	3.477	181.480
Paraguai	128.201	-	128.201	0,1	128.193	-	-	-	-	8	-
Uruguai	41.023	(53)	40.970	0,0	9.019	10.270	2.324	12.132	3.214	4.011	41.366
Outros	7.627	(7)	7.620	0,0	-	265	-	-	5.894	1.461	9
Títulos de Empresas	10.981.130	17.575	10.998.705	6,4	3.265.182	169.395	1.438.335	2.094.492	2.270.871	1.760.430	10.680.685
Ações	1.943.072	(34.088)	1.908.984	1,1	1.908.984	-	-	-	-	-	2.087.111
Certificados de Depósito Bancário	100.871	66	100.937	0,1	4.112	3.150	4.286	68.391	20.688	310	99.193
Certificados de Recebíveis	669	3	672	0,0	-	-	-	-	-	672	8.873
Cotas de Fundos	637.214	(336)	636.878	0	636.878	-	-	-	-	-	648.272
Direitos Creditórios	562.684	(143)	562.541	0,3	562.541	-	-	-	-	-	526.976
Renda Fixa	54.007	-	54.007	0,0	54.007	-	-	-	-	-	121.296
Renda Variável	20.523	(193)	20.330	0,0	20.330	-	-	-	-	-	-
Debêntures	1.175.552	39.744	1.215.296	0,7	30.028	11.823	34.331	72.536	98.907	967.671	1.674.804
Euro Bonds e Assemelhados	1.049.436	12.266	1.061.702	0,6	163.134	122.282	13.517	92.442	226.975	443.352	1.278.974
Letras Financeiras	6.072.283	-	6.072.283	3,5	522.046	32.140	1.386.201	1.861.123	1.924.301	346.472	4.829.412
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.244
Outros	2.033	(80)	1.953	0,0	-	-	-	-	-	1.953	26.802
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	97.183.898	-	97.183.898	56,3	97.183.898	-	-	-	-	-	82.393.950
Total	173.016.351	(304.025)	172.712.326	100,0	105.144.131	8.478.910	4.201.162	12.903.374	7.064.056	34.920.693	179.488.404
% por prazo de vencimento					60,8	4,9	2,4	7,5	4,1	20,2	
Total - 31/12/2013	180.319.550	(831.146)	179.488.404	100,0	94.985.634	3.743.324	3.931.886	14.259.215	31.970.721	30.597.624	
% por prazo de vencimento					52,9	2,1	2,2	7,9	17,8	17,1	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2014 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 13.544.527 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 11.942.582 em 31/12/2013).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2014										31/12/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	26.038.247	(413.867)	25.624.380	33,7	89	41.566	106.187	151.702	1.757.510	23.567.326	39.646.614
Letras Financeiras do Tesouro	1.458.088	(125)	1.457.963	1,9	-	1.492	-	151.479	781.910	523.082	1.050.083
Letras do Tesouro Nacional	3.415.000	5.385	3.420.385	4,5	-	-	-	-	242.110	3.178.275	14.793.629
Notas do Tesouro Nacional	9.667.531	(403.982)	9.263.549	12,2	89	84	106.187	223	733.490	8.423.476	11.835.777
Tesouro Nacional / Securitização	250.698	(1.725)	248.973	0,3	-	-	-	-	-	248.973	258.445
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.246.930	(13.420)	11.233.510	14,8	-	39.990	-	-	-	11.193.520	11.708.680
Títulos Públicos - Outros Países	8.692.911	(72.879)	8.620.032	11,3	822.533	1.602.788	2.647.491	1.606.994	1.300.595	639.631	8.659.401
Alemanha	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Argentina	152	-	152	0,0	152	-	-	-	-	-	-
Bélgica	57.219	70	57.289	0,1	-	57.289	-	-	-	-	51.641
Chile	1.128.006	(9.423)	1.118.583	1,5	375.666	676.397	41.857	9.090	15.056	517	1.047.837
Colômbia	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Coréia	1.782.323	(1)	1.782.322	2,3	-	-	1.328.062	-	454.260	-	2.455.365
Dinamarca	2.699.276	-	2.699.276	3,6	436.974	631.716	491.083	898.936	240.567	-	2.630.777
Espanha	782.590	-	782.590	1,0	-	-	782.590	-	-	-	-
Estados Unidos	726.039	(295)	725.744	1,0	-	-	-	180.884	400.072	144.788	1.101.196
França	131.033	2.017	133.050	0,2	-	-	-	49.497	-	83.553	87.975
Holanda	149.223	2.208	151.431	0,2	-	-	-	-	-	151.431	126.373
Itália	70.195	130	70.325	0,0	-	-	-	-	-	70.325	93.552
Paraguai	910.593	(61.518)	849.075	1,1	9.715	229.929	1.976	324.842	179.554	103.059	638.366
Uruguai	249.441	(5.589)	243.852	0,3	26	7.446	1.923	143.745	11.086	79.626	419.917
Outros	6.821	(478)	6.343	0,0	-	11	-	-	-	6.332	6.402
Títulos de Empresas	42.943.523	(41.741)	42.901.782	56,4	3.214.481	2.367.195	2.913.601	5.531.477	7.152.966	21.722.062	47.041.210
Ações	871.966	(87.723)	784.243	1,0	784.243	-	-	-	-	-	743.750
Cédula do Produtor Rural	1.430.970	(23.487)	1.407.483	1,9	177.481	337.981	189.416	73.120	265.279	364.206	624.572
Certificados de Depósito Bancário	1.280.535	(88)	1.280.447	1,7	798.438	232.405	102.136	128.863	9.297	9.308	2.180.705
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.490.456	32.790	2.523.246	3,3	20.942	2.048	2.851	4.930	7.495	2.484.980	12.276.964
Cotas de Fundos	136.434	5.358	141.792	0	141.792	-	-	-	-	-	210.850
Direitos Creditórios	32.870	825	33.695	0,0	33.695	-	-	-	-	-	146.393
Renda Fixa	46.968	-	46.968	0,1	46.968	-	-	-	-	-	20.729
Renda Variável	56.596	4.533	61.129	0,1	61.129	-	-	-	-	-	43.728
Debêntures	20.186.582	58.238	20.244.820	26,6	401.558	39.604	888.763	2.148.488	1.650.947	15.115.460	15.507.153
Euro Bonds e Assemelhados	6.671.765	35.131	6.706.896	8,7	101.685	184.600	193.838	2.080.067	1.027.391	3.119.315	4.896.608
Letras Financeiras	8.063.210	(58.119)	8.005.091	10,5	444.432	1.203.215	796.428	1.055.724	4.177.403	327.889	8.803.820
Notas Promissórias	1.397.924	(1.198)	1.396.726	1,8	343.910	338.802	698.954	15.060	-	-	1.227.578
Outros	413.681	(2.643)	411.038	0,5	-	28.540	41.215	25.225	15.154	300.904	569.210
Total	77.674.681	(528.487)	77.146.194	101,4	4.037.103	4.011.549	5.667.279	7.290.173	10.211.071	45.929.019	95.347.225
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento		(663.826)			5,2	5,2	7,3	9,4	13,2	59,5	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		655									
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		984.808									
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior		(29.807)									
Impostos Diferidos		60.771									
Ajuste ao Valor de Mercado		(175.886)									
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(176.280)									
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(352.166)									
Total - 31/12/2013	97.280.815	(1.933.590)	95.347.225	100,0	13.191.341	2.906.116	10.337.515	10.553.473	10.489.908	47.868.872	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		(204.416)			13,8	3,1	10,8	11,1	11,0	50,2	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		148.111									
Impostos Diferidos		833.885									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(322)									
Ajuste ao Valor de Mercado		(1.156.332)									
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(378.359)									
Ajuste de Avaliação Patrimonial - 31/12/2013		(1.534.691)									

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2014 uma menos valia de R\$ 663.826 (R\$ 204.416 em 31/12/2013). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2014 um ajuste positivo no valor de R\$ 218.844 (R\$ 364.268 em 31/12/2013).

	31/12/2014								31/12/2013
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil (*)	20.857.879	60,6	-	-	50.411	-	-	20.807.468	10.093.380
Letras do Tesouro Nacional	6.596.193	19,2	-	-	-	-	-	6.596.193	-
Notas do Tesouro Nacional	3.958.128	11,5	-	-	50.411	-	-	3.907.717	3.779.283
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.303.558	29,9	-	-	-	-	-	10.303.558	6.314.097
Títulos Públicos - Outros Países	25.752	0,1	-	15.653	-	-	-	10.099	22.730
Uruguai	25.739	0,1	-	15.653	-	-	-	10.086	22.718
Outros	13	0,0	-	-	-	-	-	13	12
Títulos de Empresas	13.549.462	39,4	43.558	43.694	154.478	671.758	1.103.478	11.532.496	649
Certificados de Depósito Bancário	3	0,0	3	-	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.547.085	39,3	43.555	43.694	154.478	671.758	1.103.478	11.530.122	-
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	2.374	0,01	-	-	-	-	-	2.374	649
Total	34.433.093	100,0	43.558	59.347	204.889	671.758	1.103.478	32.350.063	10.116.759
% por prazo de vencimento			0,1	0,2	0,6	2,0	3,2	94,0	
Total – 31/12/2013	10.116.759	100,0	51.449	25.110	22.061	-	60.913	9.957.226	
% por prazo de vencimento			0,5	0,2	0,2	-	0,6	98,5	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.380.399 (R\$ 2.281.672 em 31/12/2013).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do 1º semestre, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 12.157.013 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 498.653 é diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2014 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 2.904.834 (R\$ 9.690.901 em 31/12/2013) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Contratos de futuros	331.020.643	427.505.965	(375.717)	21.462	(354.255)	(33.336)
Compromissos de Compra	97.929.466	94.038.300	(695.049)	48.230	(646.819)	296.185
<i>Commodities</i>	156.790	163.750	(143)	-	(143)	(196)
Índices	43.125.904	16.775.217	(623.964)	(9.023)	(632.987)	41.240
Mercado Interfinanceiro	29.994.303	65.934.441	48.646	(154)	48.492	6.092
Moeda Estrangeira	17.796.025	6.248.208	(119.436)	57.403	(62.033)	249.090
Prefixados	41.171	-	-	3	3	-
Títulos	6.810.701	4.909.727	(90)	1	(89)	(41)
Outros	4.572	6.957	(62)	-	(62)	-
Compromissos de Venda	233.091.177	333.467.665	319.332	(26.768)	292.564	(329.521)
<i>Commodities</i>	341.241	77.971	17	-	17	(28)
Índices	19.288.872	42.746.003	310.720	5.350	316.070	(258.598)
Mercado Interfinanceiro	82.595.130	177.322.606	(116.882)	799	(116.083)	(26.577)
Moeda Estrangeira	123.067.744	106.856.619	125.476	(32.917)	92.559	(44.972)
Prefixados	-	83.865	-	-	-	636
Títulos	7.798.190	6.370.546	1	-	1	18
Outros	-	10.055	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(5.132.935)	415.605	(4.717.330)	(1.669.656)
Posição Ativa	270.200.211	297.381.028	4.010.876	805.714	4.816.590	4.440.933
<i>Commodities</i>	-	3.147	-	-	-	33
Índices	103.903.526	61.343.572	587.599	136.646	724.245	972.488
Mercado Interfinanceiro	68.534.186	60.465.015	344.699	456.431	801.130	866.568
Moeda Estrangeira	12.056.429	12.209.340	1.232.910	69.692	1.392.862	1.223.085
Prefixados	81.916.526	56.717.231	1.639.910	64.999	1.704.909	1.187.676
Pós-Fixados	3.763.467	106.588.955	115.360	77.490	192.850	189.112
Títulos	15.538	50.314	(16)	456	440	273
Outros	10.539	3.454	154	-	154	1.698
Posição Passiva	275.333.146	299.629.718	(9.143.811)	(390.109)	(9.533.920)	(6.110.589)
<i>Commodities</i>	24.702	5.796	(3)	-	(3)	-
Índices	72.197.428	160.535.189	(2.510.189)	39.364	(2.470.825)	(2.035.384)
Mercado Interfinanceiro	51.283.974	43.772.657	(71.383)	(600.511)	(671.894)	(665.016)
Moeda Estrangeira	24.795.573	20.339.942	(2.359.013)	155.484	(2.203.529)	(1.648.612)
Prefixados	121.047.859	70.317.568	(4.065.061)	130.625	(3.934.436)	(1.532.675)
Pós-Fixados	5.664.874	4.364.903	(73.549)	(128.683)	(202.232)	(152.223)
Títulos	87.833	142.943	(41.438)	11.966	(29.472)	(63.244)
Outros	230.903	150.720	(23.175)	1.646	(21.529)	(13.435)
Contratos de Opções	505.401.336	1.182.379.990	936.199	(82.074)	854.125	725.581
De Compra - Posição Comprada	88.641.492	234.552.071	1.092.244	853.216	1.945.460	1.322.965
<i>Commodities</i>	614.142	367.030	17.370	(2.455)	14.915	8.652
Índices	35.437.660	178.616.719	80.245	(22.045)	58.200	196.553
Mercado Interfinanceiro	12.430.047	30.075.435	48.063	33.765	81.828	107.161
Moeda Estrangeira	36.917.646	22.409.327	894.307	566.329	1.460.636	822.176
Prefixados	2.258	-	-	18	18	-
Pós-Fixados	8.234	95.906	222	(222)	-	2
Títulos	3.153.007	2.942.973	45.552	268.385	313.937	186.302
Outros	78.498	44.681	6.485	9.441	15.926	2.119
De Venda - Posição Comprada	143.623.660	393.501.913	2.105.259	(140.696)	1.964.563	1.324.033
<i>Commodities</i>	175.726	261.048	6.499	7.049	13.548	7.032
Índices	77.499.793	334.615.879	163.432	(1.203)	162.229	39.358
Mercado Interfinanceiro	23.358.896	34.198.867	43.698	(42.339)	1.359	7.604
Moeda Estrangeira	30.935.917	18.078.947	624.741	(418.632)	206.109	95.028
Prefixados	114.124	28.357	4.533	(138)	4.395	413
Pós-Fixados	163.144	500.355	946	(747)	199	550
Títulos	11.342.911	5.807.713	1.261.162	314.652	1.575.814	1.173.302
Outros	33.149	10.747	248	662	910	746
De Compra - Posição Vendida	88.218.841	170.270.836	(1.133.888)	(910.114)	(2.044.002)	(1.563.888)
<i>Commodities</i>	433.440	131.541	(7.770)	(857)	(8.627)	(3.996)
Índices	38.387.923	136.645.468	(72.537)	(14.856)	(87.393)	(263.858)
Mercado Interfinanceiro	7.380.355	12.498.369	(33.346)	(30.602)	(63.948)	(68.036)
Moeda Estrangeira	34.499.771	18.717.141	(987.609)	(579.272)	(1.566.881)	(1.056.277)
Prefixados	68.291	1.640	-	(498)	(498)	(21)
Títulos	7.370.563	2.236.681	(26.141)	(274.588)	(300.729)	(169.581)
Outros	78.498	39.996	(6.485)	(9.441)	(15.926)	(2.119)
De Venda - Posição Vendida	184.917.343	384.055.170	(1.127.416)	115.520	(1.011.896)	(357.529)
<i>Commodities</i>	327.776	510.867	(18.290)	(24.956)	(43.246)	(6.215)
Índices	123.693.987	317.387.334	(92.455)	(89.899)	(182.354)	(48.257)
Mercado Interfinanceiro	20.849.245	52.353.655	(24.405)	22.600	(1.805)	(11.788)
Moeda Estrangeira	30.937.030	10.582.458	(800.764)	506.090	(294.674)	(51.919)
Prefixados	2.656	2.343	(224)	43	(181)	(24)
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	165
Títulos	9.073.500	3.207.766	(191.030)	(297.696)	(488.726)	(238.745)
Outros	33.149	10.747	(248)	(662)	(910)	(746)
Contratos a Termo	7.938.348	58.959.035	1.645.606	(11.445)	1.634.161	1.327.620
Compras a Receber	161.055	9.281.446	160.301	816	161.117	1.083.500
<i>Commodities</i>	-	21.604	-	-	-	525
Moeda Estrangeira	-	8.786.366	-	-	-	609.849
Prefixados	93.567	127.575	93.426	211	93.637	127.786
Pós-Fixados	65.834	345.901	65.221	527	65.748	345.340
Títulos	1.654	-	1.654	78	1.732	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	1.611.000	(160.301)	-	(160.301)	(489.656)
<i>Commodities</i>	-	34.382	-	-	-	(2.781)
Moeda Estrangeira	-	1.576.618	-	-	-	(13.749)
Prefixados	-	-	(93.426)	-	(93.426)	(127.786)
Pós-Fixados	-	-	(65.221)	-	(65.221)	(345.340)
Títulos	-	-	(1.654)	-	(1.654)	-
Vendas a Receber	2.201.473	27.663.834	2.155.550	(763)	2.154.787	2.097.076
<i>Commodities</i>	247	26.622	245	1	246	5.054
Índices	82	274	76	-	76	268
Mercado Interfinanceiro	323	22.481.607	326	(3)	323	183.243
Moeda Estrangeira	-	3.245.630	-	-	-	24.220
Prefixados	386.410	724.964	385.450	-	385.450	723.977
Pós-Fixados	121.523	149.426	124.494	-	124.494	149.224
Títulos	1.692.888	1.035.311	1.644.959	(761)	1.644.198	1.011.090
Obrigações por Venda a Entregar	5.575.820	20.402.755	(509.944)	(11.498)	(521.442)	(1.363.300)
<i>Commodities</i>	-	19.004	-	-	-	(612)
Mercado Interfinanceiro	5.575.820	11.841.773	-	(8.430)	(8.430)	(722)
Moeda Estrangeira	-	8.541.978	-	-	-	(488.829)
Prefixados	-	-	(385.450)	(1.097)	(386.547)	(723.913)
Pós-Fixados	-	-	(124.494)	(1.971)	(126.465)	(149.224)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Derivativos de Crédito	11.161.056	25.299.822	27.732	(82.898)	(55.166)	296.630
Posição Ativa	6.803.523	13.852.255	178.688	(55.886)	122.802	686.810
Moeda Estrangeira	1.805.766	-	117.640	(67.556)	50.084	-
Prefixados	3.931.442	12.973.553	60.344	(28.097)	32.247	667.716
Títulos	826.088	658.812	514	34.077	34.591	13.066
Outros	240.227	219.890	190	5.690	5.880	6.028
Posição Passiva	4.357.533	11.447.567	(150.956)	(27.012)	(177.968)	(390.180)
Moeda Estrangeira	1.790.279	2.544.064	(109.773)	56.640	(53.133)	(84.210)
Prefixados	563.114	7.723.552	(28.880)	18.727	(10.153)	(277.619)
Títulos	1.934.814	1.154.745	(12.318)	(101.029)	(113.347)	(27.262)
Outros	69.326	25.206	15	(1.350)	(1.335)	(1.089)
Operações de Forwards	101.873.392	50.738.201	335.861	76.846	412.707	(5.482)
Posição Ativa	54.431.208	20.900.802	2.077.618	27.975	2.105.593	554.577
Commodities	181.579	-	13.872	892	14.764	-
Índices	-	27.202	-	-	-	1.618
Moeda Estrangeira	54.211.918	20.775.032	2.060.818	27.083	2.087.901	551.479
Pós-Fixados	-	98.389	-	-	-	1.479
Títulos	37.711	179	2.928	-	2.928	1
Posição Passiva	47.442.184	29.837.399	(1.741.757)	48.871	(1.692.886)	(560.059)
Commodities	152.105	-	(24.068)	5.503	(18.565)	-
Índices	-	63.412	-	-	-	(838)
Moeda Estrangeira	47.290.079	29.773.824	(1.716.568)	43.368	(1.673.200)	(559.220)
Títulos	-	163	(1.121)	-	(1.121)	(1)
Swap com Verificação	1.627.966	1.646.622	(209.412)	(20.149)	(229.561)	(146.109)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	709.277	770.981	-	-	-	-
Posição Passiva	918.689	875.641	(209.412)	(20.149)	(229.561)	(146.109)
Mercado Interfinanceiro	-	65.430	-	-	-	(952)
Moeda Estrangeira	918.689	810.211	(209.412)	(20.149)	(229.561)	(145.157)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	907.512	885.907	-	93.062	93.062	87.818
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12.032.976	7.092.998	279.808	22.888	302.696	378.382
Posição Ativa	7.434.214	5.601.280	1.721.252	249.685	1.970.937	783.660
Moeda Estrangeira	2.647.440	508.693	1.398.110	183.065	1.581.175	30.532
Prefixados	627.634	1.256.394	41.929	(25.837)	16.092	408.444
Títulos	4.070.915	3.823.520	281.253	91.334	372.587	344.406
Outros	88.225	12.673	(40)	1.123	1.083	278
Posição Passiva	4.598.762	1.491.718	(1.441.444)	(226.797)	(1.668.241)	(405.278)
Moeda Estrangeira	3.473.880	482.427	(1.396.440)	(208.882)	(1.605.322)	(35.650)
Prefixados	-	-	-	-	-	(328.580)
Títulos	906.211	776.868	(44.874)	(13.791)	(58.665)	(37.176)
Outros	218.671	232.423	(130)	(4.124)	(4.254)	(3.872)
			13.501.788	1.833.123	15.334.911	12.381.372
			(15.994.646)	(1.399.826)	(17.394.472)	(11.419.924)
			(2.492.858)	433.297	(2.059.561)	961.448

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2014	31/12/2013
Contratos de Futuros	26.358.256	119.027.418	47.278.623	138.356.346	331.020.643	427.505.965
Contratos de Swaps	13.374.240	72.347.537	22.290.294	158.177.264	266.189.335	294.947.779
Contratos de Opções	231.624.143	205.018.788	52.420.668	16.337.737	505.401.336	1.182.379.990
Operações a Termo	2.324.787	4.455.464	837.959	320.138	7.938.348	58.959.035
Derivativos de Crédito	290.854	2.757.467	499.437	7.613.298	11.161.056	25.299.822
Forwards	36.296.529	42.057.362	16.510.494	7.009.007	101.873.392	50.738.201
Swap com Verificação	-	-	121.988	587.289	709.277	770.981
Verificação de Swap	-	-	154.883	752.629	907.512	885.907
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	283.158	1.027.863	1.786.930	8.935.025	12.032.976	7.092.998

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2014										31/12/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	4.010.876	805.714	4.816.590	31,4	448.231	150.732	429.227	233.505	642.403	2.912.492	4.440.933
BM&FBOVESPA	99.492	9.175	108.667	0,7	1.480	21.652	12.420	8.006	10.608	54.501	349.543
Empresas	2.497.415	463.741	2.961.156	19,3	277.895	62.397	186.152	124.885	460.867	1.848.960	2.692.580
Instituições Financeiras	1.237.489	116.948	1.354.437	8,8	164.686	53.434	37.825	75.333	127.660	895.499	1.140.360
Pessoas Físicas	176.480	215.850	392.330	2,6	4.170	13.249	192.830	25.281	43.268	113.532	258.450
Contratos de Opções	3.197.503	712.520	3.910.023	25,5	454.293	737.877	1.451.405	598.048	305.725	362.675	2.646.998
BM&FBOVESPA	1.727.153	(16.028)	1.711.125	11,2	138.254	246.074	1.138.350	164.568	23.305	574	1.915.914
Empresas	236.993	348.161	585.154	3,8	11.740	44.538	56.194	143.141	137.056	192.485	284.662
Instituições Financeiras	1.232.347	380.016	1.612.363	10,5	304.299	447.265	255.480	290.339	145.364	169.616	446.343
Pessoas Físicas	1.010	371	1.381	0,0	-	-	1.381	-	-	-	79
Operações a Termo	2.315.851	53	2.315.904	15,0	833.799	795.560	684.850	1.538	157	-	3.180.576
BM&FBOVESPA	1.645.606	(762)	1.644.844	10,7	162.739	795.560	684.850	1.538	157	-	1.194.740
Empresas	328.982	77	329.059	2,1	329.059	-	-	-	-	-	1.126.297
Instituições Financeiras	341.263	738	342.001	2,2	342.001	-	-	-	-	-	857.190
Pessoas Físicas	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	2.349
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	178.688	(55.886)	122.802	0,8	-	413	916	6.150	8.349	106.974	686.810
Forwards	2.077.618	27.975	2.105.593	13,8	630.961	518.919	286.701	406.219	148.912	113.881	554.577
Empresas	883.951	29.218	913.169	6,0	101.022	279.983	151.628	195.050	93.664	91.822	126.158
Instituições Financeiras	1.191.704	(1.709)	1.189.995	7,8	529.568	236.979	134.972	211.169	55.248	22.059	426.220
Pessoas Físicas	1.963	466	2.429	0,0	371	1.957	101	-	-	-	2.199
Verificação de Swap - Empresas	-	93.062	93.062	0,6	-	-	-	6.874	-	-	86.188
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.721.252	249.685	1.970.937	12,9	20.915	17.181	5.364	985.457	83.312	858.708	783.660
Empresas	330.869	98.642	429.511	2,8	20.378	4.025	5.364	9.681	73.035	317.028	264.120
Instituições Financeiras	1.390.383	151.043	1.541.426	10,1	537	13.156	-	975.776	10.277	541.680	519.540
Total	13.501.788	1.833.123	15.334.911	100,0	2.388.199	2.220.682	2.858.463	2.237.791	1.188.858	4.440.918	12.381.372
% por prazo de vencimento					15,6	14,5	18,6	14,6	7,8	29,0	
Total – 31/12/2013	10.154.586	2.226.786	12.381.372	100,0	2.839.730	1.646.260	738.035	1.711.684	2.369.096	3.076.567	
% por prazo de vencimento					22,9	13,3	6,0	13,8	19,1	24,8	

	31/12/2014									31/12/2013	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros	(375.717)	21.462	(354.255)	2,0	28.694	149.519	(192.063)	(206.932)	(62.601)	(70.872)	(33.336)
BM&FBOVESPA	(375.717)	21.462	(354.255)	2,0	28.694	149.519	(192.063)	(206.932)	(62.601)	(70.872)	(33.325)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(9.143.811)	(390.109)	(9.533.920)	54,8	(241.713)	(335.230)	(705.825)	(720.070)	(777.583)	(6.753.499)	(6.110.589)
BM&FBOVESPA	(322.481)	(45.197)	(367.678)	2,1	(2.035)	(19.839)	(144.407)	(8.290)	(15.431)	(177.676)	(513.782)
Empresas	(3.488.141)	(335.295)	(3.823.436)	22,0	(209.038)	(246.530)	(354.911)	(535.664)	(519.632)	(1.957.661)	(3.304.758)
Instituições Financeiras	(1.630.439)	76.820	(1.553.619)	8,9	(27.481)	(40.449)	(46.965)	(161.330)	(154.953)	(1.122.441)	(902.961)
Pessoas Físicas	(3.702.750)	(86.437)	(3.789.187)	21,8	(3.159)	(28.412)	(159.542)	(14.786)	(87.567)	(3.495.721)	(1.389.088)
Contratos de Opções	(2.261.304)	(794.594)	(3.055.898)	17,6	(431.825)	(759.409)	(534.851)	(557.687)	(352.520)	(419.606)	(1.921.417)
BM&FBOVESPA	(438.118)	(107.963)	(546.081)	3,1	(121.365)	(194.412)	(127.173)	(60.051)	(42.723)	(357)	(1.086.380)
Empresas	(78.997)	(299.193)	(378.190)	2,2	(9.368)	(27.140)	(19.226)	(55.044)	(99.783)	(167.629)	(195.260)
Instituições Financeiras	(1.742.155)	(387.910)	(2.130.065)	12,3	(300.134)	(537.586)	(388.133)	(442.578)	(210.014)	(251.620)	(639.391)
Pessoas Físicas	(2.034)	472	(1.562)	-	(958)	(271)	(319)	(14)	-	-	(386)
Operações a Termo	(670.245)	(11.498)	(681.743)	4,0	(680.749)	(503)	(245)	(217)	(29)	-	(1.852.956)
BM&FBOVESPA	-	(8.431)	(8.431)	0,1	(7.437)	(503)	(245)	(217)	(29)	-	(722)
Empresas	(328.982)	(2.769)	(331.751)	1,9	(331.751)	-	-	-	-	-	(1.157.205)
Instituições Financeiras	(341.263)	(298)	(341.561)	2,0	(341.561)	-	-	-	-	-	(695.029)
Derivativos de Crédito	(150.956)	(27.012)	(177.968)	1,0	-	(549)	(367)	(13.451)	(38.550)	(125.051)	(390.180)
Empresas	(12.832)	29	(12.803)	0,1	-	-	-	(12.803)	-	-	(16.682)
Instituições Financeiras	(138.124)	(27.041)	(165.165)	0,9	-	(549)	(367)	(648)	(38.550)	(125.051)	(373.498)
Forwards	(1.741.757)	48.871	(1.692.886)	9,7	(404.278)	(472.169)	(351.582)	(343.914)	(77.318)	(43.625)	(560.059)
Empresas	(913.478)	47.064	(866.414)	5,0	(145.578)	(272.280)	(138.899)	(214.309)	(61.803)	(33.545)	(218.800)
Instituições Financeiras	(825.026)	1.652	(823.374)	4,7	(258.216)	(199.331)	(210.911)	(129.321)	(15.515)	(10.080)	(339.737)
Pessoas Físicas	(3.253)	155	(3.098)	-	(484)	(558)	(1.772)	(284)	-	-	(1.522)
Swaps com Verificação - Empresas	(209.412)	(20.149)	(229.561)	1,3	-	-	-	(36.268)	-	(193.293)	(146.109)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.441.444)	(226.797)	(1.668.241)	9,6	(812)	(245)	(1.449)	(1.002.831)	(18.730)	(644.174)	(405.278)
Empresas	(100.551)	(222.975)	(323.526)	1,9	(812)	(245)	(1.449)	(2.952)	(8.292)	(309.776)	(73.201)
Instituições Financeiras	(1.340.893)	(3.822)	(1.344.715)	7,7	-	-	-	(999.879)	(10.438)	(334.398)	(332.077)
Total	(15.994.646)	(1.399.826)	(17.394.472)	100,0	(1.730.683)	(1.418.586)	(1.786.382)	(2.881.370)	(1.327.331)	(8.250.120)	(11.419.924)
% por prazo de vencimento					9,9	8,2	10,3	16,6	7,6	47,4	
Total – 31/12/2013	(9.730.543)	(1.689.381)	(11.419.924)	100,0	(2.412.868)	(735.130)	(659.210)	(1.904.273)	(1.611.940)	(4.096.503)	
% por prazo de vencimento					21,1	6,4	5,8	16,7	14,1	35,9	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2014								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	192.224.454	4.831.837	361.770.576	7.269.360	-	-	-	-	-
Balcão	138.796.189	261.357.498	143.630.760	668.988	11.161.056	101.873.392	709.277	907.512	12.032.976
Instituições Financeiras	119.169.964	97.944.423	128.877.517	342.202	11.148.224	69.064.424	-	-	4.030.976
Empresas	19.626.225	84.056.865	14.636.765	326.786	12.832	32.663.415	709.277	907.512	8.002.000
Pessoas Físicas	-	79.356.210	116.478	-	-	145.553	-	-	-
Total	331.020.643	266.189.335	505.401.336	7.938.348	11.161.056	101.873.392	709.277	907.512	12.032.976
Total – 31/12/2013	427.505.965	294.947.779	1.182.379.990	58.959.035	25.299.822	50.738.201	770.981	885.907	7.092.998

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(6.829.045)	2.661.445	(4.167.600)	(12.248.750)	11.577.738	(671.012)
Swap de taxa de retorno total	(1.670.566)	-	(1.670.566)	(1.473.334)	-	(1.473.334)
Total	(8.499.611)	2.661.445	(5.838.166)	(13.722.084)	11.577.738	(2.144.346)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 360.125 (R\$ 603.779 em 31/12/2013).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	31/12/2014			31/12/2013		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	60.602.942	934.022	63.080.201	62.706.257	211.341	63.279.874
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	1.044.078	65.874	1.044.078	920.810	21.842	920.810
Hedge de CDB Subordinado	-	-	-	161.880	-	139.770
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	5.578.020	(15.047)	5.578.020	-	-	-
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	80.970	(41)	83.241	313.630	(494)	313.310
Total	67.306.010	984.808	69.785.540	64.102.577	232.689	64.653.764

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (257.341) (R\$ (121.342) em 31/12/2013).

No período não houve reclassificação de Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos referente a Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018, swap de taxa de juros a vencer em 2015 e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago a vencer entre 2015 e 2017.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2014			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	2.611.681	40.078	2.611.681	59.689
Hedge de Captações Estruturadas	531.240	(140)	531.240	143
Total	3.142.921	39.938	3.142.921	59.832

Estratégias	31/12/2013			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	1.683.103	(14.911)	1.683.103	14.814
Total	1.683.103	(14.911)	1.683.103	14.814

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	14.764.203	(821.829)	8.858.344
Total	14.764.203	(821.829)	8.858.344

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&F Bovespa, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF(Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	31/12/2014								31/12/2013
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	Hedge de Empréstimos Sindicalizados	Total	Total
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	43.050.199
2015	14.263.434	1.044.078	80.970	-	-	14.764.203	-	30.152.685	13.966.879
2016	8.475.689	-	-	257.120	531.240	-	-	9.264.049	1.996.416
2017	17.105.981	-	-	208.910	-	-	5.578.020	22.892.911	4.814.939
2018	19.209.023	-	-	160.700	-	-	-	19.369.723	822.902
2019	1.473.823	-	-	574.802	-	-	-	2.048.625	-
2020	-	-	-	36.496	-	-	-	36.496	42.056
2021	74.992	-	-	-	-	-	-	74.992	-
2022	-	-	-	177.058	-	-	-	177.058	197.605
2023	-	-	-	168.621	-	-	-	168.621	187.126
2025	-	-	-	42.331	-	-	-	42.331	46.127
2027	-	-	-	152.264	-	-	-	152.264	164.301
2028	-	-	-	461.805	-	-	-	461.805	497.130
2029	-	-	-	371.574	-	-	-	371.574	-
Total	60.602.942	1.044.078	80.970	2.611.681	531.240	14.764.203	5.578.020	85.213.134	65.785.680

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Saldo Inicial	(2.016.483)	2.406.079
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	378.981	(224.963)
Títulos para Negociação	527.121	(1.206.077)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(148.140)	981.114
Patrimônio Líquido	2.127.414	(4.197.599)
Disponíveis para Venda	1.405.103	(4.716.732)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	722.311	519.133
Futuros	678.279	487.528
Swap	44.032	31.605
Saldo Final	489.912	(2.016.483)
Ajuste a Valor de Mercado	489.912	(2.016.483)
Títulos para Negociação	(304.025)	(831.146)
Títulos Disponíveis para Venda	(528.487)	(1.933.590)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.322.424	748.253
Para Negociação	367.423	515.563
Hedge Contábil	955.001	232.690
Futuros	889.127	210.848
Swap	65.874	21.842

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(72.692)	(1.640.138)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(689.667)	(540.203)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(434.719)	(6.738.783)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	3.866.683	3.263.599
Total	2.669.605	(5.655.525)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(540)	(126.764)	(237.705)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		22	(1.729)	(3.374)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		610	165.600	337.463
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(16)	(5.703)	(11.680)
TR	Taxas de cupom de TR		(20)	(5.093)	(9.579)
Ações	Preços de ações		(78)	(11.769)	(35.990)
Total			(22)	14.542	39.135

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	31/12/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(5.493)	(1.417.835)	(2.688.954)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		0	(19.266)	(34.458)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(17.308)	(247.730)	(414.333)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(1.700)	(238.647)	(430.973)
TR	Taxas de cupom de TR		705	(224.170)	(473.074)
Ações	Preços de ações		1.661	(49.699)	(122.034)
Total			(22.135)	(2.197.347)	(4.163.826)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A partir do segundo trimestre de 2014, foi realizada alteração nos cenários de choques (II e III) utilizados para a análise de sensibilidade, que passam a ser:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Até 31/03/2014, o cenário II considerava choques de 25 pontos base e o III, 50 pontos base.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2014										31/12/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	218.099.639	84.394.386	30.706.658	12.958.100	7.863.575	3.819.995	3.272.896	2.635.153	9.165.120	372.915.522	334.889.331
Empréstimos e Títulos Descontados	77.732.076	70.428.544	24.505.300	8.580.299	6.449.902	3.086.014	2.905.755	2.360.954	7.599.262	203.648.106	175.399.032
Financiamentos	88.386.210	12.547.651	4.718.662	3.821.535	1.276.542	613.490	333.622	246.429	1.456.174	113.400.315	111.192.340
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.625.273	954.796	373.663	182.155	33.148	53.905	276	3.377	27.526	8.254.119	7.268.244
Financiamentos Imobiliários	45.356.080	463.395	1.109.033	374.111	103.983	66.586	33.243	24.393	82.158	47.612.982	41.029.715
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.474.273	751.470	1.353.078	379.544	112.399	48.394	34.162	40.449	213.136	6.406.905	10.318.757
Operações com Cartões de Crédito	-	52.205.587	3.941.816	1.630.335	773.838	492.690	546.016	429.592	3.184.945	63.204.819	57.207.968
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.365.540	458.763	571.054	175.957	40.165	26.842	14.994	228	138.162	3.791.705	4.113.520
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	2.071.593	3.297.307	1.164	15.213	93	105	4.008	3.195	48.701	5.441.379	5.705.417
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	226.011.045	141.107.513	36.573.770	15.159.149	8.790.070	4.388.026	3.872.076	3.108.617	12.750.064	451.760.330	412.234.993
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.759.054	71.161.550
Total com Avais e Fianças	226.011.045	141.107.513	36.573.770	15.159.149	8.790.070	4.388.026	3.872.076	3.108.617	12.750.064	525.519.384	483.396.543
Total - 31/12/2013	194.795.014	129.015.951	37.514.265	17.704.184	9.448.528	3.756.496	2.827.336	3.519.395	13.653.824	412.234.993	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2014										31/12/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.398.504	2.151.348	1.464.799	924.176	1.129.728	863.749	3.966.628	12.898.932	14.993.358
01 a 30	-	-	117.044	105.463	66.403	43.563	44.388	41.534	212.789	631.184	711.875
31 a 60	-	-	97.704	96.955	63.713	40.983	37.958	38.736	172.796	548.845	649.888
61 a 90	-	-	93.780	136.355	67.247	45.588	42.413	45.978	199.166	630.527	644.658
91 a 180	-	-	287.959	257.639	170.998	116.004	115.191	113.669	491.098	1.552.558	1.764.150
181 a 365	-	-	552.132	454.372	343.729	202.127	203.308	196.132	880.863	2.832.663	3.141.252
Acima de 365	-	-	1.249.885	1.100.564	752.709	475.911	686.470	427.700	2.009.916	6.703.155	8.081.535
Parcelas Vencidas	-	-	635.297	871.954	832.784	722.463	1.202.656	959.946	6.135.426	11.360.526	11.151.986
01 a 14	-	-	6.477	55.495	31.149	19.486	16.257	17.967	82.772	229.603	297.577
15 a 30	-	-	610.745	147.744	88.761	48.318	407.035	49.316	183.168	1.535.087	1.226.096
31 a 60	-	-	18.075	641.695	134.866	100.927	74.395	88.447	237.823	1.296.228	1.421.247
61 a 90	-	-	-	13.280	544.822	95.008	128.010	107.683	299.998	1.188.801	1.241.094
91 a 180	-	-	-	13.740	33.186	452.784	546.437	683.580	1.195.629	2.925.356	2.874.332
181 a 365	-	-	-	-	-	5.940	30.522	12.953	3.980.725	4.030.140	3.957.537
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	155.311	155.311	134.103
Subtotal	-	-	3.033.801	3.023.302	2.297.583	1.646.639	2.332.384	1.823.695	10.102.054	24.259.458	26.145.344
Provisão Específica	-	-	(30.338)	(90.715)	(229.758)	(493.992)	(1.166.192)	(1.276.587)	(10.102.054)	(13.389.636)	(14.611.479)
Subtotal - 31/12/2013	-	-	3.052.163	3.366.402	2.466.035	1.941.871	1.953.185	2.304.933	11.060.755	26.145.344	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	225.706.510	140.259.043	33.271.064	12.034.342	6.422.320	2.709.671	1.507.449	1.265.778	2.611.285	425.787.462	384.250.080
01 a 30	18.825.498	31.428.059	5.292.090	2.857.136	1.199.044	237.376	366.771	79.367	514.469	60.799.810	57.117.954
31 a 60	16.400.943	17.057.770	3.143.074	859.476	1.682.841	110.391	365.638	28.826	205.688	39.854.647	34.200.820
61 a 90	10.314.792	11.822.780	2.378.120	777.780	311.524	78.972	44.050	26.331	140.697	25.895.046	22.980.136
91 a 180	21.426.714	19.702.639	4.034.413	1.283.414	780.586	151.019	87.299	64.889	255.010	47.785.983	41.841.264
181 a 365	29.904.392	19.240.884	5.424.904	2.107.038	844.996	199.423	124.978	711.679	349.045	58.907.339	56.475.703
Acima de 365	128.834.171	41.006.911	12.998.463	4.149.498	1.603.329	1.932.490	518.713	354.686	1.146.376	192.544.637	171.634.203
Parcelas Vencidas até 14 dias	304.535	848.470	268.905	101.505	70.167	31.716	32.243	19.144	36.725	1.713.410	1.839.569
Subtotal	226.011.045	141.107.513	33.539.969	12.135.847	6.492.487	2.741.387	1.539.692	1.284.922	2.648.010	427.500.872	386.089.649
Provisão Genérica	-	(705.538)	(335.400)	(364.074)	(683.360)	(822.416)	(769.846)	(899.445)	(2.648.010)	(7.228.089)	(6.542.739)
Subtotal - 31/12/2013	194.795.014	129.015.951	34.462.102	14.337.782	6.982.493	1.814.625	874.151	1.214.462	2.593.069	386.089.649	
Total Geral	226.011.045	141.107.513	36.573.770	15.159.149	8.790.070	4.388.026	3.872.076	3.108.617	12.750.064	451.760.330	412.234.993
Provisão Existente	-	(941.880)	(1.093.556)	(1.514.413)	(2.636.127)	(2.193.574)	(2.710.066)	(3.108.306)	(12.750.064)	(26.947.986)	(26.371.185)
Provisão Requerida	-	(705.538)	(365.738)	(454.789)	(913.118)	(1.316.408)	(1.936.038)	(2.176.032)	(12.750.064)	(20.617.725)	(21.154.218)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	(236.342)	(727.818)	(1.059.624)	(1.723.009)	(877.166)	(774.028)	(932.274)	-	(6.330.261)	(5.216.967)
Total Geral 31/12/2013	194.795.014	129.015.951	37.514.265	17.704.184	9.448.528	3.756.496	2.827.336	3.519.395	13.653.824	412.234.993	
Provisão Existente	-	(645.080)	(375.142)	(1.487.758)	(2.833.614)	(1.877.872)	(1.978.852)	(3.519.044)	(13.653.824)	(26.371.185)	
Provisão Requerida	-	(645.080)	(375.142)	(531.126)	(944.853)	(1.126.949)	(1.413.668)	(2.463.577)	(13.653.824)	(21.154.218)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(956.632)	(1.888.761)	(750.923)	(565.184)	(1.055.467)	-	(5.216.967)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 16.513.578 (R\$ 18.064.507 em 31/12/2013);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2014	%	31/12/2013	%
Setor Público	4.389.521	1,0%	3.981.255	1,0%
Energia	70.700	0,0%	51.478	0,0%
Petroquímica & Química	3.984.181	0,9%	3.727.424	0,9%
Diversos	334.640	0,1%	202.353	0,1%
Setor Privado	447.370.809	99,0%	408.253.738	99,0%
Pessoa Jurídica	241.947.412	53,6%	224.172.512	54,3%
Açúcar e Álcool	10.277.389	2,3%	9.070.434	2,2%
Agro e Fertilizantes	13.719.202	3,0%	12.522.693	3,0%
Alimentos e Bebidas	11.554.068	2,6%	11.194.727	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	5.855.569	1,3%	4.611.819	1,1%
Bens de Capital	8.731.199	1,9%	8.486.204	2,1%
Celulose e Papel	2.604.913	0,6%	3.329.139	0,8%
Editorial e Gráfico	1.016.109	0,2%	1.560.220	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.171.650	0,9%	4.935.785	1,2%
Embalagens	2.456.485	0,5%	2.247.092	0,5%
Energia & Saneamento	8.375.346	1,9%	6.638.648	1,6%
Ensino	1.401.446	0,3%	1.376.212	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.361.151	1,0%	4.394.102	1,1%
Imobiliário	17.134.697	3,8%	17.741.892	4,3%
Lazer & Turismo	3.928.899	0,9%	3.449.683	0,8%
Madeira & Móveis	2.946.950	0,7%	3.172.652	0,8%
Materias de Construção	5.513.576	1,2%	5.320.762	1,3%
Metalurgia / Siderurgia	8.815.243	2,0%	9.020.604	2,2%
Mídia	1.353.110	0,3%	966.835	0,2%
Mineração	4.687.285	1,0%	3.693.019	0,9%
Obras de Infra-Estrutura	3.975.625	0,9%	4.912.296	1,2%
Petróleo & Gás	4.456.687	1,0%	3.713.004	0,9%
Petroquímica & Química	6.254.454	1,4%	6.398.104	1,6%
Saúde	2.059.486	0,5%	1.726.480	0,4%
Seguros & Resseguros & Previdência	2.238	0,0%	3.060	0,0%
Telecomunicações	1.733.512	0,4%	1.571.581	0,4%
Terceiro Setor	2.993.881	0,7%	86.328	0,0%
Tradings	1.886.000	0,4%	1.591.520	0,4%
Transportes	16.373.248	3,6%	17.392.292	4,2%
Utilidades Domésticas	2.498.565	0,6%	3.035.811	0,7%
Veículos / Auto-peças	14.761.807	3,3%	14.466.554	3,5%
Vestuário & Calçados	4.887.006	1,1%	5.320.830	1,3%
Comércio - Diversos	13.908.506	3,1%	14.496.263	3,5%
Indústria - Diversos	7.564.080	1,7%	5.723.206	1,4%
Serviços - Diversos	27.176.997	6,0%	19.799.404	4,8%
Diversos	12.511.033	2,8%	10.203.257	2,5%
Pessoa Física	205.423.397	45,4%	184.081.226	44,7%
Cartão de Crédito	62.308.689	13,7%	56.414.719	13,7%
Crédito Imobiliário	36.437.998	8,1%	30.406.593	7,4%
CDC / Conta Corrente	74.705.322	16,5%	55.279.437	13,4%
Veículos	31.971.388	7,1%	41.980.477	10,2%
Total Geral	451.760.330	100,0%	412.234.993	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	31/12/2014		31/12/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.323.600	1,0	5.590.892	1,2
10 Maiores Devedores	32.787.688	6,2	31.344.501	6,5
20 Maiores Devedores	53.209.479	10,1	48.916.533	10,1
50 Maiores Devedores	88.484.667	16,8	79.469.933	16,4
100 Maiores Devedores	118.678.717	22,6	107.433.012	22,2

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	31/12/2014		31/12/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.506.955	0,9	5.755.367	1,0
10 Maiores Devedores	41.262.200	6,8	40.752.931	7,4
20 Maiores Devedores	68.924.307	11,3	65.461.236	11,8
50 Maiores Devedores	119.971.624	19,7	106.901.726	19,3
100 Maiores Devedores	160.804.702	26,5	143.092.105	25,9

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Saldo Inicial	(26.371.185)	(27.744.938)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	(483.210)
Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas (Nota 2c)	-	(1.257.941)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	-	(1.099.389)
Complementar ⁽⁴⁾	-	(158.552)
Constituição Líquida do Período	(19.251.619)	(18.655.034)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(18.138.325)	(18.655.034)
Complementar ⁽⁴⁾	(1.113.294)	-
Write-Off	18.674.818	21.769.938
Saldo Final ⁽¹⁾	(26.947.986)	(26.371.185)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(20.617.725)	(21.154.218)
Provisão Específica ⁽²⁾	(13.389.636)	(14.611.479)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(7.228.089)	(6.542.739)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(6.330.261)	(5.216.967)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (314.220) (R\$ (843.175) em 31/12/2013).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 31/12/2014, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,0% (6,4% em 31/12/2013).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.251.619)	(18.655.034)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.048.613	5.060.282
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(14.203.006)	(13.594.752)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/12/2014 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (214.041) (R\$ (786.556) de 01/01 a 31/12/2013) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 226.384 (R\$ 435.910 de 01/01 a 31/12/2013).

II - Créditos Renegociados

	31/12/2014			31/12/2013		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	16.601.311	(6.818.386)	41,1%	17.565.170	(7.950.015)	45,3%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(5.029.559)	973.396	19,4%	(4.684.864)	1.262.302	26,9%
Créditos Renegociados	11.571.752	(5.844.990)	50,5%	12.880.306	(6.687.713)	51,9%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 245.216 (R\$ 777.698 em 31/12/2013).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2014					01/01 a 31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2013
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito		1.831	25.934	177.028	204.793	36.545	240.712	26.912
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		1.831	25.927	176.534	204.292	(36.332)	240.649	(26.898)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						213		14

Em 31/12/2014 e 31/12/2013, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 31/12/2014 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 222.497 (R\$ 297.823 em 31/12/2013), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 208.897 (R\$ 282.359 em 31/12/2013) e Crédito Rural R\$ 13.600 (R\$ 15.464 em 31/12/2013).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito totalizando R\$ 4.336.869 em 31/12/2014. As operações são compostas por: operações de Crédito Imobiliário com montante registrado no ativo de R\$ 3.231.044 com valor justo de R\$ 3.227.077 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 3.230.073 com valor justo de R\$ 3.226.106 e operações de Capital de Giro com montante registrado no ativo de R\$ 1.105.825 com valor justo de R\$ 1.105.825 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 1.105.901 com valor justo de R\$ 1.105.901.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 3.627.525 com efeito no resultado de R\$ 140.772, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 31/12/2014 totalizam R\$ 5.363.183, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 5.389.902, em 31/12/2014. Em 31/12/2013 o saldo de carteiras adquiridas com retenção de risco do cedente totalizava R\$ 5.584.878. A redução no ano foi influenciada pela exclusão da cláusula de retenção para parte do volume adquirido.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo - Outros Créditos	42.392.308	46.048.702
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	23.942.804	23.395.998
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	2.491
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	19.093.822	23.223.263
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(644.318)	(573.050)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	43.176.246	46.307.996
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	18.753.402	23.165.556
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	24.266.769	23.107.462
Outras	156.075	34.978
Contas de Compensação	1.245.537	1.195.590
Créditos Abertos para Importação - ME	1.198.924	1.150.059
Créditos de Exportação Confirmados - ME	46.613	45.531

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/12/2014						31/12/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	183.573.672	36.828.551	8.537.506	65.833.519	294.773.248	36,3	274.383.462	36,8
Captações no Mercado Aberto	161.993.276	11.279.963	15.150.192	136.589.676	325.013.107	40,0	292.179.177	39,2
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.959.451	13.833.959	8.608.102	21.348.192	47.749.704	5,9	46.256.390	6,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.795.395	19.194.244	23.033.385	41.753.444	88.776.468	10,9	76.653.302	10,3
Dívidas Subordinadas ^(*)	173.963	692.715	1.966.184	52.784.528	55.617.390	6,9	56.563.667	7,6
Total	354.495.757	81.829.432	57.295.369	318.309.359	811.929.917		746.035.998	
% por prazo de vencimento	43,7	10,1	7,1	39,2				
Total - 31/12/2013	315.778.542	80.065.952	54.196.521	295.994.983	746.035.998			
% por prazo de vencimento	42,3	10,7	7,3	39,7				

(*) Inclui R\$ 1.048.455 (R\$ 924.605 em 31/12/2013) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/12/2014						31/12/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	48.733.456	-	-	-	48.733.456	16,5	42.891.432	15,6
Poupança	118.449.430	-	-	-	118.449.430	40,2	106.166.141	38,7
Interfinanceiros	4.686.327	13.173.018	762.464	503.272	19.125.081	6,5	8.194.490	3,0
A prazo	11.704.459	23.655.533	7.775.042	65.330.247	108.465.281	36,8	117.131.399	42,7
Total	183.573.672	36.828.551	8.537.506	65.833.519	294.773.248		274.383.462	
% por prazo de vencimento	62,3	12,5	2,9	22,3				
Total - 31/12/2013	163.085.333	33.345.417	12.107.656	65.845.056	274.383.462			
% por prazo de vencimento	59,4	12,2	4,4	24,0				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 106.540 em 31/12/2013 com vencimento entre 31 e 180 dias. Não há operações de Depósitos Interfinanceiros em 31/12/2014.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2014				31/12/2013			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	50.911.623	10.951.390	13.550.493	112.819.297	188.232.803	57,9	191.043.244	65,4
Títulos Públicos	43.216.304	239.709	773	3.187	43.459.973	13,4	51.604.728	17,7
Emissão Própria	2.839.989	10.704.099	13.549.720	112.816.110	139.909.918	43,0	123.922.039	42,4
Exterior	4.855.330	7.582	-	-	4.862.912	1,5	15.516.477	5,3
Carteira de Terceiros	111.072.956	196	-	-	111.073.152	34,2	76.081.355	26,0
Carteira Livre Movimentação	8.697	328.377	1.599.699	23.770.379	25.707.152	7,9	25.054.578	8,6
Total	161.993.276	11.279.963	15.150.192	136.589.676	325.013.107		292.179.177	
% por Prazo de Vencimento	49,8	3,5	4,7	42,0				
Total - 31/12/2013	145.242.341	13.662.590	15.190.650	118.083.596	292.179.177			
% por Prazo de Vencimento	49,7	4,7	5,2	40,4				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2014						31/12/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	3.413.793	11.864.113	6.662.649	7.491.121	29.431.676	61,6	30.196.644	65,3
Financeiras	161.941	3.341.604	2.780.277	4.361.051	10.644.873	22,3	13.823.520	29,9
de Crédito Imobiliário	2.832.864	6.183.055	1.379.231	437.033	10.832.183	22,7	8.919.115	19,3
de Crédito do Agronegócio	411.857	2.331.545	2.485.159	2.581.813	7.810.374	16,4	7.272.734	15,7
Hipotecárias	7.131	7.909	17.982	111.224	144.246	0,3	181.275	0,4
Obrigações por TVM no Exterior	316.460	1.307.961	1.756.890	12.703.599	16.084.910	33,7	16.059.746	34,7
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	156.177	321.001	593.275	1.991.510	3.061.963	6,4	5.682.991	12,3
<i>Structure Note Issued</i>	132.357	761.666	657.842	4.842.370	6.394.235	13,4	4.773.007	10,3
Bônus	8.196	66.137	174.651	3.762.229	4.011.213	8,4	3.140.862	6,8
<i>Fixed Rate Notes</i>	95	73.397	240.857	1.359.604	1.673.953	3,5	2.023.293	4,4
<i>Euro Bonds</i>	1.193	16	24.832	631.483	657.524	1,4	111.923	0,2
Outros	18.442	85.744	65.433	116.403	286.022	0,6	327.670	0,7
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	229.198	661.885	188.563	1.153.472	2.233.118	4,7	-	-
Total	3.959.451	13.833.959	8.608.102	21.348.192	47.749.704		46.256.390	
% por prazo de vencimento	8,3	29,0	18,0	44,7				
Total - 31/12/2013	2.916.440	10.422.111	9.354.247	23.563.592	46.256.390			
% por prazo de vencimento	6,3	22,6	20,2	50,9				

(*) Em 31/12/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 2.525.830, conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 31/12/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/12/2013), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 31/12/2013).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2014						31/12/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	3.740.629	13.151.519	11.189.074	15.465.007	43.546.229	49,1	33.637.788	43,9
no País	377.635	126.783	250.545	133.612	888.575	1,0	750.774	1,0
no Exterior (*)	3.362.994	13.024.736	10.938.529	15.331.395	42.657.654	48,1	32.887.014	42,9
Repasses	1.054.766	6.042.725	11.844.311	26.288.437	45.230.239	50,9	43.015.514	56,1
do País - Instituições Oficiais	<u>1.054.766</u>	<u>6.042.725</u>	<u>11.844.311</u>	<u>26.286.304</u>	<u>45.228.106</u>	<u>50,9</u>	<u>42.356.629</u>	<u>55,3</u>
BNDES	351.111	2.409.761	3.510.290	11.261.515	17.532.677	19,7	16.918.739	22,1
FINAME	697.621	3.605.181	8.204.080	14.656.164	27.163.046	30,6	24.900.514	32,5
Outros	6.034	27.783	129.941	368.625	532.383	0,6	537.376	0,7
do Exterior	-	-	-	2.133	2.133	0,0	658.885	0,8
Total	4.795.395	19.194.244	23.033.385	41.753.444	88.776.468		76.653.302	
% por prazo de vencimento	5,5	21,6	25,9	47,0				
Total - 31/12/2013	4.388.078	18.544.637	15.644.315	38.076.272	76.653.302			
% por prazo de vencimento	5,7	24,2	20,4	49,7				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	31/12/2014						31/12/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	898.995	6.559.749	7.458.744	13,4	12.009.319	21,2
Letras Financeiras	84.585	476.870	5.792	25.198.570	25.765.817	46,4	24.982.654	44,2
Euronotes	85.326	206.567	-	20.699.377	20.991.270	37,7	18.511.756	32,8
Bônus	4.052	9.278	12.942	387.352	413.624	0,7	197.142	0,3
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(60.520)	(60.520)	(0,1)	(61.809)	(0,1)
Total Outras Obrigações	173.963	692.715	917.729	52.784.528	54.568.935		55.639.062	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	1.048.455	-	1.048.455	1,9	924.605	1,6
Total Geral ^(*)	173.963	692.715	1.966.184	52.784.528	55.617.390		56.563.667	
% por prazo de vencimento	0,4	1,2	3,5	94,9				
Total - 31/12/2013	146.350	4.091.197	1.899.653	50.426.467	56.563.667			
% por prazo de vencimento	0,3	7,2	3,4	89,1				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Dezembro de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	814.950
	50.000	2010	2015	113% do CDI	84.044
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.083.287
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.569.904
	122.500			IPCA + 7,21%	226.018
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	680.541
				Total	7.458.744
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	381.483
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.954.711
	30.000			IPCA + 7%	50.224
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	280.207
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.414.780
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	501.537
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	203.739
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.761.509
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	505.012
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	54.562
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	39.666
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	607.314
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.876.795
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.806.747
	112.000			9,95% a 11,95%	143.106
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.715
	12.000	2012	2019	11,96%	16.579
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	129.784
	1.000			110% do CDI	1.331
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	27.832
	1.000			111% do CDI	1.335
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	8.347
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.974.076
	20.000			IGPM + 4,63%	22.426
				Total	25.765.817
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.684.212
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.727.536
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.011.057
	550.000	2012	2021	6,2%	1.460.910
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	7.045.999
	1.870.000	2012	2023	5,13%	5.001.036
				Total	20.930.750
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	194.381
	47.831.440	2014	2034	3,8%	219.243
				Total	413.624
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	1.048.455
Total					55.617.390

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 85.326 (R\$ 75.251 em 31/12/2013), com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 206.567 (R\$ 182.179 em 31/12/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 20.638.857 (R\$ 18.192.518 em 31/12/2013), totalizando R\$ 20.930.750 (R\$ 18.449.948 em 31/12/2013).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prêmios não Ganhos	4.015.424	5.273.934	12.282	9.506	-	-	4.027.706	5.283.440
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	12.646	18.537	102.310.929	87.239.309	-	-	102.323.575	87.257.846
Resgates e Outros Valores a Regularizar	21.202	19.523	168.051	139.326	-	-	189.253	158.849
Excedente Financeiro	1.474	1.344	518.676	490.254	-	-	520.150	491.598
Sinistros a Liquidar	759.711	3.631.415	14.832	19.163	-	-	774.543	3.650.578
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	635.402	799.190	19.417	12.444	-	-	654.819	811.634
Despesas Relacionadas e Administrativas	41.962	187.884	69.620	45.984	16.260	40.310	127.842	274.178
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.963.938	2.960.420	2.963.938	2.960.420
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	26.361	27.836	26.361	27.836
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	2.720	4.504	2.720	4.504
Outras Provisões ⁽¹⁾	516.375	343.402	547.513	792.238	403	3.371	1.064.291	1.139.011
Total ⁽²⁾	6.004.196	10.275.229	103.661.320	88.748.224	3.009.682	3.036.441	112.675.198	102.059.895

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	884.172	1.149.333	764.644	530.446	847.610	945.019	2.496.426	2.624.798
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.949.975	3.494.760	103.598.443	88.413.935	2.339.246	2.215.360	108.887.664	94.124.055
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	97.183.898	82.393.950	-	-	97.183.898	82.393.950
Títulos Públicos - Brasil	-	-	64.366.424	57.632.304	-	-	64.366.424	57.632.304
Letras do Tesouro Nacional	-	-	17.889.931	23.698.312	-	-	17.889.931	23.698.312
Notas do Tesouro Nacional	-	-	35.063.466	25.827.084	-	-	35.063.466	25.827.084
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	11.413.027	8.106.908	-	-	11.413.027	8.106.908
Títulos de Empresas	-	-	32.239.131	24.151.480	-	-	32.239.131	24.151.480
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.180.440	2.906.822	-	-	3.180.440	2.906.822
Debêntures	-	-	3.144.639	3.424.891	-	-	3.144.639	3.424.891
Ações	-	-	635.986	908.597	-	-	635.986	908.597
Notas Comercial	-	-	577.265	170.754	-	-	577.265	170.754
Letras Financeiras	-	-	24.638.761	16.736.487	-	-	24.638.761	16.736.487
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	3.929	-	-	-	3.929
Outros	-	-	62.040	-	-	-	62.040	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	232.506	414.054	-	-	232.506	414.054
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	105.374	130.225	-	-	105.374	130.225
Empréstimos de Ações	-	-	366.148	156.755	-	-	366.148	156.755
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(125.685)	(90.868)	-	-	(125.685)	(90.868)
Outros Títulos	2.949.975	3.494.760	6.414.545	6.019.985	2.339.246	2.215.360	11.703.766	11.730.105
Públicos	1.070.334	937.721	4.144.096	4.710.502	131.963	47.958	5.346.393	5.696.181
Privados	1.879.641	2.557.039	2.270.449	1.309.483	2.207.283	2.167.402	6.357.373	6.033.924
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	2.349.487	5.955.551	-	-	-	-	2.349.487	5.955.551
Direitos Creditórios	959.667	1.015.965	-	-	-	-	959.667	1.015.965
Comercialização - Extensão de Garantia	1.327.625	1.278.576	-	-	-	-	1.327.625	1.278.576
Resseguros	62.195	3.661.010	-	-	-	-	62.195	3.661.010
Total	6.183.634	10.599.644	104.363.087	88.944.381	3.186.856	3.160.379	113.733.577	102.704.404

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2013			01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2013			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	419.496	-	419.496	156.656	-	156.656	296.345	-	296.345	211.241	-	211.241	180.357	88.850	896.198	456.747
Receitas Financeiras	657.164	-	657.164	232.323	-	232.323	8.871.012	-	8.871.012	3.422.942	-	3.422.942	355.162	237.889	9.883.338	3.893.154
Despesas Financeiras	(237.668)	-	(237.668)	(75.667)	-	(75.667)	(8.574.667)	-	(8.574.667)	(3.211.701)	-	(3.211.701)	(174.805)	(149.039)	(8.987.140)	(3.436.407)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	3.418.467	(636.855)	2.781.612	2.942.139	(71.927)	2.870.212	463.908	(554)	463.354	181.831	(5.273)	176.558	588.810	480.911	3.833.776	3.527.681
Receitas de Prêmios e Contribuições	7.221.878	(1.026.913)	6.194.965	7.789.010	(1.517.081)	6.271.929	15.574.934	(4.557)	15.570.377	15.538.259	(6.386)	15.531.873	2.383.515	2.365.842	24.148.857	24.169.644
Variações das Provisões Técnicas	(181.936)	(36.907)	(218.843)	(542.786)	271.888	(270.898)	(15.079.280)	-	(15.079.280)	(15.328.803)	-	(15.328.803)	14.652	(52.917)	(15.283.471)	(15.652.618)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(2.395.703)	372.882	(2.022.821)	(3.182.587)	1.107.281	(2.075.306)	(25.880)	339	(25.541)	(20.772)	-	(20.772)	(1.838.751)	(1.848.986)	(3.887.113)	(3.945.064)
Despesas de Comercialização	(1.150.454)	54.083	(1.096.371)	(1.083.193)	65.985	(1.017.208)	(3.780)	-	(3.780)	(3.730)	-	(3.730)	-	-	(1.100.151)	(1.020.938)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(75.318)	-	(75.318)	(38.305)	-	(38.305)	(2.086)	3.664	1.578	(3.123)	1.113	(2.010)	29.394	16.972	(44.346)	(23.343)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	3.837.963	(636.855)	3.201.108	3.098.795	(71.927)	3.026.868	760.253	(554)	759.699	393.072	(5.273)	387.799	769.167	569.761	4.729.974	3.984.428

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.800.483 (R\$ 2.095.099 em 31/12/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 416.161.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2014				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	31/12/2013
Saldo Inicial	4.472.537	5.192.247	223.235	9.888.019	8.776.137
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	-	27.169
Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas (Nota 2c)	-	-	-	-	291.072
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(133.828)	(811.249)	-	(945.077)	(1.066.413)
Subtotal	4.338.709	4.380.998	223.235	8.942.942	8.027.965
Atualização / Encargos	184.089	319.590	-	503.679	398.991
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>1.523.652</u>	<u>1.123.467</u>	<u>(64.404)</u>	<u>2.582.715</u>	<u>3.540.567</u>
Constituição (*)	2.099.964	1.459.087	22.801	3.581.852	4.403.341
Reversão	(576.312)	(335.620)	(87.205)	(999.137)	(862.774)
Pagamento	(1.535.378)	(1.255.020)	-	(2.790.398)	(3.024.581)
Subtotal	4.511.072	4.569.035	158.831	9.238.938	8.942.942
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	132.284	1.028.517	-	1.160.801	945.077
Saldo Final (Nota 13c)	4.643.356	5.597.552	158.831	10.399.739	9.888.019
Saldo Final em 31/12/2013 (Nota 13c)	4.472.537	5.192.247	223.235	9.888.019	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2014 (Nota 13a)	2.073.184	2.567.273	-	4.640.457	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2013 (Nota 13a)	2.168.820	2.450.956	-	4.619.776	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 209.864 (R\$ 246.574 de 01/01 a 31/12/2013) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.446.886	2.527.011	8.973.897	10.432.925
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(3)	(343)	(346)	32.132
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(57.028)	(57.028)	(61.198)
Subtotal	6.446.883	2.469.640	8.916.523	10.403.859
Atualização/Encargos	422.267	93.031	515.298	401.771
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>403.310</u>	<u>393.872</u>	<u>797.182</u>	<u>993.016</u>
Constituição	411.041	745.524	1.156.565	1.231.288
Reversão	(7.731)	(351.652)	(359.383)	(238.272)
Pagamento	(3.568.739)	(93.978)	(3.662.717)	(2.881.777)
Subtotal	3.703.721	2.862.565	6.566.286	8.916.869
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	60.646	60.646	57.028
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	3.703.721	2.923.211	6.626.932	8.973.897
Saldo Final em 31/12/2013 (Notas 13c e 14c)	6.446.886	2.527.011	8.973.897	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	5.276.820	381.278	5.658.098	4.556.839
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	14	(580)	(566)	166.571
Apropriação de Rendas	349.642	27.716	377.358	265.342
Movimentação do Período	<u>(1.302.342)</u>	<u>3.534</u>	<u>(1.298.808)</u>	<u>668.446</u>
Novos Depósitos	183.896	9.537	193.433	1.406.870
Levantamentos Efetuados	(3.900)	(1.228)	(5.128)	(21.191)
Conversão em Renda	(1.482.338)	(4.775)	(1.487.113)	(717.233)
Saldo Final	4.324.134	411.948	4.736.082	5.657.198
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	353	353	900
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	4.324.134	412.301	4.736.435	5.658.098
Saldo Final em 31/12/2013 (Nota 13a)	5.276.820	381.278	5.658.098	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.000.634: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 984.268;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 571.744: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 488.188;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 527.276: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 490.947.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 14.172.190, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.278.128: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.923.743: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R\$ 557.538 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas.
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.202.250: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.174.160: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 872.012: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 675.896 (R\$ 732.982 em 31/12/2013) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	821.015	1.295.952
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.229.805	3.711.996

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 12.865/13 , com alterações produzidas pela Medida Provisória 627/13.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 12.865, de 09/10/2013. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

- **REFIS – PIS e COFINS (art. 39 da Lei nº 12.865/13)**
Os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98 (pessoas jurídicas de direito privado), devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras, vencidos até 31 de dezembro de 2012;
- **REFIS – Lucros no Exterior (art. 40 da Lei nº 12.865/13)**
Os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de lucros auferidos por controlada ou coligada no exterior (art. 74 da Medida Provisória no 2.158-35, de 24 de agosto de 2001), relativos a fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2012;
- **REFIS da crise (art. 17 da Lei nº 12.865/13)**
Esse programa se refere à renegociação dos débitos federais administrados pela RFB e pela PGFN, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal ajuizada.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R\$ 508.240, registrado em Despesas Tributárias, Outras Receitas Operacionais e Imposto de Renda e Contribuição Social.

f) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos substancialmente relacionados a esfera Federal, instituído pela Lei 12.995, de 18/06/2014 e Lei 12.996/14. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

- **Refis Lucros no Exterior – Lei 12.995/14 art. 22** - Altera o § 7º do art. 40 da Lei 12.865/13, para incluir a previsão no sentido de que também poderão ser utilizados os créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de sociedades coligadas, domiciliadas no Brasil.
- **Refis da Crise e Parcelamento Extraordinário** - Lei 12.996/14 art. 2 - Que, dentre outras regras, prorroga, até o último dia do mês de agosto de 2014, o prazo de adesão ao “Refis da Crise” e ao Parcelamento Extraordinário (art. 2º), previstos na Lei 11.941/09 (art. 1º, § 12 e art.7º) e na Lei 12.249/10 (art. 65, § 18), respectivamente. As dívidas vencidas até 31 de dezembro de 2013, poderão ser pagas ou parceladas nesses programas.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R\$ 26.824, registrado em Despesas Tributárias, Outras Receitas Operacionais e Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Tributários (Nota 14b I)	38.082.129	40.159.780
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	644.891	647.376
Impostos e Contribuições a Compensar	4.248.000	4.116.381
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	8.966.240	9.370.094
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.640.457	4.619.776
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	620.515	701.796
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	675.896	732.982
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	5.894.183	1.192.194
Devedores Diversos no País	1.802.433	1.171.595
Prêmio de Operações de Crédito	2.370.887	710.282
Devedores Diversos no Exterior	2.179.015	498.015
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.456.923	2.308.650
Pagamentos a Ressarcir	43.281	32.577
Adiantamento e Antecipações Salariais	61.226	40.830
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	44.470	55.486
Operações sem Características de Concessão de Crédito	338.005	149.134
Títulos e Créditos a Receber	961.521	470.262
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(623.516)	(321.128)
Outros	439.165	946.872
Total	73.507.716	67.453.820

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 498.467 (R\$ 688.243 em 31/12/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.834 (R\$ 23.216 em 31/12/2013) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2014	31/12/2013
Comissões	<u>3.059.258</u>	<u>3.243.295</u>
Vinculadas a Financiamento de Veículos	282.392	502.483
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.292.360	1.381.267
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias ^(*)	185.531	632.322
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	1.136.245	213.821
Outras	162.730	513.402
Propaganda e Publicidade	516.264	404.485
Outras	748.197	482.693
Total	4.323.719	4.130.473

(*) Em setembro/2014 houve redução do saldo em decorrência da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros e Via Varejo.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2014	31/12/2013
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	13.322.950	12.415.030
Provisões para Pagamentos Diversos	2.410.150	2.439.180
Provisão de Pessoal	1.397.753	1.318.602
Credores Diversos no País	1.727.888	1.569.485
Credores Diversos no Exterior	2.673.884	1.393.910
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	932.602	440.195
Relativas a Operações de Seguros	259.825	1.199.813
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.377	3.818
Credores por Recursos a Liberar	1.274.407	1.763.410
Recursos de Consorciados	29.718	28.456
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	517.097	726.396
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	684.590	654.929
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	804.248	337.710
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.335.974	4.232.513
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	3.509.711	37.281
Outras	706.997	744.407
Total	34.606.171	29.305.135

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Administração de Recursos	<u>3.765.743</u>	<u>3.574.508</u>
Administração de Fundos	3.155.428	3.164.548
Administração de Consórcios	610.315	409.960
Serviços de Conta Corrente	775.193	735.242
Cartões de Crédito	<u>9.013.462</u>	<u>7.601.799</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	8.922.251	7.505.413
Processamento de Cartões	91.211	96.386
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>2.003.728</u>	<u>1.777.427</u>
Operações de Crédito	876.976	800.259
Garantias Prestadas	1.126.752	977.168
Serviços de Recebimentos	<u>1.527.572</u>	<u>1.430.044</u>
Serviços de Cobrança	1.278.440	1.212.906
Serviços de Arrecadações	249.132	217.138
Outras	<u>2.059.338</u>	<u>1.692.449</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	278.326	282.382
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	630.635	440.692
Serviços de Câmbio	81.970	102.568
Outros Serviços	1.068.407	866.807
Total	<u>19.145.036</u>	<u>16.811.469</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Operações de Crédito / Cadastro	1.090.600	1.105.455
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	2.897.342	2.241.494
Conta de Depósitos	116.336	124.578
Transferência de Recursos	185.402	175.562
Rendas de Corretagens de Títulos	384.992	451.331
Pacotes de Serviços e Outros	3.920.524	3.156.125
Total	8.595.196	7.254.545

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Remuneração	(7.087.952)	(6.513.204)
Encargos	(2.363.715)	(2.181.348)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(2.102.627)	(1.969.098)
Treinamento	(185.680)	(184.509)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.500.771)	(1.740.084)
Plano de Opções e Ações	(230.696)	(187.880)
Total	(13.471.441)	(12.776.123)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.971.876)	(2.553.287)
Total com a Participação dos Empregados	(16.443.317)	(15.329.410)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.870.363)	(3.700.611)
Depreciação e Amortização	(2.069.003)	(1.880.687)
Instalações	(2.432.149)	(2.315.589)
Serviços de Terceiros	(4.198.611)	(3.260.045)
Serviços do Sistema Financeiro	(507.561)	(475.188)
Propaganda, Promoções e Publicações	(950.161)	(1.341.428)
Transportes	(432.344)	(453.940)
Materiais	(349.778)	(355.566)
Segurança	(627.212)	(548.632)
Viagens	(203.405)	(194.133)
Outras	(570.003)	(560.802)
Total	(16.210.590)	(15.086.621)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Reversão de Provisões Operacionais	12.037	52.695
Recuperação de Encargos e Despesas	55.689	58.841
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	158.215	623.816
Outras	331.183	221.308
Total	557.124	956.660

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.772.360)	(2.768.991)
Ações Cíveis	(1.523.652)	(2.111.306)
Fiscais e Previdenciárias	(313.112)	(626.774)
Outros	64.404	(30.911)
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.566.818)	(1.815.561)
Sinistros	(301.921)	(405.644)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(29.662)	(20.338)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(249.513)	(247.758)
Outras	(1.634.696)	(1.150.961)
Total	(6.554.970)	(6.409.253)

j) **Resultado não Operacional** – De 01/01 a 31/12/2014 refere-se basicamente ao lucro na alienação do investimento da ISSC. (Nota 2c)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	27.244.750	19.792.882
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(10.897.900)	(7.917.153)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	114.557	250.521
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	1.470.871	1.374.916
Juros sobre o Capital Próprio	1.737.975	1.619.437
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	638.650	638.650
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	311.024	170.411
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(1.092.314)	(4.328.002)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.717.137)	(8.191.220)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	3.258.583	5.959.775
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(1.978.796)	(1.470.564)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	1.279.787	4.489.211
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.437.350)	(3.702.009)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
PIS e COFINS	(3.668.031)	(3.123.736)
ISS	(884.281)	(802.044)
Outros	(535.066)	(402.254)
Total (Nota 4o)	(5.087.378)	(4.328.034)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R\$ 202.534 (R\$ 149.596 em 31/12/2013) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários			
	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2014
Refletida no Resultado			36.141.123	(12.021.528)	10.879.548	34.999.143
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.122.197	(758.173)	-	5.364.024
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.252.617</u>	<u>(6.120.518)</u>	<u>6.410.446</u>	<u>19.542.545</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			16.890.552	(4.888.042)	6.084.494	18.087.004
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			511.180	(511.180)	195.583	195.583
Provisões para Imóveis			176.230	(17.585)	106.066	264.711
Ágio na Aquisição do Investimento			1.568.007	(666.828)	-	901.179
Outros			106.648	(36.883)	24.303	94.068
Relativos a Provisões não Desembolsadas ^(*)	<u>30.113.012</u>	<u>27.488.033</u>	<u>10.766.309</u>	<u>(5.142.837)</u>	<u>4.469.102</u>	<u>10.092.574</u>
Relativos à Operação	<u>24.896.045</u>	<u>21.157.772</u>	<u>8.679.522</u>	<u>(5.142.837)</u>	<u>4.023.785</u>	<u>7.560.470</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>10.206.590</u>	<u>10.829.476</u>	<u>3.972.793</u>	<u>(1.512.409)</u>	<u>1.839.195</u>	<u>4.299.579</u>
Ações Cíveis	4.322.314	4.437.181	1.706.046	(435.289)	547.233	1.817.990
Ações Trabalhistas	3.529.455	3.836.454	1.400.057	(891.993)	951.966	1.460.030
Fiscais e Previdenciárias	2.308.102	2.526.306	848.779	(178.253)	339.996	1.010.522
Outros	46.719	29.535	17.911	(6.874)	-	11.037
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.787.722	7.991	691.746	(700.484)	11.934	3.196
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.090.077	1.715.810	1.479.166	(1.390.296)	303.640	392.510
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	654.929	684.590	261.972	-	11.855	273.827
Outras Provisões Indedutíveis	10.156.727	7.919.905	2.273.845	(1.539.648)	1.857.161	2.591.358
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.216.967	6.330.261	2.086.787	-	445.317	2.532.104
Refletida no Patrimônio Líquido			4.018.657	(937.184)	1.513	3.082.986
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	9.272.454	7.394.072	3.152.634	(638.650)	-	2.513.984
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	2.165.059	1.422.505	866.023	(298.534)	1.513	569.002
Total	41.550.525	36.304.610	40.159.780	(12.958.712)	10.881.061	38.082.129
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			647.376	(2.485)	-	644.891

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 27.488.033 (R\$ 30.113.012 em 31/12/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.092.574 (R\$ 10.766.309 em 31/12/2013), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 38.082.129 (R\$ 40.159.780 em 31/12/2013) para o valor de R\$ 27.989.555 (R\$ 29.393.471 em 31/12/2013).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 10.834 (R\$ 23.216 em 31/12/2013) e estão representados basicamente por Provisões Administrativas de R\$ 5.518 (R\$ 4.215 em 31/12/2013) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 5.200 (R\$ 5.131 em 31/12/2013) e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 13.781 em 31/12/2013, cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2014
Refletido no Resultado	6.433.064	(2.572.014)	195.780	4.056.830
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.164.743	(1.656.763)	-	2.507.980
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.109.172	(155.061)	31.893	986.004
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	355.189	(117.844)	99.454	336.799
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	177.532	(177.532)	5.621	5.621
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	368.519	(362.612)	-	5.907
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	125.890	-	38.761	164.651
Outros	132.019	(102.202)	20.051	49.868
Refletido no Patrimônio Líquido	419.149	-	518.159	937.308
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	23.861	-	98.309	122.170
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	84.339	-	289.253	373.592
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	310.949	-	130.597	441.546
Total	6.852.213	(2.572.014)	713.939	4.994.138

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.879 (R\$ 3.733 em 31/12/2013), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2015	12.991.620	39%	307.790	6%	13.299.410	35%	67.375	11%	(1.210.516)	24%	12.156.269	36%
2016	4.181.461	13%	1.040.201	19%	5.221.662	14%	237.500	37%	(1.056.402)	21%	4.402.760	13%
2017	4.888.949	15%	1.050.438	20%	5.939.387	15%	241.098	37%	(1.144.013)	23%	5.036.472	15%
2018	2.662.759	8%	1.796.753	33%	4.459.512	12%	51.651	8%	(251.814)	5%	4.259.349	12%
2019	2.834.445	9%	652.675	12%	3.487.120	9%	47.267	7%	(256.113)	5%	3.278.274	10%
acima de 2019	5.158.871	16%	516.167	10%	5.675.038	15%	-	0%	(1.075.280)	22%	4.599.758	14%
Total	32.718.105	100%	5.364.024	100%	38.082.129	100%	644.891	100%	(4.994.138)	100%	33.732.882	100%
Valor Presente ^(*)	28.288.212		4.562.693		32.850.905		571.810		(4.239.658)		29.183.057	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 31/12/2014 e 31/12/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2014	31/12/2013
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.579.541	3.831.760
Impostos e Contribuições a Recolher	1.385.695	1.801.108
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	4.994.138	6.852.213
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	3.703.721	6.446.886
Total	13.663.095	18.931.967

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 115.791 (R\$ 213.531 em 31/12/2013) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 110.786 (R\$ 208.746 em 31/12/2013).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/12/2014	31/12/2013
Tributos Recolhidos ou Provisionados	17.681.370	16.547.134
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	13.049.062	11.467.914
Total	30.730.432	28.015.048

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2013				Movimentação								Saldos em 31/12/2014	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 31/12/2013		
	Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2013	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)				
	PL	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Varição Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)					RNR	Total
No País	51.982.627	(73.333)	(547.927)	30.622	51.391.989	(6.336)	(6.912.679)	13.125.393	-	100.736	52.789	13.278.918	1.207.549	1.692.823	60.652.264	8.938.150
Itaú Unibanco S.A.	43.302.347	(32.439)	(546.357)	30.622	42.754.173	(6.336)	(4.382.971)	8.714.058	-	38.908	109.228	8.862.194	1.230.367	909.037	49.366.464	5.546.577
Banco Itaú BBA S.A.	5.929.991	(37.276)	-	-	5.892.715	-	(214.113)	901.528	-	60.676	(57.047)	905.157	(23.188)	(909.037)	5.651.534	1.121.580
Banco Itaúcard S.A. (4)	1.614.061	(3.618)	(1.570)	-	1.608.873	-	(2.193.196)	3.188.009	-	(611)	608	3.188.006	310	-	2.603.993	1.963.738
Itaú-BBA Participações S.A.	51.250	-	-	-	51.250	-	(13.110)	28.879	-	-	-	28.879	58	1.692.791	1.759.868	2.306
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.084.957	-	-	-	1.084.957	-	(109.250)	292.916	-	1.763	-	294.679	2	-	1.270.388	303.947
Itaú Seguros S.A.	19	-	-	-	19	-	(7)	5	-	-	-	5	1	(2)	16	2
Itaú Administração Previdenciária Ltda. (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (6)(7)(8)	-	-	-	-	-	-	(32)	(2)	-	-	-	(2)	-	34	-	-
Itaú Soluções Previd. Ltda. (9)	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
No Exterior	4.616.445	-	-	154.228	4.770.673	(51.409)	(114.010)	498.316	583.787	-	-	1.082.103	4.783	217.671	5.909.811	911.843
Itaú Chile Holdings, INC.	3.647.486	-	-	135.725	3.783.211	(45.242)	-	200.349	561.832	-	-	762.181	(8.407)	217.671	4.709.414	639.766
Banco Itaú Uruguay S.A.	736.468	-	-	14.136	750.604	(4.712)	(79.710)	206.027	17.830	-	-	223.857	13.190	-	903.229	187.619
OCA S.A.	177.931	-	-	3.757	181.688	(1.252)	(34.300)	81.743	3.476	-	-	85.219	-	-	231.355	76.532
OCA Casa Financiera S.A.	51.296	-	-	546	51.842	(182)	-	9.976	630	-	-	10.606	-	-	62.266	7.655
ACO Ltda.	3.264	-	-	64	3.328	(21)	-	221	19	-	-	240	-	-	3.547	271
Total Geral	56.599.072	(73.333)	(547.927)	184.850	56.162.662	(57.745)	(7.026.689)	13.623.709	583.787	100.736	52.789	14.361.021	1.212.332	1.910.494	66.562.075	9.849.993

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(5) Investimento adquirido em 31/08/2014 no processo de incorporação da Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.

(6) Investimento adquirido em 20/06/2014 da Itaú Administração Previdenciária Ltda.

(7) Nova denominação social da UBB Participações S.A.

(8) Investimento alienado em 31/10/2014 a ACE Seguradora S.A.

(9) Empresa incorporada em 31/08/2014 pela Itaú Administração Previdenciária Ltda.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	49.772.837	8.714.058	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.685.183	901.530	4.474.436	4.474.436	-	99,99	100,00
Banco Itaúcard S.A.	15.564.076	19.276.513	3.525.636	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú-BBA Participações S.A.	1.727.987	1.759.868	28.879	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.140.172	2.511.836	324.212	-	811.503	-	-	1,94
Itaú Seguros S.A.	5.065.415	6.560.999	2.005.664	450	1	-	0,01	0,01
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	436.263	468.091	11.738	-	-	1.299	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	3.709.995	4.618.932	200.349	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	495.183	893.805	206.027	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.659	228.850	81.743	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	21.499	61.902	9.976	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	15	3.531	223	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 31/12/2014		31/12/2014			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País			7.906.913	1.794.959	3.097.365	584.933
BSF Holding S.A. ^{(1) (2)}	49,00%	49,00%	1.232.135	412.993	982.044	202.367
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	3.015.628	890.111	445.481	133.808
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	42,93%	42,93%	3.659.150	491.855	1.570.044	211.171
Outras ⁽⁵⁾					99.796	37.587
No Exterior ⁽⁶⁾					1.226	(330)
Total			7.906.913	1.794.959	3.098.591	584.603

	% de participação em 31/12/2013		31/12/2013			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País			7.048.749	1.451.460	2.912.835	784.027
BSF Holding S.A. ^{(1) (2)}	49,00%	49,00%	819.168	212.088	858.961	103.923
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,00%	15,00%	2.431.803	101.505	357.494	172.476
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (3)}	42,93%	42,93%	3.797.778	1.137.867	1.630.515	491.753
Outras ⁽⁵⁾					65.865	15.875
No Exterior			40.676	8.536	77.651	11.167
MCC Corredora de Bolsa ⁽⁴⁾	50,05%	50,05%	20.008	2.337	15.901	1.170
MCC Securities Inc. ⁽⁴⁾	50,00%	50,00%	20.668	6.199	60.287	3.102
Outras ⁽⁶⁾					1.463	6.895
Total			7.089.425	1.459.996	2.990.486	795.194

(1) Inclui ágio no montante de (a) R\$ 378.298 em 31/12/2014 e R\$ 457.569 em 31/12/2013;

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 30/11/2014 e 30/11/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(4) Empresas consolidadas a partir de 01/08/2014

(5) Em 31/12/2014 contemplam as empresas Latosol Empreendimentos e Participações LTDA, Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A. Em 31/12/2013 contemplam as empresas Latosol Empreendimentos e Participações LTDA, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A.

(6) Contemplam as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento, Rias Redbanc S.A. e Rosefield Finance Ltda.

III) Outros Investimentos

	31/12/2014	31/12/2013
Outros Investimentos	636.155	698.123
Ações e Cotas	52.288	212.643
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	193.447
Títulos Patrimoniais	14.915	12.900
Outros	367.327	279.133
(Provisão para Perdas)	(208.885)	(249.866)
Total	427.270	448.257
Resultado - Outros Investimentos	25.207	39.087

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2013	950.237	2.998.866	1.296.763	1.044.157	1.094.491	6.296.058	724.882	14.405.454
Aquisições	3.275	562.545	230.375	116.740	945.851	926.053	61.784	2.846.623
Baixas	(535)	(5.697)	(163.237)	(8.776)	(88.988)	(828.577)	(5.216)	(1.101.026)
Variação Cambial	323	(6.257)	21.607	3.859	(12.686)	4.391	(10.525)	712
Outros	(10.729)	28.769	124.838	(39.261)	(149.629)	(61.109)	2.228	(104.893)
Saldo em 31/12/2014	942.571	3.578.226	1.510.346	1.116.719	1.789.039	6.336.816	773.153	16.046.870
Depreciação								
Saldo em 31/12/2013	-	(1.651.588)	(666.584)	(439.613)	(486.763)	(4.230.323)	(410.738)	(7.885.609)
Despesa de Depreciação	-	(58.481)	(246.952)	(84.628)	(78.909)	(1.094.912)	(74.031)	(1.637.913)
Baixas	-	2.664	161.866	2.087	59.641	768.422	3.582	998.262
Variação Cambial	-	1.396	1.507	1.612	12.045	(12.982)	710	4.288
Outros	-	10.549	(3.258)	781	(9.706)	34.902	1.655	34.923
Saldo em 31/12/2014	-	(1.695.460)	(753.421)	(519.761)	(503.692)	(4.534.893)	(478.822)	(8.486.049)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	8.933	-	-	8.933
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil								
Saldo em 31/12/2014	942.571	1.882.766	756.925	596.958	1.285.347	1.801.923	294.331	7.560.821
Saldo em 31/12/2013	950.237	1.347.278	630.179	604.544	598.795	2.065.735	314.144	6.510.912

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 67.090, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.686 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 2.274.323, sendo de Imóveis de Uso R\$ 1.357.733, Benfeitorias R\$ 44.654 e Equipamentos R\$ 871.936.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Movimentações				Saldo em 31/12/2014
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)	
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.921.230	156.821	(137.726)	-	(1.736.406)	203.919

(*) Ágio transferido para o Intangível decorrente da incorporação do Banco Credicard S.A.. (Nota 2c)

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2013	1.164.996	1.687.871	1.722.028	2.195.703	21.612	946.771	7.738.981
Aquisições	108.928	36.188	392.581	651.305	1.721.230	1.081.974	3.992.206
Baixas	(214.206)	(103.763)	(200.613)	(9.957)	(16)	(300.271)	(828.826)
Variação Cambial	-	(2.792)	(23.663)	-	(53)	42.953	16.445
Outros	7.204	(56.127)	1.565	(339)	(259.433)	351.120	43.990
Saldo em 31/12/2014	1.066.922	1.561.377	1.891.898	2.836.712	1.483.340	2.122.547	10.962.796
Amortização							
Saldo em 31/12/2013	(535.455)	(256.612)	(775.530)	(46.527)	(10.446)	(343.722)	(1.968.292)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(224.863)	(155.879)	(321.660)	(65.793)	(96.792)	(48.636)	(913.623)
Baixas	205.007	81.338	200.613	-	-	119.008	605.966
Variação Cambial	-	629	9.706	-	(487)	(32.327)	(22.479)
Outros	-	-	(306)	339	1.681	(8)	1.706
Saldo em 31/12/2014	(555.311)	(330.524)	(887.177)	(111.981)	(106.044)	(305.685)	(2.296.722)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2013	(18.251)	(26.810)	-	(5.784)	-	-	(50.845)
Constituição	-	-	-	(7.949)	-	-	(7.949)
Baixas	-	25.018	-	-	-	-	25.018
Saldo em 31/12/2014	(18.251)	(1.792)	-	(13.733)	-	-	(33.776)
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2014	493.360	1.229.061	1.004.721	2.710.998	1.377.296	1.816.862	8.632.298
Saldo em 31/12/2013	611.290	1.404.449	946.498	2.143.392	11.166	603.049	5.719.844

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 508.424, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000.000 (R\$ 60.000.000 em 31/12/2013), sendo R\$ 51.563.010 (R\$ 41.601.744 em 31/12/2013) de acionistas domiciliados no país e R\$ 23.436.990 (R\$ 18.398.256 em 31/12/2013) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 31/12/2014	2.757.605.774	1.048.004.507	3.805.610.281	
Residentes no Exterior em 31/12/2014	12.430.770	1.712.791.630	1.725.222.400	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013	2.310	68.867.010	68.869.320	(1.854.432)
Aquisições de Ações	-	1.000.000	1.000.000	(34.746)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(17.275.835)	(17.275.835)	413.226
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.525.951)	(4.525.951)	148.072
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2014 ⁽¹⁾	2.541	53.828.551	53.831.092	(1.327.880)
Em Circulação em 31/12/2014	2.770.034.003	2.706.967.586	5.477.001.589	
Em Circulação em 31/12/2013 ⁽²⁾	2.770.034.003	2.685.042.426	5.455.076.429	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2013, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2014:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	34,13
Médio ponderado	-	34,75
Máximo	-	35,07
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,97	24,67
Valor de Mercado	32,30	34,60

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	17.391.557	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(869.578)	
Base de Cálculo do Dividendo	16.521.979	
Dividendo Mínimo Obrigatório	4.130.495	
Dividendo - Pago / Provisionado	6.635.128	40,2%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	2.637.766	(267.065)	2.370.701
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a dezembro de 2014	857.332	-	857.332
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3256 por ação, pago em 25/08/2014	1.780.434	(267.065)	1.513.369
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.759.794	-	1.759.794
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/01/2015	82.152	-	82.152
Dividendos - R\$ 0,3063 por ação	1.677.642	-	1.677.642
Declarados após 31/12/2014 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	2.946.627	(441.994)	2.504.633
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,5380 por ação.	2.946.627	(441.994)	2.504.633
Total de 01/01 a 31/12/2014 - R\$ 1,2204 líquido por ação	7.344.187	(709.059)	6.635.128
Total de 01/01 a 31/12/2013 - R\$ 1,0340 líquido por ação	5.842.434	(747.354)	5.095.080

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2014	31/12/2013
Reservas de Capital	1.315.744	870.456
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.031.127	585.839
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	27.224.331	31.748.411
Legal	5.840.650	4.971.072
Estatutárias:	<u>18.437.054</u>	<u>24.180.723</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	6.411.951	7.429.493
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	5.303.905	7.066.048
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	6.721.198	9.685.182
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	<u>2.946.627</u>	<u>2.596.616</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio declarado após 31 de dezembro de cada período, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	17.391.557	11.661.389	101.889.836	89.229.744
Amortização de Ágios	941.819	2.155.978	(1.162.035)	(2.085.441)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	1.878.381	1.878.382	(4.880.088)	(6.119.819)
Variação Cambial dos Investimentos / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior (Nota 4s)	29.807	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	20.241.564	15.695.749	95.847.713	81.024.484

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Itau Bank, Ltd. ⁽¹⁾	1.048.455	924.605	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	436.684	354.107	(108.793)	(59.568)
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2c)	539.436	295.475	(89.920)	7.702
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	288.373	218.587	(92.111)	(66.760)
IGA Participações S.A.	52.703	50.994	(2.241)	(1.978)
Investimentos Bemge S.A.	22.147	20.738	(1.423)	(991)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.858	19.087	(1.155)	(772)
Biogeração de Energia S.A. ⁽²⁾	-	11.659	-	(5.547)
Outras	7.071	8.203	(9.601)	(8.353)
Total	2.414.727	1.903.455	(305.244)	(136.267)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Em 08/01/2014 ocorreu a aquisição da totalidade das ações.

f) Pagamento Baseado em Ações

I – Plano para Outorga de Opções de Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (essas são pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

- Características dos Programas

Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significante.

Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 (um) a 7 (sete) anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 (cinco) e 8 (oito) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 31/12/2014 foi de R\$ 31,43 por ação (R\$ 34,66 por ação em 31/12/2013).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 31/12/2014 foi de R\$ 7.982 (R\$ 15.215 em 31/12/2013).

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85		18.351.820		83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Opções:						
Outorgadas	-	-		11.007.189		11.007.189
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(1.392.222)	34,98		(1.556.399)		(2.948.621)
Exercidas	(13.777.250)	30,01	36,73	(3.498.585)	32,61	(17.275.835)
Saldo em 31/12/2014	50.147.374	35,67		24.304.025		74.451.399
Opções exercíveis no final do período	26.247.536	35,37		-		26.247.536
Opções em aberto não exercíveis	23.899.838	36,00		24.304.025		48.203.863
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		26,18 - 43,86				
Outorga 2010-2012		26,27 - 42,53				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,56			2,05		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2012	71.677.920	31,30		17.274.588		88.952.508
Opções exercíveis no final do período	23.610.501	31,67		40.503		23.651.004
Opções em aberto não exercíveis	48.067.419	31,12		17.234.085		65.301.504
Opções:						
Outorgadas	560.271	26,27		5.715.608		6.275.879
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(2.747.498)	35,83		(653.506)		(3.401.004)
Exercidas	(4.173.847)	28,25	33,44	(3.984.870)	28,20	(8.158.717)
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85		18.351.820		83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		25,25 - 42,42				
Outorga 2010-2012		26,27 - 41,03				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,57			2,05		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	2.183.769
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(351.765)
Saldo em 31/12/2014	852.146
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,48

	Quantidade
Saldo em 31/12/2012	3.384.440
Instrumentos:	
Novos IBA's	533.763
Convertidos	(1.732.831)
Cancelados	(1.586)
Saldo em 31/12/2013	2.183.786
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,62

II- Remuneração variável

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deve ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50% (cinquenta por cento) devem ser em ações ou instrumentos baseados em ações, e no mínimo 40% (quarenta por cento) desse montante deve ser diferido para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

A política instituída pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento a Resolução nº 3.921, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores e empregados deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 31/12/2014, o efeito contábil da remuneração variável está registrado na rubrica de Despesa de Pessoal no montante de R\$ 300.788, obedecendo aos limites estatutários.

O valor justo das ações para a Remuneração Variável é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MOVIMENTAÇÃO DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL EM AÇÕES	2014
	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	5.214.388
Novos	6.552.973
Entregues	(1.850.290)
Cancelados	(146.879)
Saldo em 31/12/2014	9.770.192

MOVIMENTAÇÃO DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL EM AÇÕES	2013
	Quantidade
Saldo em 31/12/2012	-
Novos	5.270.677
Entregues	(35.790)
Cancelados	(20.499)
Saldo em 31/12/2013	5.214.388

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	28,57	25,85	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	28,57	24,18	3,35%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2014 foi de R\$ (230.696) (R\$ (187.880) de 01/01 a 31/12/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	31/12/2014	31/12/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	535.557	215.310
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(561.298)	(331.283)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	104.719	184.899
Efeito na Venda (*)	78.978	68.926

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Itaú Viver Mais, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013		31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		41.272.793	38.067.543	3.804.610	2.948.857					
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 11,65% ou 100% da Selic	33.322.825	31.073.419	3.361.000	2.531.555					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 2,14% a 10,75%	7.444.294	6.994.124	443.610	417.302					
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	Pré-fixada 10,75%	505.674	-	-	-					
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		13.544.527	11.942.582	654.235	599.786					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,13% a 6,20%	13.544.527	11.942.582	654.235	599.786					
Depósitos		-	(106.540)	-	(6.540)					
Itaú Unibanco S.A.		-	(106.540)	-	(6.540)					
Duratex S.A.		-	-	-	-		(1.094)			
Captações no Mercado Aberto		(24.202)	-	(7.358)	-	(141.413)	(286.537)	(12.855)	(13.879)	
Duratex S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(100.152)	(180.102)	(10.284)	(10.353)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(5.769)	(36.253)	(1.670)	(1.746)
Itautec S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(1.538)	(4.191)	(172)	(1.779)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(26.071)	(65.991)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(7.883)	-	(729)	-
Outras		(24.202)	-	(7.358)	-		-	-	-	(1)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		581.286	(265)	(3.328)	(3.157)	(108.347)	(81.591)	8.847	42.752	
Itaú Unibanco S.A.		581.546	-	-	-					
Itaú Corretora de Valores S. A.		(260)	(265)	(3.328)	(3.157)					
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		103			
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	(13.276)	(5.825)	34.886	33.093	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	279	-	5.183	5.314	
Fundação BEMGEPREV		-	-	-	-	25	23	639	-	
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		-	-	-	-	(92.732)	(75.748)	292	-	
Outras		-	-	-	-	(2.643)	(144)	(32.153)	4.345	
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(255)	(236)			(51.067)	(47.878)	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(18)	(17)			-	(1.495)	
Itaú Seguros S.A.		-	-	(181)	(167)			-	-	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-			(37.920)	(36.789)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-			(13.147)	(9.594)	
Outras		-	-	(56)	(52)			-	-	
Despesas com Doações		-	-	-	-			(78.300)	(73.306)	
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-			(77.500)	(72.000)	
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-			(800)	(1.306)	
Despesas de Processamento de Dados		-	-	-	-			(284.889)	(267.712)	
Itautec S.A.		-	-	-	-			(284.889)	(267.712)	

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 5.376 (R\$ 5.000 de 01/01 a 31/12/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Remuneração	343.703	278.646
Conselho de Administração	14.469	13.446
Administradores	329.234	265.200
Participações no Lucro	260.592	258.857
Conselho de Administração	11.956	8.260
Administradores	248.636	250.597
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	6.592	3.220
Conselho de Administração	4	4
Administradores	6.588	3.216
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	233.754	166.067
Total	844.641	706.790

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado ⁽¹⁾			
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.073.038	25.652.577	23.073.278	25.655.927	240	3.350	240	3.350
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	299.626.524	297.333.760	299.845.368	297.698.028	(973.469)	(1.773.738)	218.844	364.268
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(528.487)	(1.933.590)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(444.982)	159.852	218.844	364.268
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	424.812.344	385.863.808	427.317.235	387.285.869	2.504.891	1.422.061	2.504.891	1.422.061
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	107.973	121.236	93.363	106.626	93.363	106.626
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.570.044	1.630.515	2.988.093	2.924.203	1.418.049	1.293.688	1.418.049	1.293.688
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	218.886.295	205.220.067	219.598.918	205.593.273	(712.623)	(373.206)	(712.623)	(373.206)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	55.617.390	56.563.667	56.174.412	56.132.725	(557.022)	430.942	(557.022)	430.942
Ações em Tesouraria	1.327.880	1.854.432	1.862.550	2.159.049	-	-	534.670	304.617
Total Não Realizado					1.773.429	1.109.723	3.500.412	3.552.346

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custo Serviço Corrente	(74.242)	(103.343)	-	-	-	-	(74.242)	(103.343)
Juros Líquidos	(32.593)	2.720	196.030	180.111	(14.284)	(12.426)	149.153	170.405
Aportes e Contribuições	-	-	(132.623)	(136.049)	-	-	(132.623)	(136.049)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	8.902	7.387	8.902	7.387
Total Valores Reconhecidos	(106.835)	(100.623)	63.407	44.062	(5.382)	(5.039)	(48.810)	(61.600)

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
No Início do Período	(354.467)	-	(285.565)	-	6.744	-	(633.288)	-
Efeito na Restrição do Ativo	(452.566)	1.036.296	76.952	43.301	-	-	(375.614)	1.079.597
Remensurações	731.827	(1.390.763)	(12.195)	(328.866)	(15.180)	6.744	704.452	(1.712.885)
Total Valores Reconhecidos	(75.206)	(354.467)	(220.808)	(285.565)	(8.436)	6.744	(304.450)	(633.288)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano Itaú BD ⁽¹⁾ Plano Itaú CD ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2013 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas biométricas/demográficas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, e a meta de alocação para 2015, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	Meta 2015
Títulos de Renda Fixa	12.249.770	11.250.882	91,16%	89,92%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	641.518	708.928	4,77%	5,67%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22.119	17.615	0,17%	0,14%	0% a 10%
Imóveis	487.730	508.216	3,63%	4,06%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	36.620	26.429	0,27%	0,21%	0% a 5%
Total	13.437.757	12.512.070	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 554.278 (R\$ 595.913 em 31/12/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 454.738 (R\$ 474.381 em 31/12/2013).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2014	31/12/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	13.437.757	12.512.070
2- Passivos Atuariais	(11.694.678)	(11.576.853)
3- Superveniência (1-2)	1.743.079	935.217
4- Restrição do Ativo (*)	(1.847.316)	(1.292.637)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(104.237)	(357.420)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	242.267	222.158
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(346.504)	(579.578)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	-	(74.242)	(74.242)	-	(74.242)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.177.598	(1.086.631)	90.967	(123.560)	(32.593)
Benefícios Pagos	(780.237)	780.237	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	80.757	-	80.757	-	80.757
Contribuições Participantes	15.014	-	15.014	-	15.014
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(452.566)	(452.566)
Remensurações ^{(2) (3)}	432.555	262.811	695.366	21.447	716.813
Valor Final do Período	13.437.757	(11.694.678)	1.743.079	(1.847.316)	(104.237)

	31/12/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	-	(103.343)	(103.343)	-	(103.343)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.202.101	(1.024.671)	177.430	(174.710)	2.720
Benefícios Pagos	(739.465)	739.465	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	68.569	-	68.569	-	68.569
Contribuições Participantes	16.153	-	16.153	-	16.153
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	1.036.296	1.036.296
Remensurações ^{(2) (3)}	(3.107.490)	1.717.590	(1.389.900)	(17.016)	(1.406.916)
Valor Final do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a.. (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.610.153 ((R\$ 1.905.389) em 31/12/2013).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 80.757 (R\$ 68.569 de 01/01 a 31/12/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2015 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 58.566.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	845.132
2016	867.539
2017	889.038
2018	915.188
2019	942.362
2020 a 2024	4.812.447

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	667.851	5,73%	(314.667)
- Acréscimo em 0,5%	(578.228)	(5,22%)	331.546

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.361.025	(274.533)	2.086.492	2.645.829	(317.834)	2.327.995
Juros Líquidos	222.657	(26.627)	196.030	205.981	(25.870)	180.111
Aportes e Contribuições	(132.623)	-	(132.623)	(136.049)	-	(136.049)
Efeito na Restrição do Ativo	-	76.952	76.952	-	43.301	43.301
Remensurações	(12.787)	592	(12.195)	(354.736)	25.870	(328.866)
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.438.272	(223.616)	2.214.656	2.361.025	(274.533)	2.086.492

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 190.333 (R\$ 183.126 de 01/01 a 31/12/2013), sendo R\$ 132.623 (R\$ 136.049 de 01/01 a 31/12/2013) oriundos de fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2014	31/12/2013
No Início do Período	(146.818)	(148.523)
Custo de Juros	(14.284)	(12.426)
Benefícios Pagos	8.902	7.387
Remensurações	(18.393)	6.744
No Final do Período (Nota 13c)	(170.593)	(146.818)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	9.344
2016	10.034
2017	10.743
2018	11.473
2019	12.174
2020 a 2024	73.039

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.174	(1.815)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.234	(17.723)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	3.771.485	4.416.057	4.245.994	3.167.284	818.689	545.975	382.972	693.562	736.810	807.500	8.942.153	8.736.304
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.233.647	16.674.907	3.031.288	2.236.197	3.572.909	3.522.656	18.131.543	8.075.306	267.170	272.395	15.373.441	20.994.750
Títulos e Valores Mobiliários	46.543.642	56.338.107	5.976.035	5.502.522	3.659.780	2.561.944	13.815.816	4.914.123	28.573	32.528	69.099.328	68.437.508
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	91.335.395	53.565.118	40.784.779	35.537.624	12.077.880	8.864.125	122.706	109.741	968	698	144.241.879	98.006.873
Carteira de Câmbio	34.499.152	43.041.183	783.352	1.165.280	3.038.607	3.208.596	5.783	2.254.963	-	-	37.963.922	48.093.827
Outros Ativos	5.149.097	1.860.290	6.007.878	5.205.672	413.293	305.782	1.855.621	701.244	5.983.691	1.307.232	18.952.537	9.311.771
Permanente												
Investimentos	-	16.473	7.012	5.957	8.106	5.895	165.693	150.316	580.688	512.482	15.334	32.072
Imobilizado e Intangível	17.650	12.121	791.728	674.672	146.014	167.232	154	434	17.579	18.471	973.124	872.929
Total	202.550.068	175.924.256	61.628.066	53.495.208	23.735.278	19.182.205	34.480.288	16.899.689	7.615.479	2.951.306	295.561.718	254.486.034
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	68.412.757	50.826.579	39.063.854	34.789.437	8.916.120	6.998.319	991.485	911.806	629.980	341	100.927.458	84.640.224
Depósitos a Vista	12.979.539	10.372.538	10.903.996	9.480.837	6.810.015	4.752.538	935.614	693.667	629.980	341	31.241.469	24.405.846
Depósitos de Poupança	-	-	7.355.315	5.498.944	-	-	-	-	-	-	7.355.315	5.498.945
Depósitos Interfinanceiros	33.224.674	11.944.350	93.124	116.658	1.367.478	1.372.635	55.871	218.139	-	-	19.272.151	7.754.264
Depósitos a Prazo	22.208.544	28.509.691	20.711.419	19.692.998	738.627	873.146	-	-	-	-	43.058.523	46.981.169
Captações no Mercado Aberto	16.923.394	15.458.455	430.504	266.876	-	-	12.156.697	2.107.402	1.097.268	62.482	15.343.261	15.591.371
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.582.027	3.561.178	4.441.480	3.649.806	6.407.293	4.675.701	1.547.210	2.341.629	-	-	13.953.807	14.217.728
Obrigações por Empréstimos	36.329.668	28.101.657	3.217.156	3.216.373	645.101	646.383	9.969	-	-	-	40.201.894	31.976.640
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.414.944	2.188.506	1.193.684	584.594	1.212.659	633.137	532.816	496.840	-	-	6.930.661	3.537.140
Carteira de Câmbio	35.089.207	42.932.437	780.975	1.161.900	2.991.722	3.266.200	6.120	2.260.224	-	-	38.505.052	48.044.567
Outras Obrigações	24.702.689	21.178.148	4.324.436	3.405.068	791.686	577.009	2.155.906	812.862	3.594.641	672.494	35.030.020	26.468.592
Resultado de Exercícios Futuros	208.736	117.020	3.068	4.152	52.782	27.450	-	-	1.526	1.402	266.112	150.023
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	282	252	1	1	1.048.455	924.605	-	-	1.048.738	924.859
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	13.746.074	10.047.194	7.215.200	5.684.913	2.392.006	2.387.886	15.991.400	7.212.613	2.367.296	2.211.102	41.030.179	26.874.750
Resultado do Período	1.140.572	1.513.082	957.427	731.837	325.908	(29.881)	40.230	(168.292)	(75.232)	3.485	2.324.536	2.060.140
Total	202.550.068	175.924.256	61.628.066	53.495.208	23.735.278	19.182.205	34.480.288	16.899.689	7.615.479	2.951.306	295.561.718	254.486.034
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	4.761.559	4.211.007	4.587.736	3.833.488	637.904	257.157	282.234	(78.917)	(7.658)	16.608	9.842.775	8.068.149
Despesas da Intermediação Financeira	(2.839.374)	(2.271.649)	(1.995.578)	(1.517.301)	(163.904)	(112.921)	(102.994)	410	(5.366)	(1.113)	(4.754.265)	(3.710.084)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(642.207)	(298.295)	(368.154)	(337.003)	(990)	(17.936)	-	-	(340)	(225)	(1.011.690)	(653.459)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.279.978	1.641.063	2.224.004	1.979.184	473.010	126.300	179.240	(78.507)	(13.364)	15.270	4.076.820	3.704.606
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(137.863)	(126.640)	(1.014.966)	(891.617)	(110.740)	(125.814)	(139.010)	(89.785)	(63.767)	165	(1.462.294)	(1.243.387)
Resultado Operacional	1.142.115	1.514.423	1.209.038	1.087.567	362.270	486	40.230	(168.292)	(77.131)	15.435	2.614.526	2.461.219
Resultado Não Operacional	-	-	13.269	4.685	(122)	(361)	-	685	2.857	2.014	13.459	4.647
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.142.115	1.514.423	1.222.307	1.092.252	362.148	125	40.230	(168.292)	(74.274)	17.449	2.627.985	2.465.866
Imposto sobre a Renda	(1.543)	(1.341)	(245.434)	(322.683)	(17.515)	(22.463)	-	-	(958)	(13.964)	(265.451)	(360.451)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(19.405)	(37.689)	(18.725)	(7.542)	-	-	-	-	(38.130)	(45.232)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(41)	(43)	-	(1)	-	-	-	-	132	(43)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.140.572	1.513.082	957.427	731.837	325.908	(29.881)	40.230	(168.292)	(75.232)	3.485	2.324.536	2.060.140

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I, Itaú Valores S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Itaú BBA México S.A (nova denominação da Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable), Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (Nota 2c), MCC Securities INC. (Nota 2c), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (Nota 2c) e Itaú BBA Colômbia; apenas em 31/12/2013, Fundo ETF IPISA; apenas em 31/12/2013, Fundo ETF IPISA; apenas em 31/12/2013, Fundo ETF IPISA.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxemburgo S.A (nova denominação social de Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.), Banco Itaú International (nova denominação social de Banco Itaú Europa International), Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International PLC; apenas em 31/12/2013, BIE Cayman Ltd. e Itaú Europa SGPS Lda.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), Itaú Cayman Directors Ltd., UBT Finance S.A., Itaú Cayman Nominees Ltd., BIE Cayman Ltd.; apenas em 31/12/2014, Fundo ETF IPISA.

(5) Afincos Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú UK Asset Management Limited; apenas em 31/12/2013, Itaú Asia Limited, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.; apenas em 31/12/2013, Unipart B2B Investments S.L e apenas em 31/12/2013, Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, tamanho do patrimônio, liquidez, complexidade e volatilidades de mercado e o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle e é revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, aplicação de cenários de estresse, análise e testes, reportar resultados de risco para os responsáveis dentro das unidades de negócios de acordo com a governança estabelecida e monitorar as ações necessárias para reajuste de posições e/ou nível de risco para fazê-los viáveis e providenciar apoio para o lançamento de novos produtos financeiros. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de hedges. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

O CMN tem normas específicas que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os Índices de preços são tratados como um grupo de fator de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a mesma estrutura de governança de risco e limites adotado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 31 de dezembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* (Simulação Histórica) Total de R\$ 193,1 milhões. Para este mesmo período o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* (Paramétrico) Total de R\$ 180,4 milhões (R\$ 110,4 milhões em 31 de dezembro de 2013).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/rj, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.italu-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.italu-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, entendemos que os principais riscos inerentes a estes produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2014	31/12/2013
Investimentos Permanentes no Exterior	43.354.715	28.934.890
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(70.332.835)	(45.876.514)
Posição Cambial Líquida	(26.978.120)	(16.941.624)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fundos de Investimento	479.738.249	459.484.806	479.738.249	459.484.806	2.233	2.216
Renda Fixa	445.180.059	418.044.211	445.180.059	418.044.211	1.850	1.825
Ações	34.558.190	41.440.595	34.558.190	41.440.595	383	391
Carteiras Administradas	271.594.436	239.772.353	188.777.838	168.786.145	15.275	15.770
Clientes	137.805.777	121.024.203	90.974.991	83.550.345	15.208	15.711
Grupo Itaú	133.788.659	118.748.150	97.802.847	85.235.800	67	59
TOTAL	751.332.685	699.257.159	668.516.087	628.270.951	17.508	17.986

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2014	31/12/2013
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	144.701	117.129
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.918.672	9.849.073
Consortiados - Bens a Contemplar	9.922.420	9.122.300
Créditos à Disposição de Consorciados	1.235.265	879.347
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	834	859
Quantidade de Consorciados Ativos	401.653	371.774
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	205.414	216.651

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2014 e 01/01 a 31/12/2013 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.933.765 (R\$ 3.271.037 em 31/12/2013). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 77.500 (R\$ 72.000 de 01/01 a 31/12/2013).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Itaú Viver Mais (antiga Associação Clube “A”) - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2014, as empresas consolidadas efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais no montante de R\$ 800 (R\$ 1.306 de 01/01 a 31/12/2013).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Amortização de Aíios (Nota 15b II)	(176.985)	-
Alteração no critério de reconhecimento de investimento no IRB - de custo para equivalência patrimonial (Nota 15aII)	-	130.915
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	(59.515)	272.340
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	61.635	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Notas 12e e 12f)	(25.294)	508.240
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(125.918)	(754.251)
Fiscais e Previdenciárias	-	(275.983)
Ações Cíveis	(125.918)	(478.268)
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	(8.546)	(239.474)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Credicard ⁽¹⁾	(36.713)	-
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa ⁽²⁾	(667.800)	-
Ganho na alienação da Operação de Seguros de Grandes Riscos (Nota 2c)	736.017	-
Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas (Nota 12)	(74.041)	-
Outros	-	(57.841)
Total	(377.160)	(140.071)

⁽¹⁾ Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682.

⁽²⁾ Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico que poderia afetar setores econômicos específicos.

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e o semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício e o semestre findos em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 26 vezes no período de 21 de agosto de 2014 a 29 de janeiro de 2015, totalizando 74 reuniões. Adicionalmente, em sessão realizada em 2 de fevereiro de 2015, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31.12.14, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base. Membros do Comitê participam como observadores nas reuniões da Comissão Superior de Ética, da Comissão Superior de Políticas Contábeis e do Comitê de Auditoria do Itaú BBA International plc. Além disso, como parte do plano anual de atividades, membros do Comitê efetuaram visitas a três unidades do Conglomerado no exterior.

Como parte de suas atividades, o Comitê toma conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanha as correspondentes ações da administração. O Comitê mantém reuniões semestrais com os supervisores do Banco Central do Brasil e, neste semestre, realizou reunião com um regulador no exterior.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No segundo semestre de 2014, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado, inclusive o processo de adaptação às orientações de "Controle Interno - Estrutura Integrada (2013)" emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO).

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê, como parte de suas responsabilidades, vem acompanhando diversos assuntos por meio de reuniões com os Diretores respectivos, destacando: as ações do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II e na implementação das exigências de Basileia III, os controles associados com tecnologia e segurança da informação, os controles sobre contingências – principalmente as de maior risco e valor - e os processos relacionados com o risco de crédito, o que abrangeu o provisionamento.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

A contratação de serviços pelo auditor independente requer a aprovação prévia do Comitê que avalia riscos de perda de independência e de conflitos de interesse. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Empresas de seguros, previdência e capitalização

Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanha as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaú BMG Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Companhia Itaú de Capitalização), e as atividades descritas neste Resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas. Durante o período, o Comitê observou as ações da administração relacionadas com aspectos regulatórios, dentre as quais destaca-se o recente início do processo de adaptação das políticas, processos e controles da Itaú BMG Seguradora S.A. àqueles do Conglomerado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas, debatendo-os com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis, que estão de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ou com as normas do IFRS.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 31.12.14.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2015.

O Comitê de Auditoria

Geraldo Travaglia Filho – Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Diego Fresco Gutierrez

Luiz Alberto Fiore

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Sérgio Darcy da Silva Alves

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2014 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 02 de fevereiro de 2015

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

Conselheiro

**LUIZ ALBERTO DE CASTRO
FALLEIROS**

Conselheiro

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DE 2 DE FEVEREIRO DE 2015

DATA, HORA E LOCAL: Em 2.2.15, às 8h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Roberto Egydio Setubal.

QUORUM: Totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

Após analisar e discutir as demonstrações financeiras do exercício social de 2014, o relatório de análise gerencial da operação, bem como o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade, em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários:

- a) declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- b) declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras e com o relatório de análise gerencial da operação relativos ao exercício encerrado em 31.12.14.

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 2 de fevereiro de 2015. (aa) Roberto Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio Setubal e Candido Botelho Bracher – Diretores Vice-Presidentes; Caio Ibrahim David, Claudia Politanski, Eduardo Mazzilli de Vassimon e Ricardo Baldin – Diretores Executivos; Aleksandro Broedel Lopes, Eduardo Hiroyuki Miyaki, Emerson Macedo Bortoloto, Marcelo Kopel, Matias Granata, Rodrigo Luís Rosa Couto e Wagner Bettini Sanches – Diretores.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores